Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9961 • • RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE JANEIRO DE 1912 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

A SEMANA

Na semana que hontem findou, pela primeira vez, com efficacia, foram os ares do Cruzeiro do Sul percorridos pelos passaros artificiaes. Um, dois, tres dias seguidos o mesmo espectaculo se repetiu para o deslumbramento de milhares de creaturas commovidas. E foi nessa mesma semana que a febre politica do momento attingiu o seu maximo de effervescencia. De sorte que, por uma saborosa ironia, quizeram as circumstancias que vissemos ao mesmo tempo, na mesma hora testemunhassemos a intrepidez do aviador, o seu desprendimento ás coisas terrenas e o fervilhar de interesses pessoaes (inuteis, senão maleficos aos grandes destinos de uma patria), que vêm á tona da politiquice nacional. Icaro e minhocas...

Numa dessas tardes, que ficaram tão depressa denominadas "tardes de aviação", encontrei, de olhos pregados no céo, fazendo parte integrante da muralha humana que tomava todo um lado da Avenida Central, esse excellente homem que se chama Fortunato e occupa com relativo patriotismo e absoluta pachorra uma confortavel cadeira do Senado.

Corpos a prumo, pescoços esticados, os nossos hombros se tocaram. Um instante desviámos os olhos do monoplano de Garros. Reconhecêmonos. Apertámo-nos rapidamente as pontas dos dedos, já levando os olhos outra vez para cima, e trocámos um secco *boa tarde!* que a emoção nova perfeitamente desculpava.

Era uma tarde de ouro. O ouro dos raios do sol pulverizava o firmamento limpido, scintillava e faiscava no concavo azul do céo e descia em ondas magnificas de luz para cercar a cidade de um ambiente todo feito de doces carinhos e sympathicas alegrias. Era uma tarde de azas, mais de feitio para gente que tivesse comsigo uma pontinha de idéal, uma migalha de poesia, do que para quem só realmente se apraz, desse modo enchendo a vida de nonadas, com o terra-a-terra de cogitações ridiculas e rivalidades inglorias.

Lá em cima voava o homem-passaro. O volivolo evoluia com faceirice. Na elegancia com que eram produzidas as manobras, na arrojada descripção das curvas, nos arremessos estonteantes para cima ou para baixo, nas grandes rectas tiradas á mesma altura, em todas as proezas com que o aviador demonstrava os espantosos progressos da navegação aerea estava, inconsciente, uma tremenda lição a todos nós, brazileiros, que ainda permanecemos vergonhosamente agarrados ao comadrismo de aldeia, unico *sport* que nos faz felizes.

A multidão emparedava-se toda de um mesmo lado da Avenida. As carruagens pararam e foram procurar logar na mesma ala em que os peões se comprimiam. Deu-se uma subita e geral paralysia na vida urbana. Ao poente, mergulhado em luz, em azul e ouro, desprendendo chispas dos metaes tocados pelo sol, o aeroplano voava, voava... Na terra a emoção obrigava ao silencio. E esse silencio era, ás vezes, tão completo, que se ouvia o zumbido do motor, lá no alto, levando para a frente a aguia victoriosa.

Eu estava mudo, recolhido á minha superior sensação. Pelo espectaculo já familiar aos habitantes da Europa eu esperava ha muito tempo com um enthusiasmo crescente. Quando o tive ao alcance da minha visão, para os meus olhos que não são de um sceptico ou de um indifferente, que não têm a fadiga daquelles que julgam que já tudo viram, mas antes se precipitam com alegria para todas as infinitas curiosidades da existencia, esse espectaculo novo era bem para espantar e deslumbrar. Não tive a covardia de esconder os meus sentimentos de ardente satisfação: passado o primeiro instante de extase, de nó na garganta, saudei o heroe, que certamente não me escutou, com algumas palavras tropicaes meridionalmente bradadas.

Depois, o apparelho distanciou-se, rumo de Botafogo. Alguem, perto de mim, perguntava ao senador Fortunato se tinha confiança no accordo de S. Paulo. Achei a pergunta irritante e deslocada. Olhei o typo que a articulava e mal pude ver que era um sêr indistincto e, pelo máo aspecto, bem parecido com a pergunta de tão máo gosto. Percebi que o importunado se esquivava de responder. O importuno, não obstante, insistiu. Passou para as complicações da Bahia. Fortunato (mal sabe elle quanto com isso me regalou!) perseverou na mesma esquivança. O desastrado politiqueiro de rua tentou a grande cartada. O norte! o norte! Foi, ainda uma vez, infeliz. O senador despediu-o com decisão, dizendo-me:

—Esse homemzinho queria viajar commigo o Brazil inteiro. Ainda se fosse de aeroplano...

Tive um relampago de esperança e arrisquei:

—Para que, senador?

E elle concluiu, travando-me do braço:

—Para ficar acima do que não póde deixar de ser pequenino, para descortinar horizontes novos, para mostrar a amplidão á minha alma viciada...

O senador Fortunato fôra, talvez, um poucochinho grandiloquo, mas tirara proveito da lição. Eu repeti-lhe os versos celebres de Raymundo Correia:

"Cá baixo, o que ha?: traição e iniquidades,
As tramas, que urdes, e os punhaes, que acéras;
As feras nos sertões, e nas cidades
Tu homem, tu, inda peior que as feras!

. . . .

Homem, bicho da terra, hediondo é tudo
O que eu conheço aqui; eis porque volvo
O olhar, assim, para o que não conheço!"

Elle disse, com voz tremula, em palavras apenas murmuradas, a ultima phrase, tão amarga mas tocada de uma tão radiosa esperança! Disse, e como convinha á solemnidade do momento, partiu.

Olhei a cidade, que retomava o seu aspecto normal. Os pequenos vendedores de jornaes tornavam a apregoar estridentemente os seus boletins de escandalo: Bahia! S. Paulo! Rio Grande! Ceará! Alagoas!

A multidão voltara a rastejar, a interessar-se pelas coisas terrenas, pelas coisas demasiadamente terrenas e atirava-se aos jornaes, com fome, com sêde. Tambem eu tive fome, tambem tive sêde: e olhei simplesmente o céo...

Oscar Lopes.

TRISTE AVENTURA

Quando de todos os lados partiram os applausos á benefica solução encontrada para o problema politico de S. Paulo, surgiu inesperadamente a noticia do bombardeio da capital da Bahia, para impor áquelle Estado a candidatura do Sr. ministro da viação. Ao alvoroço festivo succederam o espanto, a amargura, a vergonha, o nitido presentimento da dissolução do systema constitucional, sob o imperio das violencias usurpadoras. Se o Sr. marechal reflectir bem na situação creada pela estupida selvageria do general Sotero de Menezes, ha de comprehender que esse seu delegado, suppondo servir-lhe as exigencias affectuosas, compromettеu gravemente o seu governo e despertou para a sua pessoa uma densa atmosphera de impopularidade.

A opinião publica, em geral, não deseja senão ter motivos para louvar o supremo magistrado da Nação. A nenhum espirito ponderado sorri a perspectiva da turbulencia, causada pelos desatinos officiaes, a incompatibilidade do povo com o presidente, a pratica de coacções e illegalidades, que, levada ao extremo, produz o descredito no exterior e o rebaixamento do prestigio nacional. Nenhum dos homens de autoridade politica e que combateram a sua candidatura, desejava o desastre do seu governo. Acima dos despeitos partidarios, do resentimento legitimo e inevitavel da derrota pairam a consciencia do dever patriotico, o orgulho da nossa civilização, o zelo pelo nosso bom nome internacional, que estas rusgas, estas hostilidades, estas prepotencias, sacrificam ás vezes de modo irreparavel. Assim em todos os centros cultos do paiz a decisão tomada para a politica de S. Paulo foi acolhida com intenso jubilo.

Afigurou-se a toda a gente que se entrara definitivamente no caminho da ordem, da legalidade e do bom senso, pondo-se cobro ás investidas mashorqueiras sob a protecção do exercito, para a escalada das altas posições officiaes. Houve em todos os peitos uma sensação de allivio, pela evidencia dos propositos de paz e de respeito absoluto á autonomia dos Estados. Era tão facil continuar, tão facil e tão honroso! O marechal Hermes mostraria por essa fórma o que os seus amigos constantemente apregoam, isto é, que os seus bons intentos na direcção dos negocios politicos da Republica eram contrariados por influencias partidarias, menos escrupulosas na escolha dos processos para a victoria dos seus planos de predominio. A infamia praticada na Bahia veiu dissipar essa satisfação, entristecer e humilhar o coração brazileiro, manchar indelevelmente a historia das nossas flageladas instituições.

O vento de insania que desencadeou sobre Pernambuco continúa a uivar, semeando opprobrios. E' uma triste sina nossa que um disparate, um abuso, uma violencia estimulem novos desvarios, novas affrontas ao direito, novos alardes de oppressão. A façanha do assalto ao governo de Pernambuco, apesar de profligada pelos orgãos mais autorizados da opinião republicana, levou ao delirio a imaginação de outros militares que se sentem destinados ao papel de libertadores. A' falta de guerras, em que ostentem o seu valor, occupam-se nestas proezas faceis e rendosas de derrubar governos estadoaes, dando lá fóra a impressão de que a nossa Patria gloriosa se afundou num tremedal de inepta e sanguinolenta anarchia. Do norte a sul viceja a ameaça militarista, acabrunhando as consciencias liberaes. A intervenção do marechal Hermes em S. Paulo, orientando os seus correligionarios no sentido da desistencia de aventuras bellicosas, devia ter uma continuação logica na Bahia, onde o problema se enunciava de igual modo, com a aggravante de ser ministro e dispor, portanto, de fortes elementos de força e compressão o candidato opposto á situação local.

Era isto o que se esperava depois do accordo, ou que melhor nome tenha, levado a effeito em S. Paulo. As ambições do poder falaram, porém, mais alto, apoiadas na condescendencia imperdoavel dos que têm graves responsabilidades na sorte do regimen republicano e instigaram o crime que mergulhou em profunda desolação todas as almas patrioticas, enlameando as tradições do regimen. A estas horas o que se diz de nós na Europa, com assombro e com pesar, é que retrogradámos ao nivel das mais desordenadas republiquetas sul-americanas. Como reflexo dessas censuras e dessas apprehensões, ahi está a baixa do cambio, dizendo quanto lá se receia já pelo acerto das nossas finanças, pela estabilidade da ordem publica.

Ha pouco tempo desempenhavamos em aguas do Paraguay uma nobre missão de policia internacional, impedindo que as baterias ao mando do revolucionario Gondra bombardeassem Assumpção. Agora, somos nós que damos o espectaculo deprimente de despejar sobre uma cidade commercial as granadas dos fortes, devendo-se ainda ponderar, com vergonha, que não são rebeldes os autores de tal attentado, mas officiaes do exercito, ao serviço das autoridades publicas. Para a outra vez que nos mettermos a zeladores dos direitos, os paraguayos podem dar-nos uma resposta de mestre. Neste andar, somos nós que temos de aprender com elles...

Mas, se os directores da politica republicana não querem, não sabem, não podem mostrar ao marechal Hermes a gravidade da situação, nós não nos furtamos ao dever de a descerrar em inteira franqueza, pedindo-lhe que varra energicamente a sua co-responsabilidade nesse criminoso desmando, por força do qual o mundo culto nos olha hoje como um paiz de loucos e de barbaros.

O honrado presidente da Republica não póde contar com amigos mais leaes e desinteressados do que aquelles que aqui se bateram denodadamente pela victoria da sua candidatura, assegurando á Nação que S. Ex. faria a mais civil das presidencias. Por isso, lembramos a S. Ex. a necessidade imperiosa de dar ao paiz um prompto testemunho da sua reprovação a essa brutalidade sanguinolenta, obra do seu ministro Seabra e do general Sotero de Menezes. Não se comprehende como aquelle seu auxiliar de governo se conserva na direcção de uma pasta, emquanto pleiteia a sua candidatura. Que S. Ex. nem se fia na sua popularidade, ahi está a fereza com que o forte de S. Marcello bombardeou a capital do Estado, onde aspira a suprema magistratura. Se, por moralidade politica, elle devia já ter abandonado o governo, agora, por uma satisfação á dignidade nacional em luto, cumpria-lhe abrir mão do posto e ir acabar fóra do ministerio a campanha tão ingloriamente encetada. E' assim que se devia disputar a victoria: com suffragios e não com expedições, como a que organizou para ir á Bahia mostrar a sua intimidade com o presidente e como esta outra, que vai agora amordaçar pelo pavor os ultimos recalcitrantes á oppressão federal.

Que o Sr. Seabra saia e o Sr. Sotero responda a um conselho de guerra pelo abuso espantoso da sua autoridade, cobrindo de humilhação a Republica, que elle tinha a obrigação de elevar e defender. São estes actos de energia que a Nação espera do marechal Hermes, em desaggravo da sua honra, que esses ambiciosos loucamente offenderam.

O tempo.

Chovera toda a noite de ante-hontem para hontem, e o dia que se seguiu tambem amanheceu debaixo de forte aguaceiro.

Cessou, porém, a chuva, e o dia passou sob um céo triste e encoberto.

A' noite tornou a chover.

Resultado: tivemos um dia agradavel e relativamente fresco.

A temperatura oscillou entre a maxima de 27°,1 e a minima de 23°,0.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica deve sahir amanhã para Petropolis.

O governo resolveu não publicar uma nota a proposito da carta do almirante Marques de Leão, ao retirar-se da pasta da marinha, como alguns jornaes annunciaram.

Essa nota, segundo nos consta, viria esclarecer as condições em que o ex-ministro teria escripto sua carta, expedida depois de solicitada verbalmente e obtida sua exoneração.

E, se o pedido de exoneração tivesse sido feito por intermedio da referida carta, o Sr. presidente da Republica, não tel-a-hia dado a pedido, como o fez, pois que, então, o acto teria de ser feito de accordo com a missiva, considerada infracção de disciplina.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma:

"GUARATINGUETA', 13 — Agradeço a V. Ex. a honra que me dispensou, mandando um official da casa militar acompanhar-me á estação e dando-me transporte até S. Paulo. Apresento a V. Ex. os meus respeitosos cumprimentos — *Rodrigues Alves.*"

Hontem, depois da sessão do Supremo Tribunal Federal, o Sr. ministro da justiça foi ao palacio do Cattete dar conta ao Sr. presidente da Republica do que occorrera.

O Sr. presidente da Republica ficou ainda a noite de hontem no palacio Guanabara.

S. Ex. ali recebeu apenas um telegramma do Espirito Santo, narrando occurrencias politicas.

O Dr. Carlos Seidl toma posse, amanhã, á 1 hora da tarde, do cargo de director geral da saude publica.

O Dr. Antonino Ferrari será o seu substituto no logar de director do hospital de S. Sebastião.

O CASO DA BAHIA

NO SUPREMO TRIBUNAL

O DISCURSO DO SENADOR RUY BARBOSA

O decreto convocando o Congresso para Jequié foi revogado

Amanhã reune-se na Bahia, em sessão de installação, o Congresso Estadual

A policia e o exercito confraternizados fazem uma passeata pelas ruas da Bahia

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL JULGA O JUIZ FEDERAL INCOMPETENTE PARA CONCEDER MANDADO DE MANUTENÇÃO DE POSSE AOS INTENDENTES DA BAHIA

O Supremo adia para 27 do corrente o julgamento do «habeas-corpus» impetrado pelo conselheiro Ruy Barbosa

O QUE FOI A SESSÃO DE HONTEM NO SUPREMO

TELEGRAMMAS E OUTRAS INFORMAÇÕES

O adjectivo monumental, que indefectivelmente precede a noticia de um novo discurso do eminente Sr. Ruy Barbosa, a força de repetido, já se tornou chapa, e não é sem um certo constrangimento que deixamos a nossa penna escravizar-se a essas phrases feitas e consagradas.

Realmente, todas as orações desse portentoso tribuno são monumentaes, sendo esse o principal defeito do nosso eloquente e genial patricio, que emprega o mesmo esforço e faz um discurso sempre monumental, seja qual for o assumpto que o leve á tribuna do Senado ou do Tribunal, onde sempre é ouvido com veneração e enthusiasmo.

Quer seja para redimir uma raça ou para derrubar um regimen, quer seja para fazer uma errata num discurso seu publicado no *Diario Official*, S. Ex. não tem meios termos, assesta os canhões de grosso calibre e fal-os vomitar a terrivel metralha da sua poderosa e contundentemente arrebatadora linguagem.

Hontem, no Supremo Tribunal, repleto de espectadores de todas as classes sociaes, avidos de ouvirem o grande tribuno, o Sr. Ruy Barbosa foi mais do que monumental, foi formidavel e soube transmittir ao illustrado auditorio a emoção que lhe ia na alma.

Perdoamos a S. Ex. a ferina crueldade com que se referiu algumas vezes ao actual presidente da Republica e ao seu governo, não tanto pela belleza encantadora da fórma com que revestiu esses ataques, como principalmente porque no fundo do nosso amargurado coração reconhecemos que o illustre bahiano tem direito de ser aspero e violento, quando vê a cruel deshumanidade e a selvageria feroz com que foi tratada a indefesa cidade que tanto se ufana de ter sido o berço do grande brazileiro.

As apostrophes acudiam em borbotões de eloquencia aos labios do Sr. Ruy Barbosa, como as lagrimas podem acudir em torrente aos olhos de um filho que assiste, impotente, ao supplicio da propria mãi.

Respeitemos essa justa colera e reconheçamos com magua que S. Ex. foi de uma felicidade sem igual, no terrivel parallelo, que com tanta arte traçou, entre o negro boçal que, de posse dos formidaveis canhões dos *dreadgnaughts*, não ousou atirar sobre a cidade do Rio de Janeiro, e a deshumanidade com que agiram os criminosos bombardeadores da cidade de S. Salvador.

Temos assistido, indifferentes, a dezenas e dezenas de discursos do Sr. Ruy Barbosa, embora sempre apreciemos a pureza e eloquencia da sua burilada phrase.

Se hontem nos commovemos, é porque de facto a palavra ardente e causticante do tribuno bahiano, nada mais fez do que interpretar o sentimento de indignação e de revolta que as scenas vandalicas da Bahia provocaram em todos os corações bem formados.

Se junto ao Sr. presidente da Republica ha algum amigo sincero e leal, que seja capaz de falar-lhe a linguagem da verdade, é preciso que esse amigo faça ver ao marechal Hermes que a opinião publica está indignada com taes occurrencias, cuja gravidade maxima ainda é desconhecida, e que se envolve nas mesmas accusações o seu honrado nome, é porque não comprehende que S. Ex. mantenha ainda o Sr. Seabra na pasta da viação e que o general Sotero de Menezes seja ainda commandante das forças federaes na Bahia.

Ainda mesmo que, para argumentar, nós pudessemos admittir que o marechal Hermes fosse cumplice nesses desatinos, nem assim S. Ex. poderia deixar de dar á opinião publica a satisfação que ella exige, sacrificando sem demora o ministro protegido e desabusado e chamando a esta capital o commandante que ordenou o bombardeio.

Se a condescendencia excessiva do presidente da Republica não justificasse a accusação do Sr. Ruy Barbosa, bem differente teria sido o successo do illustre bahiano.

E' isso que nos magôa, ver o marechal Hermes sacrificado na estima publica, pela ambição desenfreiada do seu ministro, que não trepida em ir até ao crime para obter os seus designios.

Vamos procurar dar aos leitores uma palida idéa do que foi a oração do Sr. Ruy Barbosa.

Toda a sessão de hontem, do Supremo Tribunal Federal, foi preenchida com dois feitos relativos aos successos da Bahia.

Em primeiro logar o tribunal occupou-se da carta testemunhavel numero 1.478, supplicantes, o Dr. Carlos Augusto Freire de Carvalho e outros, e supplicado o juiz seccional na Bahia.

Relatado o feito pelo Sr. Canuto Saraiva e depois de breve discussão em que tomaram parte os Srs. Epitacio Pessoa, Guimarães Natal, Godofredo Cunha e Moniz Barreto, resolveu o tribunal: preliminarmente ser caso de carta testemunhavel, contra o voto dos Srs. Godofredo Cunha, Oliveira Figueiredo e Leoni Ramos, e "de meritis" dar-se-ha provimento, por unanimidade de votos, para considerar incompetente no caso o juiz "a quo".

Em seguida tratou o tribunal do "habeas-corpus", impetrado pelo senador Ruy Barbosa e Dr. Methodio Coelho, em favor do Dr. Aurelio Vianna, governador da Bahia e dos membros situacionistas do corpo legislativo do referido Estado.

A petição entregue pelo Sr. Ruy Barbosa pessoalmente ao Sr. presidente, H. do Espirito Santo, antes de aberta a sessão, já havia ido á secretaria com os documentos que a instruiram afim de ser autoada.

Distribuido então o "habeas-corpus" ao Sr. Epitacio Pessoa, S. Ex. fez o relatorio, depois do que teve a palavra o Sr. Ruy Barbosa.

Eram 3 horas, quando S. Ex. subindo a tribuna dos advogados, começou, visivelmente preso de grande commoção, a sua extraordinaria oração, assim dizendo:

"Deus é grande, Srs. juizes, é para elle que eu me volto: é com a sua invocação que eu começo, pedindo a vossa justiça para a Bahia, a terra que me deu o berço, á patria de tantos servidores, hoje ultrajada pela maior das violencias."

Declarou que tantos dias de soffrimento haviam-no alquebrado, mas, o seu dever de bahiano e de brazileiro impunham a sua presença naquella tribuna.

Tal causa poderia comparecer sósinha naquelle pretorio, certa de triumphar; era forçoso, porém, que, vencendo o constrangimento da sua pequenez, o orador viesse esposar aquella causa, porque sentia que falava ali pela alma brazileira, pela consciencia de todos os brazileiros.

Assegura que preferia ter morrido hontem, ou ante-hontem, a assistir á miseria, á vergonha, á infamia que cobrem a Bahia, vilipendiada, conspurcada pela maior das vilanias!

Diz que mais vale morrer que sentir o contacto com uma situação destas.

Pede aos juizes desculpas da vehemencia da sua linguagem, que lhe sai da alma, com a mesma sinceridade com que defenderia as existencias que mais caras lhe são.

E' em nome de Deus, que pede justiça ao tribunal.

O mysterio, a trama de mentiras que envolvem o caso bahiano, dão a este caso um caracter singular

Os telegrammas dizem que tudo emmudeceu, que a paz é geral, ninguem reclama; ninguem se inquieta, ninguem a ameaça

Mas, então para que essa remessa successiva de armas, batalhões e de navios de guerra?

Evidentemente no fundo de tudo isto a verdade está em que o publico, a Nação, os tribunaes estão sendo victimas de uma conspiração de falsidades, de uma "escroquerie" monstruosa, cuja realidade resalta dos documentos que apresentou.

Se o governo passou para as mãos de pessoa de confiança do ministro, por que motivo se trancaram os cabos telegraphicos para a Bahia?

Por que esse sigillo inexplicavel do telegrapho?

Ter-se-hia perdido nas camadas officiaes o mais commum dos bons sensos?

O telegrapho não é propriedade de um ministro nem mesmo do chefe da Nação.

Logo, é falso; logo, é mentira que a Bahia esteja restituida á paz!

O Sr. ministro da justiça na sua communicação aos governadores dos Estados, diz que o Sr. Aurelio Vianna abandonou o cargo". Ora, em documentos dessa ordem palavras não pódem deixar de ter a sua significação technica.

Só abandona um cargo quem, por qualquer motivo, não póde continuar a exercel-o. E entretanto os telegrammas vindos da Bahia, com licença do Sr. ministro da viação, dizem que o Sr. Aurelio Vianna deixou voluntariamente o cargo.

As noticias se contradizem.

Já que o governo da Republica sonega todos os meios de se conhecer a verdade, já que a Bahia é, neste momento, objecto de uma sequestração geral, já que um estado de sitio de nova especie constrange a Bahia, necessario é que o tribunal garanta a todos os ameaçados; o governador interino que "abandonou", o presidente do Senado, primeiro substituto do governador, e afinal, todos os membros da maioria do Congresso Estadoal.

S. Ex. faz considerações sobre a legalidade dos actos do Dr. Aurelio Vianna, mostrando a inconstitucionalidade da convocação feita pelo barão de São Francisco, para a reunião da assembléa na cidade de S. Salvador e o "habeas-corpus" concedido pelo juiz seccional.

Disse que a petição despachada por esse juiz estava augmentada com sete testemunhas falsas de amigos politicos dos impetrantes.

O juiz federal, com o conhecimento perfeito desse crime, dá a sua decisão, que serviu de pretexto para o bombardeio.

Não sabe se existe neste paiz o sentimento da indignação, mas, factos dessa ordem não podem deixar de levantar a alma nacional, aviltada na sua honra e na sua dignidade.

Allega a incompetencia do juiz para conhecer do caso e delle julgar, ainda mesmo que elle não fosse baseado em um documento ignominiosamente falsificado. Lê os trechos da lei a respeito.

Era um caso estadoal; se a lei foi violada, era uma lei estadoal; se alguma autoridade exorbitou, era uma autoridade estadoal. Só, pois, um juiz estadoal poderia julgar.

A incompetencia do juiz federal é, pois, irrecusavel, peremptoria, estrondosa!

Mas ainda que o "habeas-corpus" fosse concedido por um erro de officio, outra deveria ser a attitude do Sr. presidente da Republica.

O acto do Sr. presidente mandando o telegramma do juiz seccional ao Sr. ministro da justiça para que "procedesse de accordo com as leis", lembra o acto daquelle juiz que costumava despachar as petições: "Como for de direito".

Refere, refutando-as com calor, as affirmações de falta de coherencia do orador, feitas pelo Sr. ministro da viação, a um dos redactores do "Paiz".

Nunca fez, não faz politica perante o tribunal. Agora, como em 1892, quando recorreu a este tribunal em favor dos actuaes ministros da viação e da guerra, não teve outro intuito senão acudir em favor de concidadãos seus, ameaçados pelo arbitrio governamental.

Nos dois casos do Estado do Rio e do Conselho Municipal, em que os "habeas-corpus" foram concedidos pelo mais alto tribunal do paiz, o governo arvorou-se em tribunal revisor e desrespeitou-os.

No caso da Bahia, onde a sentença é de uma inconstitucionalidade grosseira, o governo inflamma-se de amor pela justiça e dá carta a um general para proceder como se combatesse contra inimigos estrangeiros.

A base do conflicto é um acto exorbitante; um acto nullo; um acto inconstitucional do juiz seccional da Bahia.

O governador daquelle Estado é um coagido, é um oppresso, é um esbulhado das suas attribuições. O presidente do Senado está nas mesmas condições. E' elle o substituto legal do governador Aurelio Vianna, caso este tenha renunciado. Mas, não poderá assumir o cargo, emquanto a cidade estiver entregue ao general occupador, o mesmo que deu a posse ao actual detentor do poder e que mandou dar, na occasião da posse, as descargas do estylo, o que nunca se fez por occasião de posse de qualquer autoridade.

E' contra esse constrangimento illegal que vem sollicitar a ordem de "habeas-corpus".

Quizera saber se ainda existe hoje um ministro das relações exteriores, se esta pasta ainda existe, para perguntar ao seu occupante que juizo faz da brutalidade que se commetteu contra a Bahia!

O art. 25 dos Regulamentos da Convenção de Haya prohibe o bombardeio contra qualquer cidade! Em nome da nossa terra, e sob as ordens do barão do Rio Branco, o orador firmou em Haya este principio humanitario. Citou a proposito da condemnação dos bombardeios diversos autores de Direito Internacional.

Nesse momento as almas honradas sentem-se inclinadas a cair de joelhos e pedir a Deus, misericordia por este paiz.

Quando ainda ha um anno esta cidade esteve entregue á sanha de um negro, bronco e inculto, que poderia destruil-a em poucas horas, este negro encontrou no fundo da sua alma um resquicio de humanidade para poupar victimas innocentes.

Agora, é um general do exercito, um delegado do governo federal que faz assestar os canhões de uma fortaleza contra uma cidade indefesa e trucida dezenas de concidadãos.

Permitta o tribunal que daquella tribuna, a mais alta e a mais nobre que existe neste paiz, o orador possa dizer que aquelle acto é uma infamia!

A sorte da Bahia ha de ser a sorte dos outros Estados; ha de ser a sorte de S. Paulo, quando ameaçado pelo interesse militar; ha de ser a sorte do Rio Grande do Sul, quando a candidatura do ministro da guerra estiver amadurecida.

Appellou para a consciencia, para a tradição, para a honra, para tudo quanto ha de mais santo no recesso de seus corações, como brazileiros, como homens, salvai a Constituição da Republica, salvai o Brazil.

Terminado o discurso do Sr. Ruy Barbosa, sob calorosas manifestações da numerosissima assistencia, o presidente Sr. H. do Espirito Santo suspendeu a sessão, reclamando ordem, e declarou que faria evacuar o tribunal se não fosse obedecido.

Já a esse tempo o Sr. Ruy Barbosa retirava-se do tribunal, acompanhado de grande massa popular que o victoriava.

Reaberta a sessão, dez minutos depois, tem a palavra o Epitacio que levanta duas preliminares: a incompetencia do tribunal para conhecer do pedido, primeiro, por se tratar de um constrangimento originario do presidente da Republica e segundo, por se tratar de garantir direitos politicos.

Pensa que o tribunal é competente, porquanto não se trata de um caso exclusivamente, absolutamente politico. E' a opinião hoje preponderante no Supremo Tribunal.

Não está provado nos autos o constrangimento de que se dizem victimas os impetrantes. Não está provado se o Dr. Aurelio Vianna renunciou ou não, voluntariamente o cargo.

Se foi voluntaria a renuncia o "habeas-corpus" viria annullal-a, o que é regular.

Entende, portanto, que o tribunal deve converter o julgamento em diligencia, afim de pedir informações ao Sr. presidente da Republica, ao governador da Bahia e aos presidentes do Senado e Camara bahianos.

Fala em seguida o Sr. Pedro Lessa. S. Ex. concorda com o pedido e informações que entende deve ser ampliado.

Devem prestar informações tambem o governador resignatario ou deposto, e os presidentes do Senado e Camara tambem pacientes no pedido de "habeas-corpus".

Volta a falar o Sr. Epitacio que entende serem desnecessarias as informações dos pacientes, e argumenta com disposição do codigo do processo que manda ouvir o detentor do paciente.

Replica o Sr. Pedro Lessa. Se o processo de "habeas-corpus" não obedece a normas rigorosamente regulares, por que não aceitar então a maior somma possivel de esclarecimentos?

Falam ainda novamente os Srs. Epitacio e Pedro Lessa, em abono das respectivas opiniões, dizendo o Sr. Epitacio não se oppôr ás informações desejadas pelo Sr. Pedro Lessa desde que S. Ex. declarou que taes informações o habilitarão a dar o seu voto com o desejavel conhecimento de causar.

Fala depois o Sr. Moniz Barreto, procurador geral. S. Ex. declarou que o governo não tem interesse em occultar a verdade. Pensa que o tribunal deve satisfazer-se com as informações detalhadas, minuciosas, do governo. Por que duvida-se da palavra do governo, se o que elle virá dizer e a plena verdade?

Fala ainda, ligeiramente, o Sr. Ribeiro de Almeida, depois do que procede-se á votação.

O tribunal resolveu converter o julgamento em diligencia, afim de pedir informações ao Sr. presidente da Republica, governador do Estado e presidentes do Senado e Camara bahianos, para a sessão de 27 do corrente.

As informações ás autoridades bahianas serão pedidas por telegrammas.

O Sr. Godofredo Cunha votou no sentido de serem os esclarecimentos pedidos sómente ao Sr. presidente da Republica.

Eram quasi 6 horas quando, votada a resolução acima, foi suspensa a sessão.

Como já foi dito, a assistencia no tribunal era numerosissima.

Magistrados, politicos, representantes da nação, advogados e outras pessoas gradas estiveram presentes, reinando sempre no tribunal completa ordem.

O Dr. Frutuoso de Aragão, acompanhado de auxiliares, esteve no tribunal, apresentando-se ao presidente, H. do Espirito Santo.

NÃO ABANDONOU, RENUNCIOU

O Sr. ministro da justiça mandou declarar hontem que, no telegramma-circular expedido aos governadores sobre o caso da Bahia, houve engano de cópia. Porquanto, o que está no despacho é que o Dr. Aurelio

Vianna renunciou ao cargo de governador, e não o abandonou.

O "scout" "Bahia" suspendeu ferro, hontem, de nosso porto, ás 7 1|2 da manhã, seguindo para o Estado da Bahia, conforme ordens do governo.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, recebeu os seguintes telegrammas, procedentes da Bahia:

Cheguei, encontrando cidade em completa paz. Saudações — **Ubaldino de Assis.**

Situação completamente normalizada. Cumprimentei hontem conselheiro Braulio, em nome de V. Ex.

Officialmente, policia cumprimentou, hontem, incorporada, governador.

Povo, satisfeitissimo, acclama, a cada momento, nomes Hermes, Seabra, Menna Barreto, Graciliano Freitas, que era secretario, Aurelio já officiou ter reassumido exercicio directo repartição de terras. Affectuoso abraço — **Macedo Guimarães.**

Abraços, parabens solução caso Bahia. Conselheiro Braulio Xavier, governo Estado, é garantia para todos, por sua rectidão, justiça, imparcialidade e prudencia. Congratulações e saudações affectuosas — **Deocleciano Teixeira.**

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

Sobre os successos da Bahia, recebêmos hontem as seguintes noticias telegraphicas:

BAHIA, 12.

A cidade continúa a apresentar o aspecto de calma.

Hontem, á tarde, por ter sido divulgado o desembarque do senador Severino Vieira, que era aqui esperado, o chefe de policia e o tenente Menna Fontoura compareceram ao cáes, dando o chefe de policia, que esteve a bordo, as providencias precisas para que o senador Severino não soffresse qualquer desacato, caso viesse á terra.

O senador Severino, entretanto, não desembarcou. Ao que consta, continuou a viagem para o norte.

— As autoridades do novo governo têm capturado muitos individuos, tidos como presidiarios.

(Agencia Americana.)

A "Noite" publicou hontem os seguintes telegrammas:

RECIFE, 12 (Retardado — American Office). — Seguem, amanhã, para a Bahia 500 praças do exercito, da guarnição aqui destacada, devendo tambem partir de Alagoas, com o mesmo destino, o 53° de caçadores.

FORTALEZA, 12 (Retardado — American Office) — Circulam aqui boatos de graves acontecimentos na Bahia.

Consta tambem, entre outras coisas, que o ministro da marinha, Sr. Marques de Leão, deixou a sua pasta, sendo substituido pelo contra-almirante Belfort Vieira.

Diz-se que o embarque dos tenentes Gentil Falcão e Correia Lima, que deviam vir aqui pleitear a sua eleição ao logar de deputados federaes, está impedido, em virtude desses acontecimentos.

A população mostra-se anciosa por noticias do Rio de Janeiro, visto da capital bahiana não haver communicações de especie alguma.

FORTALEZA, 12 (Retardado — American Office) — Constou hoje, á ultima hora, que o general Sotero de Menezes havia mandado bombardear a cidade da Bahia, afim de cumprir o "habeas-corpus" requerido ao juiz federal pelos membros do Congresso, filiados ao P. R. C.

Essa noticia causou aqui grande indignação, sendo o facto, em geral, desfavoravelmente commentado.

Aguardam-se anciosamente mais extensos pormenores dos successos que se estão desenrolando no grande Estado do Sul.

S. SALVADOR, 12 (Retardado pelo telegrapho — American Office) — Foi publicado o decreto revogando o que transferia para a cidade de Jequié a séde da Assembléa Legislativa do Estado, e que fôra promulgado pelo Dr. Aurelio Vianna, logo que assumiu o governo.

— As repartições publicas estadoaes, que estão em poder de forças do exercito, serão entregues amanhã ao novo chefe de policia, Dr. Clovis Spindola.

— Assumirá amanhã o cargo de presidente do Tribunal de Appellação, o Dr. João Torres, em substituição ao Dr. Braulio Xavier, que assumiu o governo do Estado.

— Foram presos, agora de noite, mais alguns condemnados, fugidos da Penitenciaria, ante-hontem, de tarde.

A Penitenciaria está guardada por forças do exercito.

— Amanhã, pela manhã, deve chegar aqui o 53° regimento de caçadores do exercito, que estava aquartelado em Maceió.

No domingo, á tarde, são esperados novas forças do exercito, vindas de Pernambuco.

Segundo communicações vindas do Rio de Janeiro, o vapor "Jupiter", do Lloyd Brazileiro, com um contingente de forças do exercito, deve chegar aqui, amanhã, pela manhã.

Estão sendo esperadas manifestações de sympathia para a chegada das forças militares.

A' hora em que telegraphamos, a cidade está em absoluta tranquillidade.

BELLO HORIZONTE, 12 (Do nosso correspondente. Recebido ás 10 horas da noite de hontem) — O governo convocou para hoje, á tarde, os seus secretarios e demais membros da administração afim de deliberar sobre a actual situação politica.

O centro anti-intervencionista marcou um "meeting" para hoje, á noite, que não se realizou devido á copiosa chuva que desde á tarde tem caido.

Entretanto o povo reunido na rua da Bahia acclamou os proceres do civilismo e os governos da Bahia e S. Paulo.

O policiamento foi feito com patrulhas dobradas de cavallaria, achando-se aquartelada a nova companhia de caçadores do exercito.

A cidade, á hora em que telegrapho, está em completa paz, apesar da indignação popular.

Chegando telegramma dahi noticiando a retirada do ministerio do Dr. Francisco Salles, foi este politico muito victoriado.

Consta reinar grande agitação em Juiz de Fóra e em Uberaba.

S. SALVADOR, 13. (American Office) — Acha-se nesta capital o Dr. Estacio Coimbra, ex-governador do Estado de Pernambuco, que tem sido muito visitado.

S. SALVADOR, 13. (American Office) — Foi publicado hoje, o decreto revogando o do Dr. Aurelio Vianna, que convocava a reunião da Assembléa Legislativa para a cidade de Jequié.

O decreto do novo governador marca a reunião do Congresso para o dia 15 do corrente, nesta capital.

S. PAULO, 13. (American Office) — Os Srs. Dario Ribeiro Filho e Oliveira Ribeiro, deputado e lente da Faculdade de Direito, enviaram ao Dr. Ruy Barbosa o seguinte telegramma:

"Acompanhamos a vossa grande dor diante do bombardeio da gloriosa terra da Bahia. O vosso nome é maior ainda agora, que estais quasi só na defesa da Constituição da Republica."

S. SALVADOR, 13. (American Office) — Constando que alguns populares promoviam uma manifestação de desagrado ao Dr. Severino Vieira, hontem esperado nesta capital, o governador do Estado, Dr. Braulio Xavier, providenciou no sentido de lhe serem prestadas todas as garantias, effectuando-se o seu desembarque no cáes do Ouro, ás 10 horas da noite, na melhor ordem.

Os nossos collegas do "Seculo", por sua vez, transmittem aos seus leitores os seguintes telegrammas:

S. PAULO, 13 — Continúa a grande agitação popular em torno do caso da Bahia.

Sei que o deputado Alfredo Pujol, sómente diante de insistentes pedidos dos chefes politicos, desistiu de realizar, hontem, um grande "meeting" de protesto contra o attentado á autonomia da Bahia.

S. PAULO, 13 — Em editorial sobre os successos da Bahia, o "Commercio de S. Paulo" diz que a politica nacional atravessa um desses momentos graves da vida.

Qualifica de deprimente o espectaculo do bombardeio da Bahia, competindo ao Dr. Seabra restabelecer a paz no seu Estado conflagrado.

Diz que os seabristas se apoderaram das posições officiaes por meio criminoso das forças federaes.

S. PAULO, 13—Em sua secção — O que ha de novo, tratando da situação politica, o "Estado de S. Paulo" diz que o accordo de S. Paulo obedeceu apenas ao plano infernal de accommodar o principal alliado da Bahia.

A combinação visou deixar a Bahia só, para que S. Paulo tambem fique só, quando atravessa uma situação semelhante á daquelle Estado.

O chronista termina dizendo que a Bahia está só.

BAHIA, 13 — Continúa normal a vida nesta capital, entregando-se todos aos seus afazeres.

E' nota obrigada em todas as conversações os recentes acontecimentos politicos, apreciados ao sabor partidario de cada um.

Alguns atacam com vehemencia o ministro Dr. J. J. Seabra, ao passo que outros o defendem com enthusiasmo.

BAHIA, 13 — Consta que se evadiram diversos sentenciados da Penitenciaria, devido ao abandono em que ficou o estabelecimento, não só pelo director e pelos empregados, como pelo destacamento policial que o guardava.

BAHIA, 13 — Tem sido commentado o acto do Dr. Aurelio Vianna, que, ao deixar o governo, reformou o commandante da policia, na vespera promovido ao posto de coronel, apesar de contar menos de oito annos de serviço.

Outros actos illegaes como esse são tambem commentados.

BAHIA, 13 — Correndo hontem insistentes boatos de que um grupo de populares pretendia fazer uma manifestação de desagrado ao senador Severino Vieira, promettendo alguns mais exaltados fazel-o dansar de urso ensinado, o general Sotero de Menezes enviou um representante seu, acompanhando o chefe de policia e o delegado, afim de dissuadil-os desse intento.

BAHIA, 13 — Continúa como delegado de policia o Dr. Silvestre Faria.

BAHIA, 13 — Compareceu á presença do governador a officialidade do regimento de policia, que foi cumprimental-o, assegurando-lhe sua completa solidariedade.

BAHIA, 13 — Tem sido muito cumprimentado o governador do Estado.

BAHIA, 13—"A Bahia", orgão do governo decaido, foi hoje publicada, depois de alguns dias de suspensão.

Ao senador Ruy Barbosa foram passados os seguintes telegrammas:

S. PAULO, 12—Os medicos de São Paulo, extremes em ligações partidarias, vem manifestar a V. Ex., paladino indefesso das liberdades publicas, os sentimentos de revolta que lhes desperta o attentado monstruoso e covarde que se acaba de praticar contra a altiva e heroica Bahia—Drs. N. Moraes e Barros, Rezende Puech, Olegario Moura, Vieira de Carvalho, Rubião Meira, Alves de Lima, Celestino Bourroul, Mario Pactis, Melchiades Junqueira, Pinheiro Cintra, França Filho, Ayres Netto, Vicente Gragiano, Egydio de Carvalho, S. Vampré, Alexandre Pedroso, B. Montenegro e A. Sucupira.

S. PAULO, 12—Incapazes de sobrepôr o nosso egoismo a interesses da patria commum, protestámos inteira solidariedade a V. Ex., não apenas ao principio federativo, mas aos proprios principios da humanidade e da moral communs, barbaramente postergados pela infame irrupção de crueldade no heroico Estado da Bahia — Amadeu Amaral, Gelario Pimenta, Armenio Prado, Henrique de Souza Queiroz, Nestor Pestana, Ariosto Azevedo, José de Carvalho, Martins Hermidas da Silva, Synesio Pestana, Edman Queiroz, José Saidel, Candido de Souza Aranha, Heraldo Pacheco da Silva, Herculano Penteado, França Pinto, Vicente de Souza Queiroz, Ayres Netto, Gabriel Lessa, Paulino Moniz, Joaquim Coutinho, Antonio Fonseca, Marcello Piza, Limpo de Abreu, Octaviano de Almeida, Prado Sylvio de Campos, Walgerand Nogueira, Sylvio Alvares Penteado, Edgard Nobre, Luiz Serra, José Pinto da Silva, Mauro Egydio, Arthur Mendes, Mario Serastene, Theseu Negraes, Mario Steidel, Luiz Pinto da Silva, João de Barros Junior, Joaquim Telxeira de Barros, Deodoro Campos, Melchior de Carvalho, Melchior Carneiro, Almicio Campos, Wanderico Pereira, Raul de Freitas e João de Sá Albuquerque.

—O lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, Dr. Dario Ribeiro, filho do Dr. Oliveira Ribeiro, ministro do Supremo Tribunal Federal, enviou ao Dr. Ruy Barbosa o seguinte telegramma:

"Acompanho vossa grande dor, diante do bombardeio da gloriosa terra da Bahia.

Vosso nome é maior ainda agora, que estais quasi só na defesa da Constituição da Republica."

A Agencia Americana communica-nos os seguintes telegrammas:

BAHIA, 13.

Conforme o nosso telegramma anterior, o governador do Estado, Sr. Braulio Xavier, baixou um decreto revogando a convocação para Jequié, feita pelo Dr. Aurelio Vianna, considerando que, pelos proprios motivos, que determinaram o decreto anterior, está justificada a sua revogação, desde que a ordem na cidade está completamente restabelecida e o governo está seguro dos meios para mantel-a, bem como certo de haver numero legal de congressistas na capital para o regular funccionamento do poder legislativo.

BAHIA, 13.

Segunda-feira proxima realizar-se-ha, a 1 hora da tarde, a installação solemne da Camara dos Deputados.

Um batalhão de policia prestará a guarda de honra, postado á frente do edificio daquella casa do Congresso.

BAHIA, 13.

O exercito e a policia farão hoje, á tarde, conjunctamente, uma passeata pelas ruas da capital, como prova da harmonia que, entre uma e outra força, existe.

Commandará as forças um official do exercito.

BAHIA, 13.

Hoje, á noite, haverá varias manifestações de regosijo popular.

A manhã, a cidade amanheceu calma, tendo em suas ruas mais centraes, seguros ás esquinas, muitos cartazes, encimados com a bandeira do Estado, tendo ao meio medalhões com o retrato do Dr. J. J. Seabra, ministro da viação.

BAHIA, 13.

Dizem que o Sr. Domingos Guimarães publicará um manifesto desistindo de sua candidatura, depois de relatar os factos que motivaram a sua resolução, atacando rudemente o marechal Hermes da Fonseca.

A PASTA DA MARINHA

A apresentação da officialidade de marinha

Ao meio-dia de hontem o almirante Lins Cavalcanti, chefe do estado-maior da armada, fez a apresentação de toda a officialidade de marinha ao novo ministro almirante Belfort Vieira. Durante o acto tocou a banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes.

Após a recepção da officialidade, o almirante Belfort Vieira deixou o seu gabinete de trabalho e dirigiu-se para o conselho do almirantado, onde foi presidir aos trabalhos.

O novo ministro, ao receber os cumprimentos da officialidade, disse que agradecia aquellas saudações de seus camaradas, convicto como está de que todos elles, comprehendendo o momento delicado em que se acha a marinha, contribuirão com seu esforço para o seu desenvolvimento.

O almirante Belfort Vieira continúa a receber muitos cumprimentos pela sua nomeação para ministro da marinha.

S. Ex. recebeu hontem ainda telegrammas das seguintes pessoas:

A. Vieira Braga, 1° tenente commissario Azevedo Maia, Costa Rodrigues (do Maranhão), redacção *Il Bersagliere*, Jacques Ourique, Mario Cardoso de Castro (auditor), J. Penha, Barros Cobra e senhora, Dr. José Pires Filho, Dr. Cunha Bello, Arlindo Fragoso, H. Jansen Müller, Andrade Leite, Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; viuva Gomes Carneiro, capitão-tenente Heitor Marques, Ubaldo de Assis (Bahia), Belisario Tavora, chefe de policia; Dr. Jeronymo Monteiro (Victoria), Baeta Neves Filho, Dr. Bulcão, director do hospital de Friburgo; familia Cesar de Mello (Macahé), Alvaro e senhora, engenheiro naval Coelho, major Benedicto Araujo, Raymundo Vasconcellos, Dr. Mesquita, viuva almirante Pinto da Luz, Vasconcellos (Montevidéo), Henrique Nogueira (Maranhão), João Marques (Maranhão), Fonseca Silva (Maranhão), Antonio Francisco Paiva, Mariano Craveira, José Alexandre Oliveira (Ceará), Vickers (Londres), José Custodio (Maranhão), Adalberto Ferreira, Firmino Fontes, Alexandre Barreto, director do Collegio Militar; capitão de fragata Guillobel, Edmundo Coqueiro, Vicente dos Santos Caneco, Welfrid Linch (capitão-tenente), Adhemar Barbosa Romeu, Faria Rocha, director geral dos correios; Dr. Alvaro de Teffé, Armenio Jouvin, Edgard Mello (Montevidéo), José Jorge e João Santos (Maranhão), Henrique Bahia (Montevidéo), Coriolano, Manoel Pires Zeca (Maranhão), D. Beatriz, Antonio Lemos, Rubim, João Lage, almirante Carlos de Noronha, Luiz Bahia, Bernardo Miranda e senhora, presidente do Estado do Paraná, José Moraes, chefe de policia do Estado do Rio; Nemesio Cunha, general Pedro Ivo, Raphael Pinheiro (Bahia), capitão de mar e guerra Garnier, José Maranhão, Marques da Rocha, Dr. Julião Amaral, Christino Cruz, Egas, Ferreira Amaral, Gastão Mendonça Bittencourt, Gloria Oliveira Santos, Cicero Seabra, Wanderhums, Paston de Wael, Nicanor Nascimento, Alberto de Moura, Benjamin Lago e familia, machinista Correia de Mello, Souza e Silva (Petropolis), José Domingos Mendes, Torres Sobrinho, Antonio Castro (Maranhão), Magalhães (Newcastle on Tyne), Dr. Malcher Serzedello, Dionysio de Souza, Gil de Siqueira, Severino e Verissimo Ramos, Jayme de Moura, commissario Madeira, Theotonio Chermont Brito, commissario Freitas de Castro, Carvalho Moreira, major Dr. Pires de Albuquerque, Ferreira dos Santos, Francisco B. Cerqueira Souza, general Henrique Martins, Lucilia João Pedro (Petropolis), Leticia e Alex Coyte, João Luiz Alves, Frederico Oliveira, Domingos Martins Camara e familia, major Valerio Caldas, capitão Ferreira Baptista, Dutra, João Martins, Miranda Góes, Raymundo Miranda, Dr. Lopes Rodrigues, Manoel Tavares, Manoel Venerando da Graça, Dr. Mario Bittencourt, Britto Figueiredo, D. Josquina Ribeiro e familia, tenente commissario Octavio Pinto de Souza, capitão-tenente Alvaro Guimarães Bastos, Ernani Pivatelli, Fabio Hostilio, Affonso Livramento, Dr. Amaro Figueiredo e senhora, Cleomenes Ferreira, Dr. Julio B. Brandão, capitão-tenente Mario Sampaio, Pedreira (Caxias).

Os socios do Tiro Naval Brazileiro reunem-se hoje, ao meio-dia, na séde social, para, incorporados, irem á casa do almirante Belfort Vieira afim de apresentar cumprimentos a S. Ex. pela sua escolha para ministro da marinha.

A *Noite* noticiou hontem que o *Jornal do Commercio* e o *Pharol* de Juiz de Fóra romperam contra a chapa official do partido republicano mineiro.

As ligações do Sr. Francisco Valladares com ambos esses jornaes são as mais intimas e por este lado a attitude dos nossos dois collegas não admira muito.

O facto, porém, é que o Sr. Valladares representa no 2° districto de Minas um importante elemento governista e a sua rebellião contra a chapa official do seu partido denota pelo menos uma scisão na importante zona politica do grande Estado, pela qual o talentoso jornalista se apresenta candidato avulso nas proximas eleições de 30 do corrente.

E' bem de ver que o Sr. Valladares póde trazer graves modificações no resultado do pleito, por serem grandes as sympathias de que goza no seu districto, modificações que não parecem, entretanto, affectar muito a sorte dos candidatos opposicionistas Carlos Peixoto e Duarte de Abreu.

O Sr. Valladares não conquistará votos dos civilistas, dos quaes foi um temivel adversario e contra os quaes se bateu bravamente. E como o seu principal baluarte é o municipio de Juiz de Fóra, baluarte tambem dos Srs. Antonio Carlos e João Penido, a estes deverão affectar de mais perto os votos dados ao seu antigo correligionario na campanha hermista.

Quanto aos candidatos civilistas, Srs. Carlos Peixoto e Duarte de Abreu, parece, ao contrario, que a sua cotação cresce cada dia.

Os ultimos acontecimentos politicos, notadamente o bombardeio da cidade de S. Salvador, pela sua inaudita crueldade e violencia, têm sacudido fortemente o espirito do povo mineiro, essencialmente tolerante, pacifico e legalista. E como o povo suppõe que a solidariedade do governo mineiro vai até a esses execraveis excessos, os eleitores opposicionistas não só se manterão mais firmes, como attrairão para os seus candidatos fortes elementos do proprio governismo.

E a situação mineira que agradeça esse bom serviço ao valente general Sotero.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro do interior:

José Ribeiro Braga, capitão da guarda nacional, pedindo relevação da penalidade em que incorreu por ter prestado o compromisso legal sem observancia da lei — Indeferido, requeira, se quizer dispensa de lapso de tempo decorrido para revestir sua patente das formalidades necessarias á sua legalização;

Dr. Eduardo Augusto da Silveira, lente do extincto curso annexo da faculdade de direito de S. Paulo — Requeira, por intermedio do director da faculdade.

O Sr. ministro do interior autorizou o commandante superior interino da guarda nacional do Estado do Rio a conceder guia de mudança para as comarcas de Nitheroy e Iguassú, aos capitães Joaquim Ferreira Junior e Florencio Rillo Ferreira, ambos da comarca de Friburgo.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Pedro Borges, Sá Freire, João Luiz Alves, Mendes de Almeida e Jonathas Pedrosa; deputados Simões Barbosa, Antonio Nogueira e José Martinho; Drs. Pires Ferreira, Pires Farinha, Eduardo Gordilho, Alcibiades Furtado e Vergne de Abreu, general Pinto Pacca e coronel Souza Aguiar.

Foram concedidas as seguintes licenças: de um anno, ao capitão da guarda nacional de Friburgo Adelino Ribeiro Bandeira; de 90 dias, ao commissario de 2ª classe do 29° districto policial Cesarino Paoliello; de 60 dias, ao commissario de igual classe do 20 districto João Cavalcanti Moreira Campos; de 90 dias, ao 2° sargento da brigada policial Osmar Ribas; de 20 dias, ao guarda civil de 1ª classe Jayme Pereira Madruga; de 90 dias, ao de igual classe João Baptista da Rosa; de tres mezes, ao de 2ª classe Herculano Bezerra de Vasconcellos; de 90 dias, ao de igual classe Antonio dos Santos, e de igual tempo, ao da mesma classe João Antonio de Almeida.

Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.

Foi nomeado o bacharel Arthur Ramos Leal para o logar de terceiro supplente do juiz da 13ª pretoria.

O almirante Belfort Vieira, ministro da marinha presidiu hontem á sessão do almirantado.

Terminados os trabalhos, S. Ex percorreu as diversas dependencias do edificio, que estão sendo apropriadas á installação do gabinete do ministro e secretaria do Estado.

O contra-almirante Raymundo de Mello Furtado de Mendonça foi nomeado, por decreto de hontem, para exercer o cargo de superintendente de portos e costas.

Fica assim confirmada a nossa previsão.

Vai ser nomeado para servir no cruzador Barroso o 1° tenente Aarão Reis Filho.

Requereram vantagem de antiguidade e consequente promoção, em resarcimento de preterição, os tenentes-coroneis Eurico Augusto de Oliveira e José Eulalio de Oliveira.

Foram computados pelo dobro os periodos de 6 de setembro de 1893 a 13 de março de 1894 e de 1 de novembro de 1894 a 23 de agosto de 1895, em que o 2° tenente Benigno Marques Lopes Fogaça serviu nas forças legaes durante a revolta de parte da armada e do Rio Grande do Sul.

Vão ser transferidos, na arma de infanteria: do 26° batalhão do 9° regimento para o 49° de caçadores, o major Cyrillo Bernardino Fernandes, e deste batalhão para aquelle regimento, o major Candido Borges Castello Branco.

Ao ministerio da marinha foram remettidos os papeis em que o auditor de guerra da 1ª região militar Mario Tiburcio Gomes Carneiro pede o pagamento de gratificação por serviços prestados como auditor de guerra, nos processos convocados na flotilha do Amazonas.

Em aviso de hontem, o ministro da guerra determinou que pelos chefes das diversas repartições do ministerio da guerra sejam nomeadas commissões, afim de serem arrolados os utensilios pertencentes ás mesmas repartições, para a necessaria carga ao departamento da administração.

Foi transferido para o 10° regimento de infanteria o 2° tenente do 57° batalhão de caçadores Onofre Pinheiro Junior.

Deixou hontem o commando do 13° regimento de cavallaria do exercito o distincto e bravo coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, devido á sua recente promoção a esse posto.

O Sr. ministro da guerra, por aviso n. 34, de hontem datado, determinou que fosse suspensa até segunda ordem e por conveniencia do serviço, a concessão de baixas ás praças do exercito.

O capitão medico do exercito Dr. Getulio dos Santos teve permissão do Sr. ministro para ir ao Estado do Espirito Santo, podendo lá demorar-se oito dias.

O coronel Setembrino de Carvalho esteve hontem na residencia do Sr. ministro da guerra, a quem apresentou diversos papeis para serem despachados.

Da repartição fiscal do governo junto á Companhia City Improvements communicam-nos que essa repartição se acha installada no edificio da avenida Gomes Freire numero 89.

Das 15 companhias estrangeiras de seguros que funccionam actualmente no Brazil, pediram e receberam guias da inspectoria de seguros as seguintes:

New York Life, North British, Royal, Northern, Nord Deutsch, Albingia, Alliance, Hansa, Preussische, Aachener, Guardian, Mannheimer, London and Lancashire e Commercial Union, afim de recolherem ao Thesouro Nacional, até 15 do corrente mez, conforme fixou o Sr. ministro da fazenda, a contribuição relativa á sua fiscalização durante o 1° semestre do corrente exercicio.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, fez-se representar na partida do conselheiro Rodrigues Alves pelo seu official de gabinete Francisco de Carvalho.

Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação o senador Fernando Mendes, deputados Frederico Borges, João de Siqueira, Simeão Leal, Cunha Machado, Prudencio Milanez, Raymundo de Miranda, almirante Araujo Pinheiro, coronel Pedro de Almeida, Francisco Amorim Leão, Clodoaldo da Fonseca, capitão-tenente João Monteiro da Cruz, desembargador Villaboim, Drs. Joaquim Pires Ferreira, Vergne de Abreu, Vicente Saboya, Adolpho Del Vecchio, Faria Rocha, Cruz Cordeiro, Arlindo Fragoso, Alencar Lima, Otto de Alencar, Guedes Nogueira, Passos Cardoso, Ferreira Vianna Filho e Candido Mariano.

REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA MARINHA

SUPERINTENDENCIA DO PESSOAL

Conforme antecipámos, foram feitas as nomeações para a superintendencia do pessoal, de accordo com o regulamento em vigor.

Foram nomeados:

1ª secção — Chefe, o capitão de mar e guerra Miguel Antonio Finza; adjunto, o capitão de corveta reformado Leopoldo Bandeira de Gouveia; auxiliares, os capitães-tenentes Joaquim Nunes de Souza e Americo José Cardoso; amanuense, o capitão-tenente commissario Francisco Thomaz de Aquino.

2ª secção — Chefe, o contra-almirante graduado medico Dr. João Francisco Lopes Rodrigues; adjunto, o capitão-tenente medico Dr. Arthur Naylor; auxiliar, o capitão-tenente medico reformado Dr. Venancio Nogueira da Silva; amanuense, o capitão-tenente reformado pharmaceutico Alvaro de Carvalho.

3ª secção — Chefe, o capitão de mar e guerra engenheiro machinista reformado José da Silva Gomes; adjunto, o capitão-tenente engenheiro machinista João Antunes Pereira; amanuenses, os capitães-tenentes reformados engenheiros machinistas Isaias Lobo e José Joaquim Ferreira Guimarães.

4ª secção — Chefe, o capitão de mar e guerra commissario Francisco Augusto de Lima Franco; adjunto, o capitão de mar e guerra graduado commissario Carlos Eugenio Ferreira; auxiliar interino, o capitão-tenente honorario commissario reformado Firmo Alves de Souza; amanuense, o 1° tenente commissario Pedro Nunes de Sá.

5ª secção — Chefe, o capitão de corveta Arthur Deocleciano de Oliveira; adjunto, o capitão-tenente Hormidas Maria de Albuquerque; auxiliares, os 1ºs tenentes Evandro Santos e Affonso de Araujo Gonçalves; amanuense, o capitão-tenente reformado Bernardo de Miranda.

6ª secção — Chefe, o capitão de corveta Theotonio Augusto Pereira; adjunto, o capitão de corveta reformado Paulo Ribeiro do Couto; auxiliar, o capitão-tenente Alvaro Guimarães Bastos; amanuenses, os 1ºs tenentes reformados commissarios Juvencio Affonso de Oliveira e Luiz José de Oliveira Junior.

7ª secção — Chefe, o contra-almirante reformado J. J. Torres Sobrinho; adjunto, o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida; auxiliares, os capitães de fragata reformados Francisco de Paula Oliveira Sampaio e Collatino Marques de Souza; amanuense, o capitão-tenente reformado Constante Sodré.

O Dr. J. J. Seabra, por não estar autorizado pelo poder legislativo, indeferiu o requerimento em que diversos carteiros pedem o abatimento de 75 o|o nas passagens da Estrada de Ferro Central do Brazil.

A's 9 ¼ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

Pelo Sr. ministro da viação foram despachados os seguintes requerimentos:

Moysés Villaça de Azevedo — Indeferido;

Fidelis Sebastião Cardoso — Aguarde opportunidade;

Octavio Joppert — Indeferido;

Alcides Tolentino de Souza — Deferido.

Hontem, durante todo o dia, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu muitas felicitações, pelo segundo anniversario de sua administração.

Ao gabinete de S. S. estiveram, á tarde, varios deputados, militares, engenheiros, chefes de varias repartições publicas e jornalistas, que ali foram para o mesmo fim.

O Sr. Eugenio Augusto Pourchet, ultimamente nomeado para o logar de 3° escripturario do Thesouro Nacional, continuará em exercicio na Imprensa Nacional, onde presta ha longos annos os seus serviços.

A' delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Paraná foi concedido o credito de 19:250$, para pagamento de fornecimentos ao ministerio da guerra, feitos por Diogo Vaz Lobo, conta de exercicios findos.

O Sr. ministro da fazenda mandou incluir em folha os pagamentos das pensões: de meio soldo e montepio, a D. Maria Correia Pereira Leite, viuva do major José Augusto Pereira Leite, e de montepio, a dona Hortencia Dias Moniz Barreto, viuva do guarda da Alfandega do Rio de Janeiro Olavo Moniz Barreto.

Em vista do relatorio apresentado pelo 2° escripturario do Thesouro Nacional Frederico Carlos da Cunha Junior, referente á inspecção a que procedeu na Alfandega da Bahia, vai ter nova divisão a 1ª circumscripção (capital), para a fiscalização dos impostos de consumo.

O Thesouro Nacional resgatou mais 1.258:000$, de apolices da divida publica do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 31 de dezembro proximo findo do emprestimo de 1903 a importancia de réis 2:375$000.

POLITICA PAULISTA

As festas da recepção do conselheiro Rodrigues Alves, em S. Paulo--- Delegações da capital paulista e do interior do Estado---O banquete que offerecerá o partido republicano---Manifestações ao Dr. Pedro de Toledo---O accordo e o «S. Paulo»---Varias noticias.

Transcrevemos do "Correio Paulistano", de hontem as seguintes informações sobre as festas com que será recebido na capital paulista o conselheiro Rodrigues Alves:

"O preclaro paulista Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves chegará a S. Paulo em trem especial.

O comboio, salvo modificação, que será préviamente communicada ao publico, por meio de boletins affixados nas redacções dos jornaes, deve dar entrada na estação da Luz precisamente ás 6 horas da tarde.

O illustre brazileiro será recebido com ruidosa manifestação de apreço, para a qual reina desde alguns dias o mais intenso e vibrante enthusiasmo.

Nessa manifestação tomarão parte, além do mundo official, as classes estudiosas representadas pelos alumnos de todas as escolas superiores e secundarias de S. Paulo, os empregados no commercio que, por isso, se fechará mais cedo, representantes de associações scientificas e operarias e membros, emfim, de todas as camadas sociaes.

Entre o povo nota-se uma enorme corrente de sympathia por essas provas de merecido apreço tributadas ao eminente brazileiro, cujos assignalados serviços á sua patria o tornaram geralmente estimado e admirado.

Os negociantes das ruas centraes associaram-se de bom grado a essa tão justa homenagem, e vão concorrer para o brilho das festividades, conservando abertas e illuminando profusamente as "vitrines" dos seus estabelecimentos.

No triangulo, os festejos revestir-se-hão, ao que pareça, da mais extraordinaria pompa. A illuminação, cujas experiencias hontem realizadas deram excellente resultado, será verdadeiramente deslumbrante.

Na praça Antonio Prado e largo da Misericordia, em coretos, tocarão, a espaços, duas bandas de musica. As sacadas das janellas, procuradas com grande empenho pelas Exmas. familias, apresentar-se-hão festivamente embandeiradas, como nos dias das grandes commemorações nacionaes. O trafego dos bonds no centro será suspenso ás 6 1|2 horas, tendo-se promptificado a isso, gentilmente, a Light and Power.

Na estação da Luz, em cuja plataforma apenas terão ingresso os representantes do mundo official, membros de associações, estudantes e portadores de convites especiaes, a banda da força publica executará escolhidas peças do seu magnifico repertorio. Em frente á estação, tocarão igualmente outras quatro corporações musicaes. No saguão, que, como as galerias, será franqueado ao publico, falará, em nome do povo, o Dr. Carlos de Campos, presidente da Camara dos Deputados e nosso director.

Após o desembarque, o Dr. Rodrigues Alves virá para a Rotisserie Sportman, em uma carruagem á Daumont, em companhia do presidente do Estado, Dr. Albuquerque Lins.

Seguir-se-hão a essa carruagem, por ordem, as dos secretarios do governo, prefeito, commissão da Camara Municipal, representações das escolas superiores e da classe academica, as associações, commissões de recepção, magistrados, alto commercio, etc.

No intuito de evitar confusão, organizou a policia um serviço especial de vehiculos, dirigido pelo Dr. Rurge Ramos, que terá como auxiliares o tenente Rocha e uma turma de sargentos.

O carro do Dr. Rodrigues Alves, deixando a estação da Luz, tomará pela rua Florencio de Abreu, largo de S. Bento, praça Antonio Prado, rua Quinze de Novembro e rua Direita.

Na passagem, pela cidade, do illustre brazileiro, distinctas senhoras atirar-lhe-hão petalas de flores.

Na Rotisserie, usará da palavra, interpretando os sentimentos da mocidade de S. Paulo, o academico de direito Bento Lucas Cardoso.

— Desde hontem cedo, era enorme a procura de carruagens e automoveis para a recepção de hoje, ao Dr. Rodrigues Alves.

— Chegaram do interior varios delegados de camaras municipaes e directorios politicos.

— Desde 5 horas da tarde, partirão do largo da Sé bonds especiaes, destinados a conduzir populares á estação da Luz.

— O Dr. Candido Rodrigues, senador estadoal, representará as camaras municipaes de Parahybuna e Bragança.

— O Dr. José Vicente, deputado estadoal, foi encarregado de representar a Camara Municipal de Cunha.

— A Camara de Dois Corregos será representada pelo deputado estadoal Dr. Vicente Prado.

— O deputado Dr. Mario Tavares, representará nas homenagens ao Dr. Rodrigues Alves os directorios e camaras de S. Pedro, Araras e Pirassununga.

— A Camara Municipal do Amparo incumbiu o Dr. José Pereira de Queiroz, deputado estadoal, de represental-a na recepção do conselheiro Rodrigues Alves.

— Na recepção que será feita ao Dr. Rodrigues Alves, o partido republicano de Rio Claro será representado pelos chefes politicos locaes, Dr. José Vasconcellos de Almeida Prado Junior e coronel Marcello Schmidt.

— Na recepção ao Dr. Rodrigues Alves, o Dr. João Sampaio, deputado estadoal, representará os directorios politicos de Piracicaba e Leme.

—A Camara Municipal de Piracicaba será representada pelo Dr. Paulo de Moraes Barros.

—Os directorios de Anhemby, Itapolis e Mattão serão representados pelo Dr. Antonio de Moraes Barros, deputado estadoal.

— A mesa da Camara Municipal será representada pelo presidente, Dr. Gabriel Dias da Silva, e pelos secretarios Drs. Mario do Amaral e Goulart Penteado.

—Para representar o Tiro Brazileiro de S. Bernardo, no desembarque do Dr. Rodrigues Alves, foi designada uma commissão composta dos socios major Dr. Emilio Cordes e capitães João Baptista Flaquer e Vicente Massa.

—A Escola Polytechnica far-se-ha representar pelo seu director, vice-director e pelos lentes Dr. Pereira Ferraz e Dr. Brant de Carvalho.

—Representarão o Gremio Polytechnico na recepção, os Srs. Antonio Soares Romeu, Samuel Antonio dos Santos, Nestor Marques Ayrosa e Thomaz Collet Silva.

O "landau" destinado a conduzir essa commissão sairá da porta do "Commercio de S. Paulo".

— O Dr. Aureliano de Gusmão, deputado estadoal, recebeu um telegramma do Dr. Macedo Bittencourt, prefeito de Ribeirão Preto, pedindo-lhe que o represente na recepção.

—O deputado Dr. Guilherme Rubião teve identica incumbencia da Camara Municipal de Parnahyba e Camara e directorio de Sallesopolis.

—No proximo dia 16 realiza-se o grande banquete offerecido pelo partido republicano paulista aos Drs. Francisco de Paula Rodrigues Alves e Carlos Augusto Pereira Guimarães, candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado para o proximo quatriennio.

Para esse banquete recebêmos gentil convite, assignado pela commissão directora do partido."

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu hontem, pela manhã, os seguintes despachos telegraphicos, procedentes de Guaratinguetá:

"O Dr. Rodrigues Alves e familia fizeram boa viagem até aqui, onde chegaram pelo trem N P 1, a 1 hora e 35 minutos.

S. Ex. foi muito cumprimentado e acclamado em todas as estações do Estado, até esta. Respeitosas saudações."

"O especial do Dr. Rodrigues Alves partiu precisamente á hora annunciada, sendo S. Ex. vivamente acclamado embarque estação, que se achava repleta povo."

Os despachos são firmados pelo inspector do 1° districto.

Os funccionarios da secretaria de Estado e das diversas repartições subordinadas ao ministerio da agricultura, deram hontem ao Dr. Pedro de Toledo uma captivante prova de alta estima e distincta consideração.

A 1 hora da tarde, S. Ex. deu entrada em seu gabinete, acompanhado pelos Drs. Fonseca Hermes, Belisario Tavora, Nicoláo e Luiz Gama Cerqueira e Brazilio Machado, recebendo os cumprimentos dos directores geraes, secretario, consultor juridico, consultores technicos e pessoal do gabinete.

Momentos depois penetraram no salão de honra os funccionarios das diversas directorias, que iam levar ao Sr. ministro os seus cumprimentos e exprimir o seu jubilo pela sua resolução de continuar na gestão da pasta onde tão bons serviços vem prestando ao paiz.

Em nome dos presentes tomou a palavra o Dr. Eduardo Cerqueira, secretario de S. Ex., que proferiu breve allocução, que podemos assim resumir:

"Desempenhando-se da honrosa incumbencia dos amigos e auxiliares do gabinete de S. Ex. o Dr. Pedro de Toledo, e julgando ser interprete dos sentimentos de todos os funccionarios do ministerio, ali presentes, como de todos os patriotas que sabem amar e bem servir o paiz, pedia licença para apresentar a S. Ex. os seus mais sinceros e effusivos cumprimentos pela sua continuação na pasta que, com tanto zelo, proficiencia e patriotismo, S. Ex. superintende.

Está na consciencia de todos o exemplo de abnegação e verdadeiro sacrificio por S. Ex. e por seus amigos testemunhado á Nação. Por isso mesmo, mais significativa e eloquente se tornava esta manifestação de affecto, de respeitosa admiração e alto apreço, com que os amigos de S. Ex. se congratulavam com mais esta prova de solidariedade pessoal e politica, de alta distincção e estima, com que o Exmo. marechal Hermes da Fonseca, honrado presidente da Republica, vem de cumular S. Ex.

Terminando, fazia, em nome de todos e pessoalmente, os mais sinceros votos para que S. Ex. continuasse prestando ao Brazil os inestimaveis serviços que vinha prestando, a bem do seu desenvolvimento industrial e agricola, da sua prosperidade economica, fundamento principal da ordem, da paz e do progresso."

As palavras do Dr. Cerqueira foram calorosamente applaudidas pela numerosa assistencia.

Em seguida, o Dr. Pedro de Toledo disse sentir-se bastante penhorado e desvanecido com a prova de estima e o testemunho de affecto dos esforçados funccionarios do seu ministerio. Procuraria tornar-se merecedor dos generosos conceitos externados sobre a sua pessoa pelo orgão dos funccionarios do ministerio, trabalhando serenamente pela prosperidade da Patria e da Republica, contando, para isso, com o concurso valioso de todos os funccionarios presentes, que abraçava na pessoa do seu representante e interprete, naquelle momento, o seu digno secretario.

O Sr. ministro foi saudado com uma prolongada salva de palmas, sendo abraçado por todas as pessoas presentes.

S. PAULO, 13.

O "S. Paulo", orgão do partido republicano conservador, publicou hoje o seguinte editorial:

"Grave momento e de extrema delicadeza e de excepcional gravidade da vida nacional este movimento. Tão grave é a situação, tamanhas são as difficuldades e embaraços do presente momento, que o patriotismo a todos impõe os maiores e mais abnegados sacrificios para que não soffra perturbações a ordem constitucional e não perigue a segurança das instituições.

Para que nessa terra não se produzissem as agitações que infelizmente perturbam a tranquillidade em alguns Estados do Brazil, o nosso partido, por deliberação da sua alta direcção aqui e no Rio, na mais estreita communhão de vistas, de sentimentos, de solidariedade com o governo da Republica, resolveu não pleitear as eleições de 30 de janeiro e de 1° de março.

Esse acto de abnegação patriotica não representa fraqueza, nem póde ter a significação de um recúo e de uma capitulação; ao contrario, eleva bem alto os sentimentos de patriotismo e de raro desprendimento dos chefes do nosso partido, que preferiram conceder ao adversario um momento de treguas, a contribuir, de qualquer modo para mais accentuar a perturbação da vida politica e administrativa do paiz.

O nosso partido não abandonou o campo da lucta; elle ahi está arregimentado e coheso para a conquista de esplendidas victorias no terreno legal e constitucional das idéas e das pugnas eleitoraes.

Nesse momento, cheio de duvidas e incertezas para a Patria e para a Republica, o patriotismo aconselhava e impunha a deliberação tomada pela alta direcção do partido conservador aqui e no Rio, de commum accordo com o honrado chefe da Nação e com o representante do nosso partido no governo.

A lucta eleitoral em S. Paulo havia de, forçosamente, provocar agitações pelo natural ardor dos combatentes, ambos certos do seu valor, da sua maioria, do seu triumpho. Não ambicionando posições, nem desejando contribuir para crear embaraços ao governo do paiz, o nosso partido deu a melhor prova do seu desprendimento e do seu grande amor a São Paulo e á Republica, afastando-se de uma pugna, que serviria de pretexto a graves e, talvez, irremediaveis perturbações.

Estreitamente unido e solidario com a commissão executiva que acaba de terminar o seu mandato, com a alta direcção no Rio, com o chefe da Nação e com o illustre ministro da agricultura, o partido conservador de S. Paulo acaba de dar ao paiz uma lição de civismo, de amor á ordem em geral e á grandeza da Republica, entregando os seus destinos nas mãos de Rodolpho Miranda e Bento Bicudo. O nosso partido, pela voz soberana da Convenção, approvou e sanccionou os actos partidarios deter-

minados por insuperaveis acontecimentos que profundamente podiam golpear a estabilidade das instituições republicanas.

Os nossos correligionarios, para que em S. Paulo se não manifeste qualquer commoção que dê logar a agitações capazes de ainda mais attribular a alma nacional e a vida do paiz, desistem abnegadamente de ir ás urnas nos proximos pleitos, para a representação federal e eleição do presidente do Estado.

Isto não quer dizer que se abandone o campo aos adversarios. Devem os nossos correligionarios trabalhar activa e efficazmente nas qualificações eleitoraes, fiscalizando os actos dos adversarios, arregimentando novos elementos e propugnando pela verdadeira e fiel execução das praticas democraticas e da liberdade dos cidadãos.

Entregue a direcção do partido com amplos e illimitados poderes áquelles chefes, podem os nossos correligionarios ficar tranquillos e confiantes na victoria da causa que defendemos, que é a da grandeza da Patria e da dignidade do regimen."

S. PAULO, 13.

De accordo com a resolução unanime da Convenção, assumiu a chefia suprema do partido republicano conservador neste Estado e a direcção politica de S. Paulo o Sr. Rodolpho Miranda.

Os chefes districtaes da capital publicam hoje um boletim pedindo aos conservadores que concorram á eleição de um vereador municipal amanhã, indicando a candidatura do Dr. Jorge Aymbere.

S. PAULO, 13.

Está sendo commentadissima a situação dos Srs. Rodolpho Miranda e Bento Bicudo na chefia da opposição com exclusão dos seus companheiros, Angelo Pinheiro, Raphael Sampaio e Villaboim.

S. PAULO, 13.

A recepção do Dr. Rodrigues Alves foi uma verdadeira apotheose.

Desde ás 6 horas da tarde, a "gare" da Luz começou a encher-se de immensa multidão, que se premia dentro da "gare", occupando todas as dependencias, saguãos, galerias e plataforma.

As ruas das immediações estavam cheias de povo, que aguardava a chegada do illustre estadista.

A' recepção compareceram todo o mundo politico, representantes do alto commercio, industriaes, associações e corporações civis, escolas, gymnasios, Faculdade de Direito, esta com o estandarte; escolas Polytechnica, de pharmacia, e de commercio; officialidade da força publica, capitão Arthur Godoy, ajudante de ordens do Dr. Lins; tenente Carlos Rocha, ajudante de ordens do general Ferreira de Abreu; todos os secretarios, Fernando Prestes, vice-presidente do Estado; Dr. Bernardino de Campos; Jorge Tibiriçá, Cesario Bastos, Adolpho Gordo, Rubião Junior, Carlos Campos, senadores e deputados, alto funccionalismo.

Quando o Dr. Bernardino de Campos chegou á estação, foi vivamente acclamado pelo povo, bem como os Srs. Washington Luiz e Olavo Egydio.

O trem chegou á "gare" ás 7 horas da noite, irrompendo nessa occasião grandes acclamações e muitos vivas. As bandas de musica tocaram o Hymno Nacional.

Quando o Dr. Rodrigues Alves appareceu na plataforma do carro, as acclamações tornaram-se delirantes, tocando o auge ao apear-se o Dr. Rodrigues Alves, que foi abraçado e cumprimentado entre vivas ruidosos.

Depois dos cumprimentos, o Dr. Rodrigues Alves subiu as escadas, sendo, ao chegar ao saguão principal, saudado pelo Sr. Carlos Campos, presidente da Camara dos Deputados, em bellissimo discurso, que terminou com as seguintes palavras: "Aqui é o vosso logar", provocando applausos enthusiasticos.

Depois do discurso, e no meio de grande multidão, o Dr. Rodrigues Alves tomou a carruagem á Daumont, em companhia de seu filho, e do capitão Arthur Godoy.

Nessa occasião, o povo que estava na rua, prorompeu em palmas e vivas.

Em seguida, organizou-se um prestito extenso, com cerca de 250 carruagens.

Quando despontou na praça Antonio Prado, o povo, tomado de indescriptivel enthusiasmo, acclamou delirantemente o illustre paulista. Das sacadas, dos sobrados, repletas de familias, cahiam chuvas de confettis e flores. Nas ruas centraes, que estão tambem embandeiradas, de todos os lados partiam palmas e vivas.

O prestito subiu a rua Quinze de Novembro e rua Direita, repetindo-se as acclamações quando chegou á "Rotisserie".

Falaram de uma sacada em frente, o academico Bento Lucas Cardoso, em nome da mocidade; Dr. Wanderico Gonçalves Pereira, em nome da Liga Anti-Intervencionista, sendo ambos calorosamente applaudidos. Respondeu-lhes o Dr. Rodrigues Alves, agradecendo.

(Serviço do "Paiz".)

S. PAULO, 13.

Ao que parece, a recepção do Dr. Rodrigues Alves terá aqui um brilho excepcional.

S. Ex. é esperado ás 6 horas da tarde. Tocarão na estação da Luz, por occasião do desembarque, quatro bandas de musica.

Na plataforma tocará a banda policial.

Irão recebel-o o presidente do Estado, Dr. Albuquerque Lins; os secretarios do governo, o prefeito desta capital, senadores, deputados, vereadores, magistrados, politicos, alto funccionalismo e o povo em geral.

Desde hontem que estão tomados todos os automoveis e carruagens. As janellas das ruas centrães da cidade estão sendo muito disputadas. Já foram adquiridas todas as flores disponiveis, para serem lançadas, pelas senhoritas, por occasião da passagem do prestito.

Acham-se dispostos pelas praças diversos coretos.

Nas praças Antonio Prado e Misericordia tocarão duas bandas de musica durante a noite.

A illuminação electrica no centro da cidade, cuja experiencia se fez hontem, á noite, será deslumbrante.

Em nome do povo, falará na estação da Luz, o Sr. Carlos de Campos. Em nome da mocidade, na Rotisserie Sportsman, o academico Bento Lucas Cardoso.

Representando muitos municipios do interior do Estado, acham-se nesta capital varios politicos que aguardam a chegada do Dr. Rodrigues Alves. Entre elles, ha representantes de quasi todos os directorios locaes.

Foram espontaneamente abertas subscripções para maior realce da festa. As quantias subscriptas pelos bancos e casas commerciaes excedem de 20:000$000.

S. PAULO, 13.

O Sr. Raphael Sampaio deixou a direcção do jornal "S. Paulo", assumindo-a o Sr. Rodolpho Miranda.

(A. Americana.)

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas e a recolher na importancia de 112:896$000.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar a D. Maria Amelia da Costa Guimarães, filha de Antonio Estevão da Costa e Cunha, professor publico aposentado, o funeral deste.

Festas.

Realizou-se ante-hontem uma recepção em casa do Dr. Taciano Accioly, pelo seu anniversario natalicio.

Entre outras pessoas presentes pudemos notar as seguintes: Sras. Delfim de Sá, Candido de Oliveira, De Lamare Leite, Garcia de Almeida, Castro Nunes, Cecica Nunes, Cecilia Carvalho Adelaide Vidal, Ermelinda Fonseca, Isabel Rego e Lucilia Accioly; senhoritas Sinhá Oliveira, Maria Candida de Oliveira, Marieta Fonseca, Clarinda e Maria Emilia Garcia, Josina Rocha, Cecica Rodrigues, Maria Accioly, Maria Custodia, Sylvia e Cirenia Accioly; Srs. Georgina e Arsenia Andrade e Srs. Drs. Castro Nunes, Castro Guidão, Everardo de Carvalho, Fausto Moreira, Luiz Cardoso Peregrino de Oliveira, Oswaldo Crespo Vital Fontenelle, Garcia Junior, Garcia Braga, Eduardo Leite, Rodrigo De Lamare, coronel Silveira Lobo, nosso consul em Rotterdam; capitão Delfim de Sá, director de secção na Prefeitura Municipal; João Accioly, tenente José Accioly, Germana Azambuja, Castello Branco, Belmiro Bretas, Johns Schers, João Alfredo P. Rego, José Carlos de Sá, Alvaro De Lamare e commendador João Garcia.

Foram muito applaudidas, fazendo-se ouvir ao piano, a Sra. Adelaide Vidal e a senhorita Sylvia Accioly; ao bandolim, as senhoritas Maria Emilia e Sylvia Accioly. Cantou ao piano a Sra. Cecilia Carvalho, seguindo-se as dansas, que estiveram bastante animadas.

O Dr. Taciano Accioly foi muito felicitado por cartas, cartões e telegrammas, inclusive do Centro Alagoano, que rendeu um preito de homenagem ao seu esforçado conterraneo.

O Club de S. Christovão realiza hoje a primeira *domingueira* carnavalesca deste anno.

Conferencias.

Daremos amanhã um resumo da magnifica conferencia hontem, á tarde, effectuada no Club Militar, a qual foi muito concorrida e bastante agradou ao culto auditorio que frequenta as conferencias do club.

Espectaculos.

E' na proxima quarta-feira, 17, que no theatro Recreio se realiza a récita em honra do presidente da Republica Portugueza, promovida pelos artistas Julio Guimarães e Cecilia Guimarães.

Abre-se o espectaculo com uma poesia de Felix Bernardes, *Alerta*, e em seguida representa-se, pela ultima vez, a revista *Agulha em palheiro*, havendo no final do 1º acto uma apotheose ao illustre chefe de Estado, recitando o actor Guimarães, nessa occasião, a poesia *Salvé!*

O theatro achar-se-ha vistosamente ornamentado, estando exposto na sala o busto official da Republica Portugueza.

Manifestações.

O illustre coronel Joaquim Ignacio, cuja promoção tão agradavel impressão causou no exercito e fóra delle, tem recebido um elevado numero de cartas, telegrammas e visitas pessoaes por esse motivo.

Dentre as pessoas que, por um ou outro modo o cumprimentaram, notámos as seguintes:

General Menna Barreto, Dr. Pedro de Toledo, ministros da guerra e da agricultura; general Olympio da Silveira, Dr. J. J. Seabra, Dr. Oliveira Botelho, marechal Bormann, general Caetano de Faria, tenentes Mario Hermes e Euclides Hermes da Fonseca, coronel Pessoa, Dr. Godofredo Cunha, João de Souza Lage, generaes Pedro Paulo, Müller de Campos, Ferreira Ramos, Rodolpho Miranda, general Bellarmino de Mendonça, Dr. Faria Rocha, commandante e officiaes do grupo de obuzeiros, senadores Pinheiro Machado e Antonio Azeredo, generaes Bento Ribeiro e Antonio Aguiar, Honorio Menezes, general Dantas Barreto, marechal Argollo, coronel Pyrrho, tenente Gregorio Fonseca, capitães Scherer, Cruz, Martins Pereira e José Braga, 1º tenente Heitor Guimarães, França Gomes, alferes José Moraes, Niepce, Lindolpho, major Domingos Nascimento, sargento Procopio de Souza, Cordeiro, Urbano Lessa, Dr. Leoncio Correia, 1º tenente Lins de Moraes, 2º tenente Joaquim Ferreira, Daniel Pereira, Emygdio Almeida, Francisco Oliveira Coutinho, tenente Arthur Dias, Dr. Caetano da Silva, Dr. Campello Souza, general Jacques Ourique, Apollinario Gomes Martins, José Emiliano de Oliveira, major Salathiel Queiroz, familia Dantas Barreto, Sampaio Ribeiro, Lauro Viegas, José Viegas, Dagoberto, chefe de policia do Estado do Rio, coronel Olavo Correia, coronel Amorim, capitão Espirito Santo Cardoso, Santos Martins, Mourão, Dr. Belisario Tavora, Manoel Lavrador, tenente João L. Pereira Filho, Dr. Feliciano Sodré, inferiores do 1º regimento de cavallaria, major Raymundo de Abreu, 1º tenente Francisco Mello, aspirante Pedro Fernandes Dantas, João Rego Martins, Dr. Belfort, vice-consul de Portugal, Raerte do Nascimento, tenente Democrito Cunha, Dr. Ildefonso Martins, tenente-coronel Grey, Moreira Cavalcanti, coronel Lins Barbedo, Dr. Julio Lobo, João Lacerda, Dr. Hildegardo Noronha, capitão Tupy Caldas, capitão Alonso Niemeyer, Alvaro Fontenelle, 2º tenente Agostinho Goulart, 2º tenente Leonel Ribeiro, aspirante Achilles Coutinho, 2º tenente J. Annibal Duarte, Edgard Mattos e familia, tenente Carlos dos Reis, coronel Betim Paes Leme, marechal Salustiano dos Reis, commandante Marques da Rocha, coronel Alencastro Guimarães, coronel Abrantes, coronel Cunha Martins, marechal Salles, Dr. Eurico Cruz, Dr. Edgard Cerqueira, Dr. Prisco Barbosa, Dr. Moreira Guimarães, tenentes Sylvestre de Mello e Delmont, capitão Menna Barreto, major Alves Pequeno, tenente Milton Almeida, tenente Areias, coronel Alexandre Barreto, Casa Guarany, capitães Absalão Ribeiro, A. Abreu, Valerio Falcão e Feijó, tenente Dr. Oswaldo Costa, major Moraes Carneiro casa Basin, Dr. Julio Furtado, Dr. Ravasco, general S. Chaves, Dr. Amarilio de Noronha, coronel Dr. Amaral, major Esperidião, Capitão Vossio, general Fonseca Araujo, capitão J. Borges Fortes, tenente Orteval Barbosa, tenente Athayde Galvão, coronel Achilles Pederneiras, Dr. Armando Calazans, Amadeu Lisboa, Euclides Moura, Francisco Campos, Antonio Aranha, Octacilio Salles, commandante Saddock Sá, Antonio Carvalho Lima, Canrobert Braga, Alvaro Pessoa, Farinha Watson, Alves da Fonseca, coronel Chagas Pereira, Brazilio Luz, Watson Junior, Mario Xavier, Andrade Silva, estafetas da estação de S. Christovão, Ribeiro Cardoso, Villarinho, Sá Peixoto Filho, Eugenio Azambuja, coronel Avila Franca, João Taveira, Manoel Cruz, tenente Epaminondas Lessa e Naná, Bernardo de Oliveira, Dalila e Francisco, Odilio Bacellar, Adelino Cruz, Lobo Botelho, tenente Casilandro Werner, Salles Filho, coronel Salgado, Horacio Machado, Silva Veiga Rangel, Manoel Fernandes Junior, Veiga Farinha, Alvaro Bomilcar, capitão Olympio, Joaquim Navarro, Manoel Brandão, Leite Ribeiro, João Camillo de Oliveira, Estanislão Barbosa, Dias Junior Abel Costa, Democrito Ferreira, Lauro Ferreira, Arthur Moreira, Raul Campos, Raphael e Leone Oliveira, familia Maia Rita Dias, Cecilia de Vasconcellos, Mauricio Lacerda, 1º sargento Pedro Salustiano dos Santos, José Luiz Monteiro de Souza, Mario Galvão, tenente Martins Ferreira, Belfort Vieira, Arcoverde Rego José Maria Lisboa, Pedro Cavalcanti, Leonor Catão, Augusto Caio Lemos, familia Ovalle, tenente Flores, Xavier da Silveira, familia general Justiniano Rocha, H. Pyrrho, Dr. Elviro Carrilho, Raul, Dr. Palmyro Pulcherio, Osmundo Pimentel, Diogo Paes, Bello Brandão, Arthur Moreira, coronel Lamaignére Teixeira, Ariosato e familia, Thereza Cruz, Schmidt, Gonçalo Monteiro, Victor Torres, Joaquim Rocha, tenente Jeronymo Cavalcanti, Antonio Pedro da Silva, commandante e officiaes do 9º pelotão de estafetas, Ricardo Cunha, Arthur Azevedo, capitão Cearense, Leopoldo Pereira, Wallace, Luciano Ferreira Silva, Mario Cerqueira, viuva tenente Virgilio Carvalho, capitão Pinho França, Salvador Uchôa, Menezes Costa, Gastão Bousquet, Castro Menezes, J. Camacho, Benedicto Fernandes, Augusto Freitas, Jansen Tavares, Bruce, tenente Caldas, tenente Dalmo Rezende, Santos e familia, Candido Mariano, Azeredo Coutinho, Costa Rodrigues, M. Cunningham, 2º tenente Sylvestre, sargento Palhano, Horacio Cannelo, Eurico Mendes, Silveira Junior, Frederico Penna, capitão Silvestre Costa, capitão Braga Silva, sargento Nunes, Malenne, João Teixeira Junior, Eurico Campos, Flavio, coronel Flarys, coronel Ernesto Souza, J. Silva, Antonio Rego Junior, Constantino Xavier, Cleto Freitas, Conrado Mesquita, Moreira da Silva, João Souza, Cruz Sobrinho, Floriano Pinheiro de Campos, Annibal de Almeida, Francisco de Paula Martins, tenente Braziliano, Socrates, Balduino Araujo, Zacarias Maia, José Bezerra, Vasconcellos Mello, Floranbel, Theodorico, Delfim Rezende, João Pamphilio Moreira, major Cordeiro Junior, Manoel Maia, Passarello Taborda, Tertuliano Potyguar, Candido Martins, Luiz Navarro, Dr. Izidro Campos, 1º tenente Dantas, Geraldo Loureiro, João André Junior, Escobar, Bandeira, Christiano Freitas, Luiz da Gama Montez, Everardo Barbosa, Bueno Prado, Martins Costa Gradilley, capitão Felicissimo, Israel Affonso da Costa, commandante da 10ª companhia Capitão Martins Cruz, coronel Alexandre Leal, Luiz Moraes, Bellin, Ordener Carneiro, Elpidio e Adolpho Werneck, Benjamin Lage, Dr. Carlos Cavalcanti, Fortunato Pereira, Eiras Doria, Leite Junior, major Freitag, Julieta e Augusto, Thucydides Negrão, desembargador Olavo, major Raphael Menezes, Pereira Braga, aspirante Jayme Ormindo, major Elyseu, Carlos Ferreira da Costa, Rhosulho Cunha, Ambrosina Carneiro Cunha, José Gusmão Lima, Raul Cavalcanti, Raul Goulart, tenente Estephanio, Schleder, Dr. Emiliano Pernetta, tenente Gentil Falcão, Aurelio Lima, capitão Castello Branco, Mello Souza, Daniel Junior, Narciso Bezerra, Ernesto Band, Joaquim Braga, Azevedo, Antonio Araujo Lima tenente Negrão, capitão Adolpho Santos, Honorio Menezes, Octaviano Eliezer Tavares, Alves Junior, Natal, Dr. Petrarca Mesquita, Henrique Lins Teixeira Campos, Abreu Junior, Euzebio, Bael, Neves Filho, Pires Branco, Fleury Jorge, Alvaro Pereira, Benjamin Leite, Euclydes Bandeira, Lino Siqueira, Manoel Reis Filho, Isaac Goulart, tenente Bueno tenente Veiga, Bibiano, capitão Gabriel Cruz, capitão Arlindo Freire, major Affonso Monteiro, coronel Luiz Autran de Alencastro Junior, coronel Agobar Oliveira, coronel Dr. Bagueira Leal, Dr. Edgard Limoeiro, coronel João Barcellos, tenente Alfredo Lemos, coronel Raphael Tobias, tenente Amilcar Magalhães, capitão Rodolpho Pereira, João Vieira Pamplona, Joaquim Mariano Oliveira, Antonio P. Pacheco, 1º tenente Reginaldo Teixeira, coronel Tupinambá, Lins, tenente Brenck, general Alfredo Barbosa, coronel Moreira Guimarães, major Carlos Brazil, 1º tenente Alves do Nascimento, general Pereira Porto, major Lima Camara, Alcides Penedo, Carlos Salgado, general Pedro Pinheiro Bittencourt, capitão João Manoel, 1º tenente Freire Nobrega, Silvino Moreira Lima, coronel Braz Abrantes, general Thomé Cordeiro, Carlos José de Souza, major Eduardo Daemon, João Albuquerque Pereira, Alfredo Sereia Enéas, capitão Pereira Lobo, José da Silva Marques, Alcides Magioli, Gaspar do Rego Monteiro, capitão Petyguar Macedo, major João Amado, capitão Martins Penha, João Baptista Magalhães, Leonardo Severo Torrents, Dr. Tullio de Mello, capitão Pereira Lemos, coronel João Sampaio, capitão-tenente Martins Coelho, capitão Duarte Nunes, tenente Pires Coelho, marechal Camara, capitão Agenor Cunha Brito, Lopes Lemos, Hermogenes Azeredo Coutinho, Dr. Mello Moraes Filho, familia marechal Floriano Peixoto, general Marques Porto, Domingos Campello, Germano Moraes, coronel Alexandre Fontenelle, Henrique Luiz Vianna, Pedro da Silveira Lobo, Jayme Cardoso dos Santos, Fernando F. Faria, coronel Marques Henriques, Oliveira Silva, major Dr. Sodré, Manoel Porto Junior, João Moura Filho, aspirante Mendes Vasconcellos, C. Costa, José Alves da Silva, major Francisco Mendes da Silva, major Bueno Moniz, Salles Carvalho, Hor Ueylt, general Esperidião, Alberto Couto, Joaquim Castro, capitão Amaro Ferreira, coronel Hastumphilo de Moura, Teixeira da Costa, Celio Porto, veterinario Alexandrino Correia, Alvaro Rocha, 2º tenente Paes Leme, Dr. Carlos Costa, capitão Trajano Cesar, João Grillo Salles, 2º tenente Eduardo Lima, Nunes de Mattos, Jorge Barreto Luz, capitão Herculano Sampaio, Alberto Antunes, Dr. Francisco Silveira Lobo, Pedro Rodrigues Barros, Francisco Castilho Jacques, capitão Americo Brazileiro, Benavides Galvão, Tobias Rego Monteiro, major Melchisedech Lima, coronel Jonathas Barreto, 1º tenente Carvalho Borges, Cavalcanti Albuquerque, major Lobo Vianna, major Meylod Queiroz, major Paulino Reis Manoel José Brandão, Damazo Gomes, Meira Lima, João Caetano dos Santos, Cyriaco Ferreira, coronel Chrispim Ferreira, 1º tenente Euclides Pequeno e Dr. Orestes Xavier de Brito.

Actualidades

A FERRO E FOGO

A Paz — E como o frei Thomaz,—faze o que elle diz, mas não o que elle faz!...

A commissão dos commissarios da propaganda da ex-Junta Central pró-Hermes-Wenceslão, encarregada de levar a effeito uma modesta manifestação ao coronel Joaquim Ignacio, recebeu hontem adhesões dos seguintes Srs.: Dr. Joaquim Gonçalves Ferreira, coronel Manoel Alves, capitão Miguel Barbosa, capitão João Moreira, major Alfredo Belem, capitão Manoel de Pinto França, major Gentil José da Costa, Dr. João Francisco Pestana, Manoel Coelho, Francisco de Salles Rosa, major Manoel Lopes, João Tobias do Nascimento, Dr. Carlos Estevão de Mello, Dr. Mario Augusto de Figueiredo, Luiz Alves e Alberto F. Cruz.

A commissão reune-se amanhã, ás 2 horas da tarde, no largo da Carioca n. 18, séde da União Republicana, para onde póde ser dirigida qualquer correspondencia.

Tem recebido muitas felicitações, pela sua justa promoção ao posto de capitão pharmaceutico do corpo de bombeiros, o Sr. Joaquim Duarte Barbosa.

Foi um acto de justiça o da promoção do abalizado profissional, pois, sob sua direcção technica, o laboratorio pharmaceutico do corpo tem obtido premios de valor em varias exposições, não só nacional, como em estrangeiras, a que o Brazil tem comparecido.

Viajantes.

Parte quarta-feira proxima para os Estados Unidos o Sr. Sidney Hory, vice-presidente da Mississipe Valley & C.

S. S., no proximo mez de março, aportará a esta capital, a bordo do primeiro vapor da nova linha internacional americana da alludida companhia de vapores de carga, entre Nova Orleans e a America do Sul.

Por essa mesma occasião, o Sr. Hory pleiteará a realização de uma linha de vapores para passageiros e cargas, de 12.000 toneladas, entre os mesmos portos.

O plano de S. S. já obteve pareceres favoraveis dos ministerios da viação e da agricultura, da commissão da marinha mercante, da Camara dos Deputados e uma manifestação de sympathia da commissão de finanças, que, no entanto, não teve tempo para resolver o caso, dado o atropelo das votações dos orçamentos.

Ao Sr. Sidney Hory desejamos boa viagem de ida e de volta.

Partiu hontem para Matto Grosso o senador Braz Abrantes.

Conforme noticiámos, embarcou hontem com destino ao Estado do Paraná, onde vai commandar a 2ª brigada estrategica, o general José Agostinho Marques Porto.

S. Ex. chegou ao cáes Pharoux ás 11 horas, onde o aguardavam innumeros amigos, tocando por essa occasião a banda de musica do 2º regimento de infanteria.

O general Marques Porto demorou-se ahi alguns instantes, em palestra com os presentes, embarcando em seguida em lancha do ministerio da guerra, que o conduzia para bordo do *Itapuca*.

Dentre o grande numero de pessoas presentes, pudemos destacar as seguintes:

Dr. Rodrigues Doria, ex-presidente de Sergipe; general Vespasiano de Albuquerque, general Pedro Paulo, coronel Francisco Flarys, coronel João Palhares, Dr. João Marques Porto, major Cyrillo Bernardino Fernandes, major Pires, tenente Parga, tenente João da Cruz Araujo, Dr. Antonio Gonçalves Neves, capitão Dr. Souza Martins, pharmaceutico Aurelio Fernandes Lima, Ruy da Silveira Neves, Dr. Mario Moreira da Silva, Dr. Philadelpho de Barros e Azevedo, Osman de Souza Leite, tenente Dr. Arthur Rodrigues Tito, academicos Emmanuel e Agostinho Marques Porto, tenente Nobrega, Dr. Eurico Guterrez, Dr. Marques Porto Junior, Eurico Abreu, Rigoberto Sá e Oliveira, Ethelberto de Carvalho, Edmundo de Carvalho, alferes Oscar Andréa, Dr. Eurico Mendes, coronel Camara, Placido Gama, Henrique Marques Porto, tenente Chastinet, representando o general Menna Barreto, ministro da guerra; representante do general Olympio da Fonseca, inspector da 9ª região militar; representante do general José Christino, representante do general Pedro Bittencourt, e Dr. Sinval Saldanha.

O *Itapuca*, a cujo bordo seguiu aquelle militar, levantou ferro ao meio dia.

Partiu hontem para seu Estado natal o senador por Santa Catharina Dr. Lauro Müller, em companhia de seu filho.

A' bordo do *Regina Elena*, chegou hontem a esta capital, vinda da Italia, afim de estudar o nosso solo e resolver sobre a vinda de immigrantes ao nosso paiz, uma delegação italiana das cooperativas agricolas.

A delegação compõe-se dos Srs. deputado Gaetano Pulucciai, professor Alberto Bellucci, Dr. Dario Guzzia, Adolpho Buongiovanni, Angelo Prati e Adolpho Pariai.

O Sr. Donato Baielh, delegado do ministerio da agricultura, que traz essa commissão ao Brazil, chegou ha 15 dias.

O Sr. ministro da agricultura fez-se representar no seu desembarque.

Pelo *Cap Verde* parte amanhã para a Argentina o illustre jornalista turco Sr. David Mujads, que vem de passar alguns mezes visitando diversos pontos do Brazil.

De Santos e escalas chegaram hontem, pelo paquete allemão *Hohenstaufen* os seguintes passageiros:

G. Fanziede, Emilio Reichert e senhora, Pedro Giorgi e senhora, Antonio Rochetto e senhora, Mucio Whitker, Anna da Silva e familia Daisy, Raul Ferreira de Oliveira e senhora, Alfred Weber e senhora, Ibrahim Naufal, Casimiro Costa e familia, Jeanne Costa, M. O. Cotteley, José Machado, Manoel Ferreira e Manoel Wheatley.

Para Porto Alegre e escalas, seguiram hontem, no *Itapuca*, as seguintes pessoas:

A. de Tompson, general Marques Porto, tenente Antonio Carvalho Lima, Euripedes Garcez do Nascimento, C. Napoleão, Lamenha Lins, Gabriel José do Nascimento e senhora, Idalina Candida da Silva Ribeiro, Candida Rita, J. Zeizijg, Otto Schuback, Pedro Kingig, Dr. Lauro Müller e filho, Nelmor Branco, Mario Rache, Salvador Cesar Olimo, Mario C. Cunha, Clemence Johnstone, Vicente Espindola, Pedro Ozorio e senhora, João Cancio Teixeira e filho, Dr. Pantoja Leite, Sinval Saldanha, Wenceslão Bastos, J. De La Roque, Ozorio G. Ross, major Erasmo Ferreira Soares e familia, Eduardo Lima, J. Glossop, F. Rossi, José Konpisk, Dr. Bueno de Andrade, Luiz Cordeiro e Rego Pontes.

Para Pernambuco e escalas, a bordo do paquete allemão *Hohenstaufen*, seguiram os passageiros seguintes:

João Evangelista da Silva e senhora, Gehard e senhora, Rudolph Müller, Francisco Gallo, Raymundo Avelino, Eduardo Jacobina, João Fontes Torres e José Costa.

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Alberto Braga, Nilo Rosemburg, Victorio Marçolla, Telemaco Machado, Dr. A. Nascimento Moura, Antonio Jacintho Pereira do Couto, Francisco C. Cruz Belfort A. Gomes e Sra. Penelope e familia.

Acham-se hospedados no hotel Avenida os Srs. Antonio Teixeira Leite, Dr. J. Ramos, A. Grand Jean, Oscar Moss, coronel Ludgero de Castro, José Joaquim de Miranda, Carlos de Castro, Emilio Reichert, Antonio Roccelleto, Pedro Giargi Mraz Werards, Thomaz C. Costal e Fernenand Levy.

Nascimentos.

O lar do 1º tenente Virginio Andrade do Nascimento foi hontem augmentado com o nascimento de uma menina, que tomará, na pia baptismal, o nome de Virginia.

Baptizados.

O tenente José Rodrigues Quinhões, aproveitando a data do anniversario natalicio da sua digna esposa, D. Bernardina Estrella Quinhões, baptizou a sua interessante filhinha Magnolia.

Foram padrinhos D. Francisca Mendes e seu filho Mario Mendes.

Por esse motivo offereceu um jantar a amigos e familias de suas relações, no qual tomaram parte, entre outras, as seguintes pessoas:

Sras. Francisca Mendes, Maria Alves Teixeira, Ermelinda Estrella, Bernardina Estrella, Carmen Bastos, Luiza Werneck e Julia Carvalho, senhoritas Magnolia e Malvina Mendes, Iracema, Itala e Thereza Estrella, Eugenia Abreu, Mocinha, Odette, Nininha e Miler Cabral, Eliza Gesteira, Joaquina e Maria Suzana, Carolina, Leonor, Maria Celeste e Antonieta Monteiro, Hilda e Maria de Carvalho, Luiza Telles, Mariquinha e Amelia Paixão, Maria de Lourdes e Porphira de Oliveira, e os Srs. Mourão do Valle, Alvarenga Custodio Nunes Junior, Olympio e Oscar Pimentel, Francisco e Ubaldino Mendes, Salvador de Castilho, Paulo Japyassú e Waldemar de Castilho e Souza.

Anniversarios.

Completa hoje mais um anno de existencia o illustre general Julio Fernandes Barbosa.

Militar correcto e estimado no seio de sua classe, terá ensejo de receber os cumprimentos de seus innumeros amigos e camaradas do exercito.

Acha-se em festa hoje o lar do Sr. Alfredo Arthur José da Silva, por motivo do anniversario de sua filha Guiomar.

Passa hoje a data natalicia do coronel da arma de cavallaria Henrique de Amorim Bezerra.

Completa hoje mais um anniversario a Exma. Sra. D. Carmen Villaça, esposa do corretor de nossa praça Sr. Euclides Villaça.

Conta hoje mais um anniversario natalicio o 1º tenente da arma de infanteria Conrado Felix Serra de Sampaio.

Completa hoje mais um anno de existencia a senhorita Mercedes Leivas Pinto, filha do general Laurentino Pinto Filho, commandante superior da guarda nacional do Estado do Rio de Janeiro e administrador das capatazias da Alfandega desta capital.

Faz annos hoje o 2º tenente de cavallaria Rodolpho Schimidt.

E' hoje dia do anniversario do Sr. Antonio Hermogenes Mascarenhas, funccionario da policia do Districto Federal.

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio o joven official do exercito 2º tenente Alfredo Felix da Silva.

Faz annos hoje a senhorita Alzira Goston, filha do capitão Alfredo Goston.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o 2º tenente da arma de cavallaria Leobaldo de Oliveira Brito.

Faz annos hoje o Sr. Francisco Zenha Pereira da Costa, socio da firma Salgado Zenha & C.

Faz annos hoje o distincto cavalheiro Sr. João Bento Alves, funccionario da rede sul mineira e commandante da guarda nocturna do 16º districto policial.

Casamentos.

Contratou casamento no dia 12 do corrente o Sr. Alexandre Bastos com a senhorita Iracema Fialho.

Contratou casamento com a senhorita Eulalia Ferreira de Almeida, filha do negociante desta praça Rodolpho F. de Almeida, o guarda-marinha engenheiro machinista Epaminondas Gomes dos Santos, filho do conhecido abolicionista D. Gomes dos Santos (o *Radical*).

Na estação do Realengo, onde residem, contrataram casamento o Sr. Arthur Benites Guimarães, estimado aspirante do exercito, e a gentil senhorita Luiza Dias, elle filho do capitão Luiz Bastos Guimarães, chefe local do partido republicano conservador, e ella sobrinha e afilhada do mesmo cavalheiro.

Enfermos.

Ha muitos dias acha-se enferma a distincta esposa do capitão Dr. Eduardo Trindade.

Fallecimentos.

Já de madrugada, chega-nos a noticia de ter fallecido a Exma. Sra. D. Leopoldina de Souza Monteiro, dedicada esposa do Sr. Alfredo de Almeida Monteiro, empregado nas officinas de machinas desta folha.

Os nossos sinceros pesames á familia enlutada.

No cemiterio de S. Francisco Xavier enterrou-se hontem o innocente menino Jezer, filho do capitão Israel Vieira Ferreira e sobrinho dos capitães Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho e Fernando Vieira Ferreira.

Seu enterro teve grande acompanhamento, notando-se sobre o caixão mortuario muitas coroas.

Dentre ellas, vimos as que traziam as seguintes inscripções:

Saudades a Jezer—A Congregação do Bom Successo; Saudades de sua amiguinha Lili; Ao bom Jezer—Saudades de Antonio e Ermelinda; Ao bom amiguinho Jezer—Saudades de seus pais e irmãzinha; Ao Jezer—Saudades de Dudú e familia; Ao Jezer—Saudades de Duca e familia; Ao Jezer—Saudades de Americo e familia; Ao querido Jezer—Saudades de seus avós; Ao Jezer—Saudades de Grillo e familia.

O Sr. Affonso de Negreiros Lobato Junior, considerado agronomo, foi no dia 10 do corrente, pela manhã, dolorosamente ferido com o fallecimento de sua digna progenitora, a Exma. Sra. D. Maria Cherubina Pinheiro Lobato.

A finada era esposa do Sr. Affonso de Negreiros Lobato, considerado industrial.

A saudosa senhora residia na cidade de S. João d'El-Rei, e soube-se do seu fallecimento hontem, por cartas particulares.

Tal noticia causou consternação, não só naquella cidade, como tambem nesta capital.

As noticias que foram recebidas nesta capital dizem que o seu enterramento teve grande concurrencia e que innumeras foram as coroas e flores depositadas sobre o feretro.

Entre as pessoas, ante-hontem contundidas no largo de S. Francisco de Paula, conta-se o tenente Fernando Pereira dos Santos, que auxiliava o policiamento, por occasião do *meeting*, ali realizado.

Poucas horas depois de terminado o conflicto, retirava-se o Sr. Fernando em um bond de Cascadura, onde foi accommettido de uma syncopes cardiaca, vindo a fallecer quasi repentinamente.

Deixa o extincto viuva e dois filhinhos, em situação bastante embaraçosa.

O enterramento teve logar no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua dos Coqueiros n. 83.

A Liga Nacional, da qual o finado era procurador, fez-se representar por uma commissão dos Srs. Dr. Octacilio Salles, capitão Themistocles Leão e Francisco Azevedo.

O Sr. Carlos Maria Martinez, em algumas palavras, repassadas de emoção, fez, á beira do tumulo, o elogio do finado, como chefe de familia e leal servidor da Republica.

Grande foi o acompanhamento de cavalheiros, que levaram ao fallecido suas ultimas homenagens.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula rezou-se hontem, ás 10 horas, missa de 7º dia, pelo eterno descanso de D. Rosa Caldeira Fróes da Cruz, esposa do Dr. Fróes da Cruz.

Foi celebrante o padre Madruga, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram além da familia e parentes da extincta, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Almirante José Ramos da Fonseca, capitão Sylvio de Carvalho, Americo Lassance, João Pinheiro, Jayme Ramos da Fonseca, Francisco Antonio Camarilha, Tancredo Soares de Souza, Filadelpho de Castro, Azevedo Coutinho, Dr. Tiburcio Valeriano de Carvalho, Theophilo Bezerra de Menezes, Francisco Gomes Valente, desembargador Bittencourt Sampaio, Elvira Bittencourt Sampaio, deputado Frederico Borges, Alberto Duplano, Olympio Campista Junior, Tiberio de Freitas Junior, Izidro Ferreira da Silva, Maria J. Ferreira da Silva, Dr. Alfredo Coutinho, Dr. Alvaro Rocha, Jeronymo Mesquita Cabral, Elisa Mesquita, Roberto Gonçalves de Siqueira, Camilla Siqueira, Dr. Floresta de Miranda, Nelson Rangel, Henrique Carneiro de Mendonça, por si e por seu pai Alberto Carneiro de Mendonça; Rodrigo de Carvalho Torres, João Severiano da Fonteura, Julio Eduardo da Silva Araujo, Gabriel Carregal, Francisco João Moniz, Henrique M. Sondermann, Dr. José Pinto Fernandes, Joaquim Cabral, Raul de Castro, Alfredo G. V. do Amaral, Affonso de Magalhães, Pedro Sergio da Cunha e familia, E. Silveira, Salvador Lopes da Cruz, Manoel Moraes, Claudio Pedroso da Silva e familia, José Willemens, Dr. Frederico Fróes, Davina Fróes, Dr. Alvaro Ramos, Oscar P. de Andrade Ramos, Carlos P. de Andrade Ramos, Castellar Cabral, Victor da Cunha, Alexandre Ludolf, tenente Orpheu da Silva, visconde de Moraes, José Teixeira Pires Villela, Manoel Teixeira Pires Villela, tenente-coronel Manoel Teixeira Pires Villela, Julio de Moraes, Augusto de Magalhães, pela casa Notre Dame; Pierre [illegible], João Benevenuto de Magalhães, Joaquim Martinho Sobrinho, Oscar Lindgren, viuva almirante Chaves, Carlos de Suckow Joppert, Daniel Pereira Bastos, Luiz Portugal, Euclides Menezes, Marianna de Andrade e Benevides J. B. de Franco Toledo, Dr. Eugenio do Nascimento Silva, Dr. Frederico de Faria Ribeiro, Adelaide Fróes da Cruz Moniz e filha, Antonio Joaquim Rosas, João Monte, Antonio Pinto Fraga, capitão de fragata João da Costa Pinto, Marcilio Belchior de Oliveira, Dr. Arnaldo de Lima, Manoel Antonio Abrunhosa, Didimo da Veiga, Gil de Siqueira, Lopes Ribeiro Junior, Lucrecio Fernandes de Oliveira, J. Conti Junior, Luiz de Almeida Rabello, Clemetho Jequiriçá e senhora, L. Benevides Seabra de Mello, Lino Teixeira, Ayres M. de Andrade, Henrique Suckow Joppert, Dr. Francisco Luiz Tavares, João da Costa Cardoso Junior, Luiz Romulo Gomes, Manoel Antonio da Costa Braga, Margarida Belfa, por si e seu genro Domingos Antonio Fonseca e Carlota Greenhalgh Barreto.

Pelas escolas.

Reabrem-se amanhã as aulas do acreditado Collegio Sul Americano, installado no palacete da rua Haddock Lobo n. 373, e dirigido pela provecta educadora D. Rosina Del Vecchio.

No Collegio Militar realizam-se amanhã, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames:

Oraes — 2º anno — Geographia — Alumnos ns. 32, 135, 155, 188, 212, 400, 513, 520 e 808.

3º anno — Arithmetica — Alumnos ns. 10, 70, 95, 119, 129, 142, 162, 175, 183, 198, 241, 282, 283, 380, 385, 407, 420, 423, 455, 506, 561, 585 e 710.

3º anno — Geographia — Alumnos ns. 310, 389 e 393.

4º anno — Geographia — Alumnos ns. 458 e 605.

O ponto oral será dado ás 8 horas da manhã.

Na Escola de Artilheria e Engenharia dá-se ponto hoje do curso especial.

Resistencia — Arthur Alves, Clarindo Mey, Francisco José Pinto, Glycerio Fernandes Cespes, José Nery Ewbank da Camara, José Servulo de Borja Buarque, Pantaleão da S. Pessoa, Leopoldo Nery da F. Junior, Luiz Sylvestre Gomes Coelho e Eurico de Carvalho Fortes.

Turma supplementar — Manoel Tiburcio Cavalcanti, Milton de F. Almeida, Pedro Mariani Serra, Raul da Silveira Mello, Ricardo J. Kirck, Themistocles Nina Rodrigues, Sebastião Pinto Calleira e Washington B. R. Pereira.

Economia politica — Ultima chamada para todos os alumnos que ainda não fizeram exame dessa cadeira.

Do curso de guerra — Analytica — Alexandre I. de Assumpção, Antonio de Lima Teixeira, Arthur H. Hall, Edgard da Cruz Cordeiro, Gastão de Albuquerque e Henrique Pereira Lott.

Turma supplementar — Gualberto G. Pereira de Mello, Henrique B. D. Pereira Lott, João Antonio Calvet, José C. de S. Vasconcellos, José de Oliveira Monteiro e Ormuz Vieira.

Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.

O Sr. ministro da fazenda mandou lavrar o termo de transferencia para D. Maria Bernilda Rebello Duarte e outros, compradores do respectivo dominio util, o terreno de marinhas desmembrado do n. 88, á rua Guarany n. 33, em Nitheroy.

Foi prorogada por 60 dias a licença em cujo gozo se acha o agente fiscal dos impostos de consumo na 22ª circumscripção do Maranhão, João Albino Gomes de Castro.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a abertura do concurso de 2ª entrancia na delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo.

O Sr. ministro da fazenda ordenou fossem remettidas á contabilidade da justiça as declarações de familia do bacharel Antonio Leitão de Mello, procurador da Republica em Pernambuco, e prestadas para o effeito do montepio civil.

O Sr. ministro da fazenda deu provimento ao recurso interposto por E. Salathé & C. sobre o pagamento de taxa de mercadorias para as quaes pediram classificação previa á Alfandega do Rio de Janeiro.

O ministerio da fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas o decreto n. 9.311, de 10 do corrente mez, que abre áquelle ministerio o credito de 1.675:134$338, para occorrer á despeza com o pagamento de juros dos depositos da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital.

Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.

O Sr. ministro da fazenda mandou fosse ouvida a inspectoria de seguros sobre o requerimento da Sociedade Auxilio das Familias, de Piracicaba, em S. Paulo, pedindo para recolher a importancia relativa ao fundo de reserva na delegacia fiscal nesse Estado.

Será concedida licença de dois mezes, para tratamento de sua saude, ao 2º escripturario da Alfandega de Pernambuco Ernesto Paiva.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 13.
As munições adquiridas pelo Paraguay ao governo do Chile continúam detidas na estação Alliança, guardadas á vista por um destacamento.
Até agora o governo nada resolveu sobre a entrega dessas munições.
FORMOSA, 13.
A esquadrilha revolucionaria está bombardeando Mercedes e Barranca, que são defendidas por baterias governistas.
—Telegrapham de Ytaibate que nos arredores de Ibitum e Borja os revolucionarios surprehenderam e derrotaram os governistas.
BUENOS AIRES, 13.
Communicam de Formosa que as forças revolucionarias iniciaram novo bombardeio contra Barranca e Mercedes.
Teme-se que desta vez essas localidades venham a soffrer realmente grandes prejuizos, animados como estão os revolucionarios com o occupação de Ajos, San José e Valenzuella.
ASSUMPÇÃO, 13.
As forças governistas occuparam Hacora.
(Serviço do *Paiz.*)

PORTUGAL

LISBOA, 13.
O Dr. Alexandre Braga realizou, hontem á noite, uma conferencia cujo thema foi a sua viagem á America do Sul.
O conferente agradeceu a recepção que teve na Republica Argentina, e disse ser necessario estreitar as relações com aquelle paiz.
LISBOA, 13.
A esposa do Sr. Manoel Arriaga, presidente da Republica, pagou a visita que ha dias recebera de Mme. Garcia Sagastume, ministra da Argentina.
LISBOA, 13.
Está de visita a S. Thomé um cruzador da marinha de guerra ingleza.
LISBOA, 13.
A manifestação anti-clerical de amanhã organizar-se-ha a 1 hora e 30 minutos da tarde, na praça dos Restauradores.
No cortejo figurarão varias bandas de musica.
LISBOA, 13.
A entrada de trezentos e sessenta recrutas para os regimentos da guarnição desta capital, conforme determina a nova organização do exercito, foi festejada com regosijo e enthusiasmo nos respectivos quarteis.
A' ceremonia assistiram, entre outras pessoas, o coronel Silveira, ministro da guerra, e o Sr. Botto Machado, consul geral no Rio de Janeiro.
LISBOA, 13.
Foi assignado o decreto que nomeia o Sr. Abel Botelho para o cargo de ministro da Republica Portugueza junto ao governo argentino.
LISBOA, 13.
O Sr. Alexandre Braga, na conferencia que realizou sobre a sua viagem á America, agradeceu tambem a sympathia que lhe testemunhou o povo brazileiro e fez o elogio de sua intellectualidade, dizendo que Portugal não devia deixar que se enfraquecesse no Brazil a colonia portugueza, devendo, portanto, melhorar a forma actual de emigração.
— Corre o boato de que o governo está iniciando um accordo com financeiros estrangeiros para a emissão de um emprestimo.
— Os pormenores da manifestação anti-clerical, dando ao governo republicano toda a força moral para poder enfrentar o *ultimatum* do Vaticano, tem recebido grande numero de adhesões.
(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 13.
Dizem de Melilla que a ordem do exercito affixada hontem, pelo commando geral das operações contra os rebeldes menciona que ao infante Affonso de Orleans devem ser prestadas as honras de principe a que tem direito pelo seu nascimento.
MADRID, 13.
A familia de Chato Cuqueta, o implicado nos disturbios, cujo condemnação á morte não foi incluida no indulto concedido aos seus companheiros, procurou hoje o bispo desta diocese e o presidente do conselho Sr. Canalejas, aos quaes pediu que intercedam a favor da commutação da pena daquelle condemnado.
Por sua vez, o rei Affonso XIII recebeu o socialista Barrio Bero, advogado de Chato e uma commissão de artistas, que foram todos pedir ao soberano o indulto do Chato Cuqueta.
Da commissão de artistas faziam parte os esculptores Sorolla e Benlliure.
A opinião publica se mostra optimista, esperando-se geralmente que o rei conceda a graça pedida.
De Valença informam que as autoridades daquella cidade, em consequencia dos boatos alarmantes que ali correm, tomam as precauções necessarias para que no dia da execução do Chato Cuqueta não se dêm as perturbações da ordem que já se murmuram.
MADRID, 13.
Afim de implorar a clemencia régia, chegou hoje a esta capital a familia do unico implicado nos disturbios de Cullera, cuja condemnação á morte foi exceptuada do indulto assignado pelo monarcha.
(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 13.
A's 11 horas da manhã, o presidente Fallières, recebeu o Sr. Poincarré, a quem offereceu o encargo de formar gabinete, encargo que foi aceito.
PARIS, 13.
Antes de aceitar o convite que lhe fez o presidente Fallières, para organizar o novo gabinete, o Sr. Poincaré assegurou-se de poder contar com a cooperação do Sr. Leon Bourgeois e pediu o auxilio dos Srs. Millerand, Delcassé e Briand.
O Sr. Poincaré pedirá aos Srs. Klotz e Lebrum que conservem respectivamente as pastas das finanças e das colonias, por elles occupadas no gabinete demissionario.
PARIS, 13.
Os Srs. Briand, Millerand e Delcassé aceitaram, respectivamente, as pastas do interior, da guerra e da marinha.
Quanto á distribuição das outras pastas, prevê-se que seja a seguinte: estrangeiros, ao Sr. Bourgeois ou Steeg; instrucção publica, ao Sr. Bourgeois ou um outro; obras publicas, ao Sr. Jean Dupuy, e commercio, ao Sr. Klotz. Os Srs. Lebrun e Pams conservarão as pastas que occupavam no gabinete demissionario e o Sr. Poincaré ficará com a presidencia.
PARIS, 13.
Está definitivamente organizado o novo gabinete, que ficou assim constituido:
Presidencia e estrangeiros, Raymond Poincaré; vice-presidencia e justiça, Aristide Briand; interior, Jules Steeg; guerra, Alexandre Millerand; marinha, Théophile Delcassé; finanças, Louis Klotz; obras publicas, Jean Dupuy; agricultura, Jules Pams; colonias, Albert Lebrun, e trabalho, Leon Bourgeois.
Do gabinete demissionario continuam nas pastas que já occupavam os Srs. Steeg, Delcassé, Klotz, Pams e Lebrun.
TOULON, 13.
Realizou-se hoje o baptismo do *Aguir*, o primeiro dos submarinos que se estão aqui construindo para o governo do Perú.
Em seguida, o submarino fez na bahia de Saint-Mandrier varias experiencias, que deram resultados muito satisfatorios e ás quaes assistiu o engenheiro Laubeuf.
(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 13.
O *South American Journal*, referindo-se á ultima polemica levantada sobre a questão de Tacna e Arica, publica o seguinte, em uma nota editorial:
"Parece-nos que tendo essas provincias estado durante tão largo tempo sob a posse do Chile, não poderiam ser restituidas ao Perú senão sob condições que constituiriam um transtorno economico tão desastrado, como se as provincias de Alsacia e Lorena fossem agora devolvidas á França, depois de haverem estado quarenta annos sujeitas ás leis da Allemanha e a essa nação devendo o seu desenvolvimento economico. E' essa uma verdade evidente e que tem muito mais peso que toda a somma de argumentos sentimentaes."
MALTA, 13.
Uma divisão da esquadra franceza virá saudar os soberanos da Inglaterra, quando passarem por este porto, de regresso da sua viagem ás Indias.
STUTTGART, 13.
O *Schwebische Merkur* noticia que o concurso de aviação para a conquista da taça *Gordon-Bennet*, foi fixado para o dia 27 de outubro do anno corrente, nesta cidade.
(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 13.
Resultado das eleições, conhecido, ás 3 1|2 horas da madrugada:
Eleitos: 16 conservadores, tres imperialistas, dois do partido União Economica, 52 do partido do centro, oito polacos, tres nacionaes-liberaes, um agrario, 51 socialistas, um alsaciano e um dinamarquez.
Os socialistas ganham 22 cadeiras e perdem duas.
Os condes Kanitz, Vestarp e Oertel, o coronel von Norman e os Srs. Heydebrand, Semler, Groenier, Schultz, Speck Mumm e o barão Gamp, estão eleitos.
Os Srs. Otreiker, Diedrich Hahm e Nauman foram batidos, assim como o conservador Reck que foi batido pelo candidato Kochau da Liga dos Camponezes.
Os socialistas Subeil e von Vollmar estão eleitos.
Até agora estão apurados 37 empates, entre os quaes figuram o da votação dos candidatos Hasserman e conde Posadomshy.
BERLIM, 13.
A's 5 1|2 horas da manhã eram conhecidos 370 resultados das eleições para o Reichstag. Entre esses resultados figuravam 169 empates.
Os socialistas ganhavam 27 cadeiras e perdiam duas.
— A's 7 horas da manhã conheciam-se 383 resultados, comprehendendo os empates.
A essa hora estavam eleitos 26 conservadores, dois do partido União Economica; cinco imperialistas, 70 do partido do centro, 13 polacos, quatro nacionaes-liberaes, um agrario, 63 socialistas e seis outros candidatos pertencentes a varias facções politicas.
BERLIM, 13.
Os resultados completos das eleições para o Reichstag dão como definitivamente eleitos duzentos e oito candidatos, dos quaes vinte e sete são conservadores, setenta e nove pertencem ao partido do centro, quinze aos polacos, sessenta e quatro são socialistas e vinte e tres pertencem a facções partidarias diversas. Empatados, dependentes de segundo escrutinio, ha cento e oitenta e nove.
(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 13.
O ministro da marinha, almirante Cattolica, tem recebido innumeros telegrammas de felicitações pela derrota que os navios de guerra italianos *Garibaldino*, *Piemonte* e *Artigliere* infligiram a sete canhoneiras turcas, diante de Kunfunda, no Mar Vermelho.
Os jornaes a elle se referem com phrases de viva satisfação.
De Tripoli informam que a noticia de mais essa victoria das forças navaes italianas foi ali recebida com grande enthusiasmo e que o facto vai ser, com todos os pormenores, publicado na lingua arabe, em boletins que serão distribuidos pela população indigena.
ROMA, 13.
Telegramma de Tripoli annuncia ter chegado ali o deputado socialista De Felice.
ROMA, 13.
O Dr. Bruno Chaves, ministro do Brazil junto ao Vaticano, e sua familia, foram hoje recebidos em audiencia especial por sua santidade Pio X.
(Serviço do *Paiz*).

RUSSIA

PETERSBURGO, 13.
O conselheiro Akimov, que já exercia as mesmas funcções, foi hoje novamente nomeado para o cargo de presidente do conselho do imperio.
Para esse conselho foram tambem nomeados mais nove membros.
(Serviço do *Paiz.*)

CHINA

PEKIM, 13.
O imperador resolveu abdicar e retirar-se immediatamente, com toda a familia imperial para Jehol.
(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13.
O presidente Taft assignou hoje o decreto pelo qual está definitivamente nomeado embaixador dos Estados Unidos no Brazil, o Sr. E. Morgan, actual ministro em Lisboa.
(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13.
L'Argentina diz hoje que o exercito não está satisfeito em ter de fazer serviço de policia; tambem os officiaes protestam em aceitar ordens dos representantes das emprezas ferroviarias.
A tranquilidade publica não justifica taes extremos.
Segundo informam os gerentes das estradas de ferro, dentro de 48 horas estarão em serviço os trens geraes e de secções urbanas, de accordo com o horario permanente.
E' verdade que algumas emprezas, como a Central Argentina, augmentaram em um dia 32 trens.
Os grevistas exonerados de seus postos continuam tranquilos, julgando impossivel toda tentativa de accordo.
Aceitarão sómente a arbitragem, se reconhecerem aos grevistas o direito de tratar com as emprezas como de potencia a potencia.
Assim, achar-se-hia base para um accordo definitivo e talvez de resultado satisfatorio.
—Um violento cyclone, que passou sobre a provincia de Mendoza, causou enormes prejuizos, principalmente aos vinhedos.
—O ministro da Allemanha dará um banquete e baile pelo anniversario do imperador Guilherme.
—A opposição que o Sr. Figueroa Alcorta faz em Cordoba ás candidaturas dos Srs. Roca e Carcano para deputados, produzirá, ao que se diz, graves consequencias.
(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 13.
Nenhum ministro assistiu ao banquete offerecido pelo presidente da Republica aos membros do Senado, para não dar caracter politico a esse acto de pura cortezia. Nada se falou sobre as preoccupações do governo.
Estiveram presentes unicamente o vice-presidente da Republica, Sr. Victorino de la Plaza, varios senadores e ajudante de ordens do presidente, coronel Urquiza.
BUENOS AIRES, 13.
Inaugura-se hoje o congresso socialista.
BUENOS AIRES, 13.
O governo vai fazer uma emissão de letras hypothecarias, no valor de cincoenta milhões de pesos.
BUENOS AIRES, 13.
Foi desmentida officialmente a noticia de estar o governo dos Estados Unidos tratando de obter do Brazil uma nova reducção de direitos para as farinhas norte-americanas.
Os jornaes dizem que o governo dos Estados Unidos se comprometteu a avisar préviamente o governo argentino, caso se iniciassem negociações para esse fim.
BUENOS AIRES, 13.
Os jornaes referindo-se á actual situação politica e aos factos que se desenrolaram na Bahia, prevem uma proxima crise ministerial.
BUENOS AIRES, 13.
Os jornaes desapprovam a idéa de ser dado o logar de ajudante de ordens do presidente da Republica como premio ao melhor alumno da escola superior de guerra.
BUENOS AIRES, 13.
Contra a espectativa das emprezas de estradas de ferro, os machinistas e foguistas mantêm-se em gréve.
O numero dos que se apresentaram para serem readmittidos nos seus logares é muitissimo reduzido. Nota-se certa agitação em outras classes de trabalhadores, especialmente dos cocheiros de praça, que vão protestar contra o uso obrigatorio dos taximetros.
BUENOS AIRES, 13.
O jornal *La Prensa* publica um telegramma de Santiago dizendo que, visto ter sido confirmada a noticia do reapparecimento do cholera no Rio de Janeiro, toda a imprensa chilena aconselha o governo a tomar medidas sanitarias extraordinarias para as procedencias do Brazil.
BUENOS AIRES, 13.
Devido a amores contrariados, suicidou-se o artista Paulo Valles, da companhia Rafetto.
BUENOS AIRES, 13.
Após um dia de calor suffocante, cahiu um violentissimo temporal. A chuva torrencial e o vento impetuoso, acabaram de destruir os pomares, já bastante prejudicados pelos temporaes anteriores.
BUENOS AIRES, 13.
Os ferroviarios que se acham em parede declararam que os machinistas e foguistas que se apresentarem ás emprezas ferroviarias, para prestar os seus serviços, deixarão de pertencer á Fraternidade dos Bancos.
Os paredistas, attendendo que as relações de dependencia em que alguns dos seus companheiros se acham para com as companhias, são a causa que tem dado motivo á deserção de alguns dos paredistas, offerecem agora aos machinistas emprestimos com juros modicos afim de que elles se desfaçam dos compromissos assumidos com os seus patrões, podendo assim todos elles prestar-lhes o seu incondicional apoio, urgentemente reclamado na situação decisiva de então.
Grande numero de machinistas acham-se agora sujeitos a serios compromissos contraidos com as companhias, especialmente quanto á questão da habitação, tendo muitos delles feito acquisição de casas, sob condição de effectuar o pagamento em prazo e condições especiaes, prazo e condições que os põem em serios embaraços no momento, dando logar á dubiedade em que se conservam os paredistas.
E' de suppor que esse offerecimento seja aceito pelos machinistas, dada a circumstancia do grão elevado de solidariedade que, em casos taes, sempre têm demonstrado.
Essa supposição leva tambem a crer que a parede se acha em condições de poder ser mantida ainda por muito tempo, na hypothese de não chegarem, empregados e patrões, a um accordo.
—Ainda não findaram os boatos de renuncia de alguns dos nossos ministros. Quasi todos os dias se fala aqui em crise ministerial. *La Argentina* diz hoje que o gabinete está liquidado e que se faz urgente uma renovação, mas uma renovação com homens competentes e dignos, capazes de proporcionar uma situação estavel á politica do paiz, compativel com a sua prosperidade e a elevação de vistas dos seus dirigentes
BUENOS AIRES, 13.
Os paredistas do porto dirigiram hoje uma commissão ao ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, pedindo a sua intervenção, no sentido de dar á situação uma resolução prompta e efficaz, melhorando o estado precario em que se acha a população da capital, diante do encarecimento dos generos, que dia a dia se vão tornando mais minguados.
E' extraordinaria a falta de generos alimenticios que se vai notando com o pequeno numero de trens de carga que chegam á cidade.
Até agora ignora-se qual foi a resposta dada pelo ministro, sabendo-se, entretanto, que o governo tem empregado todos os seus esforços para dar ao caso uma solução compativel com os interesses de ambas as partes.
—Foram presos os ladrões que roubaram tres casas commerciaes nesta capital.
—Acha-se restabelecido de um ligeiro incommodo de saude o Sr. Souza Dantas, secretario da legação do Brazil nesta capital.
—Seguirá no dia 16 do corrente para o Rio de Janeiro o encarregado de negocios da Italia nesta capital.
BUENOS AIRES, 13.
Grande numero de corretores da Bolsa e outras pessoas respeitaveis, ligadas aos elementos bancarios e do alto commercio, agitam a idéa de ser instituido um tribunal arbitral mixto para resolver o conflicto entre as emprezas e o pessoal das estradas de ferro.
Se a idéa for vencedora, será nomeado um *comité* para examinar a questão e delinear as bases de um accordo, que deverá ser formulado, seguindo os principios da mais absoluta equidade.
As emprezas informam que continuam a cuidar da reorganização do serviço dos trens e que esperam da Europa 2.000 mecanicos, para estabelecer o trabalho bem disciplinado afim de evitar a anarchia nos serviços e a deserção do pessoal.
BUENOS AIRES, 13.
La Razon, explorando boatos que já foram officialmente desmentidos, publica um artigo em que exprime o seu receio de uma invasão do cholera e pede ao governo que decrete medidas energicas de prophylaxia para as procedencias do Rio de Janeiro.
BUENOS AIRES, 13.
Os aviadores Paillete, Cartaibert e Radet têm feito uma serie brilhantissima de vôos em Villa Lugaro, levando comsigo varios passageiros.
BUENOS AIRES, 13.
A policia de Rosario prohibiu as festas do carnaval.
BUENOS AIRES, 13.
O senador Villanueva assumiu a direcção do partido União Nacional.
BUENOS AIRES, 13.
Partiram para Montevidéo numerosos excursionistas, que vão assistir ás corridas de cavallos, no prado de Maroñas, que se realizam amanhã, e nas quaes será disputado o premio "Buenos Aires".
BUENOS AIRES, 13.
Têm sido denunciados escandalosos contrabandos, que se estão effectuando no Alto Uruguay, graças á complacencia dos empregados da sub-prefeitura daquella região.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 13.
Os membros do partido nacional publicaram um manifesto declarando que se separaram da coalisão formada para pleitear a eleição presidencial.
Parece estar imminente uma crise ministerial.
SANTIAGO, 13.
A Sociedade Operaria União de Soccorros Mutuos festejou com grande solemnidade o cincoentenario da sua fundação.
(Serviço do *Paiz.*)

PERÚ

LIMA, 13.
Estão se formando colonias para serem occupadas pelas familias emigradas de Tarapaca, Tacna e Arica.
—Os trophéos do combate de Corpuetá foram entregues ao ministro da Colombia.
(Serviço do *Paiz.*)

LIMA, 13.
Na Camara dos Deputados, por occasião de se discutir o projecto de lei que autoriza a construcção da estrada de ferro de Aycucho, varios deputados pronunciaram discursos contrarios a esse projecto.
O presidente da Camara, Sr. Roberto Leguia, prohibiu terminantemente toda e qualquer referencia contra o presidente da Republica.
Consta que os opposicionistas vão lançar um manifesto pierolista contra o governo.
LIMA, 13.
Realiza-se hoje a entrega ao ministro da Colombia dos trophéos da batalha de Caquetá.
(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 13.
Segunda-feira proxima será fuzilado o assassino Villanueva.
(Serviço do *Paiz.*)

LA PAZ, 13.
O governo vai obrigar á municipalidade de Tupiza a suspender a cobrança de impostos, a que está procedendo abusivamente em Quiaca.
LA PAZ, 13.
O Supremo Tribunal confirmou a sentença de morte contra o réo Villanueva.
LA PAZ, 13.
O governo creou um museu de mineralogia, na cidade de Potosi, capital do departamento do mesmo nome, região celebre pela sua riqueza em metaes preciosos.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 13.
Têm chegado a esta capital grande numero de estudantes argentinos, que vão juntar-se aos seus collegas uruguayos e brazileiros que se acham no acampamento de verão de Piriapolis.
MONTEVIDEO, 13.
Causou aqui pessima impressão a circular enviada aos prefeitos de todos os departamentos, pelo governo francez, dando falsas informações sobre a situação dos trabalhadores estrangeiros na Argentina, com o fim de restringir a emigração franceza.
Os jornaes, publicando o texto da circular, protestam contra semelhante acerva de falsidades.
MONTEVIDEO, 13.
Tendo o governo negado a licença para se effectuarem corridas de touros, prohibição que se estende a toda a Republica do Uruguay, as mesmas vão ser realizadas em Sant'Anna do Livramento.
MONTEVIDEO, 13.
Consta que está imminente um duello entre um redactor da *Tribuna Popular* e outro do jornal *L'Italia al Plata*, motivado por uma discussão sobre a guerra italo-turca.
MONTEVIDEO, 13.
Consta que será adiada a assembléa dos nacionalistas, que se devia realizar nestes dias em Frayle Muerto, provincia de Cerro Largo.
(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 13.
Continúa a ser muito grave o estado de saude do general Caballero.
ASSUMPÇÃO, 13.
A bordo do vapor *Corumbá*, suicidou-se o passageiro Sr. Raphael Alvirriga.
(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARA'

BELEM, 13.
Chegaram os primeiros vapores da nova companhia de navegação, incorporada em Paris, pelo Sr. Farquhar.
BELEM, 13.
Serão construidos aqui os estaleiros da companhia Port of Pará.
BELEM, 13.
Continúa sendo feito muito irregularmente o serviço telegraphico.
(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 13.
Chegou hontem a esta capital o Dr. Costa Rodrigues, que teve festiva recepção.
S. LUIZ, 13.
Continúa a augmentar o volume das aguas do Itapicurú, facilitando assim a navegação para Caxias.
S. LUIZ, 13.
O governador do Estado, Dr. Luiz Domingues, recebeu da Camara Municipal de Barra do Corda, o seguinte telegramma, datado de 10 do corrente: "Agradecendo os termos honrosos do vosso telegramma de 6 do corrente, a Camara Municipal vem affirmar sua solidariedade com as vossas deliberações."
S. LUIZ, 13.
Impressionou agradavelmente, nesta capital, a noticia da nomeação do contra-almirante Belfort Vieira, para ministro da marinha.
O *Diario*, noticiando a escolha do titular da pasta da marinha, congratula-se com o recem-nomeado, assignalando ser elle o primeiro maranhense que occupa a pasta ministerial.
Lembra ainda o mesmo orgão, a coincidencia de ter sido a pasta da marinha exercida em 1864, pelo pai do novo ministro, estadista maranhense, senador João Pedro Dias Vieira.
S. LUIZ, 13.
Brevemente, o Sr. Dunshee de Abranches entregará ao Dr. Luiz Domingues, governador do Estado, o medalhão commemorativo da festa que, ha pouco, foi realizada ahi, em honra do barão do Rio Branco.
A ceremonia revestir-se-ha de grande imponencia.
S. LUIZ, 13.
Sossobrou uma canôa de pesca, em frente á praia do Desterro, perecendo um dos tripulantes, cujo cadaver foi encontrado nas immediações do local do sinistro.
O cadaver foi transportado para o necroterio, onde os medicos legistas fizeram a autopsia.
S. LUIZ, 13.
O Dr. Luiz Domingues, visitou hoje os deputados Dunshee de Abranches e Costa Rodrigues.
(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 13.
Accentua-se o inverno.
—O Conselho Municipal encerrou hoje os trabalhos da 1ª sessão ordinaria, votando diversos projectos, que subiram á sancção do intendente.
—Consta que o procedimento do intendente, diante dos actos dos dois Conselhos, dará logar á acção do poder judiciario.
—A imprensa affirma que o governador deu liberdade a seus amigos para votarem no Dr. Coelho Rodrigues.
(Serviço do *Paiz.*)

CEARA'

FORTALEZA, 13.
O coronel José Faustino, inspector da região militar, visitou hoje, o quartel da policia estadoal, acompanhado do seu ajudante de ordens.
Ali foi o coronel José Faustino recebido pelo commandante e pela officialidade.
Prestou-lhe as continencias devidas a guarda do edificio.
O visitante percorreu detidamente o grande quartel, recebendo do asseio e da disciplina a melhor impressão.
Ao sair felicitou vivamente o coronel Raymundo Borges, fazendo elogios á sua capacidade profissional, a que está confiada a boa marcha da mesma repartição.
FORTALEZA, 13.
A imprensa desta capital reclama contra a demora dos serviços telegraphicos, dizendo que esse facto tem causado grande prejuizo.
As noticias de muitos pontos do paiz chegam aqui atrazadissimas.
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 13.
Passou pelo porto desta capital o deputado Monteiro de Souza, que se destina á capital do Amazonas.
(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 13.
A opposição, sem prestigio e sem elemento, importou dos municipios vizinhos capangas e desordeiros e dizem que vieram tambem alguns d'ahi para aqui promoverem desordens. Hontem, logo após a chegada do Dr. Getulio dos Santos, na occasião em que um grupo que o foi esperar na estação passava diante da cadeia publica, onde se acha aquartellado um destacamento policial, cortaram os fios da luz electrica, pondo a cadeia ás escuras e sobre ella atiraram tres ou quatro bombas de dynamite, explodindo todas defronte do edificio da policia, que não saiu do quartel, mas repelliu a aggressão, constando haver fallecido um individuo de cor preta, chamado Dario, sobejamente conhecido como typo de má catadura e dizem que ha dois levemente feridos.
O programma dos adversarios do patriotico governo do Dr. Jeronymo Monteiro é provocar conflictos, para poder allegar falta de garantias e forçar a intervenção.
(Serviço do *Paiz.*)

VICTORIA, 13.
O presidente do Estado recebeu um telegramma em que lhe é communicado que o fio conductor de luz electrica do quartel de policia appareceu cortado.
O mesmo despacho diz que um grupo de desordeiros atirou sobre aquelle quartel quatro bombas de dynamite, permanecendo no local. O commandante da guarda então, intimou-os a retirarem-se, no que não foi attendido. O commandante reagiu, fugindo os desordeiros ante essa attitude.
(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 13.
Os jornaes desta capital commentam e applaudem o crescente movimento de cohesão entre as influencias politicas de Minas e varios centros importantes do Estado.
BELLO HORIZONTE, 13.
Causou aqui optima impressão o recente accordo feito pelos governos de S. Paulo e da capital da Republica, dando em resultado apoiar aquelle Estado o marechal Hermes da Fonseca.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 13.
Realiza-se amanhã a eleição para vereador, na vaga do Sr. Almeida Lima. E' candidato situacionista o coronel Antonio Baptista da Costa.
—Seguiu para Ribeirão Preto o Sr. Soares Neiva, commandante do corpo de bombeiros, que vai instalar ali um corpo. Consta que em Piracicaba será instalado igualmente um outro.
—Assumiu a sub-administração dos correios o Sr. Virgilio Barbosa.
—O Sr. Ludgero Castro, em declaração que faz na imprensa, diz que não pleiteará o terço.
A *Gazeta* diz-se autorizada a declarar que o Sr. Jesuino igualmente não o fará.
—Segunda-feira encerrar-se-ha a exposição do pintor hespanhol Pinello, no Lyceu de Artes e Officios.
—São esperados pelo *Italie* 1.200 immigrantes; pelo *Regina Elena* 300, pelo *Halle* 142 e pelo *Pampa* 26.
—Na noite de hontem, no quartel da policia, cerca de 300 pessoas apre-

sentaram symptomas de intoxicação; a assistencia pol-as fóra de perigo.

O Dr. Washington Luiz mandou examinar o vasilhame da alimentação.

—Acompanhado do Dr. Padua Salles, o Dr. Lauro Müller esteve no escriptorio technico das obras de melhoramentos da capital, elogiando o plano de transformação do valle de Anhangabahu', em uma vasta avenida. O Dr. Lauro Müller seguiu á tarde para Santos, onde embarcará para Santa Catharina.

A *gare* compareceram representantes do governo.

—Foi pronunciado pelo juiz da 1ª vara o celebre *Cardosinho*, autor do roubo de 5:500$ ao London Bank.

—O Dr. Augusto Macedo Costa será nomeado advogado do Patronato Agricola.

—Cogita-se em fundar uma sociedade de letras e artes, sob os auspicios de jornalistas e literatos.

(Serviço do *Paiz*).

S. PAULO, 13.

Entraram no porto de Santos 1.668 immigrantes, destinados á lavoura deste Estado.

Foram transportados nos vapores *Italia, Regina Elena, Halle* e *Pampa*.

—Amanhã realiza-se a eleição de vereador, para preenchimento da vaga aberta pela renuncia do Sr. Almeida Lima, no 1º districto desta capital, comprehendendo o Braz, Mooca, Belemzinho, Penha e S. Miguel.

O candidato do partido republicano é o Sr. Antonio Baptista da Costa.

—Reune-se amanhã a commissão encarregada da erecção de uma herma á memoria de D. José de Camargo Barros, ex-bispo do Pará e filho deste Estado.

—Consta nesta capital que o Dr. Rodolpho Miranda partirá brevemente para a Europa.

A *Gazeta* desmente amanhã esse boato.

—A procuradoria fiscal do Estado lavrará amanhã a escriptura da compra de 1.532 metros quadrados de terreno necessario para a installação de uma bomba no aqueducto de Cabuçú.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 13.

Podeis desmentir os telegrammas passados para o *Seculo*, dizendo grassar o cholera nesta capital. O estado sanitario é bom.

—O presidente do Estado visitou o cirurgião Dr. Wallau, que esteve em estado grave.

—O pintor Antonio Parreiras assignou contrato com o governo do Estado para confecção do quadro — *Proclamação da Republica de Piratinim*, com seis metros de altura e tres de largura, e do retrato allegorico do general Bento Gonçalves, dando o prazo de tres annos para entregar promptos os trabalhos.

—A victoria da candidatura do Dr. Borges de Medeiros está garantida pelo pronunciamento de todo o Estado, onde reina verdadeiro enthusiasmo.

—Consta que o commercio do interior do Estado prepara reacção contra as firmas desta praça, cujos chefes foram a Pernambuco e dizem que a firma Silva Meira obteve concessões especiaes, ficando com o monopolio para este Estado de todos os negocios de assucar. Os commerciantes do interior estão entabolando negociações para comprar em outro Estado do norte o assucar de que necessitarem.

—Os deputados João Simplicio e Diogo Fortuna tiveram hoje brilhante recepção, comparecendo representantes de todas as classes sociaes.

—Adheriram ao partido republicano em Conceição do Arroio o prestigioso chefe federalista Ambrosio Quadros, opulento fazendeiro, e tres filhos, e em Caçapava, Theodoro Oliveira.

PORTO ALEGRE, 13.

A *Federação*, sob a epigraphe—*Federalistas a postos*, diz: "Vem se aproximando o momento em que o partido republicano, sabiamente conduzido pelo Dr. Borges de Medeiros, terá de eleger o substituto do Dr. Carlos Barbosa. Os orgãos autorizados do grande partido castilhista acabam de indicar o nome impolluto de Borges de Medeiros para o futuro quinquennio.

O Rio Grande em peso, sem distincções de classes e partidos, deve ufanar-se da escolha, pois nella se encontram todos os requisitos essenciaes que auguram um governo de paz e progresso.

O Dr. Borges, desde os saudosos tempos da propaganda, vem trabalhando com inexcedivel amor civico pelo partido, ao mesmo tempo que presta reaes serviços ao Rio Grande, quer no remanso da paz, quer na vida agitada da campanha, onde expoz o peito ás balas dos inimigos da ordem. Soam clarins de todos os acampamentos das phalanges castilhistas do Rio Grande, chamando a postos os republicanos para darem combate nas urnas aos inimigos de sempre, que mais uma vez terão occasião de patentear ao Brazil inteiro a sua pujança e arregimentação partidaria." Termina com um viva aos Drs. Borges, Pinheiro e Carlos Barbosa e á Republica.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTO ALEGRE, 13.

Falleceu nesta cidade a viuva Maria Eulalia Barreto Leite Couto. Seu enterramento foi muito concorrido.

PORTO ALEGRE, 13.

O commercio do interior do Estado prepara uma reacção contra varias firmas desta capital, por terem ellas enviado representantes a Pernambuco, afim de combinarem as bases de um monopolio de assucar.

A reacção consistirá em que todos os compradores desse genero passarão a compral-o em outros mercados, em vez de o fazerem no desta capital.

PORTO ALEGRE, 13.

Chegaram a esta capital os Srs. João Simplicio e Diogo Fortuna. O primeiro foi recebido por uma commissão especial da escola de engenharia, e ambos cumprimentados por um crescido numero de amigos.

PORTO ALEGRE, 13.

São esperados hoje nesta capital os deputados João Vespucio e Campos Cartier.

PORTO ALEGRE, 13.

Parte do eleitorado do primeiro districto recebeu mal a candidatura Cabeda. Allegam os federalistas que o districto não necessita de candidatos estranhos, quando conta com politicos como Wencestão Escobar e Achilles Porto Alegre. Em certas rodas os federalistas consideram perdida a candidatura Cabeda. Em tal caso, os republicanos conseguirão eleger pelo rodisio, o Dr. Gumercindo Taboada Ribas.

PORTO ALEGRE, 13.

A Tarde, orgão federalista, em Bagé, censura o posto fiscal, accusando-o de subornar os guardas aduaneiros, como meio de facilitar o contrabando de gado.

A mesma folha publica uma defesa do chefe do posto, dizendo que aquella accusação é filha da má vontade de algum desaffecto.

PORTO ALEGRE, 13.

Foi hoje publicado o seguinte manifesto assignado pelo coronel João Francisco: "Amigos e companheiros, estejamos alerta... Graves acontecimentos estão se produzindo no scenario politico da Nação e exigem que os veteranos da guarda de Julio de Castilhos estejam alerta e promptos todos para cumprir o seu dever. Nas eleições federaes de 30 de janeiro, devemos prestar o nosso apoio decidido á chapa republicana. Para a eleição de presidente deste Estado, que só se effectuará em novembro do anno corrente, não ha pressa em nós nos manifestarmos por este ou aquelle candidato. Quando se aproximar o pleito faremos a nossa orientação, conforme o nosso patriotismo aconselhar.

PORTO ALEGRE, 13.

Chegaram os deputados João Vespucio, Campos Cartier e José Gonçalves de Almeida.

Os dois primeiros tiveram uma grande manifestação promovida pelo partido republicano.

PORTO ALEGRE, 13.

O deputado Carlos Maximiliano Pereira dos Santos, foi festivamente recebido em Santa Maria.

Ao seu desembarque compareceu o general Julio Barbosa.

PORTO ALEGRE, 13.

Tendo sido entrevistado o deputado Carlos Cartier por um redactor do *Diario*, declarou que a lucta que se aprecia no norte da Republica, parece que está travada entre duas correntes, a dos partidarios do regimen unitario centralizando a direcção politica dos Estados na capital da União, e a daquelles que implantaram o regimen federativo do Brazil sem quererem. Muitos dos responsaveis pela Republica federativa sentem-se arrastados pela força das tradições e insensiveis evolumam a corrente dos intervencionistas. Accrescenta que o exercito decidirá da sorte de um ou de outra.

PORTO ALEGRE, 13.

O deputado Carlos Cartier escreverá uma serie de artigos assignados, sobre o momento politico da Republica.

PORTO ALEGRE, 13.

Terça-feira proxima seguirá para Jaguarão, o artista Parreiras, e ahi examinará o local onde foi proclamada a republica riograndense.

(Agencia Americana.)

Foi prorogado por 60 dias o prazo dentro do qual José Bomfim, collector das rendas federaes em Soccorro, Sergipe, deverá reforçar a sua fiança.

POLITICA FLUMINENSE

Está definitivamente organizada a chapa com que o partido republicano conservador pleiteará as proximas eleições federaes no Estado do Rio de Janeiro.

Para senador, o candidato é o Dr. Nilo Peçanha. Para deputados, determinaram-se as seguintes chapas:

Primeiro districto: Drs. Porto Sobrinho, Souza e Silva, Manoel Reis, Alves Costa e Erico Coelho.

Segundo districto: Drs. Pereira Nunes, Raul Veiga, Elysio de Araujo, Francisco Portella e Silva Castro.

Terceiro districto: Drs. Raul Fernandes, Mario de Paula, Mauricio de Lacerda e Teixeira Brandão.

O Sr. ministro da fazenda respondeu a uma consulta do director da Recebedoria do Districto Federal, declarando que continúa em vigor o imposto sobre manteiga e banha artificiaes, em virtude da disposição do art. 43 da lei n. 3.524, de 31 de dezembro de 1911.

Durante o anno findo foram inhumados nos oito cemiterios suburbanos 5.417 cadaveres, sendo em carneiros, 28 adultos e tres parvulos, e em covas rasas sujeitas á taxa, 1.689 adultos e 2.675 parvulos, e gratuitamente, 322 adultos e 700 parvulos.

Foram reformados os prazos de quatro carneiros de adultos e um de parvulo e de 252 covas rasas de adultos e 255 de parvulos.

A importancia arrecadada attingiu a 80:267$000.

A sub-directoria de estatistica municipal concluiu hontem o quadro estatistico da receita e despeza da Municipalidade do Rio de Janeiro, desde 1831 a 1909.

EVITANDO NAUFRAGIOS

E' frequente embarcarem do Rio de Janeiro e de outras cidades do Brazil, para a America do Norte, moços que, espontaneamente ou a conselho de seus pais, escolhem esse paiz como escola para acquisição de conhecimentos e exercicio de vida pratica.

Só temos que felicitar os pais e os filhos que tal deliberação tomam. O Brazil só tem a lucrar com a emigração de jovens que depois regressam adultos e estranhos a toda esta mofina engrenagem de politica, de patronato e de burocracia que descaminha ou enferma e esteriliza as energias nascentes de gerações successivas.

Os moços que emigram para a America do Norte vão encontrar um meio inteiramente differente desta nossa atmosphera de estudos deficientes, de theorias desordenadas, processos rudimentares de commercio, e industrias ficticias. A primeira impressão, chegando lá, é de assombro: tudo differente, tudo grandioso, tudo logico, tudo pratico. Se vão para um collegio, os estudos são severos, e só é promovido quem sabe, e não o vadio ou o incapaz, cujo pai *quer que elle passe*. Se vão para as officinas, apoderam-se cabalmente da profissão preferida, ahi onde mais aprende quem mais instruido for em mathematica e sciencias physico-naturaes, e onde prospera realmente o mais activo. Se vão para o commercio sentem o valor do conhecimento das linguas, da mathematica, da geographia physica, agricola e commercial, estatistica, historia do commercio e tantas outras disciplinas a que não dariam importancia aqui, e que se estudassem aqui abandonariam rapido, por muito sabedores e approvados com empenhos e distincções.

Entregues cedo á sua propria capacidade os moços adextram e aprimoram as suas aptidões com grandes vantagens para a lucta pela vida. Longe da familia, e dos nefastos exemplos do nepotismo criticado, discutido, mas invejado sempre nas conversas domesticas, ao almoço, ao jantar, no chá, nos bonds, por toda parte, elles encaminham o seu espirito para o terreno da competencia e fazem-se competentes para triumphar. E é com a experiencia de horas trabalhosas, de dias difficeis, de annos de concurrencia e de saudade que elles voltam á familia e á patria.

Com essa experiencia, com a instrucção adquirida em escolas profissionaes, nas grandes fabricas, e no grande turbilhão dos negocios, os jovens brazileiros regressam com faculdades excepcionaes para conquistarem posições de primeira ordem na agricultura, na industria, no commercio, substituindo os habitos rotineiros que ainda nos difficultam o andar pelos methodos em que o espirito moderno imprimiu condições de exito.

* * *

Abordámos este assumpto com os fins de louvar, e de adduzir considerações muito interessantes para quem deseje mandar seus filhos á America do Norte. O louvor está feito. Passemos á segunda parte.

Do grande numero de moços que têm ido aos Estados Unidos do Norte preparar-se convenientemente para a formidavel lucta pela vida uma percentagem notavel tem naufragado. As causas desses naufragios variam como variam as causas de successo ou de insuccesso em qualquer emprehendimento; mas do seu exame tem resultado a convicção para muitos observadores, de lá, mesmo, que a causa principal está na importancia das mesadas que os estudantes recebem.

Com dinheiro no bolso, em paiz estranho, cheio de maravilhas, sem uma entidade superior a guiar-lhes os passos, é facil aos jovens deixarem se seduzir pelas distracções, e sacrificarem á vida de prazeres o tempo que deviam consagrar ao preparo profissional. Dos naufragos ha, mesmo, bom numero que já faz vida parasitaria, empolgando o recem-chegado, e descaminhando-o, afim de gozarem, de sociedade, o dinheiro com que o papai deste carinhosamente o armou para não soffrer necessidades na terra alheia.

O moço que assim tem a infelicidade de encontrar-se logo com um amavel patricio poderá, por sua fortaleza de animo, salvar-se do perigo que os sorrisos, a bondade, a prestabilidade do falso amigo lhe cava aos pés; mas terá perdido muito tempo, terá perdido longas opportunidades de falar a lingua do paiz, terá aprendido muita coisa que fôra melhor ignorar, terá, talvez, arruinado a saude, e terá, sobretudo, adquirido uma funesta reputação no meio laborioso em que a generosidade paterna o lançou.

Infelizmente, a observação feita sobre alguns tende á generalidade. Por uma carta em que, como em tantas outras de mais de um amigo, ha referencias a este assumpto, verifico com tristeza que em Philadelphia o nome "*brazilian young student" is held in bad odor!* E em mais de uma carta recebo allusões ao inconveniente das grandes mesadas.

Não é crivel que no paiz dos dollars cause impressão o dinheiro que leve um joven do Brazil; mas é perfeitamente natural que, nas rodas de estudantes, entre professores e directores de estabelecimentos de instrucção, entre companheiros que vão fazer tirocinio para a acquisição de profissões e exercicio de actividade fructuosa, seja notado o desattento e descuidoso que gasta dinheiro e tempo em más companhias. Más companhias que sómente cercam os moços que têm que despender.

O remedio para semelhante mal parece estar na escolha de associações probidosas que se incumbam de fornecer o dinheiro segundo as necessidades, e de informar qual o aproveitamento que vão manifestando os seus recommendados.

Sei de brazileiros que lá estão confiados á Associação Christã de Moços, sem obrigação alguma de ordem religiosa, mas com vantagem immensa para elles e para as suas familias. A associação, que é das mais respeitaveis que eu conheço, recebeu-os a bordo, recebeu-os na cidade de seu destino, e collocou-os, e observa-os, e cumpre rigorosamente a vontade paterna, fazendo-os tirar o maior proveito da viagem e da permanencia nos Estados Unidos da America do Norte.

Para salvar o nome dos moços brazileiros nesse paiz, para evitar que os moços sejam desviados de seus honestos propositos pelos que cairam em desgraça, para que as familias dos que intelligentemente emigram por quatro, cinco ou mais annos não corram o risco de grandes desgostos, para que o Brazil não deixe de receber o beneficio que lhe cabe do apparelhamento dos moços para a forte concurrencia dos mais aptos, urge ponderar as considerações que ahi ficam, e escolher cada um um modo acertado de proteger os filhos que mandar estudar no estrangeiro.

A idéa é feliz de os mandar á America do Norte fazer aprendizagem dos meios de vencer no *struggle for life*; mas, dado o habito que temos de facilitar dinheiro aos meninos, a garantia de exito está em mandal-os sob as vistas de alguem, que, material e moralmente, possa olhar por elles.

Para evitar naufragios...

FERREIRA DA ROSA.

A Prefeitura Municipal mandou intimar Julio M. Serpa Pinto Junior a despejar, no prazo de oito dias, o predio s|n da estrada das Furnas.

Será vistoriado amanhã, ao meio dia, por engenheiros municipaes, o predio n. 23 da rua general Argollo, dos menores filhos de D. Maria da Gloria Coelho.

JUBILEU PRESBYTERIANO

Festivo e de grande jubilo para a igreja presbyteriana no Brazil, o dia de antehontem, pois que, neste dia, completaram-se os primeiros cincoenta annos da organização da primeira igreja presbyteriana neste paiz.

Para festejar, pois, este dia tão significativo para a igreja presbyteriana no Brazil, que firma o seu primeiro marco em sua gloriosa jornada triumphante, a assembléa geral da igreja presbyteriana no Brazil, que ha dias, para esse fim, se acha reunida nesta capital, deu cumprimento ao programma já annunciado, do modo seguinte:

A's 5 e 25 horas da manhã, ao surgir do astro-rei, por entre nuvens alaranjadas e purpurinas, aos primeiros albores do dia, no alto do Corcovado, realizou-se o culto de vigilia, que constou do hymno 344 — *Hymno da manhã*, cuja primeira estrophe é:

Apenas rompe a aurora,
Em ti penso, oh meu Deus,
E para ti desperto
Os nossos olhos meus.
Minha alma sequiosa
Por meu Deus suspirou
E a minha mesma carne
Com ancia o desejou.

Seguiram-se mais dois hymnos: 139 — *Desejos da alma* e 430 — *Contemplação de Deus*, depois do que o Rev. moderador fez a leitura de um bellissimo psalmo de David.

Oraram então os Rvdos. Alvaro Reis, Dr. Samuel Gammon, digno reitor do Instituto Evangelico de Lavras, Estado de Minas, e Francisco de Souza, pastor da Igreja Fluminense.

Cantado o hymno 23—*União*, e tiradas algumas photographias, a assembléa dirigiu-se ás Paineiras, onde foi offerecido aos presentes um "lunch", e de onde partiram ás 9 horas.

A 2ª parte do dia teve logar ás 4 horas da tarde, em Copacabana, á rua Barata Ribeiro, procedendo-se ao lançamento da pedra angular do templo presbyteriano.

Cantou-se o hymno 200—*A patria*.

Oração — Rvdo. Dr. Samuel Gammon; leitura do psalmo 127; hymno 200 da 1ª parte—*Esforçadores*. Discurso official, pelo Rvdo. Jeronymo Queiroz, pastor da igreja presbyteriana de Natal, que, brilhante, eloquente e ardorosamente falou sobre — "Christo, A pedra" que teve o desenvolvimento baseado sobre a divisão seguinte: — Pedra fundamental, pedra escolhida, provada, preciosa, bem fundada, viva, de tropeço e de salvação.

Todos estes titulos dados á pessoa de Christo foram confirmados com citações biblicas.

Cantou-se o hymno 200 da 2ª parte; *Drill*, pelos alumnos da Escola Dominical da Congregação de Copacabana, que cantaram o hymno nacional brazileiro, com muita galhardia; collecta e benção apostolica.

3ª parte — Esta teve seu cumprimento no vasto templo á rua Silva Jardim, ás ás 8 horas da noite. O templo regorgitava de povo que enchia completamente não só os bancos, mas tambem as galerias, que, ha pouco, foram inauguradas em commemoração do jubileu.

O templo achava-se bello e encantadoramente ornamentado de flores, palmas e bandeiras. De cada lado do magestoso pulpito viam-se dois escudos tendo escripto em seu centro, no da direita *Synodo do Sul*; no da esquerda, *Synodo do Norte* e sobre estes havia diversas bandeiras de nacionalidades diversas, e mais acima, entre dois pavilhões nacionaes e debaixo da bandeira dos Estados Unidos da America do Norte, via-se um pequeno, mas lindissimo estandarte azul-marinho, tendo, bordadas a ouro, as palavras que o tornam commemorativo do jubileu.

No pulpito achavam-se seis ministros.

O programma foi assim observado: oração, pelo Revdo. Howell; hymno—*A fé*, de Rossini, cantado pelo côro da Igreja do Rio, acompanhado por uma orchestra; leitura da Biblia, pelo Revdo. José Ferraz; hymno —*A esperança*, de Rossini, pelo côro; discurso, pelo Rvdo. Constancio Homero Omegna, sobre o thema "Testemunhas de Christo", no desenvolvimento do qual, depois de ter feito sentir que, ao Revdo. Antonio Trajano caberia a honra do momento, mas que, por motivo justo o não póde fazer, apresentou tres partes que foram — 1ª, "As testemunhas — Quaes são?" — 2ª, "A extensão das testemunhas" — 3ª "A força impulsionadora das testemunhas de Christo no mundo e, especialmente no Brazil", partes estas que foram devidamente desenvolvidas, terminando o orador, exhortando a todos para que se tornem testemunhas de Jesus.

Em continuação, após a linda peça oratoria, recommendo o Revdo. Alvaro Reis, collecta para o Orphanato Presbyteriano, hymno—*A caridade*, de Rossini, e benção Apostolica pelo moderador.

Terminou ás 10 horas da noite.

Em continuação dos festejos commemorativos do jubileu, serão realizados hoje, no templo presbyteriano, os seguintes actos:

Culto publico, ao meio-dia, seguindo-se o hymno 120 da 2ª parte, "Estudo historico sobre as versões da Biblia em portuguez", pelo Rvdo. Frank Utlley; hymno 303, da 2ª parte; "A Biblia, edições em portuguez, historico da sua divulgação no Brazil, pelo Rvdo. Hugo C. Tucker; hymno 407, da 2ª parte, seguindo-se a Santa Ceia, presidida pela mesa da assembléa.

A's 7 horas da noite: hymno sacro — *A fé*, de Rossini; "Influencia da literatura evangelica presbyteriana no meio nacional", pelo Rvdo. Mattathias; hymno 149 2ª parte.

Pagam-se amanhã na Prefeitura Municipal as folhas de vencimentos do mez findo dos institutos profissionaes João Alfredo e Feminino, Casa S. José e subvenções.

CARIDADE

Recebêmos:

De um anonymo, para os pobres do "Paiz", 10$000.

De um anonymo, em intenção as almas, para os pobres do "Paiz", 5$; e em louvor a Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, 5$000.

AVIAÇÃO EM PETROPOLIS

O aviador Darioli partiu hontem, levando a sua machina e acompanhado do respectivo mecanico, para a cidade serrana, onde dará hoje um vôo.

Serão tiradas varias fitas cinematographicas.

João Antonio Vieira Lima, constructor, foi multado em 500$, por ter feito obras em desaccordo com a lei no predio n. 43 da travessa da Universidade.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 13.

Não tem soffrido alteração digna de registro a situação em Tripoli, Tadjura, Ain-Zara e Homs.

Hontem, um pelotão de lanceiros de Florença, que fazia um reconhecimento em Bir-el-Turk, encontrou de improviso cerca de 100 arabes, que fizeram fogo contra os lanceiros. O pelotão respondeu ao ataque e depois de examinar a posição do inimigo regressou ao seu acampamento. Um dos lanceiros ficou ferido.

ROMA, 13.

A noticia, espalhada em Constantinopla pelo governo turco, da derrota dos italianos em Homs a 6 do corrente, é falsa. Trata-se do combate do dia 8, em que os arabes e turcos foram repellidos completamente, depois de uma lucta renhida, em que os italianos tiveram sete mortos e 21 feridos.

(Serviço do *Paiz*.)

Em relação a uma local hontem publicada nesta folha, com o intuito de alertar a opinião contra o logro que se lhe quer pregar, fazendo eleger em varios Estados amigos dos respectivos governos, rotulados de concessionistas, recebêmos dos illustres senadores Tavares de Lyra e Ferreira Chaves a seguinte carta:

"Illmo. Sr. redactor — Saudações —Podemos assegurar-vos que é absolutamente destituida de fundamento, na parte relativa ao Rio Grande do Norte, a informação que vos transmittiram sobre representação das minorias. O partido situacionista daquelle Estado, filiado ao partido republicano conservador e de accordo com o programma deste e as recommendações de sua commissão executiva, apresentou chapa incompleta, não disputará á opposição o quarto logar, não auxiliará, directa nem indirectamente, a qualquer candidato extra-chapa. Dentro de poucos dias realizar-se-ha o pleito e tereis opportunidade de verificar, pelo seu resultado, a exactidão do que affirmamos.

Com a publicação desta, muito obrigareis aos vossos constantes leitores."

Muito nos agrada tornar publicas essas declarações dos dois illustrados embaixadores do Rio Grande do Norte, nos quaes reside toda a autoridade para fazel-as; e sentimo-nos felizes de havel-as provocado de uma fórma tão clara e positiva, quando o que corria como certo nas rodas politicas era precisamente o que denunciámos.

E mais felizes nos confessaremos, se o proximo pleito confirmar as seguranças de absoluto respeito á minoria, que os amaveis missivistas dizem ser o preceito dos situacionistas norte-riograndenses.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

A inspectoria de fazenda remetteu ao governo o balanço da receita e despeza do Estado, do exercicio de dezembro findo, acompanhado da demonstração da despeza effectuada no mesmo mez por conta dos titulos "Obras publicas e despezas diversas".

—A mesma inspectoria solicitou do director da Casa da Moeda a entrega das estampilhas encommendadas por officio de 23 de setembro ultimo.

—Durante o anno findo, foram registrados nos protocollos da inspectoria de fazenda 9.155 papeis, sendo 2.858 requerimentos, e 6.297 officios, de diversas procedencias.

—A Recebedoria do Estado está publicando edital, fazendo conhecer aos interessados que a cobrança do imposto de industrias e profissões do municipio de Nitheroy, do corrente exercicio será feita naquella recebedoria, durante o corrente mez, até 30, por ser 31 dia impedido.

OS AUTOMOVEIS

Escreve-nos distincto cavalheiro:

"Sr. redactor do "Paiz" — Muito grato seria a V. pelo acolhimento que fizer a estas linhas.

O Conselho Municipal decretou ha mais ou menos um mez uma postura muito racional e absolutamente necessaria, regulamentando os automoveis, principalmente no que diz a respeito da fumaça e ruido dos automoveis, quero dizer de escapamento livre.

Diz o decreto: "E' prohibido na zona urbana da cidade o uso do escapamento livre, podendo o conductor a elle recorrer momentaneamente para signal de aviso."

E' prohibido aos automoveis produzir fumaça e mão cheiro, etc., multa de 50$000."

Até ahi está muito bem, pois em todas as capitaes do mundo civilizado, é assim que se procede, e não são perdoados os infractores a estas posturas.

Mas aqui parece que é para inglez ver!

E' facil verifical-o a qualquer hora do dia na Avenida Central, onde porém, chega ao auge do desaforo e do desrespeito ás autoridades e sem consideração para os moradores, é no Leme.

Talvez os conductores de automoveis pensem que o Leme não faz parte da cidade e considerem-no como terra de bugres.

Actualmente é impossivel morar-se no Leme, pois os automoveis que sem interrupção até altas horas da noite e da madrugada não deixam ao tranquillo morador, pagador de seus impostos, um minuto de descanso, as crianças acordam assustadas com o barulho dos automoveis que passam em disparada louca, com escapamento todo aberto, fazendo tremer o solo até ao alto das montanhas; o desgraçado doente que, por acaso precisar de repouso, está condemnado a passar as noites em claro.

Cheiro de fumaça, barulho infernal dos automoveis, escapamento livre dos automoveis de 40 cavallos, a gritaria das horizontaes em liberdade, e até tiros de revólver não faltam no Leme; desde as 10 horas da noite até ás 4 da madrugada, póde ser verificada a exactidão do que aqui fica exarado.

Quantos 50$ por noite perde de ganhar a Prefeitura, por um serviço mal feito!...

Entretanto, parece que na capital do Brazil os moradores, que pagam seus impostos, deveriam merecer um pouco de attenção da parte das autoridades, e já que "os bons vivants nocturnos" não têm o criterio de comprehender que com suas loucas expansões vão importunando os quietos moradores, cumpre á policia ou á Prefeitura chamal-os á ordem.

Ha quatro annos, só existia meia duzia de casas no Leme, e a tranquillidade era perfeita, com o progresso, porém, veiu a selvageria. Os moradores do Leme esperam que as autoridades competentes façam cessar este estado anormal de coisas."

A rua Miguel de Paiva, que fica no fim da rua dos Coqueiros, em Catumby, tem o seu calçamento em um estado deploravel.

E como é uma rua onde ha uma grande intensidade de movimento, não é raro acontecer que carroças fiquem presas nos buracos. Para safal-as, a par de grandes esforços, os cocheiros empregam, aos gritos, as palavras mais immoraes, termos do mais baixo calão. Eis um terrivel supplicio, resultante do pessimo calçamento, a que estão condemnadas as innumeras familias que moram na rua Miguel de Paiva.

São frequentes as reclamações que recebemos nesse sentido. Tão inconveniente estado de coisas não era possivel remediar?

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO — *A princeza dos dollars*, opereta em 3 actos, de Leo Fall.

Opereta em tres actos, annunciam sempre os programmas do repertorio moderno; mas em regra o primeiro dos tres vale por dois, porque dura pouco mais ou menos uma hora, o que é inegavelmente muito exhaustivo, mesmo em se tratando da *Princeza dos dollars*.

A companhia italiana actualmente installada no Apollo, variando os seus espectaculos, dando uma peça differente todas as noites, para manter a concurrencia de espectadores, appellou hontem para essa opereta, que offerece aos artistas largas occasiões para fazer valer os seus recursos scenicos.

Indubitavelmente o primeiro logar nesta noticia cabe de direito ao actor Pirraccini, excellente artista comico, sem exageros, com muita naturalidade e discreção, tirando no entanto todo o partido das situações do libreto.

Póde, sem exageração, servir de modelo no papel de John Couder.

A parte da protagonista foi desempenhada pela actriz cantora Lina Lahoz, um tanto pesadamente, sobresaindo, porém, no dueto do 1º acto, naquelle dueto que não se acaba mais.

Se elogiarmos a senhorita Stellino, não faremos senão justiça, que, para ser completa deve ser retraida quanto á Sra. Cumeri, sem as linhas para a cançonetista Olga Gabincha.

O tenor Acconci desempenhou bem a sua parte, no que não se pareceu com a orchestra, que tem andado cai aqui, cai acolá, como carroção sem molas nas calçadas do Rio Comprido.

— Hoje repete-se a *Princeza dos dollars*.

Sem rei nem Roque.

A Avenida Central tem motivo para regosijar-se hoje, principalmente as familias que vêm á tarde a passeio á cidade.

A's 2 ½ da tarde, realiza-se no Pavilhão Internacional grandiosa *matinée* com a hilariante revista *Sem rei nem roque*.

Essa *matinée* é a primeira da série que a empreza Paschoal Segreto realizará no Pavilhão, local indiscutivelmente mais arejado e amplo desta capital e o mais apropriado ás festas da tarde.

A' noite, ás 8 e ás 10 horas, repetir-se-ha a mesma peça, já applaudida e sagrada por uma multidão de apreciadores. *Sem rei nem roque* é, portanto, a festa do dia e da noite na Avenida Central.

Comes e bebes.

A's 2 ½ horas da tarde de hoje, realiza-se pomposa *matinée* no theatro São José, com a hilariante burleta *Comes e bebes*.

Além da representação da brilhante peça, apresenta a empreza um bellissimo programma de *films* cinematographicos dos melhores fabricantes do mundo.

A' noite, em tres sessões consecutivas, repete-se o mesmo programma de fitas e a pochade *Comes e bebes*, sempre applaudida, principalmente na festa da Penha, no casamento na casa do barão X, no tiro dos capadocios e no cateretê final, em que a notavel actriz Pepa Delgado, Alfredo Silva e Asdrubal Miranda fazem diabruras mil.

Esta é a festa do dia e da noite, inquestionavelmente a primeira, e o São José encherá totalmente nas sessões da tarde e da noite.

Cinema-theatro Rio Branco.

E' hoje, emfim, que se realiza neste theatro, o meio centenario da feliz magica —*A perola encantada*, em boa hora montada pela intelligente empreza William & C., ensaiada pelo actor Brandão, e brilhantemente representada pela companhia que ora trabalha no Rio Branco.

Por occasião da *première* da peça, dissemos que faria centenario, e não mentimos, porquanto amanhã effectua-se o meio!

Interromperá a marcha brilhante da magica a revista *Carnaval!*, o segundo successo daquella empreza!

E' terça-feira a primeira do *Carnaval!*

Todos devem hoje festejar o meio centenario da magica, havendo para isso tres sessões.

Varias noticias.

No theatro Recreio, realiza-se no proximo dia 23 um beneficio por todos os artistas recommendavel. Não só a peça escolhida é das melhores do repertorio da companhia portugueza do theatro Apollo, de Lisboa, como os artistas que nesse dia effectuam a sua festa são dos que mais sympathias contam entre os frequentadores do Recreio.

Trata-se de Ermelinda Costa, Salles Ribeiro e Alberto Ghira.

—O espectaculo organizado pela amadora Sehka Costa, que devia realizar-se hoje, fica transferido para o dia 28, devido a ter adoecido um dos amadores.

—O espectaculo em beneficio do ponto do theatro S. José, Sr. Alvaro Pires, que devia realizar-se amanhã, fica transferido para quando se annunciar.

Festival artistico.

Eduardo Raposo e Rego Barros, duas figuras bastante sympathicas da companhia do Apollo, de Lisboa, estão preparando um programma a capricho para a sua festa, a realizar-se a 25 do corrente, no theatro Recreio.

O espectaculo é dedicado ao Gremio Republicano Quinze de Novembro. Deve ser uma festa muito brilhante, a julgar pelas sympathias que gozam os dois artistas e pelo interesse do espectaculo, que certamente deve levar ao theatro muita gente nessa noite.

O espectaculo terminará com um grandioso acto de variedades, no qual haverá, entre outras coisas interessantes, um certamen de canções de varios paizes cantadas por Delfina Victor, Carmen Ozorio, Alice Benevente, Luiz Paschoal, Fonseca, Salles Ribeiro, Oreste Mattos, Alberto Ghira e muitos outros.

Theatro Recreio.

Dá hoje uma esplendida *matinée* com o *Fado*, a encantadora opereta portugueza, a companhia do Apollo, de Lisboa. O *Fado* é uma das peças mais interessantes de quantas até hoje nos tem dado a excellente companhia portugueza. A empreza da referida companhia dá hoje esta récita com o *Fado*, a pedido de muitas familias frequentadoras do Recreio, que muito a apreciam.

Vai ser uma linda *matinée*, pois o popular theatro não ficará com um unico logar vasio, logo á tarde.

A' noite, na primeira sessão, ás 8 ½, subirá á scena pela segunda vez neste theatro, a deliciosa revista em dois actos *Peço a palavra!*, que hontem foi muito applaudida, tomando parte na representação todos os artistas da companhia.

Peço a palavra está fadada a dar, no Recreio, outras tantas representações quantas deu no Carlos Gomes. Na segunda sessão subirá á scena a apparatosa opereta de assumpto biblico, *A corte de Pharaó*, peça de ruidoso successo.

Theatro S. Pedro.

Continúa a attrair o publico a este theatro a comedia *Vinte mil dollars*, que tem todos os requisitos para agradar, como aliás tem agradado.

Por isso mesmo, os tres espectaculos da noite têm dado e darão ainda ao São Pedro successivas enchentes e triumphos á companhia Christiano de Souza

Cinema-theatro Chantecler.

Vai hoje á scena, em tres sessões, a deslumbrante magica *Amores do diabo*, uma das peças de successo mais garantido que a empreza tem montado.

A *mise-en-scene*, a excellente musica e as boas piadas dos *Amores do diabo* são um delicie para os espectadores.

Palace Theatre.

No elegante theatro, onde a South American Tour está realizando umas alegres noitadas, ha hoje um delicioso programma.

A estrella do dia — perdão, da noite— é Lina Lorenzi, e será falta de gosto não ir lá.

Circo Spinelli.

Mais um variado espectaculo offerece hoje o circo Spinelli aos seus frequentadores.

Depois da parte de gymnastica e outros trabalhos, será representada a espectaculosa farça *A filha do campo*, que muito tem agradado aos *habitués* do circo

PATRÕES E CAIXEIROS

A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO — AS GREVES.

Zelando, como sempre, pelos interesses da classe, a União dos Empregados do Commercio nomeou uma commissão para se entender com o general Bento Ribeiro, prefeito municipal, e mostrar-lhe que a lei de fechamento de portas não devia ser alterada.

Essa commissão compunha-se dos Srs. Abdenago Coimbra, Octavio Sondermann, Arthur Valença, Arthur Loureiro, Augusto Setubal, João Ignacio Monteiro e João Werneck, e a ella o Sr. prefeito fez sentir que a lei não soffreria outras alterações além de algumas insignificantes, e que apenas permittiriam a sua melhor execução.

A directoria da União dos Empregados no Commercio continúa em sessão permanente.

A União dos Empregados no Commercio pede-nos declarar que não se entende com a firma Ramos Sobrinho & C., a assignatura da Liga Commercial Brazileira.

Continuam de promptidão os corpos pertencentes á brigada mixta provisoria.

Para organizar a Federação das Classes Graphicas haverá hoje uma reunião, ás 3 horas da tarde, na rua General Camara n. 335.

Nesse sentido, foi hontem profusamente distribuido um boletim.

Os marmoristas tambem fizeram hontem distribuir um boletim, explicando os motivos que os levaram a adoptar a greve parcial.

A Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro reunirá amanhã os seus associados, ás 8 horas da noite, para assistirem á segunda palestra da série educativa que deliberou promover em sua séde social, á rua Uruguayana n. 137.

Será conferente o consocio Sr. Albino Correia, que discorrerá sobre o thema "O homem e o trabalho".

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 24 de dezembro.

Os primeiros dias da semana foram de temporal desfeito. Ventanias desenfreadas, chuvas torrenciaes, o inferno. O rio Douro augmentou de volume consideravelmente, chegando a subir na Regoa sete metros e 40 centimetros acima da estiagem.

Empregaram-se todas as medidas de segurança, tendo-se reforçado as amarrações e descarregado as barcaças. A agua entrou na rua da Fonte Taurina, tendo de ser fechados varios armazens. Como a corrente la muito forte, alagou o canal da barra. O vapor "Hercilia" tombou, voltando a quilha.

Em diversos pontos da cidade houve inundações e estragos produzidos pelo temporal. Numa das "ilhas" da rua da Constituição ficaram inundadas quatro casas; na Arca d'Agua houve inundação no predio pertencente ao Sr. Nicoláo Souto Alvão, sendo relativamente importantes os prejuizos materiaes.

Em Gaia, as chuvas deslocaram uma parte do monte que fica superior ao edificio onde esteve installada a fabrica de refinação, na ponta do logar de Valle da Piedade, perto da fabrica de vidros Michon. A derrocada, caindo sobre aquelle edificio, demoliu-o em grande parte; as paredes cairam sobre uns dezenove caiques que se encontravam na praia, resguardados da cheia, fazendo-os em pedaços. A fabrica de refinação ha bastante tempo que estava paralyzada.

Em Leixões, naufragou o hiate "Odilia Costa", no enrocamento do molhe norte. Appareceu mais tarde completamente despedaçado, partido ao meio.

A fragata "Perilla" tambem ficou despedaçada. A carga de tóros de pinheiro foi arrojada á praia, ficando sob a guarda da alfandega. A fragata "Lima", da casa Garland, não foi demolida pelo mar, apesar do naufragio: estão tomadas todas as precauções para o seu salvamento.

Foram ao fundo duas barcaças — uma do Sr. Alfredo Barros, outra da casa Burmester; espera-se, comtudo, poder levantal-as, logo que o tempo e o mar o permittam.

Da carga que essas embarcações continham foram recolhidas pela alfandega algumas barricas com bacalhão "garnizé". Foi arrematada no porto fiscal de Leixões, por diminuto preço.

Apesar das chuvas, foi aproveitado todo o tempo a fazer depois a descarga dos vapores "Jokay", "Atlas", "Arrabida" e "Magalhães Lima", procedendo-se ao carregamento do "Eemland", da mala hollandeza.

Felizmente os ultimos dias da semana vieram tranquilizadores. O céo limpou, e quasi cessaram as chuvas e os ventos. As noticias fornecidas pelos observatorios não são, porém, para grandes esperanças... Oxalá que se enganem, para os desventurados terem ao menos um Natal sem inundações e ventanias geladas. Como se não bastasse, a muitos, terem fome!

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

A *Mignon*, o lindo poema de Goethe, posto em musica por Ambroise Thomaz, foi convertido em um magnifico film, que vai hoje no Pathé.

Fóra delle, ha os *Trapeiros*, que devem fazer sensação; duas outras fitas mais e o *Pathé Journal*, onde o publico verá Garros voando sobre esta cidade. Basta isto.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

A bordo do vapor italiano *Regina Elena*, chegou hontem da Italia a commissão de membros proeminentes das cooperativos agricolas italianas, que vêm ao Brazil a convite do Sr. ministro da agricultura, conhecer a nossa situação economica e agricola relativamente á immigração, e estudar quaes as vantagens que os nossos campos offerecem aos immigrantes colonos.

Difficil foi a tarefa que o Dr. Pedro de Toledo commetteu a si proprio ao emprehender o trabalho da vinda de tal commissão, taes e tantos os preconceitos existentes na Italia contra o nosso paiz, motivados pela persistente propaganda feita contra o Brazil.

Depois de muito esforço, S. Ex. conseguiu, felizmente, o seu *desideratum*, recebendo a 31 do mez findo telegramma communicando o embarque, no porto de Genova, da alludida commissão.

E' esta composta dos Srs. deputados Dr. Caetano Pieraccini, medico distincto e chefe de varias aggremiações operarias italianas; professor Alberto Belluci e Dr. Dario Guzzini, engenheiros agronomos; Adolpho Buoggiovanni, Angel Preti e Adolpho Perini, os dois primeiros colonos e o ultimo operario, directores todos de aggremiações operarias e cooperativas na Italia.

A commissão foi recebida a bordo do *Regina Elena* pelos Srs. Dr. Lino Moreira e Paulo Vidal, officiaes de gabinete do Sr. ministro da agricultura, representando S. Ex.; pelo Sr. Donato Battelli, delegado do ministerio da agricultura da Italia, e Carlos de Araujo, chefe interino do serviço de informações e divulgação do ministerio.

Uma vez em terra, depois de percorrer rapidamente alguns pontos da cidade, entre os quaes a Quinta da Boa Vista, os viajantes foram conduzidos ao hotel dos Estrangeiros, onde ficaram hospedados.

Curta será a permanencia da commissão nesta capital, o tempo apenas necessario á visita a alguns estabelecimentos publicos, fabricas e officinas e aos principaes hospitaes, sendo que para essa visita muito se interessa o Dr. Pieraccini, daqui seguindo, por terra ou por mar, para o Estado do Rio Grande do Sul, em visita ás suas colonias e centros de producção, percorrendo em seguida os Estados de Santa Catharina, Paraná e S. Paulo, devendo estar de regresso a esta capital dentro de dois mezes.

De volta á Italia, a commissão apresentará ás associações que aqui veiu representar detalhado relatorio das observações colhidas no Brazil, emittindo a mais franca e segura opinião sobre a conveniencia ou não de ser restabelecida, sob novas bases, a corrente immigratoria para o nosso paiz.

Amanhã, ás 2 horas da tarde, a commissão será recebida pelo Sr. ministro da agricultura.

— Pelo Sr. ministro da agricultura foi designado o 2º official da directoria geral de agricultura, de sua secretaria de Estado, Sr. Antonio J. de Castilho Costa Ferreira, para representa-lo na corrida inaugural do Friburgo Jockey Club, a realizar-se hoje.

A POLICIA

Está de serviço na repartição central da policia o Dr. Ferreira de Almeida, 3º delegado auxiliar interino.

—Por acto de hontem do Sr. chefe de policia, foram nomeados: Zêno Borges, commissario interino do 6º districto, e Julio Pio Teixeira Bastos, commissario interino do 27º districto.

—Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir pela segunda secção da secretaria os seguintes officios:

Ao delegado do 16º districto policial, remettendo o resultado do exame de autopsia a que foi submettido o portuguez Manoel Luiz, fallecido no Hospicio Nacional de Alienados, no dia 23 de outubro do anno findo;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, requisitando passagem de ida, em carro de segunda classe, até a estação de Juiz de Fóra, para o indigente Sebastião Pires;

Ao delegado do 8º districto policial, fazendo reverter o menor Benedicto Ricardo Pinto, afim de ser encaminhado á residencia de sua progenitora Josepha de tal, á rua de São Diogo, naquelle districto;

Ao delegado do 20º districto policial, fazendo apresentar o menor Lino Hugolino, afim de ser encaminhado á residencia de seu pai, Antonio Lino, na estação de Engenho de Dentro;

Ao delegado do 6º districto policial, fazendo apresentar Luiz Fernandes, afim de ser encaminhado á sua residencia, á rua Cardoso n. 301, visto ter sido negativo o exame de sanidade mental a que foi submettido nesta repartição, pelo Dr. Sebastião Côrtes, medico legista;

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, fazendo apresentar a menor Elvira do Rego Leite, recolhida á Escola de Menores Abandonados, á disposição daquelle juizo;

Ao delegado do 7º districto policial, fazendo apresentar a menor Edina Gomes Jasmin, afim de ser encaminhada á residencia de sua progenitora, á praia de Botafogo numero 282;

Ao delegado do 20º districto policial, fazendo apresentar o menor, Agenor, afim de ser encaminhado á residencia de seu progenitor José Falcão, á rua Ferreira Sampaio n. 10;

Ao director da assistencia á alienados, fazendo apresentar quatro indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

IRMÃOS QUE BRIGAM

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Ante-hontem, ás 11 horas da noite, na fabrica de papel existente na casa n. 41 da estrada das Furnas, na Tijuca, por um motivo futil, houve uma forte discussão entre os irmãos Annibal e Francisco Borges da Silva, ali empregados.

Chegaram a atracar-se, mas, com a intervenção de companheiros de trabalho, separaram-se.

Pouco depois, quando todos davam a discussão por terminada, Annibal, de genio irascivel, sacou de um revólver, com o qual se achava armado, e disparou contra o irmão tres tiros successivos.

Ferido na face e na perna direita, Francisco caiu, emquanto seu irmão evadia-se.

Com o estampido dos tiros, correram ao local diversas praças do posto da Tijuca, que pediram o auxilio da assistencia municipal para soccorrer o ferido.

Avisado do occorrido, compareceu ao local o commissario Sylvio Leal da Costa, do 17º districto policial, que providenciou para Francisco ser removido para o hospital da Misericordia, e procura activamente o irmão criminoso.

O Dr. Hermano Fleiuss, director do Instituto Commercial desta capital, por acto de hontem, nomeou para o cargo de superintendente da Escola Superior de Commercio, annexa ao mesmo instituto, o Dr. Mario Behring, antigo director da instrucção publica do Estado de S. Paulo.

A Escola Superior de Commercio, cuja inauguração terá logar brevemente, em sessão solemne da congregação, no salão nobre da Associação Commercial, destina-se a completar os estudos dos guarda-livros diplomados, fornecendo-lhes conhecimentos sobre banco modelo, contabilidade publica, direito internacional, pratica juridico-commercial, etc.

Para a inauguração serão convidadas altas autoridades e pessoas gradas.

CASA DA MOEDA

A thesouraria deste estabelecimento remetteu pelo commandante do vapor "Iris", do Lloyd Brazileiro, e correio geral, respectivamente, em sellos e cintas para o imposto do consumo nacional: 10:000$, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Sergipe; 270$, para a collectoria das rendas federaes de Santo Antonio de Padua; 300$, para a de Maricá; em sellos adhesivos: 230:000$, para a Alfandega de Santos; 30:770$, para a delegacia fiscal do Estado da Parahyba do Norte; 75:000$, para a do Estado de Sergipe; 1:180$, para a mesa de rendas de Macahé; 680$, para a collectoria de Duas Barras; 1:200$, para a de S. João da Barra; 983$, para a de Santa Maria Magdalena, S. Francisco de Paula e S. Sebastião do Alto; 1:405$, para a de Maricá; 8:900$, para a de Nitheroy; 1:100$, para a de Pirahy; 900$, para a de Itaocara, e 2:835$, para a de Rezende.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 2.350.000 formulas para o imposto de consumo nacional, na importancia de 61:750$; da de fundição, uma barra de ouro, pesando 1.728 grammas, ao titulo 0,815, no valor de 1:713$408, pertencente a um particular.

Entregou ao thesoureiro do Estado do Rio de Janeiro 103.000 sellos adhesivos, no valor de 70:000$, do mesmo Estado, recebendo pela respectiva confecção 207$300, e á Freitas, Oliveira & C., 47.000 sellos adhesivos, no valor de 200:000$, recebendo pelos trabalhos de confecção, 103$400.

Trocou para esta praça 4:542$ em moedas de prata, por papel, e 9$600 em moedas de nickel do antigo cunho pelo do novo.

O Dr. Paulo de Frontin recebeu, á tarde, hontem, a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações desta ferrovia, no dia 13 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 400 rezes; Matadouro, abatidas, 711; Cruzeiro, embarcadas, 344; Bemfica *stock* 400; Sitio, *stock*, 308.

— Foram mandados servir: em Dr. Frontin, o telegraphista Sebastião Victor de Oliveira; em Matadouro, o praticante Antonio de Magalhães Bastos; em Santa Cruz, o praticante Carlos Augusto de Albuquerque; em Belém, o praticante Reginaldo Cardoso de Almeida; em Alliança, o praticante Mario de Castro Moreira; em Cedofeita, o praticante José Ferreira de Abreu.

— Estão com parte de doente os telegraphistas Aurelio Chrispiniano da Costa, de Carandahy; João Gomes Machado Junior, de Chiador, e os praticantes Godofredo da Silva Neves e João Targine Pereira da Silva.

— Foram mandados servir: em Lageado, o praticante Manoel Orestes Macedo; em Barra, o praticante Olivier de Camargo; em Rodeio, o conferente João Baptista Peixoto; em Scheil, o praticante Anacleto Franco; em S. Francisco, o praticante Cesar Santos; em Caeté, o praticante Paulo Nascimento, e em Pirapora, o praticante Antonio Barbosa.

— O *stock* do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 8.800 saccas, com o peso de 532.401 kilogrammas.

A renda do dia 11, arrecadada por essa estação, foi de 27:433$100.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 5.216 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 274.223 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 532.780 kilogrammas.

O rendimento do dia 10, arrecadado por essa estação, foi de 2:061$000.

— A' porta da pagadoria da Estrada de Ferro Central do Brazil foi affixado, hontem, pelo pagador da mesma estrada, o seguinte aviso:

"De ordem do Dr. director, communico ao pessoal titulado e jornaleiro que não foi ainda registrado pelo Tribunal de Contas, em sua sessão de hontem, o credito de 5.277:609$070, aberto pelo decreto n. 9.307, de 10 do corrente, para despezas com o pessoal, o que espero terá logar na sessão extraordinaria convocada para esse fim pelo presidente do Tribunal de Contas, para 16 do corrente."

PRISÃO DE UM GATUNO

Foi preso hontem, no morro do Castello, o gatuno João Cardoso accusado de ter furtado dois pares de brincos e 12$, pertencentes a Maria Rosa dos Santos, residente á rua do Riachuelo n. 154.

Em poder do accusado foram encontrados os objectos furtados e parte do dinheiro, razão pela qual foi autoado em flagrante e recolhido ao xadrez do 5º districto.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos hontem foi o seguinte:

Matricularam-se oito carroceiros, 14 cocheiros, 25 motoristas e tres ganhadores; expediram-se tres titulos de idoneidade, registraram-se 25 licenças de carroças, duas de carros e 11 de automoveis.

Foram impostas multas: de 200$, a Arnaldo Augusto de Souza, por ter trafegado com o automovel 1.133 sem documento de especie alguma; de 100$, aos motoristas Joaquim José Machado, Domingos Manoel dos Santos Pereira, Herculano Machado, Antonio Gomes, Arthur Pereira Reis e José Simões Pires Junior, por terem transitado com os respectivos automoveis em excessiva velocidade; de 50$, a Raul Kennedy de Lemos, Antonio Coelho, Jeronymo José de Mesquita e Bernardino Correia Albino; de 10$, a Ernesto Virgilio de Athayde e Americo da Silva; de 50$, a Joaquim Silveira.

IGREJA ASSALTADA

Os gatunos do 23º districto não respeitam sequer os santos.

Hontem, foi assaltada a igreja de S. José da Pedra, em Madureira. Os ladrões penetraram na sacristia, de onde levaram diversos paramentos, grande quantidade de opas, matracas, campainhas e varios objectos de valor.

Os malandros aprestavam-se para arrombar as caixas de esmolas em favor das almas do purgatorio, quando presentiram alguem e fugiram precipitadamente.

ATROPELADO

Joaquim Pereira de Araujo, ao passar hontem pela rua Visconde do Rio Branco, foi atropelado pelo automovel n. 1.210. O motorista evadiu-se e Joaquim [illegible] na assistencia municipal, por ter recebido ferimentos pelo corpo.

Marinha.

Foram nomeados o capitão-tenente Lodegardo Heleodoro da Luz, para servir na Escola Naval, e o 2º tenente Raul Esnaty, para servir no commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro.

—O 2º tenente José Joaquim Belfort Guimarães teve ordem de embarcar no scout "Bahia" e não no contra-torpedeiro "Piauhy".

—Embarcou o 1º tenente Feliciano Pinheiro Bittencourt no cruzador "Republica".

—O capitão-tenente Benedicto Ferreira Goulart teve ordem de embarcar no cruzador "Tiradentes".

—Vai desembarcar do vapor "Carlos Gomes" o capitão-tenente Octavio Tacito de Carvalho.

—Embarcaram o sub-machinista extranumerario Manoel Antero Andrade, no vapor "Carlos Gomes", e o sub-commissario Jayme Freire de Andrade, no couraçado "Minas Geraes", como auxiliar do respectivo commissario encarregado do material.

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha: no dia 15 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o capitão-tenente Orlando Marcondes Machado, do qual é presidente o capitão de fragata Antonio Julio de Oliveira Sampaio, e são juizes os seguintes officiaes: capitão de corveta Luiz Dias Carneiro, capitães-tenentes Francisco José Pereira das Neves, Americo Ferraz e Castro e Joaquim Nunes de Souza, e o capitão de corveta José Martini; no dia 17, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Benjamin Corrêa Cabral, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos, e são juizes os seguintes officiaes: capitães-tenentes Carlos Frederico de Noronha e Dagoberto Bueno Paes Leme, 1º tenente engenheiro machinista Adolpho Alves Madeira, 2ºs tenentes Annibal de Mendonça e José Valentim Dunham Filho, devendo comparecer o réo, o seu curador 2º tenente Jorge Hess de Mello e a testemunha marinheiro nacional de segunda classe Manoel Francisco da Silva, embarcado no contra-torpedeiro "Paraná"; no dia 18, ás mesmas horas, o a que responde o marinheiro nacional grumete Antonio Rodrigues, do qual é presidente o capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, e são juizes os seguintes officiaes: capitães-tenentes Alberto de Miranda Rodrigues, Americo José Cardoso e Americo de Araujo Pimentel, 1º tenente José Joaquim Mattos de Azevedo e 2º tenente Annibal Correia de Mattos, devendo comparecer o réo, o seu curador 2º tenente engenheiro machinista José Alexandre de Menezes; e no dia 19, ainda ás mesmas horas, o a que respondem os marinheiros nacionaes de segunda classe José Benedicto e foguista João Fellcio da Costa, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Miguel Antonio Fiuza Junior, e são juizes os seguintes officiaes: capitão de corveta Francisco Alves Machado da Silva, capitães-tenentes José Autran de Alencastro Graça, Carlos Pereira Guimarães, Marcolino Alves de Souza e Paulo da Rocha Fragoso, devendo comparecer os réos e as testemunhas 1ºs tenentes José Velloso Pederneiras e Cesar Augusto da Fonseca.

—O uniforme para hoje é o 1º e para amanhã o 3º.

Guerra.

Assumiu hontem o commando do 13º regimento de cavallaria o tenente-coronel Alfredo Ribeiro da Costa ultimamente transferido do quadro supplementar para o cargo de commandante daquelle regimento.

O coronel Joaquim Ignacio, antigo commandante, ao apresentar o seu substituto á officialidade, a felicitou pelo facto de ir ter como seu chefe e commandante um official tão distincto e preparado como o tenente-coronel Ribeiro da Costa, a quem conhecia de longa data, tendo sido seu sargenteante na Escola Militar.

O novo commandante, em breves palavras, agradeceu as referencias elogiosas que lhe fazia o coronel Joaquim Ignacio, dizendo contar com o apoio e a dedicação da officialidade para o feliz exito da alta missão que lhe havia confiado o governo, missão que ainda se tornava mais difficil pelo facto de substituir um official nas condições de seu antecessor.

—Apresentou-se hontem ao chefe do departamento da guerra o general de brigada José Carlos Pinto Junior, visto ter sido nomeado inspector das unidades da arma de artilheria.

—O coronel José Ferreira Maciel de Miranda e o tenente-coronel Alcibiades Cabral tiveram permissão do Sr. ministro da guerra para vir a esta capital.

—Foi hontem desligado da brigada mixta provisoria, onde vem exercendo o cargo de chefe do serviço de engenharia, o major Ayres de Moraes Ancora, que ultimamente foi transferido do quadro supplementar para o logar de fiscal do 1º batalhão de engenharia.

—Para a chefia do departamento da guerra foi transferido do 26º grupo de artilheria para a bateria de obuzeiros, o aspirante a official Euclides Couto Telles Pires.

—Pelo inspector da 9ª região foi transferido do 13º regimento de cavallaria para o 1º da mesma arma o 2º sargento Alvaro de Faria Leite.

—Serão fixados os seguintes valores para o arraçoamento nas seguintes regiões: Bahia, etapa, 1$600; extraordinarios, 972 réis; Ponte Grossa, etapa, 1$322; extraordinarios, 651 réis.

—Foi transferido do 6º regimento de infanteria para o 2º da mesma arma, o 2º tenente excedente Tancredo Vieira da Cunha.

—Foi assignado o aviso approvando o contrato de fornecimento de drogas nacionaes ao laboratorio chimico pharmaceutico militar, para o corrente anno.

—Foi concedida licença ao alumno do Collegio Militar Mario Fernandes de Almeida para gozar o periodo das férias lectivas do corrente anno no Estado de Alagôas, devendo dar-se-lhe a respectiva passagem, de cuja importancia indemnizará seu pai, o general de brigada Julio Fernandes de Almeida, os cofres publicos, para descontos mensaes.

—Foram fixados em 1:538$024 o quantitativo para ferragem e forragem dos animaes da 3ª companhia isolada no actual exercicio.

—Foi determinado que os animaes existentes no Sanatorio de Lavrinhas deverão ser alimentados em invernada.

—Para as despezas com a forragem, para o exercicio do corrente anno, o 7º pelotão de estafetas disporá de 8:860$576, conforme a ordem ministerial de hontem.

viço de roupa lavada e enterramento

— O Sr. presidente da Republica remetteu hontem para o Supremo Tribunal Militar, em additamento á portaria de 18 de julho ultimo, a fé de officio do 1º tenente Alfredo Nunes Garcia.

— Para a guarnição estacionada em Lorena, foram hontem fixados os seguintes valores para o arraçoamento durante o actual semestre: etapa, 1$513; extraordinarios, $861.

— Por aviso de hontem foram approvados o processo relativo á concurrencia realizada na 12ª região militar, para o fornecimento dos couros e madeiras, durante o 1º semestre do anno proximo findo, e os respectivos contratos.

— Foi mandado declarar ao chefe da enfermaria militar de S. Vicente que, não tendo sido possivel realizar contrato nem firmar termo de ajuste para a acquisição, durante o semestre corrente, dos artigos de dietas, asseio, illuminação e, bem assim, para o serviço de roupa lavada e enterramento, conforme communicação feita ao chefe do serviço de saude e veterinaria do quartel general da 12ª região militar, poderão taes artigos, assim como o serviço de roupa lavada e enterramento, ser adquiridos, administrativamente, no dito semestre.

— Pelo Sr. ministro foram despachados os seguintes requerimentos:

João Queiroz Soares de Andréa, Roberto Etchebarne, capitão Alvaro Cesar da Cunha Lima — Passem-se por certidão na fórma da lei;

2º tenente Gustavo Pantaleão da Silva — Indeferido, de accordo com a informação da G. 3.

Anthero de Carvalho Parahyba — Indeferido, em vista da informação prestada pelo D. C.;

Joaquim Felicissimo do Rego Barros e Pedro de Alcantara Fonseca — Mantenho o despacho anterior;

Graciliano Negreiros, 1º tenente, e José Lopes Tinoco — Aguardem vaga;

2º tenente Oscar de Jesus Macedo, e Joaquim Anselmo Cabral — Indeferido, em vista das informações;

Major Frederico Augusto de Albuquerque Mello — Prove a existencia no documento da declaração exigida.

— Apresentaram-se hontem ao chefe do departamento da guerra os seguintes officiaes: coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, do 8º regimento de cavallaria, por ter sido promovido, e deixado o commando do 13º regimento da mesma arma; tenente-coronel Alfredo Ribeiro da Costa, por ter sido transferido para o 13º regimento de cavallaria, e assumido o respectivo commando; capitão José Lourenço de Carvalho Chaves, do corpo de intendentes, por ter vindo a esta capital em serviço da 10ª região militar; 1º tenente Pantaleão Telles Ferreira, do 52º batalhão de caçadores, por ter sido promovido; 2ºs tenentes Manoel Lourenço dos Santos, do 1º regimento de infanteria, por ter sido transferido; e Sylvio Lourenço Schleder, do 2º regimento de artilheria montada, por ter sido promovido.

— Tocarão hoje, á tarde, no largo da Gloria, e Alto da Boa Vista, duas bandas de musica, de corpos da 1ª brigada estrategica. Bonds para a conducção ás 5 1/2 horas, em frente á estação inicial da Estrada de Ferro Central e rua Figueira de Mello, esquina da Avenida Pedro Ivo.

— O conselho de investigação a que responde o 2º tenente Ricardo Goulart, reune-se amanhã, ao meio-dia, na sala do serviço de justiça da 9ª região, do qual fazem parte: major Joaquim Cordeiro, 1ºs tenentes Cazario Monteiro Autran, do 13º regimento de cavallaria, e Alberto Aurora Terra, do 2º batalhão de artilheria.

— Foram mandados alistar nas brigadas estrategica e mixta os seguintes civis: Ventura Rodrigues de Castilho, Manoel Antonio José da Silva e João Marques Rodrigues de Freitas, afim de servirem por dois annos, de accordo com a lei em vigor.

— Foi dispensado do serviço por oito dias o 3º sargento do 55º batalhão de caçadores Hermogenes Antonette Leitão.

—Foi engajado, por dois annos, para o 10º pelotão de estafetas e exploradores, o cabo de esquadra do 1º pelotão da mesma arma Ernesto Gabriel Celestino, conforme pediu.

—Foi indeferido o requerimento em que o clarim do 29º grupo de artilheria José Soares da Silva pedia engajamento.

—No quartel-general da 9ª região reunem-se os seguintes conselhos de guerra: amanhã, ao meio dia, o a que respondem os réos anspeçada José Alves Barbosa e soldado João Antonio da Silva, do qual fazem parte o capitão Jacintho da Cunha Leal, 1º tenente Raul Dowsley Cabral Velho, 2ºs tenentes Pedro da Silva Marques, Hugo de Alencar Mattos, Flavio Augusto do Nascimento e José de Olinda Campello; no dia 16, ás 11 horas, em sessão preparatoria, o a que responde o soldado do 2º regimento de infanteria Estevão Galdino de Souza, do qual fazem parte o capitão Affonso Pompilio da Rocha Moreira, 1º tenente José de Almeida Fortuna, 2ºs tenentes Carlos Antonio Paula Costa Junior, Ildefonso Ricardo de Athayde e Vasconcellos, Celestino Teixeira de Faria e Antonio Elvidio de Andrade, todos do 2º regimento de infanteria; e ao meio, o a que responde o corneteiro Antonio Mariano da Silva, do qual é presidente o capitão Gustavo Frederico Bentemüller, e são juizes o 1º tenente Enéas dos Reis Souto, 2ºs tenentes Henrique da Costa Guimarães, João Augusto da Silva Lisbôa, João da Silva Leal e João da Silva Oliveira, todos do 3º regimento de infanteria.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Americo de Paula Freitas;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para ronda de visita, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

Auxiliar do official de dia, amanuense Aquino;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje, foi designado o quarto uniforme.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major João Lino;

Official de dia á brigada, capitão Cardeal;

Medicos: de dia, tenente Dr. Gerçon, e de promptidão, tenente Dr. Benazzi;

Interno de dia, alferes honorario Heitor;

Ajudante de parada, capitão Anastacio;

Musica de parada e promptidão, a do 4º batalhão, e para o cinematographo, um terço da do 3º batalhão;

Rondam com o superior de dia alferes Martini e tenente Odorico;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge alferes Hilario e um inferior de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos, e mais dois de cada um do 1º, 3º e 4º batalhões, sendo dois para as patrulhas do Sylvestre;

Guardas: da Caixa de Amortização, tenente Diniz; do Thesouro, alferes Queiroz; da Caixa de Conversão, alferes Roque; da Casa da Moeda, alferes Daniel;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Aristides; no 2º, alferes Barrão; no 3º, tenente Cecilio; no 4º, alferes Abilio; no 5º, capitão Maciel; no corpo auxiliar, tenente Brilhante, e na cavallaria, capitão Arlindo;

Promptidão: na cavallaria, alferes Bomfim, e no 4º batalhão, tenente Isidro;

Auxiliares do official de dia, um inferior e um corneteiro do 4º batalhão;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo e um corneteiro do 1º batalhão;

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão com 30 praças, as guardas da Casa da Moeda, 12ª e 14ª estações e o mais que se pedir;

O 1º batalhão dá o policiamento e os extraordinarios já determinados e o mais que se pedir;

O 2º batalhão dá o policiamento dos 6º, 7º e 21º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 3º batalhão dá o policiamento do 13º, 19º e 20º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dá a guarnição, as prevenções de incendio e permanencia, sendo esta com um subalterno, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 5º batalhão dá o policiamento e demais serviços do 9º, 15º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O corpo auxiliar dá um bombeiro, uma ambulancia, um electricista, um auto para incendio durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

Uniforme, 6º.

—Funccionará hoje o cinematographo da brigada policial, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

Primeira parte, "Os altos valles da Umbria", natural; segunda parte, "Tontolino victorioso", comica; terceira parte, "A feliz metamorphose", comica; quarta parte, "O presentimento", drama; quinta parte, "Desgraça de uma viuva", dramatica; sexta parte, "Lucia e violinista", drama.

Durante as sessões tocará um terço da banda de musica do 3º batalhão.

RELIGIÃO

14 DE JANEIRO — S. FELIX, M. — II DOMINGA DA EPIPHANIA.

EPISTOLA — A epistola de hoje é de Boav., C. XII, e diz o seguinte:

"Tendo nós differentes dons, segundo a graça que nos foi dada, bem usemos delles: se prophecia, segundo a medida da fé; se ministerio, bem administrando; se alguem ensina, bem ensinando; quem exhorta, bem exhortando; quem dá, dando em simplicidade; quem preside, bem cuidando; quem usa misericordia, fazendo-o com alegria. Seja nosso amor sem fingimento. Aborrecei o mal, e segui o bem. Amai-vos mutuamente com amor fraternal, prevenindo-vos na honra uns aos outros. Não sejais preguiçosos no que está a vosso cuidado. Sêde fervorosos de espirito, servindo ao Senhor, e alegrando-vos com a esperança. Sêde pacientes na tribulação, e perseverantes na oração. Soccorrei as necessidades dos santos, e praticai a hospitalidade. Bemdizei aos que vos perseguem; bemdizei, e não amaldiçoeis. Alegrai-vos com os que se alegram, e chorai com os que choram. Sêde unanimes entre vós outros, não affectando grandezas, mas accommodando-vos á humildade."

EVANGELHO — O evangelho que será rezado hoje é de Joa., C. II, e nos ensina o seguinte:

"Fizeram-se umas bodas em Cana de Galiléa, e estava ali a mãi de Jesus. E foram tambem convidados Jesus e seus discipulos ás bodas. E faltando o vinho, a mãi de Jesus lhe disse: Não tem vinho. Disse-lhe Jesus: Mulher, que tenho eu comtigo? Ainda não chegou a minha hora. E sua mãi disse aos servidores: Fazei tudo quanto elle vos disser. Havia, pois, ali seis talas de pedra, destinadas ás purificações dos judeus, que levavam cada uma dois ou tres almudes. Disse-lhes Jesus: Enchei de agua essas talhas. E encheram-n'as até cima. E Jesus lhes disse: Tirai agora, e levai ao mestre sala. E levaram-lh'as. Tanto que o mestre sala provou a agua feita vinho (e elle não sabia de onde era, mas sabiam-n'o os servidores que haviam tirado a agua), chamou o noivo, e disse-lhe: Todo o homem põe primeiro o vinho bem, e quando já tem bem bebido, então põe o somenos; mas tu guardaste o bom vinho até agora. Este foi o primeiro dos milagres que Jesus fez em Cana de Galiléa, e manifestou sua gloria e seus discipulos creram nelle."

Archicathedral metropolitana.

Neste templo serão rezadas hoje as seguintes missas:

A's 9 horas, a do curato, pelo respectivo cura, conego João Pio dos Santos.

A's 10 ½ horas, missa solemne do cabido, sendo officiante um dos conegos do cabido.

Esses actos serão acompanhados da orgão e de canticos.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

De accordo com o compromisso dessa irmandade, e reunida ante-hontem a administração, resolveu solemnizar com toda a pompa a festa de sua excelsa padroeira em 2 do proximo mez, começando com o novenario que terá inicio a 23 do andante, ás 7 horas da noite.

Culto evangelico.

IGREJA PRESBYTERIANA

Hontem realizaram-se festas em honra ao jubileu deste templo, que foram grandemente concorridas.

Hoje serão realizadas mais algumas festas, obedecendo ao seguinte programma:

Culto publico ao meio-dia, hymno 120 da 2ª parte, estudo historico sobre as versões da Biblia em portuguez, pelo Revmo. Franc Uttley; hymno 303 da 2ª parte, a Biblia, edições em portuguez, estatistica, historico da sua divulgação no Brazil, pelo Revdmo. Hugo Clarence Tucker; hymno 407 da 2ª parte, santa ceia, presidida pela mesa da assembléa.

A's 7 ½ horas da noite — Hymno sacro *A fé*, de Rossini; influencia da litteratura evangelica presbyteriana no meio nacional, pelo Revdmo. Erasmo de Carvalho Braga; hymno 140, 2ª parte.

Centro Beneficente Sergipano Tobias Barreto.

Este centro realizou no dia 8 do corrente a sua primeira reunião administrativa de 1912, sob a presidencia effectiva do tenente-coronel Dr. José Maria Moreira Guimarães, secretoriado pelo 1º e 2º secretarios Josino Ferreira Porto e Jasiel de Britto Côrtes.

A's 8 horas da noite, perante os socios e directores Srs. Vital Cavalcanti e Terencio Leite, 1º e 2º thesoureiros Souza Chanita e José Canuto de Carvalho, 1º e 2º procuradores; J. J. de Sant'Anna, 2º secretario; Adrião Marques da Silva, fiscal, e os conselheiros Darval D. Silva, Augusto de Azevedo, Jeronymo Mascarenhas, Alvaro M. de Oliveira, José Carlos de Carvalho, Etelvino F. Torres, E. Dantas, Francisco Mandarino, João B. de Alcacar, Leão Barbosa e Manoel Ventura dos Santos; o socio protector Edmundo Esteves da Silveira e o conselheiro honorario Francisco Philadelpho de Carvalho, foi aberta a sessão, lida a acta, que depois de posta em discussão foi approvada.

No expediente foram lidos: um officio do Dr. Alvaro Silva, que offerece os seus serviços de advogado aos socios do centro; 34 propostas informadas pela respectiva commissão para novos associados, as quaes foram aceitas e diversos communicados e boas festas, sendo essas correspondencias tomadas na devida consideração.

Passando-se á ordem do dia tratou-se de assumptos sociaes relativos ao engrandecimento do centro, e nesta parte da ordem do dia o Sr. presidente desenvolveu longamente, ao agrado de todos o seu modo de pensar e agir de accordo com seus companheiros de administração, para o progresso social e bom nome do Centro Tobias Barreto, sendo ao terminar calorosamente applaudido por todos os presentes.

Obtem a palavra o socio fundador e benemerito distincto Terencio Leite, que, levantando-se, fez uma longa exposição a respeito do iniciador, fundador, installador e organizador do centro Sr. Chavita, actual procurador.

Em seguida, o presidente deu conhecimento á assembléa do fallecimento, em Pernambuco, da Exma. viuva de Tobias Barreto, e enaltecendo com brilhantismo a missão daquella senhora, na terra, como esposa virtuosa e mãi exemplar, disse ter autorizado que se hasteasse o pavilhão em funeral durante 15 dias, e entregando á discussão o assumpto, o 3º secretario, levantando-se, propoz que se lançasse em acta um voto de pesar e se officiasse aos filhos, actualmente no Recife; propostas estas que foram approvadas por unanimidade.

Tratou-se depois de medidas de alcance social, e procedendo-se ao tronco este reu um resultado de 7$400, e levantou-se a sessão ás 10,40 da noite.

Liga do Operariado do Districto Federal.

Esta associação reune-se hoje, a 1 hora da tarde, em assembléa geral extraordinaria.

União O. Estivadores.

Esta associação reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, em assembléa geral extraordinaria, para tratar exclusivamente sobre a projectada construcção de seu edificio.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas.

Esta associação reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos de alto interesse para a classe.

DIA 11

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Victoria Cahen, 34 annos, solteira, rua S. Jorge n. 22; Maria Rezende da Silva Nogueira, 36 annos, rua Sant'Anna n. 46; Joaquim Francisco Guimarães, 46 annos, casado, rua S. Francisco Xavier n. 149; Egydio Antonio Paulino, 42 annos, casado, rua Dr. Nabuco de Freitas numero 169; Alzira, filha de Leocadio Benedicto de Castro, 11 mezes, travessa das Partilhas n. 80; Durval, filho de Arthur José Teixeira, sete mezes, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 7; Manoel, filho de Dario Manoel da França Lima, dois e meio annos, rua D. Bibiana n. 89; Creicéa, filha de Leopoldo Gomes Pinto, dois e meio annos, rua Conselheiro Jobim numero 33; Maria Leopoldina, 17 annos, solteira, rua Vinte e Quatro de Maio n. 255; Oscar, filho de Antonio Rosa Gomes, tres e meio mezes, rua Elias de Souza n. 311; Amphilequio José Pacheco, 15 annos, rua Theodoro da Silva n. 127; Eduardo, filho de Francisco Pinheiro Junior, 14 mezes, rua General Bruce n. 237; Antonio dos Santos, 80 annos, casado, rua Maxwell n. 2; Benedicta, filha de Maria Julia de A. Ferreira, 15 dias, rua Dr. Lino Teixeira n. 73; Carlos, filho de José David Terraço, 16 dias, rua Itapiru numero 441; Dolores Maria Conceição do Nascimento, 23 annos, solteira, rua Santa Christina n. 263; Ricardo Vieira de Lima, 18 annos, solteira, hospital central do exercito; Geraldina, filha de Arsenio da Rocha França, tres dias, rua Dr. Luz Ferreira n. 29; Dulcilina, filha de Antonio Pereira dos Santos, cinco mezes, rua Bellas Artes n. 25; Regina dos Santos, 19 annos, solteira, rua Capitão Salomão n. 662.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Pedro Ferreira de Alcantara, 68 annos, viuvo, Santa Casa; Francisca Rabello, 75 annos, viuva, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.010; Lelia Evangelista de Sá, 14 annos, solteira, rua Guanabara n. 63; Antonio José Fernandes da Silva, 61 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza.

CEMITERIO DO CARMO

Candido Baptista Antunes, 59 annos, casado, rua Magalhães Castro n. 81.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Olympio da Cunha Barros, 57 annos, solteiro, rua Assumpção n. 10; Antonio Augusto da Costa Lima, 63 annos, rua Primeiro de Março n. 86.

DIA 25

CEMITERIO DE INHAUMA

Laurinda M. da Conceição, 24 annos, rua Soares Pereira n. 39; Marianna Sampaio, 65 annos, rua Capitão Sampaio, sem numero; feto, rua Alves de Azevedo n. 75; Edith, cinco mezes, rua Miguel Angelo n. 491; Judith, um anno, Estrada Real de Santa Cruz n. 2.370; feto, rua Mauá n. 99; Maria, uma hora, estrada da Penha n. 1.196; Nair, 18 mezes, rua Gaspar n. 75; Alvaro, dois annos, rua Amalia n. 218; Maria de Lourdes, tres mezes, rua Zeferino n. 143; Moacyr, nove mezes, rua Belmira n. 15.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Mario, cinco mezes, travessa Mafaldo n. 9; Conceição Maria de Sant' Anna, tres annos, logar Pavuna, indigente.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Elisa Simão Syria, rua Tenente-Coronel Agostinho.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Indalecio, cinco mezes, logar Imperatriz.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Carolina José de Assis, 25 annos, logar Carapiá; Manoel, sete dias, logar Pedra.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De negociantes estabelecidos no Mercado Municipal—Deferido, de accordo com a lei, na fórma do parecer do Sr. agente, sendo concedido o prazo de oito dias, contados desta data, para o requerimento e assignatura do termo. Findo o prazo será cassada a concessão especial aos que não se tiverem sujeitado a este despacho.

De negociantes estabelecidos com botequim e casas especiaes de bebidas—Não ha que deferir. As licenças não soffrem alteração, desde que se sujeite o contribuinte ás disposições do decreto n. 846.

De Souza & C.—Não ha que deferir.

De Alfredo da Rocha Coelho—Indeferido.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 13 de janeiro de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio Dias de Oliveira, Abilio dos Santos Carvalho, Adelino de Almeida, Esberdino Hamette, Freitas & Irmão, Gabriel N. Chader & Irmão, Hilario de Gouveia (Dr.), José Augusto de Andrade, João Gomes de Carvalho, Julião Augusto Vieira, Miguel Soares Domingues, Paschoal Vaz Otero e Romão Fernandes Areias—Indeferidos.

Albino Marques de Oliveira—Mantenho o despacho da Directoria de Policia.

Duarte Leitão & C.—Deferido, de accordo com a informação.

Alberto do Amaral, Benedicto José de Araujo Santos, Manoel Coelho dos Santos e Manoel Rodrigues—Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

Arminda Garcia—Deferido.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria—Certifique-se.

Delfino & Mirichini, Jacintho Carrapatoso e Leon Mossement—Satisfaçam a exigencia.

EDITAL

Entrudo

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, que está em inteiro vigor e será estrictamente observada durante o carnaval do corrente anno a postura que se segue, constante do edital de 30 de janeiro de 1891, sobre o jogo do entrudo:

"Fica prohibido o jogo do entrudo dentro do municipio (Districto Federal); qualquer pessoa que o jogar incorrerá na pena de 5$ a 12$, e, não tendo com que a satisfazer, soffrerá de dois a oito dias de prisão, sendo os infractores conduzidos pelas rondas policiaes á presença da autoridade, para os julgar á vista das partes e testemunhas, que presenciarem a infracção.

As laranjas de entrudo que forem encontradas pelas ruas ou estradas serão inutilizadas pelos encarregados das rondas. Aos fiscaes (agentes), com os seus guardas, tambem fica pertencendo a execução desta postura (Codigo de Posturas, § 1·, tit. 8·, secção 2·).

Artigo unico. A disposição supra "fica extensiva aos que lançarem sobre os transeuntes ou pessoas que se acharem ás janelas de suas casas agua ou qualquer liquido, ainda mesmo aromatico, por meio de seringas ou tubos, aos que se servirem para o seu divertimento de quaesquer pós; finalmente, aos que atirarem para a rua, ou desta para as casas, estalos fulminantes."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo, e Estatistica, 9 de janeiro de 1912 — O director geral, Aureliano Portugal.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Eduardo Pereira, multado em 100$, por infracção dos arts. 45 e 46 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de sua quitanda á avenida Gomes Freire n. 22, sem a respectiva licença);

Constructor João Antonio Vieira Lima, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito obras na rua Frei Caneca n. 277, em desaccordo com a lei);

Maria Luiza Merelin Cardoso, multada em 100$, por infracção do § 38 do art. 14, combinado com o 15 do decreto supracitado (ter feito obras no predio n. 277 da rua Frei Caneca, em desaccordo com o prospecto approvado).

Pelo agente do 11º districto, Gamboa:

Thereza Emiliana Dias Xavier, representada por Cypriano de Lemos, multada em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito concertos geraes no predio n. 176 da rua Barão de S. Felix, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 13º districto, Andarahy:

Maria Haidée, representada pelo Dr. Bernardo dos Santos Ferraz, multada em 100$, por infracção do § 35 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito habitar o predio n. 74 da rua Barão de Pirassinunga, sem licença).

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Alvaro Henrique Vieira de Mattos, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito concertos e reparos no seu predio á rua D. Luiza n. 49, sem a competente licença).

EDITAES
(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e 385, de 4 de fevereiro de 1905, e editaes affixados, a parar com as obras de seus predios, até proceder á legalização das mesmas, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Alvaro Henrique Vieira de Mattos, proprietario do predio n. 49 da rua Luiza n. 49.

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Maria Luiza Merelin Cordeiro, proprietaria do predio n. 277 da rua Frei Caneca.

DESPEJO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, combinado com o art. 2º do decreto n. 385, de 4 do mesmo mez e anno, e edital affixado, a fazer desoccupar o predio abaixo, no prazo de oito dias:

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Julio Maximo S. Pinto Junior, proprietario do barracão situado á estrada das Furnas, sem numero.

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Eduardo Pereira, estabelecido á avenida Gomes Freire n. 22.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 15

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Maria da Gloria Coelho, representante legal dos proprietarios do predio n. 23 da rua General Argollo, ao meio dia;

Cypriano Henrique Simões Carvalho, proprietario do predio n. 25 da rua General Argollo, ás 12 ½ horas da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Segunda concurrencia

Concurrencia para o fornecimento de fardamento aos guardas municipaes, continuos e serventes da Prefeitura, durante o anno de 1912

No dia 19 do corrente, ás 12 horas da manhã, na Directoria Geral de Policia, serão recebidas propostas para fornecimento de fardamentos aos guardas municipaes, continuos e serventes da Prefeitura, durante o anno de 1912.

O proponente provará estar licenciado para negocios de alfaiate e sirgueiro e estar quite dos impostos municipaes e federaes, relativos ao seu negocio.

Apresentará documento de deposito da quantia de 200$, para garantia da assignatura do contrato, se for preferido.

A proposta deverá ser feita em papel almasso commum (0m,33X0m,22), sem rasuras, entrelinhas ou emendas, com os preços por unidade e escriptos em algarismos e por extenso.

Acompanharão a proposta amostras das fazendas e um objecto de cada accessorio, todos iguaes em côr e identicos, em qualidade, aos usados presentemente.

O contrato será assignado dentro de cinco dias da notificação ao proponente de ter sido escolhida a sua proposta.

Os artigos a fornecer serão:

Uniforme de panno azul, compondo-se de calça, dolman, bonet e capote; de brim branco, compondo-se de calça, dolman e capa para o bonet; de brim pardo, composto das mesmas peças do de brim branco.

Os accessorios constarão dos seguintes objectos: fiador para bonets, botões de dois tamanhos e distinctivos, tudo de metal prateado. Se o proponente escolhido não acudir no prazo de cinco dias ao aviso para assignar o contrato, perderá a caução effectuada.

Para garantia da fiel execução do contrato e das multas em que incorrer, segundo as clausulas contratuaes, será feito nos cofres da Prefeitura o deposito de 500$ em dinheiro ou apolices.

O prazo do contrato terminará em 31 de dezembro de 1912.

A commissão que presidir ao recebimento e abertura das propostas julgará antes de abrir qualquer dellas da idoneidade dos concurrentes, rejeitando a que for apresentada por pessoa não idonea ou que pertencer a concurrente que se não porte com o devido respeito e acatamento.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 11 de janeiro de 1912—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

Quadro estatistico da receita e da despeza da Municipalidade do Rio de Janeiro, desde 1831 até 1909

ANNOS	RECEITA						DESPEZA						Excesso da receita sobre a despeza do exercicio.	Excesso da despeza sobre a receita do exercicio.
	ORÇADA	Arrecadada no exercicio.	Saldo do exercicio anterior.	TOTAL	Excesso da receita orçada sobre a arrecadada.	Excesso da receita arrecadada sobre a orçada.	ORÇADA	Effectuada no exercicio.	Saldo que passou para o exercicio seguinte.	TOTAL	Excesso da despeza orçada sobre a effectuada.	Excesso da despeza effectuada sobre a orçada.		
1831	40:786$318	26:240$657	14:545$661	40:786$318	14:545$661		40:786$318	34:308$065	6:478$253	40:786$318	6:478$253			8:067$403
1832	37:202$904	30:724$651	6:478$253	37:202$904	6:478$253		37:202$904	33:313$392	3:889$512	37:202$904	3:889$512			2:588$741
1833	34:892$067	31:334$525	3:889$512	35:224$037	3:557$542		34:892$067	29:420$406	5:803$631	35:224$037	5:471$661		1:914$119	
1834	33:388$661	38:313$686	5:803$631	44:117$317		4:925$025	33:388$661	36:158$751	7:958$566	44:117$317		2:770$090	2:154$935	
1835	78:220$235	78:834$792	7:958$566	86:793$358		614$557	78:220$235	83:657$390	3:135$968	86:793$358		5:437$155		4:822$598
1836	129:877$624	139:779$285	3:135$968	142:915$253		9:901$661	129:877$624	142:915$253		142:915$253		13:037$629		3:135$968
1837	150:189$286	157:974$428		157:974$428		7:785$142	150:189$286	157:974$428		157:974$428		7:785$142		
1838	150:455$080	159:576$751		159:576$751		9:121$671	150:189$286	148:075$939	11:500$812	159:576$751	2:379$141		11:500$812	
1839	146:437$636	153:761$531	11:500$812	165:262$343		7:323$895	146:437$636	136:972$025	28:290$318	165:262$343	9:465$611		16:789$506	
1840	157:314$184	134:009$161	28:290$318	162:299$479	23:305$023		157:314$184	162:299$479		162:299$479		4:985$295		28:290$318
1841	183:924$657	166:119$993		166:119$993	17:804$664		183:924$657	143:041$394	23:078$599	166:119$993	40:883$263			23:078$599
1842	167:634$200	164:688$116	23:078$599	187:766$715	2:946$084		167:634$200	180:019$802	7:746$913	187:766$715		12:385$602		15:331$686
1843	204:148$513	229:074$081	7:746$913	236:820$994		24:925$168	232:508$913	226:746$965	10:074$029	236:820$994	5:761$948		2:327$116	
1844	226:144$000	219:076$673	10:074$029	229:150$702	7:067$327		226:144$000	213:233$517	15:917$185	229:150$702	2:910$483		5:843$156	
1845	215:695$000	225:149$764	15:917$185	241:066$949		9:454$764	216:095$000	216:035$341	25:031$608	241:066$949	59$659		9:114$423	
1846	231:500$000	335:817$330	25:031$608	360:848$938		4:317$330	231:500$000	313:390$994	47:457$944	360:848$938		81:890$994	22:426$336	
1847	381:242$944	322:345$102	47:457$944	369:802$046	58:897$842		333:785$500	320:139$924	49:663$122	369:802$046		13:645$076	2:205$178	
1848	392:597$122	318:284$849	49:663$122	367:947$971	74:312$273		346:414$000	337:259$036	30:688$935	367:947$971	9:154$964			18:974$187
1849	268:011$935	240:490$319	30:688$935	271:179$254	27:521$616		237:323$000	263:011$984	8:167$270	271:179$254		25:688$984		22:521$665
1850	219:150$000	252:346$522	8:167$270	260:513$792		33:196$522	219:150$000	203:422$556	57:091$236	260:513$792	15:727$444		48:923$966	
1851	218:266$200	231:621$488	57:091$236	288:712$724		13:355$288	218:266$000	252:294$457	36:418$267	288:712$724		34:028$457		20:672$969
1852	260:736$000	346:617$855	36:418$267	383:036$122		85:881$855	260:736$000	354:725$987	28:310$135	383:036$122		93:989$987		8:108$132
1853	333:544$000	373:878$345	28:310$135	402:188$480		40:334$345	333:544$000	379:617$840	22:571$071	402:188$480		46:073$409		5:739$064
1854	359:198$000	390:788$503	22:571$071	413:359$574		31:590$503	359:198$000	413:359$574		413:359$574		54:161$574		22:571$071
1855	387:614$000	444:906$330		444:906$330		57:292$330	387:614$000	444:906$330		444:906$330		57:292$330		
1856	482:661$000	486:085$735		486:085$735		3:421$735	482:664$000	486:085$735		486:085$735		3:421$735		
1857	425:764$000	517:195$227		517:195$227		91:431$227	425:764$000	512:174$587	5:020$640	517:195$227		86:410$587	5:020$640	
1858	537:195$000	523:283$936	5:020$640	528:303$576	13:912$064		537:195$000	528:196$176	107$400	528:303$576	8:998$824			4:913$240
1859	689:519$935	532:648$909	107$400	532:756$309	156:871$026		689:519$935	532:583$223	173$086	532:756$309	156:938$712		65$686	
1860	666:414$000	479:887$113	173$686	480:060$199	186:526$887		675:214$000	479:543$593	516$606	480:060$199	195:670$407		343$520	
1861	653:264$000	575:173$640	516$606	575:690$246	78:090$360		653:264$000	507:188$258	68:501$662	575:596$246	145:075$416		67:985$056	
1862	681:964$000	595:669$508	68:501$662	664:171$170	86:294$492		681:964$000	606:432$391	57:738$779	664:171$170	75:521$609			10:762$883
1863	718:994$000	627:949$626	57:738$779	685:688$405	91:044$374		718:994$000	672:810$535	12:877$870	685:688$405	46:183$405			44:860$909
1864	635:394$000	607:902$623	12:877$870	620:780$493	27:491$377		635:394$000	595:465$928	25:314$565	620:780$493	39:928$072		12:436$695	
1865	685:809$000	608:556$217	25:314$565	633:870$782	77:252$783		685:809$000	621:345$631	12:525$151	633:870$752	63:462$369			12:789$414
1866	707:262$000	724:379$028	12:525$151	736:904$179		17:117$028	707:262$000	723:207$251	13:696$928	736:904$179		15:945$251	1:171$777	
1867	720:430$590	734:266$324	13:696$928	747:963$252		13:835$734	720:430$590	747:061$335	901$917	747:963$252		26:630$745		12:795$011
1868	721:515$877	669:694$375	901$917	670:596$292	51:821$502		721:515$877	663:708$203	6:888$089	670:596$292	57:807$674		5:986$172	
1869	759:591$478	694:202$178	6:888$089	701:090$267	65:389$300		759:591$478	620:187$597	80:902$670	701:090$267	139:403$881		74:014$581	
1870	712:476$385	734:977$914	80:902$670	815:880$584		22:501$529	712:476$385	799:881$605	15:998$979	815:880$584		87:405$220		64:903$601
1871	798:870$199	802:052$822	15:998$979	818:051$801		3:182$623	798:870$199	816:202$401	1:849$400	818:051$801		17:332$202		14:149$579
1872	867:964$495	898:110$599	1:849$400	899:959$999		30:146$104	867:964$495	880:687$330	19:272$669	899:959$999		12:722$835	17:423$269	
1873	988:691$883	899:128$115	19:272$669	918:400$784	89:563$768		938:691$883	905:920$273	12:480$511	918:400$784	82:771$610			6:792$158
1874	986:832$833	1.231:813$311	12:480$511	1.244:293$822		244:980$478	935:187$833	1.241:845$379	2:448$443	1.244:293$822		306:657$546		10:032$068
1875	1.055:458$162	1.010:559$303	2:448$443	1.013:007$746	44:898$859		1.039:460$263	1.010:586$270	2:421$476	1.013:007$746	28:853$993			26$967
1876	1.066:989$561	1.056:688$186	2:421$476	1.059:109$662	10:301$375		1.023:748$111	1.058:514$160	595$502	1.059:109$662		34:766$049		1:825$974
1877	1.066:989$561	1.274:770$044	595$502	1.275:365$546		207:780$483	1.023:748$111	1.274:723$952	641$594	1.275:365$546		250:975$841	46$092	
1878	1.145:877$788	1.060:465$611	641$594	1.061:107$205	85:412$177		1.145:877$788	1.059:247$143	1:860$062	1.061:107$205	86:630$645		1:218$468	
1879	1.145:877$788	1.287:314$215	1:860$062	1.289:174$277		141:436$427	1.254:760$955	1.281:749$800	7:424$477	1.289:174$277		26:988$845	5:564$415	
1880	1.200:577$697	1.141:985$240	7:424$477	1.149:409$717	58:592$457		1.128:828$838	1.148:798$497	611$220	1.149:409$717		19:969$659		6:813$257
1881	1.166:230$560	1.182:417$523	611$220	1.183:028$743		16:186$963	1.169:230$560	1.152:631$609	30:397$134	1.183:028$743	13:598$951		29:785$914	
1882	1.340:433$283	1.495:507$439	30:397$134	1.525:904$573		155:074$156	1.249:536$749	1.496:350$274	29:554$299	1.525:904$573		246:814$525		842$835
1883	1.543:050$841	1.321:439$805	29:554$299	1.350:994$104	221:611$036		1.458:069$774	1.350:994$104		1.350:994$104	107:075$670			29:554$299
1884	1.737:684$573	1.650:632$188		1.650:632$188	87:052$385		1.737:684$573	1.630:933$478	19:698$710	1.650:632$188	87:052$389		19:698$710	
1885	1.363:100$179	1.636:323$872	19:698$710	1.656:022$582		273:223$693	1.362:993$416	1.478:237$359	177:785$223	1.656:022$582		115:243$943	158:086$513	
1886	1.356:240$910	1.477:294$108	177:785$223	1.655:079$331		121:053$198	1.356:163$834	1.470:711$297	184:368$034	1.655:079$331		114:547$463	6:582$811	
1887	1.379:852$265	1.350:170$842	184:368$034	1.534:538$877	29:681$422		1.069:771$958	1.532:189$369	2:349$508	1.534:538$877		462:417$371		182:018$526
1888	1.766:523$406	1.624:935$927	2:349$508	1.627:285$435	141:587$479		1.766:523$406	1.627:245$652	39$783	1.627:285$435	139:277$754			2:309$725
1889	1.603:213$000	2.281:969$829	39$783	2.282:009$612		678:756$829	1.603:213$000	2.275:197$032	6:812$580	2.282:009$612		671:984$032	6:772$597	
1890	1.716:208$437	8.591:161$450	6:812$580	8.597:974$030		6.874:953$013	2.447:564$024	6.170:837$150	2.427:136$880	8.597:974$030		3.723:273$126	2.420:324$300	
1891	5.383:330$869	3.675:182$880	2.427:136$880	6.102:319$760	1.708:147$989		5.266:036$396	4.835:914$891	1.266:404$869	6.102:319$760	430:121$805			1.160:732$011
1892	4.222:598$858	17.179:632$523	1.266:404$869	18.446:037$397		12.957:033$670	5.266:036$696	18.256:893$996	189:143$401	18.446:037$397		12.990.857$300		1.077:261$468
1893	22.302:630$197	* 9.164:000$000 ** 7.563:164$727 16.727:164$727	189:143$401	16.916:308$128	5.575:465$470		21.076:302$252	15.901:241$553	1.015:066$575	16.916:308$128	5.175:060$699		825:923$174	
1894	27.321:366$000	* 5.000:000$000 ** 12.029:449$274 17.029:449$274	1.015:066$575	18.044:515$849	10.291:916$726		27.138:986$536	16.938:654$977	1.105:860$872	18.044:515$849	10.200:331$559		90:794$297	
1895	27.321:366$000	* 14.290:000$000 ** 11.586:865$590 *** 25.876:865$590	1.105:860$872	26.982:726$462	1.444:500$410		27.138:986$536	26.910:039$336	72:687$126	26.982:726$462	228:947$200			1.033:173$746
1896	15.367:016$000	* 20.111:905$220 ** 13.398:844$050 33.510:749$270	72:687$126	33.583:436$396		18.143:733$270	15.210:300$000	33.532:324$628	51:111$768	33.583:436$396		18.322:024$628		21:575$358
1897	15.367:016$000	* 5.292:311$760 ** 14.411:081$694 19.703:393$454	51:111$768	19.754:505$222		4.336:377$454	15.210:300$000	19.116:970$508	637:534$714	19.754:505$222		3.906:670$508	586:422$946	
1898	17.656:436$000	* 1.866:887$713 ** 16.455:828$786 18.322:716$499	637:534$714	18.960:251$213		666:280$499	15.826:270$000	18.935:781$847	24:169$366	18.960:251$213		3.109:511$847		613:065$348
1899	19.229:490$000	* 5.060:000$000 ** 18.424:607$080 23.484:607$080	24:469$366	23.509:076$446		4.255:117$080	17.741:203$333	23.418:585$199	90:491$247	23.509:076$446		5.677:381$866	66:021$881	
1900	19.229:490$000	* 7.600:867$196 ** 17.747:477$993 25.348:345$189	90:491$247	25.438:836$436		6.118:855$189	17.741:203$333	24.909:489$616	529:346$820	25.438:836$436		7.168:286$283	438:855$573	
1901	20.590:085$000	* 2.734:649$000 ** 17.942:885$885 20.677:534$885	529:346$820	21.206:881$705		87:449$885	20.581:390$632	* 3.243:396$906 ** 17.936:440$272 21.179:836$338	27:045$367	21.206:881$705		598:445$706		502:301$453
1902	19.674:085$000	* 8.976:689$000 ** 17.288:287$525 26.264:976$525	27:045$367	26.292:021$892		6.590:891$525	19.570:547$207	* 3.226:362$046 ** 22.452:108$242 25.678:471$282	613:550$610	26.292:021$892		6.107:924$075	586:505$243	
1903	19.674:085$000	* 9.432:310$230 ** 21.341:067$959 30.773:378$189	613:550$610	31.386:928$799		11.099:293$189	19.391:603$055	* 6.813:885$313 ** 24.564.925$206 31.378:810$519	8:118$280	31.386:928$799		11.987:207$464		605:432$330
1904	21.765:085$000	* 6.047:180$975 ** 22.164:084$594 28.211:265$569	8:118$280	28.219:383$849		6.446:180$569	21.706:944$000	* 4.365:016$571 ** 23.852:874$317 28.217:890$888	1:492$961	28.219:383$849		6.510:946$888		6:625$319
1905	21.765:085$000	* 8.988:500$505 ** 22.407:372$815 31.395:873$320	1:492$961	31.397:366$281		9.630:788$320	21.706:944$000	* 4.850:413$130 ** 26.509:563$718 31.359:976$848	37:389$433	31.397:366$281		9.653:032$848	35:896$472	
1906	24.824:367$520	* 22.998:600$210 ** 25.438:584$968 48.437:185$178	37:389$433	48.474:574$611		23.612:817$658	24.670:988$293	* 8.047:121$670 ** 40.085:593$532 48.132:715$202	341:859$409	48.474:574$611		23.461:726$909	304:469$976	
1907	24.824:367$520	* 10.196:513$000 ** 27.215:223$707 37.411:736$707	341:859$409	37.753:596$116		12.587:369$187	24.670:988$293	* 5.287:431$450 ** 32.437:817$391 37.725:248$841	28:347$275	37.753:596$116		13.054:260$548		813:512$134
1908	24.824:367$520	* 11.363:195$000 ** 27.769:740$422 39.132:935$422	28:347$275	39.161:282$697		14.308:567$902	24.670:988$293	* 5.301:089$470 ** 33.630:829$987 38.931:919$457	229:363$240	39.161:282$697		14.260:931$164	201:015$965	
1909	24.824:367$520	* 25.049:949$500 ** 28.444:951$127 53.494:900$627	229:363$240	53.724:263$867		28.670:533$107	24.670:988$293	* 23.352:602$224 ** 29.951:671$098 53.304:273$322	419:990$545	53.724:263$867		28.633:285$029	190:627$305	

* Renda de operações de credito.
** Renda propria do exercicio.
*** Está incluida nas rendas de operações de credito a quantia de 3.700:000$000, auxilio prestado pela União á Municipalidade, em virtude do decreto n. 352, de 12 de agosto de 1895.

* Para operações de credito.
** Despeza effectuada no exercicio.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, em 5 de janeiro de 1912.

Este quadro organizado até 1905 pelo então 1º official Oziel Bordeaux Rêgo, foi continuado por Hildebrando Murga da Silva, 2º official—Confere, MARIO ARISTIDES FREIRE, chefe de secção—Conforme, ANTONIO LUIZ RODRIGUES, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Estatistica dos enterramentos nos cemiterios municipaes, durante o anno de 1911

CEMITERIOS	ENTERRAMENTOS — Sujeitos á taxa — Em carneiros — Adultos	Anjos	Em sepulturas rasas — Adultos	Anjos	De indigentes — Adultos	Anjos	TOTAL	SEPULTURAS REFORMADAS — Carneiros — Adultos	Anjos	Sepulturas rasas — Adultos	Anjos	TOTAL	NUMERO TOTAL DE SEPULTURAS	RENDA ARRECADADA	
Inhaúma	17	2	942	1.450	85	140	2.636	2	.....	123	157	282	2.918	(1)	44:251$000
Irajá	.....	.....	136	272	74	232	714	.....	.....	15	23	38	752	(2)	6:482$000
Jacarépaguá	6	1	162	260	27	94	550	.....	1	27	13	41	591	(3)	8:534$000
Realengo	1	.....	182	298	35	61	577	1	.....	28	31	59	636		7:880$000
Campo Grande	1	.....	101	134	31	58	325	1	.....	15	11	27	352		4:890$000
Guaratiba	.....	.....	31	35	22	61	160	.....	.....	7	4	11	171		1:310$000
Santa Cruz	3	.....	89	162	31	39	324	.....	.....	33	11	44	368		5:380$000
Ilha do Governador	.....	.....	38	64	17	12	131	.....	.....	4	6	10	141		1:540$000
Somma	28	3	1.680	2.675	322	700	5.417	4	1	252	255	512	5.929		80:267$000

(1) Inhaúma — Acha-se incluida a quantia de 2:841$, correspondente a 246,75 palmos quadrados vendidos á razão de 12$ para jazigos perpetuos, mais 80$ de um ossario perpetuo, mais 20$ de um adulto indigente e 20$ de taxa de deposito de uma ossada pelo prazo de um anno, tendo-se deduzido da quantia total a de 240$ paga anteriormente.

(2) Irajá — Acha-se incluida a quantia de 432$, correspondente a 36 palmos quadrados, vendidos á razão de 12$ para jazigos perpetuos.

(3) Jacarépaguá — Acha-se incluida a quantia de 192$ correspondente a 16 palmos quadrados, vendidos á razão de 12$ para jazigos perpetuos.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, em 13 de janeiro de 1912 — *Adherbal Espindola*, extranumerario — E' tá conforme, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe de — Confere, *Rodrigues*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 11º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de dezembro de 1911:

Instituto João Alfredo, Casa de S. José e subvenções.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Apolices emittidas em virtude da lei n. 1.210, de 19 de agosto de 1908

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 15 a 31 do corrente, de 12 ás 2 horas da tarde, serão pagos no escriptorio do corretor Arlindo de Souza Gomes, á rua da Alfandega n. 25, loja, os juros do coupon n. 6 (2º semestre de 1911), das referidas apolices.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 13 de janeiro de 1912

Despachos da Sub-Directoria:

José Gaspar da Rocha Junior, Augusto dos Santos Madahil, Dr. Bernardino Alves Teixeira da Cunha, Custodio Manoel Fernandes, Paschoal Torres, Leonor Francisco de Azevedo Vianna, Joaquim Marinho Bastos & Irmão, almirante Antonio Carlos Freire de Carvalho e Zeferino José da Costa—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Pedro Tyro e José Thomaz de Almeida — Não ha direito á exoneração.

João Lopes Pinhel—Indeferido, de accordo com a lei.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo—Idem, por perempta.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, Francisco Affonso Valente, Sabino de Almeida Magalhães, Emile Dumortout, José Pacheco Bittencourt Ferreira e Rosa da Silva — Aguardem novo lançamento.

Antonio Pinto—Mantenho o lançamento, á vista do parecer dos arbitros.

Dr. J. G. de Moura Mouriz, Domingos Fernandes de Carvalho, Alfredo C. da Rocha (collectas), Gilda de Souza Guimarães e Joaquim de Cerqueira Lima—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

J. Ribeiro & C., João Faria Guimarães, José dos Santos Pinheiro e Seraphim Clemente Gomes.

Moraes & Gomes—Concedo o prazo até 31 de março proximo futuro.

Sociedade Anonyma do Gaz—Ao Sr. Dr. 2º procurador.

João Paulo Mendes—O que pede está resolvido pela circular n. 4.

Cypriano Nunes e Jeronymo Tavares de Abreu e outros—Não podem ser attendidos em face da lei.

Joaquim Pedro dos Santos e outros—Não podem ser attendidos. A prorogação da lei orçamentaria obedece ás alterações observadas.

Antonio Fernandes & Vieira—Indeferido, por não ter satisfeito as disposições legaes.

Guimarães Irmão & C.—Indeferido, em face da lei.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

A. Queiroz & C., A. C. Santos, Anna Filhos & C., João & Alexandre, João Grizolia & Vicente, Bernardo Monteiro, Bernardino Gonçalves de Carvalho, Baptista Falcão, Guimarães & C., João Machado Pereira, José Maria Mafra, Martins & Ribeiro, Silvino Henrique de Mezquita, Luiz Caldonazi & Irmão, Martins & Araujo, Oliveira & Cardoso, Soares & C., Gustavo & Irmão, Fernandes de Oliveira & C., Mariana Ribeiro de Paiva, A. Guimarães & C., Francisco A. Sanches, Rodrigues & Gonçalves, Themistocles de Carvalho Leal, Secundino Barbosa, Manoel dos Santos Barbosa, Gonçalves Castro & C., Hippolyto Pinto Machado Ramos, J. C. Marques, José Luiz Pereira, Luciano Teixeira, Ferreira Braga & C., Augusto José Leite, J. Rodrigues & Silva, J. Alexandre, Joaquim Valente da Silva, José Leite de Rezende, Eduardo Nunes do Valle e Maria Antonia Joziela.

Victoria Matesco Correia, José da Silva, Antonio Alves Chaves, F. Tancredo & C., Fritz Bührnheim e Eugenio Gonçalves Ribeiro—Transfiram-se, pagas as licenças do corrente exercicio.

Joaquim Machado Abilio, Antonio Pinto Morgado, Jorge Pereira de Lemos e Ramos & Freitas — Deferidos, sujeitando-se ao disposto no decreto n. 846.

Luiz Antonio Rodrigues de Carvalho, Francisco Souto Miguez e Eugenio Lopes & C.—Dê-se baixa.

Vital de Almeida—O requerente está isento de imposto.

Amandio Francisco da Silva e Lima & Correia—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

João Nunes, Augusto Lopes Areias, Vieiras Mattos & C., Luiz Carbone, Outão & C., J. S. Ferreira, Severino Fernandes & Irmão, Cassiano Augusto de Souza, José Ferreira de Sá, Henrique D'Eurique & C., Elias Abdelenes, Francisco Baroni, E. Ruffier, Carlos Grele & C., Fernandes Filho & Cardoso, Clemente & C., João de Gouveia, Guerra & Maia, Manoel Pereira Junior & C., Vivaldi & C., Arthur de Magalhães Cardoso & C., Azevedo & C., Azamor Guimarães & Azevedo, Souza & C., Guilherme Cerfoglia, Manoel Pinto Brandão e Elisa Karrath.

EDITAL

Imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo, nesta sub-directoria, até o ultimo dia util do mez de fevereiro proximo futuro a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças, do exercicio de 1912.

Sendo improrogavel o prazo da cobrança, sujeitar-se-hão ás penalidades das leis em vigor os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança será feita mediante a apresentação da licença de 1911 e na sua falta da respectiva certidão, observado o disposto no art. 42 da lei orçamentaria vigente.

As licenças serão concedidas de accordo com as disposições do decreto n. 846, de 21 de dezembro proximo passado.

Sub-Directoria de Rendas, em 13 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que tendo sido requerido o levantamento da fiança do despachante José Bandeira de Mello (já fallecido), são acceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Volantes e vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças de volantes e vehiculos se effectuará durante o mez de janeiro corrente.

O prazo da cobrança é improrogavel, incorrendo nas penalidades da lei os que não satisfizerem o pagamento na época fixada.

De accordo com o art. 12 do decreto n. 846, de 21 de dezembro corrente, os volantes só poderão funccionar das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, podendo apenas funccionar até 10 horas da noite os volantes de balas, doces, empadas, refrescos, sorvetes e flores naturaes.

Sub-Directoria de Rendas, 29 de dezembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 13 de janeiro de 1912

Officio expedido:

Ao Sr. Dr. Luiz Augusto Carvalho e Mello, communicando que foram dadas as necessarias providencias para que compareça ao Tribunal do Jury o Sr. Julio Alberto Peixoto, adjunto do Instituto João Alfredo, afim de servir como jurado.

Requerimentos despachados:

Joanna dos Santos Viegas — Compareça á Directoria de Instrucção Publica;

Amelia Rosa Soares de Albuquerque Mello — Será attendida se for creada a escola;

Mariana Leite Pinto Terra, Rachel Orosco, Wolfanga Ferreira da Silva Parannos e Iracema Orosco Freire, pedindo para gozar as férias fóra do Districto Federal — Deferido.

EDITAES

Institutos profissionaes

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os responsaveis pelos alumnos internos dos Institutos Profissionaes Masculino e Feminino a apresentar a esta directoria geral, até 15 de janeiro de 1912, as allegações e documentos que tiverem, afim de justificarem a permanencia, como internos nesses institutos, dos referidos alumnos, porquanto devem ser excluidos todos aquelles que não se acharem no caso de merecer a assistencia e o amparo da Municipalidade, nos termos do § 2º do art. 150 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, que assim dispõe:

"Serão excluidos tambem os que não apresentarem certidão que demonstre não se ter procedido á inventario por fallecimento de pai ou de mãi, á falta de bens á inventariar, ou feito inventario, não ter o monte partivel excedido a cinco contos de réis."

Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Professoras adjuntas de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas de 1ª classe a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 12 de janeiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos de 2ª classe, a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Estagiarias de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as ex-adjuntas estagiarias de 1ª classe, abaixo mencionadas, a virem, a esta directoria, receber seus antigos titulos de nomeação, que aqui foram entregues para fins diversos:

Alzira Pacheco da Silva (5).
Helena Orlando da Costa Ramos.
Orminda Isabel Marques.
Olga Doyle Silva.
Maria Augusta de Freitas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Estagiarias de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as ex-adjuntas estagiarias de 2ª classe, abaixo mencionadas, a virem, a esta directoria geral, receber seus antigos titulos de nomeação, que aqui foram entregues para varios fins:

Rachel de Vasconcellos.
Anna Ardovino.
Octacilia dos Santos.
Margarida Rachel da Conceição.
Anna Augusta da Costa.
Maria Lydia Borges Monteiro.
Alice Emilia de Paula.
Eulalia Francisca da Silva.

Directoria Geral de Instrucção, em 18 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Certificados de instrucção primaria

Os Srs. professores que apresentaram alumnos a exame final devem procurar, em mãos dos respectivos inspectores escolares, os diplomas impressos para serem entregues e distribuidos aos alumnos, que os requisitarem, pago o imposto municipal de expediente, no valor de dois mil réis, e mais estampilhas federaes, no valor de mil e quatrocentos réis, para cada certificado.

Directoria Geral de Instrucção, em 27 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Certidões de tempo de serviço

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as adjuntas de 1ª classe Adelina Teixeira Dantas, Emilia Doyle Silva, Heloisa Lacet Brandão, Maria de Oliveira Steckler, Maria Delgado Moreira, Maria Olympia da Costa Alves, Maria das Dores Cortopazzi Marinho e Maria dos Santos Reis Silva a trazer, nesta directoria, com a maxima urgencia, suas certidões de tempo de serviço, contado até 30 de junho do anno findo.

Rio de Janeiro, em 11 de janeiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurso para o provimento dos cargos de amanuense e escripturario

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que, desta data ao dia 5 de fevereiro de 1912, estará aberta nesta directoria a inscripção para o concurso ao provimento dos cargos de amanuense e escripturario, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

Art. 1º. O processo para o concurso aos cargos de escripturario e amanuense será o determinado nos dispositivos do capitulo III, titulo V, do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, na parte applicavel.

Art. 2º. O programma sobre que versarão os exames será o seguinte:

Lingua nacional, composição, redacção official; francez, leitura, traducção para o vernaculo; noções de cosmographia e geographia physica e politica; noções de historia geral; chorographia do Brazil, historia do Brazil; arithmetica pratica; dactylographia; direito constitucional brazileiro; deveres dos funccionarios publicos.

Art. 3º. O programma acima será dividido em tres grupos:

1º. Portuguez, francez e arithmetica;

2º. Noções de cosmographia, geographia physica e politica, noções de historia geral, chorographia do Brazil e historia do Brazil;

3º. Direito constitucional brazileiro e deveres dos funccionarios publicos.

Art. 4º. Os concurrentes farão tres provas escriptas: duas de portuguez: composição e redacção official; uma de dactylographia.

§ 1º. O assumpto das provas escriptas será escolhido pelo director geral ou seu substituto e reduzido ao numero conveniente de pontos.

§ 2º. Será tirado á sorte um ponto para cada prova escripta.

§ 3º. A prova de dactylographia constará de um excerpto dictado.

§ 4º. O seu julgamento será feito, tendo em consideração o tempo e a orthographia.

Art. 5º. Para a prova oral será tirada á sorte uma das disciplinas de cada grupo.

§ 1º. Cada uma será, no momento, dividida em pontos.

§ 2º. Sobre um ponto de cada materia, tirado á sorte, cada um dos candidatos fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, nem mais de uma hora.

Art. 6º. Sempre que for julgado necessario pelo director geral ou pelos examinadores, o concurrente será arguido por um ou dois examinadores, livremente, durante meia hora, no maximo, para cada um.

Art. 7º. O tempo para as provas não excederá de tres horas.

Art. 8º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos examinadores.

Art. 9º. Serão consideradas nullas: a prova escripta em papel não rubricado do modo acima dito; a escripta sobre assumpto diverso do indicado; aquellas em que se verificar plagio.

Paragrapho unico. A consulta a livros, ou a apontamentos, exclue o concurrente.

Art. 10. Sendo o assumpto da dissertação o mesmo para todos os concurrentes, serão elles conservados incommunicaveis, até que termine o exame.

Art. 11 O candidato deverá provar que tem mais de 21 annos e menos de 35.

Art. 12. Ao director geral cabe resolver sobre os casos omissos e duvidosos.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 3 de janeiro de 1912 —O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 13 de janeiro de 1912

Requerimento despachado pelo Sr. general Prefeito:

Belarmino Franklin Baptista — Indeferido, por não ter sido verificado o disposto no § 13 do art. 1º do decreto n. 705, de 23 de setembro de 1908.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. José Monteiro Ferreira, proprietario do predio n. 604 da rua S. Luiz Gonzaga, a vir receber nesta directoria as chaves do mesmo, cessando de hoje em diante a responsabilidade da Prefeitura pelo aluguel do referido predio.

Directoria Geral de Instrucção, 12 de janeiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

Communico-vos que até o dia 20 de fevereiro proximo devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que, no inicio dos trabalhos lectivos, em 1º de março, esteja em plena execução o disposto no art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912 — O director geral, ALVARO BAPTISTA.

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE 3.000 BANCOS-CARTEIRAS

Pareceres

Sr. Dr. director geral de Instrucção Publica Municipal:

Em obediencia ás vossas determinações, no honroso encargo de darmos parecer sobre os modelos de bancos-carteiras, apresentados em concurrencia publica, para fornecimento ás escolas primarias, passamos ás vossas mãos o resultado do nosso estudo.

Pelo avultado numero de monographias que conta o problema do banco e da carteira escolar, e de que, talvez, não seja a mais recente a do Dr. Léo Burgerstein ("Zur Schulbankfrage", Vienna, 1907), citada pelo Dr. Dufestel na conferencia que, sobre as "Conditions d'un bon developpement physique", pronunciou, como membro da "Ligue française pour l'hygiène scolaire", na "Société des hautes études sociales", em fevereiro de 1909 (1); pelo avultado numero dessas monographias, logo se capitula a importancia da questão. De facto, depois da cubagem e ventilação do edificio, bem situado e orientado, nenhum outro aspecto de hygiene escolar lhe disputa a precedencia, e bem se comprehende mesmo como o banco defeituoso, impondo adaptações contrafeitas, restrinja de muito os beneficios de um ar puro e abundante.

Ainda que se considere aberta a dissidencia actual, o choque de opiniões em torno ao papel da escola, na etiologia da scoliose; penda a verdade para Guillaume, de Neuchatel, mostrando, como resultado de inqueritos varios, o augmento das deformações da espinha, parallelo ao diffundir-se da instrucção popular, de sorte que á praga social do analphabetismo se vai lenta, mas seguramente substituindo um novo e mais grave damno (2), ou, ao contrario, se incline para Schanz, de Dresde, considerando a scoliose escolar como "quantité négligeable" (3), o que é certo é que, proclamada que fosse a absoluta innocencia da escola neste particular, ainda assim não se desempenharia a responsabilidade da administração, no tocante á fiscalização do mobiliario classico pelas consequencias decorrentes dos vicios de compressão dos orgãos respiratorios e abdominaes.

Quiz a commissão deixar expresso, nestas linhas, o sentimento de preoccupação da solicitude com que tentou supprir, pelo esforço, a competencia, que tão generosamente lhe fôra abonada.

XX

Guiada pelo principio director desta ordem de investigações — "o banco para o alumno e não o alumno para o banco" — a commissão não fez mais do que sujeitar os exemplares que lhe foram presentes aos respectivos canones da medicina pedagogica.

A' primeira observação, superficial e rapida, logo se lhe impoz a certeza de que os concurrentes, com excepção de um, não sabiam bem ao que iam concorrer quando manufacturavam os productos expostos, não suspeitavam, sequer, de que a mobilia escolar constitue uma especialidade technica, em que o marceneiro não representa tudo.

Nada mais facil do que documentar o asserto.

O concurrente que mais bancos-carteiras apresentou, tantos quantos, nove, apenas em um só dos typos attendeu ao mais elementar requisito de qualquer banco de escola — a "distancia", que, como se sabe, deve ser nenhuma, igual a "zero", de modo que a borda da carteira e a do assento ficam no mesmo plano vertical. Em todas as outras, a distancia é "negativa", chegando a ser, em alguns, de 0m,10 e 0m,15.

Sendo necessario que não haja afastamento entre a beira da carteira e a do banco, porque só assim se terá assegurada a attitude erecta do busto, mas, por outro lado, sendo igualmente indispensavel que o banco, sobre dar livre entrada e saida ao alumno, lhe permitta ainda ficar commodamente de pé no seu logar, varios meios têm sido propostos, aqui e acolá, para a solução do intrincado problema, tão intrincado, que os norte-americanos cortaram o nó gordio, separando o banco da carteira. No systema do banco e da carteira ligados, tentaram uns a resolução pelo processo do banco corrediço, outros, como o allemão Kunze e o sueco Sandberg, por meio de ranhuras na carteira, permittindo que a tampa se afaste ou se aproxime do alumno, conforme convenha, e ainda terceiros, mediante a mobilidade do assento.

Filia-se a este ultimo systema o banco Auler A, do typo dos bancos-carteiras unicos, isto é, que se adaptam ás diversas alturas, por cremalheira. (4)

Como, porém, os encaixes do banco se acham todos no mesmo plano, succede que se mantem, para todas as alturas, a mesma superficie de assento, o que é manifestamente errado. Como ha de um menino de sete annos, "com as costas apoiadas ao espaldar", collocar as pernas, de modo que façam angulo recto com o femur, se este descansa sobre uma superficie mais extensa do que elle? Outro sensivel defeito desse banco está na falta de apoio para os pés. Que no systema opposto da multiplicidade de carteiras e bancos se possa sustentar a desnecessidade do suppedaneo, comprehende-se; mas, no systema a que se prende o banco Auler A, o tamborete ou estrado é absolutamente indispensavel.

Em alguns moveis, pretenderam os fabricantes satisfazer essa boa exigencia da hygiene escolar; entretanto, o effeito não passou da intenção. Mesmo que tivessem adoptado o unico apoio conveniente (horizontal e largo, de 0m,20 pelo menos), se houvessem de lhe dar a mesma collocação das extravagantes travessas empregadas, ficaria tão longe dos bancos, que não haveria pernas que o alcançassem.

Deste desconhecimento completo, singular da funcção e destino das diversas partes de um banco de escola, dos requisitos e condições que devem reunir, para que não soffram a saude do alumno e a alegria do trabalho, resultaram, neste concurso, phenomenos bem curiosos. Destaquem-se dois, por exemplo.

Ha bancos-carteiras do mesmo fabricante, em que, em um, a distancia negativa é de 0,05, e, em outro, de 0,15. Pois bem: neste, de entrada e saida francas e desimpedidas, o assento é movel, ao passo que é fixo no primeiro.

Já vimos que, por meio do banco separado ou do banco unido, mas com assento movel, se tem conciliado a exigencia da "distancia nulla" com a necessidade do livre accesso ao banco. Não contente com a solução alternativa, um dos concurrentes fundiu as duas, introduzindo no banco separado a vantagem do assento movel. Pois deste reforço, que promettia maravilhas, resultou que a distancia entre o banco e a carteira nunca poderá ser "positiva", e, mais ainda, que a "negativa" nunca poderá ser menor de 0m,05! A "distancia nulla", que se obtem, facilmente, com o banco á parte ou com o assento movel no banco unido, não o alcançou o nosso industrial com o banco distincto e movel... E' que aos meios e aos fins se interpuzeram as pernas do banco em collisão com as da carteira...

O Sr. Leandro Martins, nos seus modelos ns. 1 e 3, realizou a distancia zero. Em tudo o mais, defeituosos. E aquillo mesmo que têm de bom, prejudicado pelo assento fixo.

E' fundamental no banco escolar a exigencia do alumno entrar e sair livremente, levantar-se e sentar-se com facilidade, conservar-se de pé, sem incommodo. Não só para a posição de reverencia e respeito, como para o exercicio de canto. Entre uma lição e outra, quando, por qualquer circumstancia, não for possivel o recreio em fórma, que melhor excitante da actividade cerebral do que meia duzia de movimentos, extensões e flexões, de pé, no proprio logar?

Dizem alguns pedagogistas que, para se obterem aquellas vantagens, não é imprescindivel que no banco-carteira o assento seja movel; basta que o seja a escrivaninha. Assim pensa o autor da carteira apresentada por Louis Hermenny.

Discordamos. Ninguem que leve um tanto em conta a differença de tamanho e peso entre o assento de um banco e a tampa de uma carteira, poderá sustentar que haja igual facilidade em suspender um como outra, sobretudo estando o alumno fóra do banco. Nesta posição, qualquer menino levanta, com dois dedos, o assento do seu banco. Succederá o mesmo com a tampa da carteira? No movel em questão, tem ella 0m,65 de comprimento, por 0m,25 de largura...

E o aspecto pedagogico? Nada terá a disciplina que recear daquelle repetido abrir e fechar de carteiras? Por ultimo, e cingindo-nos ao caso concreto, a tampa da carteira Hermanny, levantada, esconde o alumno de pé.

Em tudo o mais, revela esse banco a experimentada pericia do inventor. Movel que fosse o assento, reforçado o suppedaneo, dotado o parafuso de pressão de uma chave que lhe facilitasse o manejo, e talvez nada lhe houvesse que oppor. No assento e no encosto, na carteira de typo unico, articulada em dois planos, na "differença" realizada por cremalheira com entalhes em planos diversos, estão patentes os cuidados que têm presidido á factura dos melhores bancos escolares: Rettig (5), allemão; Pezzarossa, italiano; Liebreich, inglez; Sandberg, sueco; Urania, polaco.

Medicos, engenheiros, professores os planejaram. Não ha, pois, que estranhar o máo resultado da primeira concurrencia que, sob bases pedagogicas, se faz no Districto Federal, para fornecimento de carteiras ás escolas primarias, pobres victimas sem voz dos "primeiros barateiros"...

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1911 — José Barbosa Rodrigues — Dr. Fabio Luz, com restricções.

Quanto á carteira allemã, da casa Hermanny, julgamos que poderia ser aceito o modelo, por ser o unico dos apresentados que se adstringe integralmente a todas as condições e exigencias da hygiene escolar, sob a "condição de ser o typo unico desdobrado em cinco typos distinctos, de ser suppresso o estrado movediço", destinado ao descanso dos pés dos alumnos, tornando inutil com os typos de varios tamanhos, "de ser mobilizado" o assento do banco para mais facilitar os movimentos do escolastico, em classe. Com estas modificações, não terá razão de persistir a cremalheira, muito bem combinada no typo apresentado e que accionada, ao passo que diminue a largura do assento, aproxima o encosto da borda da carteira.

Construidos cinco typos, tornam-se dispensaveis o estrado e a cremalheira, simplificando-se, assim, o manejo da carteira e sua conservação.

Sob o ponto de vista economico (para mim muito secundario em questões de ensino e de hygiene escolar e geral), parecerá que a carteira adaptavel a diversas estaturas médias de alumnos, deva ser o mais conveniente. Encarada exactamente sob este aspecto esta especie de carteiras tem desvantagens. O que se poderia poupar em uniformidade de fornecimento para todas as escolas e uniformidade de preço, contrabalançado e até excedido pela inutilização mais rapida das engrenagens e cremalheiras de ferro ou de madeira, enferrujadas as de ferro, se não movimentadas sempre, gastas as de madeira se usadas continuadamente, emperradas com a dilatação pela humidade atmospherica os parafusos de madeira, se não accionados com frequencia.

Verdade é que esses moveis não podem ser fabricados em condições taes de solidez, que lhes garanta durabilidade muito longa, mas devem ser feitos de modo a bem servirem pelo menos por cinco annos.

A vantagem da carteira modificavel e adaptavel a diversas estaturas de alumnos está na feitura de tal ordem, bem calculada, que se preste a todas as variantes de alturas dos alumnos, dentro das médias estabelecidas.

A carteira allemã realiza com approximações esse desideratum, a exactidão perfeita, não sendo possivel. Para a Prefeitura, entretanto, é indifferente comprar lotes de carteiras adaptaveis a diversas estaturas ou comprar em um mesmo lote typos de tamanhos diversos.

A suppressão do estrado movediço se explica pelo desdobramento em typos diversos. Necessario o estrado na carteira de um só typo adaptavel a tamanhos differentes de meninos, para que elles conservem as pernas dobradas, formando angulo recto com a coxa, suppre o pavimento da sala, que se afasta; dispensavel, desde que se possa aproveitar o proprio pavimento da sala de classe, fabricados typos para estaturas diversas.

Além disso, o estrado da carteira em questão é de uma grande fragilidade, feito de finas laminas de madeira.

A mobilidade do assento do banco deve ser feita para facilitar a estação de pé entre o banco e a carteira. Essa posição é facultada, no typo em exame, pelo levantamento da mesa, que é de mais difficil movimentação e, quando levantada, encobre parte do corpo do alumno, dando um aspecto desagradavel á sala, nos momentos de canticos dentro da classe e de saudação a autoridades e a estranhos, em visita á escola.

XXX

No quadro approximativo que tracei, estão indicados, mais ou menos, os tamanhos desejaveis nos cinco typos de carteiras, correspondentes aos maximos e minimos de estatura em cada typo. Que elle sirva a alguns fabricantes de carteiras, que, talvez, tenham, pela primeira vez, noticia de taes tabelas.

Typo I — Para alumnos, entre 0m,85 e 1m,05:

Altura da mesa do lado do alumno, 0,42 a 0,45.

Largura do assento, 0,18 a 0,23.

Altura do assento, 0,23 a 0,30.

Altura do encosto, 0,14 a 0,18.

Distancia entre o bordo da mesa do lado do alumno e o encosto do banco, 0,18 a 0,22.

Typo II — Para alumnos de estatura entre 1m,05 e 1m,25:

Altura da mesa do lado do alumno, 0,45 a 0,52.

Largura do assento, 0,23 a 0,28.

---

(1) Médecine et Pédagogie, pag. 235.

(2) F. Alterocca, no "Diccionario italiano de pedagogia".

(3) L'Hygiène scolaire, outubro de 1911, pag. 276.

(4) Systema a que dá preferencia o Dr. Albert Mathieu, presidente da Ligue française. V. a revista citada, pag. 239.

(5) O "banco do futuro", na expressão de Petenkofer, "o melhor de todos", na opinião do hygienista Constantino Corini, commissionado pelo governo italiano para estudar este assumpto.

Altura do assento, 0,30 a 0,35.
Altura do encosto, 0,18 a 0,23.
Distancia entre o bordo da carteira do lado do alumno e o encosto do banco, 0,23 a 0,26.
Typo III — Para alumnos de estatura entre 1m,25 e 1m,45 (guardadas as proporções das medidas supra).
Typo IV — Para alumnos entre 1m,45 e 1m,65 — Idem, idem.
Typo V — Para alumnos de estatura de mais de 1m,65, das escolas nocturnas e outras—Idem, idem.
Nota — Considero como "distancia negativa" a distancia entre a perpendicular baixada do bordo da mesa e o bordo do banco, que deve ser sempre 0m,0 ou 0m,05; quer dizer que a perpendicular deve encontrar o bordo do banco ou cair sobre o assento, distante no maximo 0m,05 do bordo. No caso contrario, a distancia será positiva e terá o seu maximo em 0m,05.
Aristides Drummond de Lemos, de accordo com o voto anterior.
Sr. Dr. director geral :

Sobre a concurrencia para o fornecimento de bancos-carteiras ás escolas, penso que o estado de carencia de mobiliario de que ellas se resentem actualmente, não permitte delonga na acquisição dos 3.000 autorizada pelo Sr. Prefeito e que devem ser adquiridos os do typo "Normal", por ser o unico que a commissão incumbida de dar parecer sobre os apresentados, aponta apenas pequenos senões e julga aceitavel.
Não direi que se o adopte definitivamente, mas até que o novo typo "Municipal" possa ser adoptado e confeccionado nas officinas dos institutos profissionaes, ou nas particulares, em numero sufficiente ás necessidades do ensino.
Salvo melhor juizo.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de janeiro de 1912 — ROCHA BASTOS.

NOTA — Reproduz-se, por ter saido com incorrecções.

American Seting Company		J. P. da C. Pinto		Louis Hermany & C.		Moss, Irmão & C.		C. Guimarães & C.		Souza Baptista & C.		D. Martins & C.		Tabela dos preços em ordem crescente com indicação do nome do signatario da proposta	
Modelo	Preço por unidade	Modelo	Preço por unidade	Modelo	Preço por unidade	Modelo	Preço por unidade	Modelo	Preço por unidade	Modelo	Preço por unidade	Modelo	Preço por unidade	Preços	Nomes
Excluida da concurrencia por não ter provado estar quite dos impostos municipaes.		Excluido da concurrencia por não ter apresentado modelo, como exigia o edital.		Typo (1) Normal	25$800	1	42$500	A	38$000	S	19$550	1	23$000	14$000	C. Guimarães & C.
						2	53$000	B	31$000	B	30$360	2	25$000	17$000	Idem.
						3	36$000	B 1	31$000			3	38$000	18$500	Idem.
						4 (2)	50$000	C	37$000					19$000	Idem.
								D	19$000					19$550	Souza Baptista & C.
								E	18$500					22$000	C. Guimarães & C.
								F	19$000					23$000	Leandro Martins & C
								G	22$000					25$000	Idem.
								H typo 1 e 2	14$000					25$800	Louis Hermany & C.
								H typo 3 e 4	17$000					30$360	Souza Baptista & C.
														31$000	C. Guimarães & C.
														36$000	Moss, Irmão & C.
														37$000	C. Guimarães & C.
														38$000	Idem.
														38$000	Leandro Martins & C.
														42$500	Moss, Irmão & C.
														50$000	Idem.
														53$000	Idem.

Observações (1)—Não incluidas as despezas aduaneiras. Promettem a reducção do preço a 25$000 no caso de serem encommendadas no mesmo anno mais 2.000 carteiras.
(2)—Este modelo com a ferragem do de n. 1 custa 40$000.
2ª secção, 9 de janeiro de 1912—THEODOMIRO VIEIRA (assignado).

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 13 de janeiro de 1912

Requerimento despachado :
Elvira Julieta da Silva — Certifique-se o que constar.

EDITAES

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.
Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Srs. professores e adjuntos

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido-vos a vir á 3ª secção desta directoria, receber um exemplar da lei do ensino vigente, decreto 838, de 20 de outubro de 1911.
Directoria Geral de Instrucção, 21 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurso para coadjuvantes de ensino

São convidados a comparecerem, ás 11 horas da manhã do dia 15 do corrente, na Escola Tiradentes, afim de fazerem prova oral do concurso para coadjuvantes de ensino, os seguintes concurrentes :
Ruth Junqueira, Marina de Araujo, Laura Correia Stella de Medeiros Santos, Noemia Margarida Henze, Irene Moraes Rego, Moema Bastos, Iracema de Castilho Franco, Carmen da Silva Menezes, Judith Mége, Clara Machado, Benedicta da Conceição, Maria Augusta Mourão de Carvalho, Ilka Moutinho, Isabel Alves Pereira da Silva, Didimo Macedo, Alfredo Carlos de Mello, Genesio Pacheco, Raphael Quintanilha, Jorge Alves Pereira, Euclides Costa Simões, Candido Marroig, Thomaz Monteiro Guimarães, Jocelyn dos Santos Fragoso, Raul Alves da Rocha Paranhos, Thomaz Posada, Constantino Pereira da Cunha, Francisco de Assis, Dagmar Vieira Lima, Cocherites Octacilius de Siqueira Amazonas, Fernando da Rocha Pinheiro, Olegario de Paula Rodrigues Domingues, Racú Alves de Mesquita, Virgilio Caldeira Campos, Oscar Clemente Marques e Luiz Nunes Rodrigues.
Rio, 12 de janeiro de 1912 — A secretária, THEREZA REIS BRAZ DA CUNHA.

Concurso para coadjuvantes do ensin

RESULTADO DAS PROVAS EFFECTUADAS NO DIA 13 DE JANEIRO DE 1912

Foram inhabilitadas onze concurrentes e retiraram-se dezoito.
Rio, 12 de janeiro de 1912 — A secretária, THEREZA REIS BRAZ DA CUNHA

ESCOLA NORMAL

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, segunda-feira, 15 do corrente, serão chamados a exames praticos e oraes os seguintes alumnos :

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno — Portuguez — 351, 352, 353, 360, 362, 364, 365, 366, 368 e 370.
1º anno — Arithmetica — 226, 227, 228, 229, 230, 232, 235, 236, 237 e 238.
2º anno — Algebra — 134, 139, 141, 150 e 160.
2º anno — Geometria — 3, 9, 10, 17, 27, 115, 164 e 168.
4º anno — Historia do Brazil — 84, 96, 132, 146, 175 e 182.
1º anno — Francez — 224, 259, 260, 268, 270, 272, 275, 288, 292 e 293.

A's 12 horas

3º anno — Portuguez — 178, 189, 202 e 20[illegible]

A's 2 horas

3º anno — Pedagogia — 50, 130, 153, 194 e 199.

Curso nocturno

A's 10 horas da manhã

1º anno — Francez — 394, 433, 434, 435, 437, 439 e 442.
2º anno — Algebra — 128, 146, 179, 193 e 267

A's 2 horas da tarde

1º anno — Portuguez — 363, 382, 383, 384, 385, 388, 390, 391, 393 e 402.
2º anno — Historia geral — 159, 192, 194, 219, 235, 261, 264, 291 e 301.
4º anno — Literatura — 209, 230, 232, 278 e 290.
4º anno — Hygiene — 11, 13, 19, 22, 29, 48, 55, 87, 104 e 247.
Secretaria da Escola Normal, em 13 de janeiro de 1912 — CARLOS PINTO FARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso diurno

1º anno — Portuguez

Plenamente : Joanna Vera de Carvalho Rego, Lucinda Ramos e Luiza Lavole.
Simplesmente : Isabel de Moraes, Jandyra Ribeiro de Moraes e Judith Mége.
Faltou : uma alumna.

Curso diurno

2º anno — Francez

Distincção : Nair Salazar.
Plenamente : Yelva da Cunha.
Simplesmente : Nathalia de Castro, Zaira de Souza e Rosa Amelia Ferreira.
Reprovadas : duas alumnas.
Faltou : uma alumna.

Curso diurno

2º anno — Historia geral

Distincção : Marcia Lindemberg Rocha.
Plenamento : Maria Aranha Colás.
Simplesmente : Julieta Menezes da Costa, Maria Luiza Coutinho, Mariana de Souza Lima e Ottilia Coruja dos Santos.
Faltaram : duas alumnas.

Curso diurno

4º anno — Historia do Br....

Distincção : Anna Bessa Menezes, Eurydice Legey e Maria Longo.
Plenamente : Custodia da Silva Simões.
Faltou : uma alumna.

Curso diurno

4º anno — Chimica

Simplesmente : Carmina Pinto da Fonseca e Lucilia Claudina de Giovanni.

Curso diurno

1º anno — Arithmetica

Distincção : Elisa Serrão de Medeiros Alves e Adelaide Augusta de Figueiredo.
Plenamente : Adriana Leal Sardinha, Aida de Carvalho e Aida Goldschmidt.
Faltaram : cinco alumnas.

Curso nocturno

1º anno — Francez

Distincção : Ophelia Ferreira e Oscar Joaquim da Cunha.
Plenamente : Noemia Eloya de Siqueira e Virginia da Silva Lamego.
Simplesmente : Ottilia de Faria Cardoni e Palmerinda Miguez.
Reprovadas : duas alumnas.

Curso nocturno

2º anno — Algebra

Distincção : Djanira de Carvalho Oliveira, Dolores Ornellas de Souza e Helena Guerrero Céres.
Plenamente : Irene Paiva do Amaral.
Faltou : uma alumna.

Curso nocturno

1º anno — Portuguez

Distincção : Edith Mendes Pereira.
Plenamente : Erites Alvares Barata, Candida de Carvalho, Clarisse Marques do Valle, Dyla Sylvia de Sá, Ernestina Monteiro de Souza e Lydia de Mello Mourão.
Simplesmente : Clara Machado, Dalila Nunes de Lemos e Dulce de Almeida Werneck.

Curso nocturno

4º anno — Literatura

Distincção : Jovelina Teixeira de Carvalho, Lucia de Carvalho Duarte e Olga Fonseca.
Simplesmente : Isabel Mariozzi e Regina Correia Rodrigues.

Curso nocturno

4º anno — Hygiene

Distincção : Ambrosina Rodrigues Pereira.
Plenamente : Anahita Dall'Orto Figueira, Bertha Fernandina Mazza, Carlota Correia Pinto e Elvira Mirand.
Faltaram : cinco alumnas.

Curso diurno

3º anno — Portuguez

Distincção : Alcina Moreira da Silva, Violeta de Azevedo Paim e Zelia Amado.
Simplesmente : Theophanes Moniz de Brito.

Curso diurno

1º anno — Francez

Distincção : Alzira Heloisa Cavalcanti de Albuquerque e Angelina de Almeida.
Plenamente : Aida Moraes, Albertina da Costa Guimarães, Alice Moreira Guimarães e Amalia Mattoso Caminha.
Simplesmente : Amalia Quadros e America Freire.

Curso diurno

3º anno — Pedagogia

Faltaram : sete alumnas.
Secretaria da Escola Normal, em 13 de janeiro de 1912 — CARLOS PINTO FARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 13 de janeiro de 1912

Despachos do Sr. Dr. director:
Angelo de Andrade—Deferido, de accordo com a informação; Manoel Leite—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

José Joaquim de Luna Freire e Alfredo José de Oliveira Bastos—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções :

1ª circumscripção :

Manoel Augusto dos Santos—Corrija as datas; Manoel Augusto dos Santos—Corrija a conta.

3ª circumscripção :

Carlos A. de Miranda Jordão—Apresente conta, de accordo com o serviço executado.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Viuva Domingos Olympio & C.—Satisfaçam a exigencia; Almeida & Gama—Deferido, nos termos da informação; Antonio da Silva Maia e Souza Cruz & C.—Deferidos; Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio—Sim, compareça; Couto & Machado—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Dr. Theodoro Peckolt Junior, Joaquim Francisco de Oliveira, Antonio M. de Assis e Silva, G. S. Machado, Amelia Barros Reis de Andrade, Camillo Gomes Nogueira, D. Emilia Serpa Pinto, Manoel Romão Gonçalves, D. Julia do Carmo Nogueira da Graça, barão de Peixoto Serra, Joham Frerichs, Antonio Jannuzzi, Filhos & C. e Frederico Kunzler & C.—Passem-se alvarás; Ladisláo Dias da Cunha—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Antonio Emiliano Fayal—Mantenho o despacho da circumscripção; João Candido Brazil Junior—Apresente projecto, de accordo com a lei; Dr. José Joaquim da Silva Borges—Providenciado; Carlos Americo Brazil—Cumpra o art. 14, § 6º do decreto n. 391; Dr. Alvaro Teixeira dos Santos Imbassahy e Francisco Antunes de Azevedo Guimarães—Concedo trinta dias; Adelaide Maria da Silva—Prove o pagamento da placa; Almeida & Ferreira—Concedo quinze dias; José Evangelista Guimarães — Providenciado, quanto ao alinhamento; Sebastião Alves Lobo—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Heitor A. Ferreira—Passe-se alvará, com a condição de ser de 0m,80 o balanço da fachada; Manoel Ferreira do Lamare e Evangelina Martins Ferreira—Passem-se alvarás, de accordo com a informação; Procopio Gomes de Oliveira—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções :

1ª circumscripção :

Dr. Antonio Manoel Bruno de Andrade—Satisfaça a duvida; Maria de Castro C. da Graça e Stella de Carvalho—Passem-se guias; Alfredo Meyer —Dê as construcções o pé direito de 4m,00; João Augusto Belchior—Selle a cópia do projecto dos predios da rua Pinheiro Guimarães; Maria Alexandrina Denaut—Compareça.

2ª circumscripção :

José Moreira da Silva—Declare na planta o local da construcção.

3ª circumscripção :

Benedicto Antonio Bueno—Passe-se guia; Rita Isabel Ferreira & C.—Satisfaçam a duvida.

4ª circumscripção :

Antonio Cardoso de Oliveira e Francisco Dutra da Silveira—Passem-se guias; João Manoel Rodrigues dos Reis—Ponha a obra de accordo com o prospecto, sob pena de multa.

5ª circumscripção :

João Maria Borges—Figure na planta a largura do pateo fronteiro aos predios; Antonio José Dias de Castro—Apresente projecto, de accordo com a lei; D. Emilia Serpa Pinto—Póde habitar; José Lopes Brigueiro e Jeronymo Teixeira Boa Vista—Passem-se guias; Evaristo de Souza Torres—Póde habitar.

6ª circumscripção :

Empreza Constructora Monolitho—Junte a planta approvada; Companhia Sul-America—Declare a extensão do muro e o prazo; José Joaquim de Souza Pereira—Compareça; Antonio de Oliveira Costa—Colloque as placas de numeração; Jacintha Soares Sayão—Indeferido, por estar em zona de recuo; Julio Cesar de Moraes, Marcilio de Toledo Riza & Almeida e Manoel Joaquim de Faria — Passem-se guias; Antonio José Luiz de Queiroz — Habite-se.

7ª circumscripção :

Belmira Florinda Brochado e Antonio Roque da Costa—Deferidos; Albert & C.—Passe-se guia; Pedro de Almeida França—Póde habitar; João de Souza Moreira Filho, Domingos José da Cunha e Ferreira & C.—Juntem o alvará da Directoria de Obras do exercicio passado; Antonio da Costa Rosa —Cumpra o despacho anterior na sua parte final.

8ª circumscripção :

José Clemente Gomes—Pagos os emolumentos, passe-se guia; Felisbino de Oliveira Marques—Pagos os emolumentos, passe-se guia; Antonio José de Araujo—Pagos os emolumentos, passe-se guia; Manoel Gonçalves Vianna—Declare o numero de metros que deseja arruar; Antonio Pereira do Amaral Costa—Declare o numero de metros que pretende arruar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Andrade, Lima & C. e Oscar Ferreira Guimarães—Deferidos; Francisco José Pereira de Oliveira—Compareça para dizer sobre a testada; João Gomes de Castro—Compareça para explicações.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Antonio Alves da Silva Junior, para construcção da calçada a cimento do refugio da rua de S. Christovão.

Aos 11 dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e doze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Antonio Alves da Silva Junior, para firmar o presente termo de contracto, pelo qual, de accordo com sua proposta, apresentada em concurrencia publica, effectuada em 11 de outubro do corrente anno e aceita por despacho do Sr. Prefeito, de 23 do mesmo mez e anno, se compromette a fazer as obras acima mencionadas, cumprindo as seguintes clausulas : **Primeira** — O contractante fará o passeio a cimento sobre um leito de concreto, composto de cimento, areia e pedra britada, na proporção de um por dois por tres 1X2X3, com a altura de 0m,10. A pedra britada será composta de blocos pequenos, sendo que o maior delles deverá passar em todos os sentidos, em um anel de 0m,06 de diametro. **Segunda** — O cimento a empregar não deverá ser de pega rapida e sim média, e será do melhor, a juizo do engenheiro fiscal. A areia deve ser grossa para a composição do concreto e fina para a camada de cimento do passeio. A argamassa do passeio compor-se-ha de dois volumes de cimento e tres de areia fina; será guarnecido de desenhos rectilineos, conforme os já feitos em outros pontos. **Terceira** — O contractante fica obrigado a deixar as aberturas necessarias para as arvores existentes no local, sendo as mesmas aberturas circulares, devendo ter 0m,80 de diametro. **Quarta** — O contractante dará começo ás obras no prazo de cinco dias e as terminará no de trinta dias, contados estes prazos da data da assignatura deste contracto. Se o contractante não iniciar as obras no prazo acima indicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita e ficará, desde logo, rescindido o presente contracto. Se for excedido o prazo para conclusão das obras, o contractante pagará a multa de cincoenta mil réis por dia de excesso até quinze dias e a de cem mil réis por dia excedente de quinze, sendo essas multas descontadas do deposito ou das contas apresentadas. Quando as multas attingirem o valor do deposito, perderá o contractante, além da obra que estiver feita e ainda não paga, o deposito feito, ficando, desde logo, rescindido o contracto, sem direito o contractante de pedir, judicial ou extra-judicialmente, indemnização alguma, nem mesmo a titulo de equidade. **Quinta** — O contractante empregará todo o material de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal, e desmanchará toda e qualquer porção de obra que não estiver de inteiro accordo com este contracto. Não attendendo o contractante á intimação do respectivo engenheiro, soffrerá a multa de cem mil réis (100$), que tambem será descontada do deposito ou das contas apresentadas. **Sexta** — No acto da assignatura do contracto provará o contractante ter feito o deposito de um conto de réis (1:000$) para garantir a sua fiel execução e estar quite com a Fazenda Municipal do respectivo imposto de constructor e mais impostos municipaes e federaes. O deposito só será restituido depois de concluidas e aceitas as obras contractadas. **Setima** — O contractante receberá pelas obras de que trata o presente contracto a importancia de quatro contos, quatrocentos e quarenta e cinco mil réis (4:445$), depois de concluidas e aceitas essas obras. **Oitava** — Da importancia do pagamento estipulado na clausula antecedente, será deduzida a quota de dez por cento (10 %), que será conservada nos cofres municipaes para garantir a effectividade da conservação, por espaço de um anno, contado da data da aceitação das obras. Estas quotas só serão restituidas depois de findo o prazo da conservação e no caso de plena e integral execução do contracto por parte do contractante. **Nona** — Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto; no caso contrario applicar-se-lhe-hão todas as penas no mesmo estipuladas. E, para firmeza, se lavrou o presente, que, depois de lido e julgado conforme, vai assignado pelo Dr. Prefeito, pelo contractante e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões : n. 548, provando ter feito o deposito; n. 1.670, de industrias e profissões; n. 13.481, do imposto de constructor, e 22.234 e 65, de imposto de expediente, na importancia total de dez mil réis (10$). Directoria Geral de Obras e Viação, em 11 de janeiro de 1912. (Assignados): CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE—ANTONIO ALVES DA SILVA JUNIOR. Testemunhas (assignadas): J. M. FERNANDES VIEIRA—JOÃO JOSE' WALDEMBURGHOS DOS SANTOS. Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas federaes, na importancia de doze mil réis — J. A. TERRA PASSOS, 2º official. Confere. Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1912 — O 1º official, ERNESTO G. DO NASCIMENTO. Visto. Em 13 de janeiro de 1912 — Pelo chefe do escriptorio, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

EDITAL

Concurrencia para a construcção de uma ponte no Galeão, Ilha do Governador

Está em concurrencia este serviço.
Recebem-se propostas no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 1:000$000.
No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado esse deposito a 5:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.
Será motivo de preferencia o menor preço proposto.
A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou de annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
As bases para a presente concurrencia acham-se transcriptas.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de janeiro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª — A ponte será construida no local designado pela Prefeitura e de accordo com o projecto.
2ª — Constará da construcção de um abrigo, do encontro e da ponte.
3ª — As estacas terão 0m,30X0m,30 de secção e comprimento necessario, de accordo com a profundidade.
4ª — O intervalo entre as estacas será de 4m,0.
5ª — O vão livre será de 3m,0.
6ª — As longarinas e travessões terão 0m,30X0m,30 e as escoras 0m,30X0m,17, as escoras da balaustrada serão de duas em conçoeiras, o soalho terá 0m,25X0m,10 e será de peroba, o corremão de tres em conçoeira, bem como as diagonaes do corremão.
7ª — Toda a madeira será de lei, a juizo do engenheiro fiscal, sem branco e isenta de qualquer defeito que possa prejudicar a segurança da obra, as grades serão de pinho de Riga.
8ª — Serão todas as estacas forradas de folhas de cobre até a altura da preamar maxima.
9ª — As estacas serão arrematadas com aros de ferro.
10ª — Todas as estacas serão cravadas a bate estacas e até á profundidade que for julgada conveniente, a juizo do engenheiro fiscal.
11ª — Todas as peças serão ligadas por meio de parafusos e porcas compativeis com as dimensões e trabalho das mesmas e serão as ferragens de primeira qualidade.
12ª — Lateralmente será construida uma escada e corremão toda de peroba para desembarque de pequenas embarcações.
13ª — No caso de ser encontrada rocha, fará o contractante o desmonte da mesma na parte que for necessaria ao cravamento da estaca.
14ª — As fundações do encontro terão a profundidade necessaria á segurança da obra, serão de pedra com argamassa de cimento de 1X3, sendo a espessura de 0m,60 e fruto de 10 o/o.
15ª — O abrigo será de uma vez de tijolos com a argamassa de 1X3, com cobertura de telhas francezas, as portas serão de peroba ou canela, assim como os bancos em numero de dois de 2m,50 de comprimento, cada um. O madeiramento da cobertura será de pinho de Riga.
16ª — O chão será empedrado e cimentado, com argamassa de 1X2 e terá uma rampa do mesmo material, para embarque de vehiculos.
17ª — A ponte será ligada ao encontro por meio de uma chapa de ferro movel, afim de evitar os choques no encontro da ponte.
18ª — Fará o contractante o deposito de 5:000$000 para garantia da execução do contracto.
19ª — O contractante conservará a obra pelo prazo de um anno. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante será descontada a quota de dez por cento (10 o/o).
20ª — Serão pintados a oleo o abrigo e a balaustrada com as mãos de tinta necessarias, a juizo do engenheiro fiscal.
21ª — A obra deverá ser iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de sessenta dias, contados da data da assignatura do contracto. (Assignado) BACKHEUSER. Visto. 9—1—1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 13 de janeiro de 1912

Despacho do Sr. Prefeito :
Requerimento :
De Leovigildo Arsenio Pinto—O supplicante não tem direito ao que requer.
Despacho do Sr. director :
Requerimento :
De Francisco Cabral Soares Botelho—Indeferido.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com os arts. 42, 43, 95 e 96 da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 29 de fevereiro.
Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1912—O secretario, **Pedro Leopoldo Laréé.**

ENCONTRO DE BONDS

A's 8 horas da manhã de hontem, o bond electrico n. 620, linha Mattoso, conduzido pelo motorneiro José Dias Fernandes, foi de encontro ao bond da mesma linha, n. 380, que estacionava na rua do Mattoso.
Na colisão dos vehiculos feriu-se gravemente o conductor do bond numero 620, que foi medicado pela assistencia municipal e internado no hospital da Misericordia.
O motorneiro Fernandes, causador do desastre, foi preso pela policia do 15º districto, que teve sciencia do occorrido.

DIVERSÕES

Club dos Fenianos.

O Club dos Fenianos dá hoje em em sua séde, á travessa de S. Francisco de Paula, um estrondoso baile, promovido pelo Grupo dos Briosos.
Vai ser uma festa deliciosa, tal o enthusiasmo com que os valentes carnavalescos já se estão preparando para leval-a a effeito.

TURF

Friburgo Jockey Club.

Devido ás constantes chuvas que têm caido em Friburgo, ficou transferida para o dia 21 do corrente a inauguração do hippodromo, mandado construir pelo Friburgo Jockey Club.

Animaes novos.

Conforme promettemos, damos em seguida a relação das carreiras produzidas, o anno passado, na Inglaterra, pelos animaes Simulium, Harem Skirt e Matushka, recentemente adquiridos pelo Dr. Alfredo Novis, proprietario do stud Campo Alegre.

Simulium, potro de tres annos, por Disguise e Sandfly, tomou parte nos seguintes pareos:
"Fitz William Stakes" — Para animaes de dois annos — 1.000 metros. Em 1º, Pintadeau; 2º, Svetec; 3º, Elder duck; 4º, Simulium; 5º, Formamint.
Correram mais, Particle, Margaret-Beaufort, Runaway, Simonside, Chertners e Wild Oats.
Runaway, não collocada no pareo, foi importada para o nosso turf pelo Sr. H. Joppert e pertence actualmente ao stud Rio de Janeiro.
"John ó Gaunt Plate" — Para animaes de dois annos — 1.000 metros. Em 1º, Simulium; 2º, Le Toucquet; 3º, Airline; 4º, Tom Drake, e 5º, Slip.
Le Toucquet, 2º collocado no pareo, já havia obtido uma victoria.
"Kennet Two Year Plate" — Para animaes de dois annos — 1.000 metros. Em 1º, Misfit; 2º, Menlo; 3º, Maritza; 4º, Simulium.
Correram mais, Omnibus, Wisemac, Calumet, Bedfellow e Smarum.
"National Breeder's Produce Stakes", de £ 4.357 — Para animaes de dois annos — 1.000 metros. Em 1º, Adula; 2º, Jingling Geordie; 3º, Rattlejack; 4º, Cataract; 5º, Hector; 6º, Sightly; 7º, Gay Laura; 8º, Lalo, e 9º, Hall Cross.
Correram mais, Simulium, Bill and Coo, Elflock, Dhow, Polymela, Spruce, Sysomby, Powder and Shot e Farrier.
O "National Breeder's" é um dos mais importantes premios reservados aos dois annos.
Simulium é o melhor dos potros adquiridos pelo Dr. Novis.

Harem Skirt, potranca de tres annos, por Lord Edward II e Mall, correu nos pareos seguintes:
"Corporation Plate" — Para animaes de dois annos — 1.000 metros. Em 1º, Sea Lavender; 2º, Grayling IV; 3º, My Darling; 4º, Rule Prover; 5º, Badge, e 6º, Harem Skirt.
Correram mais, Azucena, Gwner, Big Tom, Lochryan e Lady Torrington.
My Darling, 3ª collocada no pareo, acaba de ser adquirida pelo Sr. C. Coutinho, e deve chegar ao Rio na proxima quarta-feira.
"Burton Maiden Plate" — Para animaes de dois annos — 1.000 metros. Em 1º, Harem Skirt; 2º, Prim Simon; 3º, Smarita; 4º, Waveberg.
Não collocados, Sublime, Maybe, Primrose Morn e Flying Colours.
Prim Simon, 2º collocado, vinha de obter uma victoria.
"Home Bred Plate" — Para animaes de dois annos — 1.200 metros. Em 1º, Scion; 2º, Fidal Wave; 3º, Feu de Joie; 4º, Kempnough, e 5º, Harem Skirt.
Correram mais, Muslin, Mukden e Minden Rose.

Matushka, potranca de tres annos, por Voter e Ecatarina, correu as vezes seguintes:
"Acorn Stakes" — Para potrancas de dois annos — 1.000 metros. Em 1º, Melody; 2º, Charmian; 3º, Adula; 4º, Mad Meg; 5º, Wild Thyme; 6º, Pollywin; 7º, Green Cloth; 8º, Equitable, e 9º, Lady Torrington.
Correram mais, Matushka e Romagne.
"Rookery Two Year Plate" — Para animaes de dois annos — 1.000 metros. Em 1º, Sir Max; 2º, Desborough; 3º, Olalla; 4º, Paradise; 5º, Kosmos; 6º, Full Wise; 7º, Oreig; 8º, Wavelad, e 9º, Maund.
Correram mais, Matushka e mais 17 animaes.
— A seguir, publicaremos as carreiras de Placidus, o futuro "crack" do stud Campo Alegre.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 40:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 11 de janeiro de 1912.

PREMIOS DE 40:000$ A 500$000

9816...	40:000$000	9567...	1:000$000
2584....	3:000$000	6266...	500$000
6363....	2:000$000	14701...	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

1576	1:28	4317	4754	4784	5023	7064
8689	10242	13696	13894	14208	14687	15104
15272						

30 PREMIOS DE 100$000

1062	1604	2:18	2396	2683	2967
3088	3333	3681	4051	4277	4995
6259	6817	6843	7044	7470	7867
8174	8598	9806	10321	10586	12041
12892	14033	14 48	14183	14647	15452

60 PREMIOS DE 50$000

1027	2608	7602	10526	14598
1126	4641	7648	10813	14755
1298	53:5	8140	10967	14792
1394	5309	8220	11151	14810
1450	5320	8421	11336	14838
1667	5559	8558	12255	14959
1678	5745	9501	12265	15076
1683	6334	9701	12528	15284
1685	6676	9828	12715	15309
2179	6727	9899	12716	15481
2223	7063	10110	13127	15621
2349	7527	10112	13866	15:60

Todos os numeros terminados em 6 têm 10$000.
Todos os numeros terminados em 4 têm 10$000.
Tem mais 400 premios de 10$, que se encontram na lista geral.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 4ª loteria da Capital Federal, plano n. 227, da 10ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 100:000$ A 200$000

29350......	100:000$000	57712......	500$000
7119......	20:000$000	59542......	500$000
29496......	10:000$000	1483......	200$000
2450......	5:000$000	3931......	200$000
33793......	4:000$000	5569......	200$000
413......	2:000$000	11678......	200$000
48266......	2:000$000	13120......	200$000
11446......	1:000$000	13188......	200$000
16919......	1:000$000	15651......	200$000
21255......	1:000$000	18472......	200$000
50999......	1:000$000	19117......	200$000
54563......	1:000$000	30124......	200$000
1652......	500$000	35228......	200$000
5719......	500$000	39778......	200$000
24532......	500$000	43153......	200$000
39397......	500$000	49739......	200$000
50958......	500$000	55410......	200$000
50385......	500$000		

PREMIOS DE 100$000

1058	10884	16936	29208	49289
3179	12971	17081	30063	42952
6195	12964	18235	34927	44332
9531	14361	23176	38479	50106
9712	14839	27638	33606	51687
10328	15163	29050	40131	52673
53949	55375	56655		

APROXIMAÇÕES

29349 e 29351	1:000$000
7118 e 7120	500$000
29495 e 29497	300$000
2449 e 2451	200$000
33792 e 33794	200$000

DEZENAS

29341 a 29350	100$000
7111 a 7120	80$000
29491 a 29500	60$000
2441 a 2450	50$000
33791 a 33800	40$000

CENTENAS

29301 a 29400	60$000
7101 a 7200	50$000
29401 a 29500	40$000
2401 a 2500	30$000
33701 a 33800	20$000

Todos os numeros terminados em 50 têm 20$, e em 0 têm 10$, exceptuando-se os terminados em 50.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente, director assistente — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

MEDICOS

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: rua da Assembléa, 74, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Oswaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Agenor Mafra — Consultorios, Assembléa, 52 (1º andar), de 1 ás 2; General Pedra 6, das 3 ás 4.

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Dr. Mario Salles — Trata especialmente da tuberculose pulmonar pelo processo Doyue. Rua Primeiro de Março, 12, de 2 ás 5; resid. rua Conde Bomfim 177. Attende chamado para fóra.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Augusto Paulino — Operador. Prof. da Faculdade; Hospicio, 54, das 2 1/2 ás 4.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS (MORPHÉA), GONORRHÉA (TRATAMENTO RAPIDO), MOLESTIAS PARASITARIAS.

Dr. Americo da Veiga — Rua da Assembléa n. 68.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 133, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral, com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa, Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca numero 31, das 4 ás 5.

IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 10 horas da manhã, e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Ediliberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dr. Abilio Ribeiro — Clareia dentes congestionados, por mais escuros que estejam (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Aceita trabalhos em domicilios. Consultorio com os modernos e mais aperfeiçoados apparelhos electricos, á rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Antonio Ribeiro de Almeida—Dentista. Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e officina de prothese, á rua Sete de Setembro, 183. **Garante que os seus trabalhos** serão executados pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados. Especialista em brig-woorks, pivots, etc. Telephone, 3.775.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens, com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricos. Com o "Créme Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto— Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza, de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

Paulo Lauret — Massagista do hospital central do exercito e do Hospicio Nacional. Rua do Senado n. 174.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Demátos. Alfandega, 134.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

CONSULTAS SOBRE DIREITO

O conselheiro Dr. Duarte de Azevedo, emquanto se achar nesta capital, dará consultas sobre materias de direito, ás segundas, quartas e sextas-feiras, no escriptorio da rua dos Ourives n. 67.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon — Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido, Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

LOTERIAS

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Antonio Conti, Avenida Central n. 49. Telephone, 3.539.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa da Sorte — Procurem os bilhetes para a loteria da capital, 100 contos, em 13 do corrente. Antonio João Alão, Avenida Central n. 38.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

MODAS

..**Atelier de costuras de 1ª ordem**, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Café e restaurante Guarany — Especial canja todas as noites. Praça Tiradentes n. 87.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Casa Minhota é a primeira casa de petisqueiras á portugueza. Vinhos inigualaveis, especialidades portuguezas recebidas directamente. Se quereis comer genuinamente á portugueza, ide á Casa Minhota — Domingos Alves, rua Uruguayana n. 142.

Restaurante Popular — Cozinha de 1ª ordem. Especialidade em vinhos finos recebidos directamente por preços modicos. 60 cartões 50$; 30, 25$; 15, 13$ e avulso 1$. E. D. Torres, rua do Rosario, 143.

Ao Rio Douro — As mais legitimas e genuinas petisqueiras á portugueza. Canja especial todos os dias. Especiaes vinhos recebidos directamente de Amarante. Constantino & Bragança, rua do Rosario, 170. Teleph. 2.322.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. — G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da rua Uruguayana.

A Perola — Joias de fino gosto, Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros Pennafiel, Jupe-Culatte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Itamos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

CASA DO CARMO

Especial em leques, luvas e bolsas. Preços reduzidos até o fim do anno. Rua do Ouvidor, 148.

DIVERSAS

Au bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

BANCO HYPOTHECARIO DO BRAZIL

A isenção dos impostos estadoaes

Já ficou demonstrado que a isenção geral dos impostos, concedida pelo decreto Ruy Barbosa ao Banco de Credito Popular do Brazil, transformado mais tarde em Banco Hypothecario do Brazil, abrangia os impostos da competencia estadoal e da municipal.

O accórdão do Supremo Tribunal Federal, citado em artigos anteriores, versou exactamente sobre essa questão, por ter o Estado de Minas, por seu governo, mandado executar o Banco Hypothecario, pelo pagamento do imposto territorial em que fôra lançado um immovel pertencente ao dito banco e situado no referido Estado.

A justiça local de Minas Geraes condemnara o banco executado ao pagamento, fundando-se no argumento de que a Constituição Federal, que é posterior ao decreto da concessão feita ao banco, tinha revogado este decreto, por ter attribuido á competencia dos Estados o lançamento e arrecadação do imposto territorial, quando fez, em seus arts. 7º e 9º, a discriminação dos impostos pertencentes á União e dos pertencentes aos Estados.

Com effeito, o art. 9º da Constituição Federal tinha disposto que

"é da competencia exclusiva dos Estados decretar impostos sobre immoveis ruraes e urbanos."

Entretanto, o Supremo Tribunal Federal, em accórdão UNANIME, proferido em recurso extraordinario, interposto pelo banco, da sentença definitiva da justiça local do Estado de Minas, decidiu que o decreto da concessão Ruy Barbosa (n. 1.036 B, de 1890), não tinha sido revogado pela Constituição, e que, portanto, o banco estava isento do pagamento do imposto territorial, cobrado pelo fisco mineiro, bem como de qualquer outro imposto do Estado e dos seus municipios.

Em virtude desse julgado, o governo de Minas expediu a todas as repartições fiscaes do Estado uma circular, que já publicámos em anterior artigo, na qual se dava conhecimento aos exactores da fazenda de que o banco gozava da isenção geral de pagamento de todos os impostos do Estado.

O governo do Estado do Rio de Janeiro tambem expediu aos seus exactores a seguinte circular:

"Gabinete do secretario geral do Estado do Rio. Numero. Urgente. Nitheroy, 30 de setembro de 1904.

Communico-vos, para o que façais constar ás collectorias de Rezende, Sant'Anna de Japuhyba, Santo Antonio de Padua, S. Fidelis, Cantagallo, Valença, Barra Mansa, Nitheroy, Vassouras, Campos, Sapucaia, Parahyba do Sul, Santa Maria Magdalena, Itaperuna, S. João da Barra e Pirahy, que, NOS TERMOS DO ART. 74 DO DECRETO N. 1.036 B, DE 14 DE NOVEMBRO DE 1890, AS PROPRIEDADES DO BANCO HYPOTHECARIO DO BRAZIL NÃO ESTÃO SUJEITAS AO IMPOSTO TERRITORIAL. (Assignado) — Dr. *Alfredo Backer*."

Outro caso:

Tendo a Prefeitura do Districto Federal mandado executar o Banco Hypothecario pelo pagamento de imposto predial, lançado sobre immoveis pertencentes ao dito banco e situados no mesmo Districto, o poder judiciario julgou a exequente carecedora de acção — ficando mais uma vez reconhecido, por accórdão UNANIME, das camaras reunidas da Côrte de Appellação, que o banco estava isento do pagamento do mencionado imposto predial, como de qualquer outro, da competencia tributaria da Prefeitura do Districto Federal. Esse accórdão já foi publicado, integralmente, em um dos artigos anteriores.

Era, pois, um facto o privilegio de que gozava o banco para a isenção geral de todos os impostos da competencia dos Estados, incluido, portanto, o imposto de exportação das mercadrias de sua propria producção.

Mas, entre as operações facultadas expressamente ao banco pelo art. 14 do decreto que o instituiu, estavam as exportações em geral, "a organização de nucleos coloniaes e serviços de immigração por conta propria e de outros—a organização cooperativa de armazens nas cidades e nas povoações que parecerem convenientes para compra e VENDA de generos e MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO NACIONAL ou estrangeira.

A venda de mercadorias de producção nacional, feita de um Estado para outro, ou para o estrangeiro, é a exportação. O decreto da concessão, já tendo autorizado expressamente o banco a operar em exportações em geral, repete redondamente, em outros textos, a dita autorização, como o faz nas palavras acima transcriptas.

Imagine-se agora o banco agindo como commissario e em seu proprio nome (a concessão inclue entre as operações do banco as "commissões, importações e exportações"), exportando por conta propria e de outros as mercadorias de suas "cooperativas de armazens" e dos seus nucleos coloniaes—installados os ditos armazens nas cidades e povoações, que "lhe parecessem convenientes" — e ter-se-ha uma idéa apagada do polvo em que se transformaria a concessão do governo provisorio, cuja validade estava assegurada pelos julgados do poder judiciario, pelos actos de reconhecimento de successivos governos e pela uniforme opinião de numerosos e abalizados jurisconsultos nacionaes!

Aqui é que cabe dizer com o articulista do *Jornal*, que tão injustamente tem aggredido o Sr. ministro da fazenda:

"O banco será, nesse caso, o unico exportador possivel de café.

Nas operações de exportação de café, o negociante calcula como um bello lucro 1 %.

Quem poderá fazel-o, quando houver outro que goze o privilegio de exportar por menos 13 % do que os seus concurrentes?

A isenção, *que será toda aproveitada*, representa, sobre 10 milhões de saccas, somma aproximada de 60 mil contos annuaes.

Isto, em S. Paulo, *e só para o café*. Calculemos para o resto do paiz outro tanto."

As previsões do articulista manifestadas no trecho acima, seriam certissimas no regimen primitivo da concessão Ruy Barbosa;—mas, felizmente, o Sr. ministro da fazenda removeu definitivamente a possibilidade desse mal incalculavel, obtendo do banco, por sua acção de resistencia persuasiva, a renuncia completa dessa isenção dos impostos de exportação.

O Sr. Dr. Francisco Salles não se limitou a cortar ao polvo os tentaculos assentados sobre as rendas da União, que são as que S. Ex. competia principalmente defender. O illustre ministro aproveitou habilmente a monção e obteve do banco essa renuncia do mais opulento e mais vasto dos privilegios da concessão Ruy Barbosa, porque os impostos de exportação constituem a base quasi exclusiva da receita dos Estados.

Quantos milhares de contos seriam precisos para pagar a indemnização ao banco pela perda de tal privilegio? Poderiam os Estados—que são os donos dos impostos de exportação e os por cuja conta deveria ser paga tal indemnização colossal—obter os necessarios recursos para pagal-a?

Entretanto, o benemerito ministro da fazenda obteve do banco a renuncia dessa isenção de valor inestimavel, inapreciavel, não dependendo um real do Thesouro Publico.

Pois, apesar de tudo isto, os censores de officio, confundindo propositalmente os termos da questão, vêm dizer que o ministro regalou o banco, com a isenção de impostos pertencentes aos Estados!

Abrindo mão dessa parte mais valiosa dos seus privilegios, era natural que o banco o fizesse garantindo o exercicio dos restantes direitos decorrentes de sua concessão e por elle excluidos da renuncia. Foi por isto que, na clausula do accordo em que se estipulou a renuncia da isenção dos impostos de exportação, se declarou tambem que os Estados, para gozarem da immensa vantagem dessa renuncia feita pelo banco em favor delles, deviam respeitar, como lhes cumpria, as disposições do decreto do Governo Provisorio, não creando difficuldades ao exercicio dos restantes privilegios do banco.

Obtendo a renuncia do banco á isenção dos impostos de exportação, o Sr. ministro da fazenda libertou os Estados do onus mais pesado da concessão Ruy Barbosa. A isenção, que o banco se reservou, dos restantes impostos da competencia estadoal, é quasi nada, diante da isenção a que elle renunciou. A condição estipulada de gozarem das vantagens da renuncia os Estados, que não crearam difficuldades ao exercicio dos restantes privilegios do banco, tem um effeito puramente moral, visto que, JURIDICAMENTE, já estavam e continuam os ditos Estados obrigados aos onus da concessão e podiam—independente daquella clausula restrictiva — ser compellidos, judiciariamente, á satisfação dos ditos onus, como aconteceu ao Estado de Minas, na questão referente ao lançamento do imposto territorial e á Prefeitura deste Districto, na questão da cobrança do imposto predial.

Essa obrigação dos Estados, porém, não decorre, como tem affirmado o censor do Sr. ministro da fazenda, dos termos do accordo ultimo, mas, sim, das clausulas da concessão primitiva, isto é, dos termos do decreto n. 1.036 B, de 14 de novembro de 1890.

O Sr. ministro da fazenda não fez accrescimo algum nos privilegios de que gozava o banco. Não tinha competencia para fazel-o. Apenas promoveu a renuncia, feita pelo banco, da maior parte dos privilegios. Antes da renuncia, ou depois da renuncia, o vigor da concessão é sempre o mesmo e não variou, pois o seu fundamento unico é o decreto n. 1.036 B, citado, que é um acto com força legislativa e sobre o qual o accordo ultimo não teria senão uma influencia: reduzir os favores por elle instituidos aos limites constantes do mesmo accrodo.

Em outro artigo daremos resposta ás curiosas observações que o censor do Sr. ministro faz sobre o accórdão do Supremo Tribunal, julgando valida a concessão do Banco Hypothecario.

(Da "Imprensa", de hontem.)

PARTIDO REPUBLICANO DO DISTRICTO FEDERAL

Aos suffragios dos nossos correligionarios e dos nossos concidadãos recommendamos os nomes dos que devem representar esta circumscripção no Senado e na Camara dos Deputados.

Ha entre esses nomes os de antigos servidores do paiz e do regimen, quer no Congresso, quer no exercicio de outras funcções publicas, que por si mesmo se apresentam. Seus trabalhos assignalados e seus meritos reconhecidos os impõem ao respeito e á consideração geral. Outros não pertencem aos veteranos nas lides publicas; mas os novos, que es possuem, por seu ardor civico, sinceras convicções, mocidade brilhante, justificarão amplamente as esperanças que despertam.

Acima dos nomes, entretanto, seja qual fôr o seu valor e significação pessoal, o programma do partido, dentro do qual a ordem e o regular funccionamento dos apparelhos propulsores do progresso social encontram as garantias de estabilidade e perfeição, conseguirá, estamos certos, mais uma prova de sympathia e de solidariedade dos nossos amigos e concidadãos, cujos votos solicitamos.

O pleito actual tem todas as condições de realidade dignificadora por parte do nosso partido. As mesas foram formadas por elementos varios e respeitaveis; a chapa que apresentamos é incompleta, e assim a representação da minoria, principio constitucional, uma das idéas do nosso programma, é na pratica attendido sinceramente.

Concitamos os nossos amigos e concidadãos, a quem falamos calmos e confiantes, a que compareçam ás urnas no dia 30 do corrente.

PARA SENADOR

Alcindo Guanabara.

PARA DEPUTADOS

1º districto

Dr. Nicanor Queiroz Nascimento.
Dr. Alfredo Augusto Vieira Barcellos.
Dr. José Maria Metello Junior.
Dr. José Joaquim da Costa Pereira Braga.

2º districto

Dr. Thomaz Delfino dos Santos.
Coronel Pedro Pereira de Carvalho.
Florianno Correia de Britto.
Dr. Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho.

Pela commissão executiva,

THOMAZ DELFINO DOS SANTOS.

Districto Federal, 12 de janeiro de 1912.

Paris

Não comprai nada, não alugai nada, sem pedir antes a "lista gratuita" dos hoteis, quintas, predios, palacetes, aposentos mobilados ou não, TIFFEN, antiga casa John Arthur, fundada em 1818, 22, rue des Capucines, Paris.

Envia-se gratis um numero do "Gd Journal Officiel", orgão da casa.

Loterias da Capital Federal

100:000$—Em 27 do corrente.
200:000$—Em 17 de fevereiro

100:000$000 em S. Paulo

Os bilhetes ns. 29.350, 7.119, 29.496 e 2.450 e 33.793, premiados, respectivamente com 100:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$ e 4:000$, na loteria federal, extraida hontem, foram vendidos: o primeiro, em S. Paulo, pelos agentes Srs. Julio Antunes de Abreu & C., e os quatro ultimos, nesta capital, pelos agentes geraes Srs. Nazareth & C.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 14 de janeiro de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Pagam-se amanhã, na Caixa de Amortização, os juros de apolices da divida publica, relativos ao 2º semestre de 1911, aos possuidores das letras L, N, O, P e Q.

Assembléas geraes:

oram convocadas as seguintes:
—Navegação Rio S. Paulo, para a constituição da empreza, ás 2 horas de 13.
—Fiação e Tecidos S. José, para a realização de um emprestimo, ás 3 ½ horas de 18.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.
—Apolices de Minas, desde já, na Recebedoria.
—Ap. municipaes de 1909, o coupon n. 6, de 6 o|o, de 15 a 31.
—Ap. do Estado do Espirito Santo, os juros de 5 o|o e 6 o|o, no Banco do Brazil, desde já.
—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, no Brasilianische Bank.
—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.
—Fabril Paulistana, desde já, as juros do segundo semestre.
—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.
—Cantareira e Viação, os juros e os titulos resgatados, relativos ao emprestimo de 5.000:000$, desde já.
—Companhia Carris Urbanos, desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.
—Apolices Municipaes de Petropolis, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos resgatados no Banco Commercial, desde já.
—Cervejaria Brahma, desde já, no Brasilianische Bank, os juros do semestre findo.
—A. Jannuzzi & C., desde já, os juros das debentures.
—Tecidos Santa Elena, o 3º coupon do ultimo semestre, desde já.
—Commercio e Navegação, os juros do 2º semestre, desde já.
—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.
—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.
—Industrial de Valença, desde já, o 3º coupon vencido.
—Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.
—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.
—Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.
—Industrial de Cellulose, desde já, os juros das debentures da 1ª série.
—Tecidos de Juta, os juros do 2º semestre.
—Tecidos Botafogo, os juros das debentures.
—*O Paiz*, de 15 a 31, o 64 coupon de juros do emprestimo de 1.800:000$000.
—*Jornal do Commercio*, o coupon n. 3.
—*Jornal do Brazil*, a partir de 15, o semestre vencido.
—Empreza do Commercio, os juros das debentures, a partir de 16.
—Centros Pastoris, no Banco Nacional, os juros das debentures.
—Materiaes de Construcções, desde já, o semestre findo.
—Paulo Zsigmondy, os juros do 2º semestre.
—Força e Luz de Palmyra, os juros das debentures, desde já.

Dividendos:

The S. Paulo T. Light, desde já, no London Bank, o 39º dividendo do 4º trimestre, á razão de 10 o|o.
—Tecidos Confiança Industrial, desde já, o semestre findo.
—Tecidos de Juta, o 2º semestre, de 8$ por acção.
—Usinas Nacionaes, o 1º dividendo semestral, de 8$ por acção.
—Seg. U. dos Proprietarios, 4$ por acção, desde já.
—União dos Varejistas, o dividendo do 2º semestre, de 4$ por acção, a partir de 15.
—Seguros Integridade, o 74º dividendo, desde já.
—Seguros Garantia, o 85º dividendo, de 10$ por acção, desde já.
—Seguros Confiança, desde já, o 76º dividendo.
—N. S. Mutuo Contra Fogo, a quota de 40 o|o, dos premios, desde já.
—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.
—Centros Pastoris, a partir de 15, o 17º dividendo semestral.
—Tecidos Alliança, até 20, o 52º dividendo semestral.
—Acidos, o semestre findo, á razão de 10 o|o, desde já.
—Manufactora de Conservas Alimenticias, o dividendo do 2º semestre, de 16 a 20.
—Banco Mercantil, desde já, o 3º dividendo de 12$ por acção.
—Banco Credito Real Internacional, 6$ por acção, desde já.
—Seguros Argos Fluminense, desde já, 30$ por acção.
—Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.
—Banco do Brazil, a partir de 22, o 11º dividendo, á razão de 10$ por acção.
—Banco Commercial, o 90º dividendo do ultimo semestre, á razão de 10$ por acção.
—Transporte e Carruagens, de 18 a 20, o dividendo do semestre findo.
—Madeiras Nacionaes, 8 o|o por acção.
—Fiação e Tecidos Corcovado, de 15 a 22, o 31º dividendo do semestre findo.
—Banco da Lavoura, o 45º dividendo, de 6$ por acção, de 12 a 20.
—Progresso Industrial, o dividendo do semestre findo a partir de 20.
—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 39º dividendo, relativo ao ultimo semestre, desde já.
—Banco Nacional, a partir de 15, o 19º dividendo, á razão de 8$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

A situação do nosso mercado de cambio tornou-se hontem mais aggravada ainda, em face do crescimento da procura de cambiaes para remessas, que obrigou muitos bancos, á falta de letras de cobertura em condições equivalentes, a recorrerem á Caixa de Conversão.

Os bancos adoptaram as tabelas de 16, 15 31|32 e 15 15|16, a prazo, e de 15 27|32 a 15 3|4 á vista, sendo a primeira pelo do Brazil, London e Brasilianische, a segunda pelo British, Español, Transatlantico e Germanico e a ultima pelo River-Plate e Française Italienne.

Comtudo, para remessas, regulava, em todos os bancos, o limite de 16 d., com dinheiro para letras de cobertura a 16 1|16, mas, poucos desses papeis havia em movimento, sendo por isso feitas algumas retiradas de ouro da caixa.

Nessas condições esteve o mercado a principio, mas logo depois alguns bancos estrangeiros recuaram, conseguindo fazer operações a 15 31|32 e 15 15|16, com o Banco do Brazil e alguns dos estrangeiros mantendo o mercado a 16 d.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		À vista
Londres (por pence).....	16	a	15 15|16
Paris (por franco)......	$596	a	$599
Hamburgo (por marco)..	$734	a	$740

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence).....	15 27|32	a	15 3|4
Paris (por franco)......	$592	a	$595
Hamburgo (por marco)...	$741	a	$749
Italia (por lira)........	[illegible]	a	$605
Portugal (réis forte).....	$313	a	$317
Hespanha (por peseta)..	[illegible]	a	$562
Nova York (por dollar)..	3$117	a	[illegible]
[illegible] (por pence)...	15 21|32	a	15 3|4
[illegible]	15 27|32	a	15 25|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso).....	3$020	a	3$070
Uruguay (por peso)......	3$285	a	3$300

Sobre-taxa:

Café (por franco)......	$600	a	$604

Operações:

Bancario..............	16	a	15 15|16
Particular..............	16 1|16	a	—

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16	a	15 27|32
Paris (por franco)......	$596	a	$602
Hamburgo (por marco)..	$736	a	$743

Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$601
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario..............	—	16
Particular..............	—	16 1|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		À vista
Londres (por pence).....	—	15 25|32
Paris (por franco)......	—	$604
Hamburgo (por marco)..	—	$747

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco...............	—	$734
Por dollar...............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por coroa austriaca......	—	$624
Por 1$ fortes...........	—	3$330

Movimento do dia 13 do corrente:
Entradas—1.171 libras.
Saidas—41.877 libras, 380 francos e 20$ em ouro nacional.
Lastro—Ouro em deposito, 372.085:428$293; responsabilidade do Thesouro, 19.330:770$016.
Emissão—Notas em circulação, 392.021:910$; moeda subsidiaria, 3:294$309.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.		
Londres (por libra).....	15 31|32	a	15 53|64
Paris (por franco).....	$596	a	$604
Hamburgo (por marco)..	$734	a	$742
Italia (por lira)........	—		$603
Portugal (réis forte)...	—		$318
Nova York (por dollar)..	—		3$122
Operações:			
Bancario...............	15 31|32	a	16
Caixa matriz...........	15 15|16	a	16

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de titulos funccionou ainda hontem com trabalhos geralmente animados.

Com effeito, foram negociadas acções da Docas da Bahia, Estrada de Ferro Norte do Brazil e Terras, papeis esses que ficaram todos bem collocados, sendo os primeiros a 78$, os segundos a 55$ e os ultimos a 10$500, compradores.

Alguns outros titulos tiveram tambem negocios regulares e ficaram, porém, inalterados.

Continuaram firmes as apolices geraes, que subiram a 1:020$, assim como as estadoaes do Rio e municipaes.

Tudo o mais carecia de interesse, como se constata das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 5 a 1:019$; 1, a 1:018$ e 5 e 5 a 1:020$000.
Emprestimo de 1909: 25, 30 e 30 a 1:003$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 3 e 13 a 96$500, e 8 a 97$000.
Rio Grande do Sul (7 o|o): 20 a 1:020$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 50 a 205$500, e 50 a 205$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Terras e Colonização: 200 a 10$; 200 e 200 a 10$500, e 100 a 10$750.
Docas da Bahia: 200, 200 e 500 a 76$, e 100 e 100 a 78$000.
Comp. de Tecidos Confiança: 40 e 60 a réis 250$000.
Comp. de Tecidos Alliança: 25 e 50 a 300$000.
E. F. Norte do Brazil: 100, 100, 100 e 100 a 55$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Botafogo: 40 a 205$000.
Comp. S. Bernardo: 100 a 206$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	—	1:020$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:005$000	1:000$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:020$000	1:012$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:004$000	1:002$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	750$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	515$000	510$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	97$000	96$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	995$000	990$000
Espirito Santo (6 o|o)	990$000	985$000
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)........	1:052$000	1:030$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (ao portador)	206$000	205$000
Idem (nominaes)......	205$500	205$000
Empr. de 1906 (nom.)	206$000	205$000
Idem (ao portador)...	205$500	205$000
Empr. de 1909 (port.)	200$000	198$500
Ouro £ 20 (nominaes)	—	300$000
Idem (ao portador)...	305$000	302$000
Nitheroy (2ª serie)...	—	200$000
Idem (ao portador)...	204$000	203$000
Idem (nominaes)......	—	200$000
Empr. de Petropolis...	202$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril........	208$000	202$000
Brazil Industrial......	205$000	210$000
Tecidos Carioca (nom.)	211$000	210$000
Idem (ao portador)....	—	211$000
Petropolitana (tecido)..	—	—
S. Bernardo Fabril....	207$000	205$500
Fabril Paulistana.....	208$000	205$000
Industrial Campista....	—	205$000
Industrial Mineira.....	—	210$000
Tecidos Confiança.....	—	212$000
Tecidos Santa Rosalia	—	205$000
Tecidos Botafogo......	—	205$000
Tecidos Corcovado.....	—	205$000
Tecidos Magéense.....	—	203$000
Tec. S. Pedro (nom.)	212$000	209$000
Tecidos S. Joaquim...	—	198$000
Tecidos S. Felix.......	203$000	198$000
Magéense (1ª serie)..	—	205$000
Idem (2ª serie).......	—	204$000
Tecidos Manufactora..	—	205$000
Carris Urbanos........	—	203$000
Mercado Municipal....	207$000	205$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica...........	—	211$000
Commercial do Brazil....	190$000	188$000
Docas de Santos.......	216$000	214$000
Industria e Commercio	—	100$000
Manufactora Progresso..	202$000	200$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	105$000	101$000
Banco de Credito Real de Minas (9 o|o)...	—	93$000
Banco Credito Rural e Internacional.......	—	100$000
Estado do Rio..........	—	60$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil..............	218$000	212$000
Commercial............	215$000	210$000
Do Commercio..........	202$000	199$000
Da Lavoura.............	185$000	177$000
Nacional................	—	170$000
Mercantil...............	—	200$000
Economista.............	405$000	400$000
Fiscal. Publicos........	—	50$000
Hypothecario...........	110$000	100$000
Tecidos:		
Companhia Alliança...	310$000	300$000
Companhia Cometa.....	410$000	310$000
Companhia Corcovado..	—	280$000
Comp. Brazil Industrial	—	315$000
Companhia Confiança..	255$000	250$000
Comp. e Petropolitana..	305$000	300$000
Companhia Magéense...	140$000	132$000
Companhia S. Felix....	90$000	80$000
Companhia Carioca.....	—	301$000
Companhia Progresso..	230$000	—
Comp. Manufactora....	225$000	220$000
Companhia Esperança..	201$000	200$000
Industrial Mineira.....	—	240$000
Nacional de Juta.......	180$000	150$000
S. Pedro de Alcantara	—	225$000
Manufactora Progresso	50$000	—
Linho de Sapopemba...	—	300$000
Bom Pastor.............	—	210$000
União Lavrense........	—	230$000
Comp. S. Joaquim.....	150$000	105$000
Companhia Botafogo...	—	255$000
Comp. Barbacena......	—	100$000

Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia...	295$000	—
Companhia Confiança..	—	60$000
Companhia Previdente..	500$000	405$000
Companhia Varejistas..	—	110$000
Comp. Indemnizadora..	25$000	15$000
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	119$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	78$500	78$000
Loterias Nacionaes....	45$000	44$500
Saneamento do Rio....	—	110$000
Minas de São Jeronymo	23$000	22$000
Terras e Colonização..	10$750	10$500
Rede Sul-Mineira......	100$000	—
Victoria a Minas......	100$000	90$000
Docas de Santos (nom.)	—	525$000
Idem (ao portador)...	529$000	526$000
Centros Pastoris.......	28$000	26$000
Cantareira e Viação...	230$000	—
Transporte e Carruagens	100$000	95$000
E. F. do Norte........	58$000	55$000
E. F. de Goyaz........	52$000	48$000
Com. e Navegação.....	150$000	190$000
Jornal do Brazil.......	100$500	99$500
Melhor. no Maranhão..	—	43$000
Cervejaria Brahma....	—	289$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 13........	1:241$890
Idem de 1 a 13..............	84:314$283
Em igual periodo de 1911.....	147:026$437

JUNTA DOS CORRETORES

Foram fornecidas por esta junta as informações seguintes:

Café.

O mercado abriu hontem pouco sortido e desanimado, tendo-se realizado vendas de 1.002 saccas, á base de 11$800 sobre o typo 7, por arroba.

Durante o dia, venderam-se mais 2.025 saccas, ao preço de 11$800, fechando o mercado frouxo.

Entradas	*Saccas*
Cabotagem..............	1.184
E. F. Leopoldina........	2.525
E. F. Central...........	771
Total..................	4.480

MERCADOS DIVERSOS

Café.

As evoluções dos centros de consumo, embora menos depreciativas do que até aqui, tornaram-se irregulares. Com effeito, no ultimo encerramento, a Bolsa de Nova York teve baixa nas opções e a do Havre alta de 3|4 de franco.

Em todo o caso, foi bastante isso para que pudessem os commissarios se manter sustentados, mas sem maior movimento de procura, considerando-se assim nominal a posição do mercado, que não accusou vendas de importancia.

Iniciaram os commissarios os trabalhos com o supprimento do costume, mas os compradores sem novas ordens para comprar conservaram-se retraidos, de sorte que se tornou nominal o estado do mercado.

Apesar disso, para contemporizar, os vendedores divulgaram vendas orçadas por 1.002 saccas, sobre cujos negocios deram á base de 11$800.

No correr do dia, novas evoluções de baixa vieram complicar ainda mais a situação do mercado, que passou a funccionar sob maior pressão dos compradores.

Em todo o caso, foram feitos negocios maiores á tarde, porque, naturalmente, os vendedores transigiram, pelo menos não havia mais compradores acima de 11$600.

As vendas fechadas de tarde, juntamente com as da manhã, produziram o total de 3.000 saccas, contra 5.000 do dia anterior, fechando o mercado frouxo, com compradores a 11$600, embora tivesse sido accusado sobre os ultimos negocios o preço de 11$800, que divulgou o centro sobre os negocios feitos de manhã.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 16.300 saccas, contra 20.500 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro..............	—
Cabotagem................	1.184
Estrada de Ferro Central do Brazil	771
Estrada de Ferro Leopoldina.....	2.525
Total..................	4.480
Desde o dia 1 de julho........	1.736.601

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem..............	3.000
No dia de ante-hontem.........	5.000
Desde o dia 1 do corrente......	40.000
Desde o dia 1 de julho.........	812.000
Passaram por Jundiahy.........	16.300

Pauta da semana, 830 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior................	236.681
Ultimas entradas..............	3.344
Total......................	240.025
Ultimos embarques............	4.930
Stock actual..................	235.095

ENTRADAS

De 1 a 12:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	25.058	1.503.480
Estrada de F. Central	14.159	849.540
Por via maritima....	3.381	202.860
Total	42.598	2.555.880

De 1 a 13:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	27.583	1.654.980
Estrada de F. Central	14.930	895.800
Por via maritima....	4.565	273.900
Total	47.078	2.824.680

EMBARQUES

Dia 12:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	500	30.000
Europa..............	3.700	222.000
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico..............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	730	43.800
Total	4.930	295.800

De 1 a 12:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	14.050	843.000
Europa..............	13.215	792.900
Rio da Prata.........	650	39.000
Pacifico..............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	8.017	481.020
Total	35.932	2.155.920
Desde o dia 1 de julho	1.548.491	92.904.069

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europeu)

Typo n. 3.....	12$600	a	12$400
" n. 4.....	12$400	a	12$200
" n. 5.....	12$200	a	12$000
" n. 6.....	12$000	a	11$800
" n. 7.....	11$800	a	11$600
" n. 8.....	11$500	a	11$300
" n. 9.....	11$200	a	11$000

Continuava frouxo o mercado de café em Santos, á base de 6$850, sendo pequeno o movimento de entradas e saídas.

Foram recebidas 13.857 saccas e sairam 14.516 ditas.

Desde o dia 1º entraram 169.140 saccas, na média de 14.120, sendo recebidas desde 1º de julho 331.605 saccas.

As saídas desde o dia 1º foram de 341.421 saccas e desde 1º de julho de 5.694.447, sendo o *stock* de 2.641.430 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 12—Nova York, baixa de 5 a 17 pontos.
Opção de março, 12.52 centimos por libra.
Havre, baixa de 3|4 de franco.
Opção de março, 77 1|4 francos por 50 kilos.
Londres, alta de 3 a 6 d.
Opção de março, 56 sh. e 9 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Nova York..............	150.000
Havre..................	50.000
Hamburgo...............	10.000
Londres.................	20.000
Total..................	230.000

Abertura:
Dia 13—Nova York, baixa de 8 a 12 pontos.
Havre, baixa de 3|4 a 1 franco.
Opções: março 76 1|4, maio 76, setembro 75 3|4 e dezembro 75 3|4 francos por 50 kilos.
Hamburgo, baixa parcial de 1|4 a 1|2 pfening.
Opções: março 62 1|4, maio 62 1|4, setembro 62 1|2 e dezembro 62 1|4 pfenings por meio kilo.
Londres, baixa de 1 sh. a 1 sh. e 1 1|2 d.
Opções: março 57 sh. e 7 1|2 d., maio 55 sh e 6 d., setembro 55 sh e 6 d. e dezembro 55 sh. por 112 libras.
Fechamento:
Nova York, baixa de 22 a 23 pontos.
Havre, baixa de 3|4 a 1 1|4 franco.
Hamburgo, baixa de 1 1|4 pfenings.

Algodão.

Em Liverpool, esse mercado hontem teve alta de 2 pontos.

O mercado aqui funccionou calmo e sem movimento de importancia.

Não houve entradas ante-hontem e sairam 810 fardos, sendo o *stock* hontem de 18.643 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos		
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$200	a	11$500
Idem, 1ª sorte...........	10$000	a	10$300
Idem, mediano...........	Nominal		
Assú, 1ª sorte...........	10$200	a	10$500
Natal 1ª sorte...........	9$800	a	10$200
Idem regular............	Nominal		
Mossoró, 1ª sorte........	10$000	a	10$200
Idem regular............	Nominal		
Ceará, 1ª sorte..........	10$000	a	10$300
Idem regular............	Nominal		
Parahyba, 1ª sorte.......	9$800	a	10$200
Idem regular............	Nominal		
Maceió, 1ª sorte.........	10$000	a	10$200
Idem regular............	Nominal		

Assucar.

Esteve hontem calmo o mercado de assucar, registrando-se ainda entradas de algum vulto e saídas regulares.

Entraram ante-hontem 12.680 saccos de Pernambuco, sendo 5.016 a Guimarães Irmão, 3.000 a Barbosa Albuquerque & C., 3.000 á ordem e 1.664 a Meirelles Zamith & C.

Sairam dos trapiches 6.255 saccos e ficaram em deposito hontem 472.955 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina...........	$380	a	$460
Idem cristal............	$410	a	$460
Idem, 2ª sorte..........	$380	a	$420
3º jacto................	$380	a	$410
Somenos.................	$290	a	$340
Amarelo cristal.........	$330	a	$370
Mascavinho..............	$280	a	$380
Mascavo bom.............	$240	a	$260
Idem regular............	$225	a	$243
Idem baixo..............	$200	a	$220

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:			
Paraty (pipa)...........	140$000	a	155$000
Angra (pipa)............	140$000	a	155$000
Campos (pipa)...........	130$000	a	150$000
Maceió (pipa)...........	130$000	a	150$000
Pernambuco (pipa).......	130$000	a	150$000
Alcool:			
Fino de 38 a 48 gráos...	225$000	a	245$000
De 36 gráos.............	200$000	a	210$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)......	$160	a	$170
Estrangeira (por kilo)....	$155	a	$160
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	19$000	a	20$000
Arroz:			
Superior (por 100 kilos)..	45$000	a	48$000
Idem bom (por 100 kilos)	42$000	a	44$000
Idem regular (por 100 ks.)	33$500	a	37$000
Idem do norte (por 100 ks.)	38$000	a	40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)...........	28$500	a	33$500
Idem agulha (por 100 ks.)	53$000	a	58$000
Idem inglez (por 100 kilos)	41$000	a	42$500
Azeite:			
Prista (litro)...........	—		2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000	a	23$000
Portuguez (lata grande)..	27$000	a	38$000
Farelo:			
Moinho Inglez (38 kilos)..	3$500	a	3$600
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)...............	3$500	a	3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500	a	3$600
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional......	Não ha		
Baxofre..................	26$000	a	28$000
Mulatinho................	20$000	a	23$000
Branco, nacional.........	25$000	a	26$000
Vermelho.................	19$000	a	19$500
Diversos.................	Não ha		
Branco...................	43$000	a	44$000
Amendoim................	34$000	a	36$500
Fradinho.................	41$000	a	42$500
Manteiga nacional........	45$000	a	47$000
Preto, de P. Alegre, sup.	30$000	a	31$000
Idem da terra...........	Nominal		
Idem Sta. Catharina, sup.	24$000	a	24$500
Fumo de corda:			
Do Rio Novo:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$800	a	2$700
De Minas:			
Conforme a qualidade (kilo)	$800	a	1$500
De Goyaz:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$200	a	2$300
Fumo em folha:			
De Porto Alegre:			
Conforme a qualidade (kilo)	$800	a	1$200
Da Bahia:			
Conforme a marca (kilo)..	$500	a	2$000
Lombo:			
Especial (kilo)..........	1$000	a	1$200
Baixo (kilo).............	$800	a	$900
Manteiga:			
Modesta Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380	a	2$400
Idem pequenas...........	2$380	a	2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200	a	2$220
Lepelletier...............	2$300	a	2$320
Lobensen.................	Não ha		
Maselet..................	Não ha		
Brum.....................	2$380	a	2$400
Rusck Junior.............	Não ha		
Outras marcas...........	1$750	a	2$300
De Minas.................	2$000	a	2$400
Milho:			
Da terra (100 kilos)......	14$500	a	15$000
Idem branco (100 kilos)...	12$000	a	12$500
Oleo de algodão:			
Nacional (litro)..........	$560	a	$820
Idem de linhaça, em barril (kilo)................	—		1$150
Idem idem, em lata (kilo)	$880	a	$900
Presuntos:			
Superiores...............	1$850	a	1$980
Inferiores...............	1$700	a	1$780
Pinho:			
Americano (pé)...........	—		$280
Resina (duzia)...........	—		84$000
Spruce (duzia)...........	—		82$000
Sueco, branco (duzia)....	—		82$000
Idem vermelho (duzia)...	—		84$000
Do Paraná:			
Superior (duzia).........	—		70$000
Inferior (duzia).........	—		60$000
Sal do norte:			
Marca Touro (alqueire)...	—		2$000
Outras procedencias (idem)	—		1$800
Sebo:			
Rio Grande (kilo)........	—		$580
Matadouro (kilo).........	$500	a	$540
Vinhos:			
Rio Grande (pipa)........	115$000	a	120$000
Virgem do Porto (pipa)...	330$000	a	340$000
Verde, do Porto (pipa)...	320$000	a	340$000
Collares, superior (pipa)..	370$000	a	380$000
Banha nacional:			
Porto Alegre (60 kilos)..	63$600	a	69$600
Lata de 20 kilos (60 kilos)	63$000	a	69$600
Laguna, idem (60 kilos)	61$200	a	66$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)............	63$000	a	70$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos).................	62$400	a	66$000
Idem, lata grande (60 ks.)	63$600	a	66$000
Americana:			
Em barris (por libra).....	Nominal		
Bacalhão:			
Gaspe (tina).............	—		48$000
Noruega (caixa)..........	41$000	a	42$000
Peixelings (tina).........	—		38$000
Halifax (tina)............	41$000	a	42$000
Batatas estrangeiras:			
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha		
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000	a	19$000
Breu:			
Escuro (barril)..........	—		34$000
Claro (280 libras).......	—		35$000
Borracha:			
Mangabeira (15 kilos)....	40$000	a	42$000
Cebolas:			
Rio Grande (cento).......	1$800	a	2$400
Chá da India:			
Verde (kilo)..............	6$200	a	9$500
Preto (idem).............	6$000	a	9$000
Couro secco:			
R. Grande, systema platino	$760	a	$840
Rio da Prata:			
Patos e mantas...........	$900	a	$960
Puros mantas.............	$960	a	1$040
Velhas...................	$760	a	$860
Cimento:			
Cruz Vermelha (barrica)..	—		11$500
Monroe (barrica).........	—		15$000
Alborg (barrica).........	—		14$000
Minerva (barrica)........	—		15$000
Outras marcas (barrica)..	10$000	a	11$000
Ervilhas:			
Estrangeira (100 kilos)...	64$000	a	66$000
Nacional (100 kilos)......	Não ha		
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial (100 kilos)......	18$800	a	19$200
Fina (100 kilos).........	17$000	a	17$500
Peneirada (100 kilos).....	16$500	a	16$800
Grossa (100 kilos).......	15$000	a	15$500
De Laguna:			
Fina (100 kilos).........	Não ha		
Grossa (100 kilos).......	15$000	a	15$500
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Semolina.................	—		25$500
Bula (88 kilos)..........	—		25$200
Nacional (88 kilos)......	—		24$000
Brazileira (88 kilos).....	—		23$200
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo (88 kilos)....	24$200	a	24$500
O O (88 kilos)...........	23$200	a	23$500
Moinho de Santa Cruz:			
Perola (2|2 saccos).......	—		24$500
Santa Cruz (2|2 saccos)..	—		23$500
Avenida (2|2 saccos)......	—		22$500
Mimosa (2|2 saccos)......	—		21$500
Outros generos:			
Agua-raz (kilo)..........	—		$800
Alpiste (100 kilos).......	42$000	a	44$000
Batatas (kilo)...........	$180	a	$220
Carne de porco (kilo).....	$800	a	$980
Canella (kilo)...........	1$500	a	1$800
Canjica (100 kilos)......	22$000	a	24$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$900	a	8$300
Favas (100 kilos)........	12$700	a	13$600
Fubá de milho (100 kilos)	14$000	a	22$000
Kerosene (caixa).........	—		7$200
Ladrilhos (milheiro)......	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000	a	1$350
Matte (kilo).............	$420	a	$580
Pimenta da India (kilo)..	1$100	a	1$200
Phosphoros (lata)........	38$000	a	45$000
Idem de cera (lata)......	—		60$000
Polvilho (100 kilos)......	24$000	a	25$000
Tapioca (100 kilos)......	18$000	a	28$000
Toucinho (kilo)..........	$840	a	$940
Tremoços (100 kilos).....	Não ha		

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana finda:

Alcool..........................	$520
Café em grão....................	$810

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta para a semana de 15 a 21 é a mesma da semana anterior com excepção dos generos abaixo mencionados, que soffreram alteração nos preços:

Alcool..........................	$520
Idem de illuminação.............	$620
Assucar branco..................	$420
Idem de 2ª......................	$380
Idem refinado...................	$580
Idem cristal amarelo............	$350
Idem mascavinho.................	$340
Café............................	$810

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete nacional *Fagundes Varella*: varios generos, no Lloyd Brazileiro;
De Vigosa e escalas, pelo paquete nacional *Industrial*: varios generos, no Lloyd Brazileiro;
De Bisagua e escalas, pelo paquete inglez *Wilberforce*: varios generos, a Wilson Sons & C.;
De Barry e escalas, pelo vapor inglez *Thistlehan*: carvão, a Wilson Sons & C.;
De Valparaiso e escalas pelo vapor inglez *Camphill*: salitre, a A. Southerland & C.;
De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Regina Elena*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;
De Santos, pelo paquete allemão *Hohenstaufen*: varios generos, a Th. Wille & C.;
De Santos, pelo vapor allemão *Winerye*: varios generos, á Chargeurs Reunis;
De Itajahy, pela barca nacional *Emilia*: madeiras, a C. Moreira & C.;
De Pará e escalas, pelo paquete nacional *Gurupy*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;
De Antuerpia e escalas, pelo vapor belga *Eburone*: varios generos, á Companhia Belga Brazilian.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Buenos Aires e escalas, nacional *Fagundes Varella*; Vigosa e escalas, nacional *Industrial*; Bisagua e escalas, inglez *Wilberforce*; Barry e escalas, inglez *Thistlehan*; Valparaiso e escalas inglez *Camphill*; Genova e escalas, italiano *Regina Elena*; Santos, allemães *Hohenstaufen* e *Winerye*; Pará e escalas, nacional *Gurupy*; Antuerpia e escalas, belga *Eburone*.
Itajahy, barca nacional *Emilia*.

Vapores saidos:

Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuca*; Santos, allemão *Halle*, nacional *Garcia* e hungaro *B. Kemeny*; Buenos Aires e escalas, italiano *Regina Elena*; Las Palmas, inglez *Camphill*; Manáos e escalas, nacional *Piranga*; Buenos Aires e escalas, hollandez *Eemland*; Hamburgo e escalas, allemães *Petropolis* e *Hohenstaufen*.
Cabo Frio, hiates nacionaes *Gama* e *Dois Amigos*.

Vapores esperados:

13	Portos do sul	*Rorsina.*
13	Rio da Prata	*Pampa.*
14	Bremen e escalas	*Crefeld.*
14	Portos do sul	*Itaperuna.*
14	Portos do sul	*Florianopolis.*
14	Bordéos e escalas	*Magellan.*
15	Portos do norte	*Itaquy.*
15	Portos do norte	*Pacoloumy.*
15	Trieste e escalas	*Francesca.*
15	Portos do norte	*Satellite.*
16	Nova York e escalas	*Sildra.*
16	Portos do norte	*Cubatão.*
16	Portos do sul	*Itauba.*
16	Rio da Prata	*Vessyl.*
16	Rio da Prata	*Oriba.*
17	Trieste e escalas	*Laura.*
17	Callão e escalas	*Orlana.*
17	Liverpool e escalas	*Devonshire.*
17	Rio da Prata	*Argentina.*
17	Liverpool e escalas	*Orita.*
17	Rio da Prata	*Alice.*
17	Rio da Prata	*Atlantique.*
18	Portos do sul	*Laguna.*
18	Havre e escalas	*Amiral Tourichon.*
18	Portos do norte	*Brazil.*
18	Santos	*Halle.*
18	Portos do norte	*Bragança.*
19	Rio da Prata	*K. F. August.*
19	Santos	*S. Paulo.*
19	Hamburgo e escalas	*Cap Blanco.*
21	Portos do norte	*Maranhão.*
21	Nova York	*Byron.*
22	Rio da Prata	*Cordova.*
22	Liverpool e escalas	*Wandick.*
22	Genova e escalas	*Savoia.*
23	Genova e escalas	*Duque de Abruzzos.*
23	Liverpool e escalas	*Veronese.*
24	Southampton e escalas	*Amazon.*
24	Rio da Prata	*Araguaya.*
25	Rio da Prata	*Zeelandia.*
25	Genova e escalas	*Leizinia.*
27	Rio da Prata	*Cap Verde.*
29	Rio da Prata	*Cap Ortegal.*
29	Nova York	*Acre.*
29	Nova York	*Minas Geraes.*
30	Nova York	*Parris.*
31	Trieste e escalas	*Martha Washington.*
31	Trieste e escalas	*Rolston.*
31	Rio da Prata	*Francesca.*
31	Rio da Prata	*Magellan.*

Vapores a sair:

14	Portos do norte	*Fagundes Varella.*
14	Rio da Prata	*Magellan.*
14	Mucury e escalas	*Industrial.*
15	Nova York	*Indian Prince.*
15	S. Fidelis e escalas	*Teixeirinha.*
15	Recife e escalas	*Iris.*
15	Rio da Prata	*Francesca.*
15	Porto Alegre e escalas	*Borborema.*
15	Mossoró e escalas	*Piratininga.*
15	Portos do sul	*Rorsina.*
16	Caravellas e escalas	*Carolina.*
16	Nova York	*Vessyl.*
16	Laguna e escalas	*Mourisk.*
17	Portos do sul	*Itaperuna.*
17	Callão e escalas	*Orita.*
17	Liverpool e escalas	*Orlana.*
17	Genova e escalas	*Argentina.*
17	Bordéos e escalas	*Atlantique.*
17	Rio da Prata	*Laura.*
17	Rio da Prata	*Florianopolis.*
17	Portos do sul	*Cubatão.*
18	Portos do norte	*Ceará.*
18	Caravellas e escalas	*Carolina.*
18	Trieste e escalas	*Alice.*
18	Portos do norte	*Manáos.*
18	Bremen e escalas	*Halle.*
19	Hamburgo e escalas	*K. F. August.*
20	Villa Nova e escalas	*Rio Pardo.*
20	Hamburgo e escalas	*S. Paulo.*
22	Genova e escalas	*Cordova.*
22	Rio da Prata	*Savoia.*
22	Rio da Prata	*S. Paulo.*
23	Rio da Prata	*Amazon.*
23	Rio da Prata	*Vandick.*
23	Rio da Prata	*Duque de Abruzzos.*
23	Portos do norte	*Aracaty.*
24	Rio da Prata e escalas	*Jupiter.*
24	Portos do norte	*Bahia.*
24	Southampton e escalas	*Araguaya.*
25	Amsterdam e escalas	*Zeelandia.*
25	Rio da Prata	*Luizitania.*
26	Nova York	*Japanese Prince.*
26	Nova York	*Ocean Prince.*
27	Hamburgo e escalas	*Cap Verde.*
28	Portos do norte	*Tupy.*
29	Hamburgo e escalas	*Cap Ortegal.*
30	Portos do norte	*Brazil.*
31	Trieste e escalas	*Francesca.*
31	Bordéos e escalas	*Magellan.*
31	Rio da Prata	*Martha Washington.*

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 9 do corrente, por cabotagem:

Vapor nacional *Iris*, do norte:
Assucar—102 saccos a Thomaz da Silva, 340 a Siqueira & C., 807 á ordem e 2.658 a W. Brothers.
Arroz—700 saccos a W. Brothers, 500 a Thomaz da Silva e 320 ao mesmo.
Cocos—603 saccos á ordem.
Charutos—12 caixas a Jacobina & C. e 10 a Herm Stoltz.
Mangas—15 caixas a J. F. Coelho.
Farinha—40 saccos a R. Souza.
Café—35 saccas a A. Dutra, 99 a E. Urban, 50 a Avellar & C. e 34 a P. Magalhães.
Cocos—Nove saccos a T. Borges.
—Vapor *Itapuca*, do sul:
Banha—535 saccos á ordem.
Feijão—2.349 saccos á ordem, 130 a Cunha Carneiro, 271 ao mesmo, 100 a Pring Torres, 150 a Ferraz Irmão, 150 a C. Moreira, 340 a Guimarães Irmão e 100 á ordem.
Farinha—350 saccos á ordem.
Batatas—166 caixas a Guimarães Irmão e 400 a Alvaro de Barros.
Feijão—100 saccos a Alvaro de Barros.
Batatas—30 caixas á ordem.
Carnes—14 barricas á ordem, sete a Siqueira & C., oito a Almeida Tavares, 17 a Alvaro de Barros e seis e Ferraz Irmão.
Vinho—50 quintos a A. Rist, 50 a M. P. da Silva, 100 a Cunha Carneiro e 50 a B. Albuquerque.
Alfafa—120 fardos á ordem.
Polvilho—50 saccos a Macedo Silva.
Salame—Uma caixa a O. Girand.
Rancho—82 volumes a Lage Irmãos.
Feijão—330 saccos á ordem, 126 a Thomaz da Silva e 105 á ordem.
Arroz—45 saccos a Lage Irmãos.
Cevada—Seis saccos a Thomaz da Silva.
Xarque—118 fardos a H. Kalkhul, 132 a C. Belchior, 110 á ordem, 96 a C. Belchior, 95 a W. Bross, 91 a H. Kalkhul, 102 a C. Belchior e 120 á ordem.
Linguas—40 caixas a Ferraz Irmão.
Peixe—24 fardos a Couto & C.
Cavacos—12 fardos á ordem e 30 saccos a Procopio Oliveira.
Tremoços—10 saccos á ordem.
Carneiros mortos—30 a R. Zamba.
Couros—Uma caixa a W. Bross, um fardo a Esteves & C., dois aos mesmos e dois a M. K. Schmidt.
Solla—Dois rolos a M. G. Silva, dois fardos e dois rolos a Esteves & C.
Crostas—Um encapado a Esteves & C.
Cebolas—3.500 restéas a Constantino Ribeiro, 3.500 a Angelino Simões, 3.000 a R. Torres, 1.600 a Macedo Silva, 5.300 a Couto & C., 5.060 a J. Ribeiro & C., 2.000 a Couto & C., 3.350 a Gomes Ayres, 3.000 a M. Gonçalves & C., 9.950 a C. M. Pinto, 3.000 a F. G. Neves, 2.000 a Scofano Primo, 4.000 a M. Patrocinio, 3.680 a J. Fontes & C., 3.800 a Teixeira Rollo, 4.000 a Pereira Magalhães, 6.392 á ordem, 4.050 a Soares Bastos, 638 a Constantino Ribeiro, 100 a Soares Bastos e 12 a M. Gonçalves.
Xarque—200 fardos a A. Pellery & C.
Alhos—100 caixas á ordem.
Peixe—Sete barricas a Constantino Ribeiro.
Bagres—Seis fardos a Santos Pereira.
Tremoços—Dois saccos ao mesmo.
Vinho—Tres barris a J. Ribeiro.
Charutos—Tres caixas a Clausen & C.
Frutas—Duas caixas a Sobrosa Souza, cinco a Teixeira Rollo e seis a Pereira Magalhães.
—Vapor *Garcia*, de Paraty e Angra:
Aguardente—Cinco pipas á ordem e uma caixa a E. T. Fonseca.
Café—Cinco saccas a Rocha & C.
Peixe—Um barril a B. Albuquerque.
—Hiate *Gama II*, de Cabo Frio:
Sal—64.400 kilos a Almeida Baptista.
—Hiate *Almirante Saldanha*, de Cabo Frio:
Sal—62.230 kilos a V. Mattos.
De longo curso:
Vapor allemão *Cap Arcona*, de Buenos Aires:
Frutas—100 volumes a Dolianiti Irmãos & C.
—Os vapores allemão *Cap Ortegal*, de Hamburgo, e *Principessa Mafalda*, do Rio da Prata, não trouxeram carga.
—Vapor allemão *Halle*, de Bremen e escalas:
Bacalhão—100 caixas a Angelino Simões, 100 a Ayres de Souza, 50 á Companhia Fiat Lux, 300 a L. A. Magalhães, 50 a Caldas Bastos e 50 a Constantino Ribeiro.
Arroz—500 saccos a Herm Stoltz.
Farinha de aveia—25 caixas a H. Marti.
Farinha—Nove caixas ao mesmo.
Assucar—25 saccos ao mesmo.
Papel—44 fardos a C. Raynsford, 12 a Gomes de Castro e 10 a A. Jacome.
Conservas—Cinco caixas a Bramer & C.
Couros—Quatro fardos a Bentemmuller e quatro a Bordallo.
Papel—20 fardos a Herm Stoltz.
Cimento—1.000 barricas a Herm Stoltz e 1.000 a C. Villa Militar.
Alvaiade—20 barricas ao Lloyd Brazileiro.
Tintas—50 barris a B. Maia.
Leite—475 caixas á ordem.
Farinha lactea—45 caixas á ordem.
Papel—74 fardos a Bruno Mesquita.
Vinho—400 quintos a C. Mourão, 150 a Nobrega Santos, 200 a Mathias Pereira, 200 a Marques Velloso, 50 a Dubois & C., 200 a F. Mourão, 305 a Mourão & C., 17 a J. Pinheiro Junior, 30 a Julio Lima, 50 quintos e 50 caixas a A. J. Ribeiro, 45 quintos a H. F. Couto, 600 caixas a Ferraz Irmão, 300 a B. Albuquerque, 525 a Gonçalves Zenha, 113 ao Lloyd Brazileiro e 200 a Azevedo Andrade.
Rolhas—20 saccos a Coelho Duarte e 30 a Marques Silva.
Painço—10 saccos a L. Camuyrano.
Alfazema—Tres saccos ao mesmo.
Herva-doce—20 saccos ao mesmo.
Cominhos—10 saccos ao mesmo.
Cravo—Cinco saccos ao mesmo.
Azeite—50 caixas a G. Affonso & C.
Vinho—60 barris a M. Nicoláo Junior.
Vinho—18 barris a J. Ribeiro Santos, 210 caixas e tres quintos a T. Borges, 105 caixas a D. Coelho e 214 a M. F. Silva.
Peixe—24 barris a Domingos Maia.
—O vapor dinamarquez *Hammerschus*, de Cardiff, trouxe carvão.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 396:586$706, sendo em ouro 157:169$390 e em papel 239:417$316.

De 1 a 13 do corrente a renda foi de 4.379:057$768, tendo sido em igual periodo do anno findo de 3.964:852$487, sendo a differença a maior para o anno corrente de 414:205$281.

—O inspector condemnou o commandante do vapor inglez *Araguaya* ao pagamento de direitos em dobro pela falta de mercadorias extraviadas dos volumes da marca JAA.

—Foi nomeado ajudante do despachante geral Genes Napoleão Dantas o Sr. Eugenio Durão.

—Para servir durante a proxima semana nos pontos abaixo foram designados os seguintes funccionarios:

Distribuição interna—Elias da Cruz Ribeiro;
Correio—Manoel Lobo Botelho, Rodolpho de Alencar Coimbra e Antonio Pereira da Costa;
Bagagem—1ª e 2ª classes, Theotonio Cardozo de Almeida, e 3ª, Pedro Francisconi Pittaluga;
Despacho sobre agua—Bartholomeu de Sá e Souza;
Arqueação—Affonso de Faria e Olegario Lisboa;
Avarias—Epiphanio Pedrosa, Rodolpho Tinoco e Gonçalo do Rego Monteiro.

—Restituições despachadas hontem:
Filgueiras & Macedo, 97$520; Cardoso Pinto & C., 80$880; Mesquita & C., 38$160; The Singer Sewing Machine Company, 541$488; Costa Pacheco & C., 53$550; Germano Boettcher, 50$; Baptista & Fonseca, 106$, e J. Ferrer & C., 182$040—Deferidas.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. C. Costa, o de n. 52, do vapor inglez *Camphill*, procedente de Valparaiso, consignado a Amaral Southerland & C.;

Ao Sr. A. Cunha, o de n. 53, do vapor inglez *Wilberforce*, procedente de Coronel, consignado a Wilson Sons & C.;

Ao Sr. Guaraná, o de n. 54, do vapor inglez *Thestlehan*, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C.;

Ao Sr. B. Carvalho, o de n. 55, do vapor nacional *Fagundes Varella*, procedente de Buenos Aires, consignado ao Lloyd Brazileiro;

Ao Sr. Carvalhal, o de n. 56, do vapor italiano *Regina Elena*, procedente de Genova, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Magellan, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Pampa, para Dakar, Las Palmas e Marselha, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até ó meio dia.

Amanhã.

Industrial, para Cabo Frio, Espirito Santo, Guarapary e Viçosa, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Iris, para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Italie, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Indian Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Assú, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Paraná, para Macáo e Mossoró, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Gurupy, para Santos, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até meia hora e com porte duplo até as 2.

Francesca, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 ½, com porte duplo e para o exterior até as 3.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã, ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Jeanne Cerqueira

Arnaldo Cerqueira e seus filhos, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa e mãi, JEANNE CERQUEIRA, e as convidam para assistirem á missa que por sua alma se celebrará na igreja de S. Pedro, depois de amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, ficando-lhes eternamente agradecidos por mais esse acto de caridade.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do terreno á rua Oliveira n. 18, hoje 36, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Marcellino Pacheco Santiago.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Marcellino Pacheco Santiago, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo terreno á rua Oliveira n. 18, hoje 36, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 19m., por 89m,50 de fundos. Avaliado o terreno em duzentos mil réis (200$). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de janeiro de mil novecentos e doze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo. — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Imperador s|n, Realengo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra a condessa de Lage.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á condessa de Lage, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Imperador s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 6m,50, por 7m,50 de fundos, com duas salas, dois quartos. Tem na frente uma porta e duas janelas; com puxado. O terreno mede de frente 87m., por 93m. de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital,que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Imperador s|n., esquina da rua Haddock Lobo (Realengo), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra a condessa de Lage.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á condessa de Lage, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Imperador s|n., cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado medindo de frente 10m,90 por 16m,40 de fundos. Dividido em dois salões, quatro quartos grandes, dois ditos pequenos e cozinha; tem um sotão. O terreno mede de frente 93m,00 por 143m,00 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 5:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil novecentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Senado n. 214, hoje 308, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel da Silva Lobão.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação,em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel da Silva Lobão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua do Senado n. 214, hoje 308, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado, tendo no pavimento superior tres janelas, com sacadas de ferro, e no pavimento terreo quatro portas, uma para entrada da avenida, que se compõem de sete casinhas de porta e janela. O terreno mede de frente 6m,95 por 40m,60 de fundos. Avaliados a avenida, predios e respectivo terreno em vinte e cinco contos de réis (25:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Mariz e Barros n. 4 C, hoje 134, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Germano Martins de Castro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Germano Martins de Castro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestre de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Mariz e Barros n. 4 C, hoje 134, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, esquina da rua Sergipe, medindo de frente 4m,10 por 6m,90 de comprimento, além de um canto com 4m,70. Dividido em dois salões e tem quatro portas pela rua Mariz e Barros e duas no canto acima referido, e uma na rua Sergipe. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de dez por cento, e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Mariz e Barros n. 4 C, hoje 134, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Germano Martins de Castro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica,o immovel penhorado a Germano Martins Castro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua Mariz e Barros n. 4 C, hoje 134, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, fazendo esquina para a rua Sergipe, medindo de frente 4m,10 por 6m,90 de fundos. Dividido em dois salões, tem quatro portas para a rua Mariz e Barros, etc. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:500$000. E quem os mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove,capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á Estrada Real de Santa Cruz numero 2.173, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Coelho.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Coelho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal a que foi condemnado por sentença, datada de 2 de setembro de 1911, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo feitio de chalet, medindo de frente 8m,10 por 29m,80 de fundos, com tres janelas de frente. A' frente do terreno existe um gradil de madeira. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Viuva Claudio n. 10, hoje 98, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Ferreira de Magalhães.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Ferreira de Magalhães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Viuva Claudio n. 10, hoje, 98, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo medindo de frente 4m,80 por 10m,60 de comprimento. O terreno mede de frente 24 metros por 80 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e duzentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|4 parte do predio e respectivo terreno á rua Itapirú n. 75 2º, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Monteiro de Queiroz.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem,ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica 1|4 parte do immovel penhorado a João Monteiro de Queiroz, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Itapirú n. 75 2º, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado situado nos fundos do terreno e servindo de casa de commodos. Dividido em salas, quartos, cozinha, etc. Mede 25m, de frente por 30m, de fundos, pelo lado direito e pelo outro lado 40m, de frente por 15m, de extensão. O terreno mede cerca de 100m, de extensão até as vertentes. Avaliados a 1|4 parte do predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia,hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove,capitulo quinto,do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação dos generos de negocio que se acham no Deposito Publico, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio José de Araujo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade, do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 24 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, os generos penhorados a Antonio José de Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: sete botijas de genebra a 1$500, 10$500; 45 garrafas de vinho do Porto a 1$, 45$; quatro litros de cognac a 2$, 8$; oito litros e meio de cognac de agrião a 1$, 8$500; 14 garrafas de agua mineral a 500 réis, 14$; cinco ditas de aguardente do Reino a 500 réis, 2$500; quatro latas de vermouth nacional a 1$, 4$; quatro ditas de aniz a 1$, 4$; uma dita de fernet, 1$; quatro garrafas de laranjinha a 500 reis, 2$; 10 ditas de xaropes a 300 réis, 3$; 56 ditas de cerveja Brahma a 500 réis, 26$; 120 ditas de cervejas diversas a 300 réis, 36$; cinco ditas de bitz a 200 réis, 1$600; uma caixa com 24 garrafas de soda, 3$; uma machina para café, 2$; uma panela de folha, 6$500; um deposito para agua gelada, 3$; cinco mesas de marmore, sob supporte de ferro a 10$, 50$; 14 cadeiras diversas a 2$, 28$; um fogão de gaz, 10$; um balcão com tres gavetas, 15$; uma armação envidraçada, 80$; cinco mostradores envidraçados a 2$, 10$; um balcão em curva com pedra marmore, 70$; um quinto com resto de aguardente, 1$500; um mostrador de cigarros, 5$; uma geladeira, 10$; uma mesa de pinho, 5$, uma copa de marmore, 50$; um banco de madeira, 1$; uma lata de café, 500 réis; 24 pires, 2$400; 11 chicaras, 1$100; 13 colheres para café, 1$300; tres vidros para balas, 1$500; 96 maços de cigarros, 4$800; cinco pacotes de phospheros, 240 réis; 16 copos diversos, 3$200; 10 pratos, 3$; uma leiteira de agathe, 500 réis; um lote pequeno de talheres, 1$; quatro bandejas, 2$; uma manteigueira, 500 réis. Avaliados os generos de negocio em 523$100, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é de vinte por cento fica reduzida a 418$480. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —**Joaquim José Saraiva Junior.**

De citação, com o prazo de trinta dias, aos credores incertos, caso haja, de C. Tavares & Companhia e Carlos Tavares Pinto, nos autos de indemnização para desapropriação do predio á rua São Luiz Gonzaga numero sessenta e cinco, para dizerem sobre o levantamento da quantia de oito contos, e opporem no prazo legal suas preferencias na forma abaixo:

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, se processam os autos de desapropriação em que é supplicada D. Rita da Silva Magalhães, os quaes seguiram seus devidos termos, por parte de C. Tavares & C., e Carlos Tavares Pinto, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Dizem C. Tavares & C. e Carlos Tavares Pinto, que a desapropriação do predio á rua São Luiz Gonzaga numero sessenta e cinco, onde elles como arrendatarios tinham o "Cinema Bijou", ha muito que está feita, sendo a parte cabivel aos supplicantes como indemnização do seu arrendamento a quantia de réis oito contos, que desejam receber. Requerem para isto digne-se ordenar que sejam affixados editaes pelo prazo legal e findo este, seja expedida precatoria para seu pagamento.P. deferimento. Rio, nove de janeiro de mil novecentos e doze.—João Bastos, advogado. Despacho. J. Como requer. Rio, dez de janeiro de mil novecentos e doze — Saraiva Junior. Excellentissimo senhor doutor juiz. Não tendo sido feito ainda o deposito do preço da indemnização, entro em duvida sobre o cumprimento do respeitavel despacho supra. Vossa excellencia resolverá como for de direito. Rio, dez de janeiro de mil novecentos e doze. O escrivão, Tobias N. Machado.Excellentissimo senhor doutor juiz. Não me parece procedente a duvida do senhor escrivão, porque os editaes nada têm que ver com o deposito em pagamento da indemnização aqui referida, referem-se ao chamamento de terceiros que possam ter algum direito á quantia depositada e este póde dar-se antes ou depois daquelle acto. O fim é o protesto por differença que independe do deposito. Entretanto, dirá vossa excellencia, o melhor como o mais justo. E.R. Mercê.Despacho.Independentemente do deposito, póde ser publicado o edital. Cumpra-se, pois, o despacho retro. Doze, um, doze—Saraiva Junior. Em virtude do que se passou o presente, pelo teor do qual são citados os credores incertos que os mesmos forem obrigados e aquelle a quem tiver lide pendente possa no prazo de trinta dias, allegarem a preferencia sobre a quantia de oito contos de réis, sob pena de, findo aquelle prazo, nenhuma reclamação havendo, ser passado mandato de levantamento em favor de C. Tavares & Companhia e Carlos Tavares Pinto. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais outro de igual teor, que serão publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze de janeiro de mil novecentos e doze. E eu, Julio Porfirio Pereira de Carvalho, escrevente juramentado, que o escrevi. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto, chamo a attenção dos arraes de embarcações a vapor para o edital desta capitania do porto, publicado no "Diario Official", "Jornal do Commercio" e "Paiz", nos dias 23, 24 e 25 de agosto de 1911, concernentes a apitos das mesmas embarcações e principalmente no cáes dos Mineiros.

Secretaria da capitania do porto do Rio de Janeiro, em 11 de janeiro de 1912 — **José A. Airosa**, secretario.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 13 de janeiro de 1912.

Compareceu e foi condemnado Joaquim de Cerqueira Lima, que appellou.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Antonio Pereira Saraiva, Lacurte & C. (dois processos), Porfirio Martins & C., Camillo Lopes Rodrigues, José Dias, J. F. de Mello Junior e Nestor Duque Estrada Meyer.

Rio, 13 de janeiro de 1912 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

DECLARAÇOES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 15 a 31 de janeiro corrente, de 1 ás 3 horas da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao quarto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909 — O director thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

Gymnasio Pio Americano

Communico aos Srs. pais de alumnos que as matriculas se acham abertas, devendo começar os trabalhos a 15 do corrente mez.

Dotado de um pessoal docente de elite, póde este estabelecimento de ensino não só ministrar aos Srs. alumnos um solido curso integral de humanidades, como ainda preparar aquelles que o preferirem, para o exame de admissão á medicina, pharmacia, odontologia, obstetricia, marinha, direito e engenharia, bem como para concurso ás repartições publicas.

Para quaesquer informações encontrarão os interessados pessoa competente na respectiva secretaria, á rua Teixeira Junior n. 48, em S. Christovão, de 11 da manhã ás 2 da tarde — DR. ARAUJO LIMA, director.

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a inscripção de matricula para vinte e quatro vagas (24) no curso de marinha e quatorze no curso de machinas, devendo a mesma ser encerrada no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde.

A inscripção será feita mediante requerimento dirigido ao director, assignado pelo pai, mãi viuva, tutor ou correspondente dos candidatos e instruido dos documentos que comprovem:

1º. Que é brazileiro;

2º. Que foi vaccinado com resultado aproveitavel;

3º. Que sua idade está comprehendida entre 14 e 18 annos;

4º. Que, além de não ter defeitos physicos, dispõe de saude e robustez necessaria á vida do mar;

5º. Que tem bons antecedentes de conducta, provados por attestados dos directores dos estabelecimentos de instrucção que tenha frequentado;

6º. Que, finalmente, está approvado no Collegio Militar ou nos exames de admissão, prestados perante commissões nomeadas pelo ministro da marinha, nas seguintes materias: portuguez, francez, inglez, geographia geral, e especialmente do Brazil, cosmographia, historia geral e, especialmente, do Brazil, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico elementar, physica, chimica e historia natural.

Os candidatos serão submettidos, nesta escola, ao concurso de admissão, consistindo em provas escriptas e oraes sobre algebra, geometria, trigonometria rectilinea e algebra superior, e em provas oraes e graphicas de desenho geometrico elementar.

Os signatarios dos requerimentos dos candidatos á matricula deverão declarar:

1º. Qual o curso a que se destina o candidato;

2º. Que se obrigam a indemnizar o Estado dos prejuizos e damnos causados á fazenda nacional pelos alumnos, assim como a completar trimensalmente as peças de fardamento e demais objectos que se estragarem ou extraviarem.

Escola Naval, 8 de janeiro de 1912 — LEÃO AMZALAK, secretario.

Club Militar

De ordem do Sr. general presidente, tenho a honra de convocar todos os Srs. socios para uma sessão de assembléa geral, a reunir-se segunda-feira, 15 do corrente, ás 8 horas da noite, para o fim especial de resolver se, na fórma do regulamento actual, os membros da directoria pódem ou não ser portadores de "procurações" ou "delegações" com direito de voto.

Sendo esta a segunda convocação, a assembléa deliberará com qualquer numero.

Rio, D. F., 10 de janeiro de 1912 —1º tenente OSWALDO COSTA, 1º secretario interino.

A' PRAÇA

Fazemos publico que, desde 3 de agosto de 1911 em diante, considerâmos o Sr. Manoel Fontes Moutinho desligado para todos os effeitos de direito da sociedade commercial de JULIO LIMA & C., de que somos socios e que assim o consideramos em virtude da notificação que nos fez pelo juizo da 3ª vara commercial desta cidade e nos termos da clausula 11ª do contrato social.

Declaramos, outrosim, que não nos responsabilisaremos como socios solidarios de JULIO LIMA & C., por quaesquer obrigações que o mesmo senhor haja contrahido ou venha a contrair, pelas quaes não se obrigará tambem a mesma sociedade.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1911.

JULIO PEDROSO DE LIMA.

ANTONIO EUSEBIO MOREIRA DE SOUZA.

JULIO LIMA & C.

Liga Anti-Clerical

Hoje, ás 7 horas da noite, reune-se a directoria, para tratar de causa urgente; qualquer numero resolve o facto—O THESOUREIRO.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGAM-SE, a cavalheiros serios, um bom quarto ou uma salinha de frente; na rua Benjamin Constant n. 127, III; trata-se nos mesmos, até ás 9 horas ou no vizinho, á rua Santa Christina n. 12, Gloria, a qualquer hora.

ALUGAM-SE commodos, para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros; com magnifico banheiro; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE um bom quarto, com entrada independente, a casal ou a senhora; para ver e tratar, no campo de S. Christovão n. 276, venda.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia; Cattete n. 3, 1º andar.

ALUGA-SE um quarto, independente e com janela e todas as commodidades precisas, a cavalheiro decente, em casa de pessoa só; rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa de Pirassinunga.

ALUGA-SE um commodo, com janela, a moços solteiros, com magnifico banheiro, em casa limpa e socegada; á rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE bons quartos de frente, na esplendida casa da Estrada Nova da Tijuca n. 3, ponto dos bons da Tijuca; esplendido ponto para verão, com jardim, grande quintal, etc.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, com janela para a rua; na rua Conde de Irajá n. 175, Botafogo.

ALUGA-SE o pavimento terreo do chalet da rua do Ascurra n. 121, com uma sala, um quarto, cozinha, terraço e quintal, tem muita agua; Aguas Ferreas.

ALUGA-SE a uma senhora de tratamento um grande commodo, com janela, gaz, etc., em casa de casal sem filhos; á rua Thereza Guimarães n. 20, Botafogo, transversal á rua General Polydoro.

ALUGA-SE um bom quarto com janela, gaz e banheiro, a casal sem filhos ou moços do commercio, em casa de familia; trata-se á rua Areal n. 56.

ALUGA-SE um bom quarto com janela, na excellente e socegada casa da rua do Senado n. 196.

40$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na travessa da Lagôa n. 45, (rua D. Carlota), em Botafogo.

ALUGAM-SE casinhas hygienicas, a pessoas que não lavem nem cozinhem em casa e não tenham crianças; na rua do Mattoso n. 108; trata-se no n. 106.

ALUGA-SE um quarto, com duas janelas de frente; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto, com duas janelas sobre o jardim, a casal ou senhor de tratamento, em casa de familia franceza, conforto; rua São Clemente n. 510.

45$000

ALUGA-SE um bom e arejado quarto; na rua dos Arcos n. 41.

ALUGA-SE um bom sotão; na rua Marquez de Pombal n. 68.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, a casal ou dois moços, um esplendido chalet, completamente independente, com installação electrica, bom quintal, chuveiro, etc., bonds de 100 réis na esquina; rua Francisco Eugenio n. 155, casa n. XII.

50$000

ALUGA-SE um optimo quarto, independente, com gaz e todas as commodidades; á rua Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, com gaz, a dois rapazes do commercio; á rua Visconde de Itaborahy n. 47, 2º andar, emfrente á Alfandega.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: MANAOS sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.

BAHIA sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.

Linha do sul: FLORIANOPOLIS sairá no dia 17 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

JUPITER saira no dia 24 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: IRIS sairá amanhã, 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: Mayrink sairá no dia 16 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 9

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

CREFELD............	2 de fevereiro
WURZBURG...........	16 de »
AACHEN.............	1 de março
ERLANGEN...........	15 de »

O paquete allemão

HALLE

esperado de Santos, sairá no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira
Lisboa
LEIXÕES (Porto)
Antuerpia
e Bremen,

tocando na **Bahia**.

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen.....	400 marcos
Portugal...............	17 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 19 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

SOCIETA' ITALIANE DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana---Lloyd Italiano-- La Veloce-Italia

O paquete PRINCIPESSA MAFALDA sairá para a Europa no dia 12 de março, 30 de abril e 18 de junho.

SAIDAS PARA A EUROPA		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
ARGENTINA............	17 de janeiro	SAVOIA...............	23 de janeiro
CORDOVA..............	21 » »	P. UMBERTO...........	31 » »
SARDEGNA.............	1 » fevereiro	INDIANA..............	12 » fevereiro
PRINCIPE UMBERTO.....	14 » »	RÉ VITTORIO..........	14 » »
BRAZILE..............	25 » »	PRINCIPESSA MAFALDA..	20 » »

Saidas para a Europa

O ESPLENDIDO PAQUETE

ARGENTINA

esperado do Rio da Prata no dia 17 do corrente, sairá no mesmo dia para

BARCELONA e GENOVA.

Embarque dos Srs. passageiros de 3ª classe ás **10** horas da manhã, no cáes Pharoux, e suas bagagens até as 9 horas, no mesmo cáes.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O ESPLENDIDO PAQUETE

SAVOIA

esperado da Europa no dia 23 do corrente, sairá no mesmo dia para **Santos e Buenos Aires**

O RAPIDO PAQUETE

P. UMBERTO

esperado da Europa no dia 31 do corrente, sairá no mesmo dia para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil

Aposentos e camarotes de luxo de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações de 3ª classe. Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 29

SAQUES E CAMBIO

R. M. S. P.

P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA E COMPANHIA DO PACIFICO

ORITA..................	17 do corrente
ARAGUAYA...............	24 » »

O PAQUETE

ARAGUAYA

commandante J. POPE

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 24 do corrente, sairá para

Bahia,
Pernambuco
Madeira,
Lisboa,
Vigo,
Cherburgo e
Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagens de 3ª classe para Portugal, **105$000** e mais **8$250** de imposto.

Para Vigo, mais **3$** de imposto hespanhol.

O PAQUETE

ORITA

Commandante POOLE

esperado de Callao e escalas no dia 17 do corrente, sairá para

Bahia,
Pernambuco,
S. Vicente,
Las Palmas,
Lisboa,
Leixões,
Vigo,
Corunha,
La Pallice e
Liverpool

no mesmo dia, ao meio-dia.

Preço de passagem de 3ª classe para Portugal

105$000

e mais 8$250 de imposto.

Para Vigo, Corunha e Las Palmas mais 3$ de imposto hespanhol.

A companhia fornece conducção gratis para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Para cargas, trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON

representante.

53 e 55 AVENIDA CENTRAL 53 e 55

DEPURAI O SANGUE

Se quereis ter saude

Se sua molestia é incuravel não desanime, o sangue viciado ou impuro é a unica causa de milhares de enfermidades, que enfraquecem o organismo sem nunca se saber a verdadeira molestia que se soffre ou orgão doente.—A vida e o bem estar de muitos doentes dependem sómente do uso regular de um bom depurativo do sangue porque está provado, que rara é a molestia que não tem por origem a impureza do sangue. — Usai, se soffreis um mal rebelde ás medicações empregadas, o miraculoso

LICOR DE TAYUYÁ

de S. João da Barra

Regenerador do sangue que a sua cura será certa, como tem sido a de milhares de doentes que a elle têm recorrido.

Quasi todo o rosto era uma só ferida!

DOIS ANNOS DE SOFFRIMENTOS!

Cura triumphante pelo

LICOR DE TAYUYA' de S. João da Barra

Syphilis no nariz e na face

Attesto que durante dois annos soffri de uma **Syphilides populo-tuberculosa na face e no nariz**, tomando diversos depurativos, inclusive o Xarope de Gibert, salsa de diversos fabricantes, cajurubeba e muitas outras especialidades pharmaceuticas, sem obter resultado algum; ultimamente resolvi usar o **Licor depurativo de Tayuyá**, composto pelos pharmaceuticos OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA e, com surpreza senti desapparecer-me tão terrivel enfermidade, só com o uso de dois vidros do já referido Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

S. João da Barra, 30 de novembro de 1894 --- Francisco José da Costa Almeida. (Firma reconhecida).

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria. Ourives 88.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devida a impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni, rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico: rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni: rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cereja*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9. 89

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 37

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Vendas em grosso e a varejo

Drogaria Araujo & Malmo

RUA DE S. PEDRO N. 82---RIO

SÓ, E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer,
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

80$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente; na avenida Gomes Freire numero 145.

ALUGA-SE uma sala de frente, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Marechal Floriano Peixoto.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um optimo quarto com janela, luz electrica, etc.; na esplendida e socegada casa da rua do Senado n. 196.

52$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; informa-se na rua Magalhães Castro n. 206, armazem.

55$000

ALUGA-SE um bom commodo, com janelas, a moços solteiros ou casaes, com banheiro e quintal, em casa limpa e socegada; á rua da Misericordia n. 58.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um bom commodo de frente; na praia Nossa Senhora de Copacabana; trata-se na rua Uruguayana n. 7, 2º andar, das 11 1|2 a 1 hora da tarde.

ALUGAM-SE bons commodos, com janelas de frente e vista para o mar; á rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, a casal sem filhos ou rapazes do commercio; á rua Joaquim Silva n. 44, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; avenida Gomes Freire n. 145.

70$000

ALUGA-SE a metade de uma casa, á rua Flack n. 173, antigo 2, na estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma boa sala; no largo dos Arcos n. 133, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

80$000

ALUGA-SE, em casa de familia, a um casal sem filhos, um chalet, com uma sala e dois quartos, bem arejados; rua Itapirú n. 109, antigo, 269 moderno.

ALUGAM-SE chalets, á rua Pinheiro Guimarães n. 59, com cinco compartimentos, quintal, agua em abundancia; as chaves estão na casa n. 3, da mesma avenida.

81$000

ALUGAM-SE casinhas; na rua Dona Polyxena n. 101, Botafogo.

90$000

ALUGA-SE, na rua Paula Brito n. 47, a casa n. 6, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, tanque para lavar e chuveiro; commodos novos e grandes; trata-se no n. 1, Andarahy Grande.

100$000

ALUGA-SE um grande salão; na rua da Lapa n. 35, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala propria para casal ou pessoas serias; rua General Camara n. 42 antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, a senhor ou rapazes, com direito a gaz e limpeza; á rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria.

ALUGA-SE uma boa loja para deposito ou officina, com installação electrica; trata-se na rua Frei Caneca n. 72.

ALUGA-SE a casa da rua Ferreira Nobre n. 50, a cinco minutos da estação do Engenho Novo; chaves no n. 52.

ALUGAM-SE um bom consultorio e sala de frente, com installação electrica; á rua Sete de Setembro n. 37, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, banheiro, etc.; rua Bella de S. João n. 259, casa III, avenida Patria; trata-se no n. VIII, da mesma.

110$000

ALUGA-SE o magnifico chalet á rua Pinheiro Guimarães n. 59, com cinco compartimentos e quintal; as chaves estão no n. 3.

ALUGA-SE a parte da frente da rua do Senado n. 165, a casal ou a moços do commercio, em casa de familia.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua do Senado n. 165, tendo sala e quartos, com todas as commodidades, para casal ou moços decentes; entrada independente; trata-se no pavimento terreo.

ALUGA-SE parte do sobrado da rua do Senado n. 165, com sala e quartos arejados, a casal ou moços decentes, entrada independente, casa de familia; trata-se no pavimento terreo.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Paim Pamplona n. 48, Sampaio; as chaves na rua Ignacio Goulart n. 164, e trata-se na rua Imperial n. 107, Meyer, ou na rua da Alfandega n. 14, sobrado, com o Sr. Pedro Ribeiro.

ALUGA-SE uma casa na Villa Irene n. 1, á travessa de S. Salvador numero 38, com todos os commodos; para ver as chaves estão por favor na casa n. 2, e para tratar, á travessa de S. Francisco de Paula n. 38, Fabrica de luvas.

120$000

ALUGA-SE uma confortavel e excellente sala; na rua Visconde do Rio Branco n. 43, esquina da avenida Gomes Freire.

ALUGAM-SE casinhas novas, recentemente construidas e com todas as commodidades, para pequenas familia, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e luz electrica, etc.; rua General Severiano n. 66 e trata-se com D. Thereza, na mesma rua n. 34.

122$000

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 23 e 27, com bons commodos, jardim e quintal, illuminação electrica; as chaves estão na rua Barão de Bom Retiro n. 132, armazem; tratam-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3.

132$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, porão habitavel, cozinha, fogão, pia, gaz, jardim, chacara, e bonds da Piedade á porta; na rua Dr. Dias da Cruz n. 717, moderno; as chaves estão na venda proxima á rua do Engenho de Dentro n. 233, e trata-se na rua Miguel Fernandes n. 6, Meyer.

145$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Manoel n. 26; as chaves estão no n. 28.

150$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Indiana n. 35, Aguas Ferreas; a chave está na mesma, e trata-se na rua da Misericordia n. 54, serraria.

ALUGA-SE a casa n. 6, da avenida da rua Evaristo da Veiga n. 113; as chaves estão na loja do predio n. 111, onde se informa.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 121, com bons commodos e terreno, illuminação electrica, recentemente construido; as chaves estão na mesma rua n. 132; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, da 1 ás 3.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 84; trata-se na rua da Matriz n. 76.

200$000

ALUGA-SE, na avenida Gomes Freire n. 139, um esplendido quarto, com duas janelas, muito limpo, claro e fresco, a duas pessoas; tem excellente banheiro e bom tratamento.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala mobilados; rua Pedro Americo n. 37.

ALUGA-SE o predio assobradado da travessa da Soledade n. 29, com tres salas, cinco quartos e terreno; as chaves estão no n. 27, por favor. Trata-se na travessa S. Francisco numero 32.

ALUGA-SE bom predio, com quatro quartos bons, pequeno quintal, todo limpo; na rua Senador Vergueiro n. 237, quasi ao chegar á avenida Botafogo; as chaves estão na praia de Botafogo n. 213 moderno, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua do Reconhecimento n. 20, Icarahy, tendo sete quartos, duas salas, cozinha, copa e grande terreno com jardim, logar saudavel e bonds a porta; trata-se na rua Gavião Peixoto n. 70 A, Icarahy, ou na rua do Hospicio n. 189, sobrado, por 240$000.

ALUGA-SE um bom armazem, recentemente construido; na rua Senador Euzebio, esquina da rua Coronel Pedro Alves, em frente á ponte dos Marinheiros, aluguel, 200$000.

ALUGA-SE um esplendido sobrado com cinco quartos, duas salas, cozinha, despensa, e copa, proprio para duas familias; na rua Senador Euzebio, esquina da de Coronel Pedro Alves n. 401; trata-se nas lojas do mesmo, aluguel, 300$000.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, do trivial, que seja asseiada; na rua Martins Ribeiro n. 38, Cattete.

PRECISA-SE de um bom copeiro, que dê boas referencias de sua conducta; para tratar á rua Conde de Bomfim n. 500 moderno.

VENDE-SE uma excellente chacara, com esplendida vista, á rua Dr. Dias Ferreira, Gavea; informações na mesma rua n. 217; trata-se á rua Aristides Lobo n. 112, Rio Comprido.

VENDEM-SE por sete contos um predio no campo de S. Christovão, por seis contos, quatro predios, novos na estação da Piedade; por oito contos, um na rua Visconde de Abaeté, Villa Isabel; por 20 contos, um grande terreno com já dois predios e barracões no mesmo, rendendo 300$ mensaes, em Copacabana; por 12 contos, um predio novo na rua da Saude, occupado por negocio; por 18 contos, um predio com duas frentes, perto do cáes do Porto; por 35 contos, um grande predio novo no campo de São Christovão; trata-se com o Sr. Moraes Junior; á rua do Rosario, 120, sobrado, esquina da Avenida.

VENDE-SE boa paina, por 2$500 o kilo; na Casa Vermelha, largo de São Domingos.

CAMISEIRAS — Precisa-se de costureiras para camisas, na fabrica da rua Haddock Lobo n. 408. Precisa-se tambem de uma contra-mestra.

COSTUREIRAS DE COLLARINHOS — Precisa-se, na fabrica da rua Haddock Lobo n. 408. Precisa-se tambem de viradeiras.

VIRADEIRAS DE COLLARINHOS —Precisa-se, na fabrica da rua Haddock Lobo n. 408. Precisa-se tambem de costureiras e pospontadeiras.

2º ANDAR — Aluga-se o 2º andar do predio novo da rua do Ouvidor numero 107, proximo á Avenida Central; tendo para o mez elevador com communicação para todo o predio; trata-se na casa Clark, mesmo edificio.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios em qualquer arrabalde; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis; custeia-se qualquer demanda e o processo para extincção de usufruto, subrogação, etc.; compram-se terrenos e predios velhos ou novos, no centro da cidade ou arrabaldes. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario numero 69, sobrado, das 12 ás 4.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio do campanha. Peça sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro, innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo, e nunca fez mal a ninguem. **Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE.** Não confundir com outros xaropes de angico.

COM TRES COLHERADAS APENAS

Do abalizado jornalista Sr. André Costa, redactor e proprietario do **Popular**, de Alagoinhas, no Estado da Bahia, transcrevêmos a importante carta abaixo:

Alagoinhas (Bahia), 14 de agosto de 1911 — Sr. Ph. Eduardo C. Sequeira — Pelotas — Amigo e Sr.: — Sou avesso aos attestados, mas desta vez uma força superior me impelle a dirigir a Vmcê. as seguintes linhas, que, estou certo, concorrerão de alguma forma para augmentar o valor prodigioso do seu **Peitoral de Angico Pelotense.** Meu filho Raymundo Costa, de 13 annos de idade e terceiro annista do bacharelado em letras, e victima de constantes constipações, as quaes tenho tentado combater com varias formulas de xaropes e preparados. Ultimamente meu filho foi atacado de uma tosse que não o deixou dormir, nem a mim, porque soffria moralmente o incommodo de meu filho. Pela manhã lembrei-me de seu preparado **Peitoral de Angico Pelotense**, e palavra de honra! Com tres colheradas apenas a tosse desappareceu como por encanto!!! O **Peitoral de Angico Pelotense** havia operado um milagre em meu filho. Fiquei tão satisfeito (e era natural), que não pude furtar-me ao grande prazer de dirigir a Vmcê. a presente carta, portadora do meu sincero agradecimento e em beneficio dos que soffrem tão incommodo mal, de onde provém muita vez a terrivel tuberculose, infelizmente tão alastrada no Brazil. Sou com estima, verdadeiro amigo muito grato —ANDRE' COSTA — Redactor proprietario do "Popular" — Alagoinhas (Estado da Bahia).

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos na campanha — Deposito no Rio drogaria PACHECO; em Santos, drogaria COLOMBO; em S. Paulo, BARNEL & C.

Só não mobilia a casa quem não quer

VENDAS A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO

PREÇO FIXO

Convidamos os nossos amigos e freguezes e a todos em geral a fazerem as suas compras em nossa casa, certos de que a par da boa qualidade dos nossos artigos, gosto e segurança, vendemos por preços sem competencia, facilitamos as vendas a prestações que permittem desde o mais rico ao mais pobre ter as suas casas cheias de conforto — Grande sortimento de mobilias para salas de visitas, salas de jantar, dormitorios, moveis avulsos, cadeiras, camas, toilettes, tapetes, capachos, serviços para lavatorio, etc. Tudo que concerne ao mobiliario de uma casa.

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

111 RUA DA ALFANDEGA 111

(Entre Ourives e Uruguayana)

FOLHETIM 210

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

XXXV

Quando chegou á porta, o florentino reconheceu que estava na margem do Sena e divisou as torres da igreja de Nossa Senhora de Paris, meio perdidas na bruma.

Num barco que estava amarrado em frente do convento, esperavam dois frades de remo em punho.

O abbade fez saltar René para o barco e tomou logar ao lado delle.

Então, entreabriu o habito, e os frades que o acompanhavam fizeram o mesmo.

—Olhe, disse elle.

René viu o cabo de um punhal e as coronhas de duas pistolas no cinto de cada um.

—Deve adivinhar, meu caro Sr. René, disse o carmelita descalço, que temos recommendação de o matar se tentar fugir.

—Oh! não penso nisso, meus bons padres. Mas, para onde me levam?

—Sabel-o-ha dentro de uma hora.

A embarcação desceu rapidamente o rio levada pela corrente.

As pessoas que se achavam nas duas margens, diziam, vendo-a passar:

—Lá vae o barco dos carmelitas descalços buscar esmolas para a communidade.

O barco penetrou no coração de Paris, quasi em frente do Chatelet.

René contemplou, tremendo, o terrivel edificio.

—Sr. René, disse então o abbade, emquanto um dos frades amarrava solidamente o barco, sabe onde é a rua do Renard S. Salvador?

—Sim, meu padre.

—E', pois, ahi que o conduzimos.

E o abbade levou effectivamente René para a casa de La Chesnaye, o falso mercador que tratava dos negocios dos principes lorenos.

La Chesnaye estava á porta.

Recebeu o florentino com muitos cumprimentos, e fechou-o numa grande sala.

—Em casa de quem estarei eu? perguntou a si mesmo o florentino com inquietação.

De repente abriu-se uma porta, e entrou um homem.

René recuou estupefacto, murmurando:

—Sua alteza!

Era com effeito Henrique de Guise.

—Bons dias, René, disse elle.

—Criado de vossa alteza.

—Tu sabes que fui eu que te salvei?

—Devia tel-o adivinhado, meu senhor, exclamou René.

—Tinha contraido uma divida para comtigo, e quiz satisfazel-a.

René esteve a ponto de se lhe deitar aos pés.

—Além disso, preciso de ti.

—Ah! disse o florentino com ar sombrio, adivinho que os seus inimigos são tambem os meus.

—Talvez.

—E se assim é...

O duque interrompeu-o dizendo:

—Qual é o homem que mais odeias no mundo?

—Henrique de Bourbon, respondeu René.

—Por que?

—Por tres motivos.

—Quaes são?

—O primeiro é porque me humilhou

—E o segundo?

—Porque foi por sua ordem que a minha pobre filha...

—Adiante, sei já isso.

—O terceiro é o mais grave de todos, disse René com o seu riso abominavel. Odeio o rei de Navarra, porque lhe envenenei a mãi, e porque se odeiam sempre as pessoas a quem se fez mal.

—Posso contar comtigo?

—Póde, sim, meu senhor.

—Ouve, disse o duque. Fiz uma alliança com a rainha Catharina.

René estremeceu de alegria

—Catharina, tu e eu vamos incarnarmo-nos numa só pessoa, e teremos unicamente um pensamento e um fim.

—Esmagar o rei de Navarra?

—Comprehendeste-me.

—Se a rainha mãi hesitar, pertence-te a ti impellil-a...

—Póde contar em mim, meu senhor...

—Ouve, René, disse subitamente o duque, tu estás jubilado nas traições, e se me servires fielmente, é porque encontrarás nisso o teu interesse. Mas, que dizes tu dos homens que te arrancaram do cadafalso?

—Julguei que eram demonios, murmurou o florentino com admiração ingenua

—Pois bem, disse o duque, no dia em que me traires, entregar-te-hei a elles.

Um terror secreto invadiu o coração de René.

—E agora, concluiu o duque, podes voltar para o Louvre. A rainha espera, e conta comtigo.

E, emquanto René se levantava, o duque murmurou:

—Quinze e nove são vinte e quatro. Estamos a quinze de agosto. Tenho unicamente nove dias diante de mim, e não posso perder tempo.

O dia vinte e quatro de agosto, de que falava o duque, era o dia de *São Bartholomeu.*

XXXVI

Quem sahia de Paris, no mez de agosto, pela porta dos Fossos Montmartre, via, á esquerda do atalho que conduz á abbadia e sobe em zig-zag pelo flanco da encosta, uma pequena casa cercada de um frondoso arvoredo e um jardim fechado por um vallado.

Essa casa, que pertencera, durante muito tempo, a um conego da igreja de Nossa Senhora de Paris, o qual morrera no anno antecedente, fôra comprada recentemente por uma senhora em traje de luto, que parecia muito afflicta, e ahi se encerrara como num claustro. Chegara ao anoitecer com o rosto coberto por um espesso véo.

Se era joven, se era velha, se chorava um marido ingrato, foi coisa que a vizinhança não conseguiu saber do criado e da criada que a acompanhavam.

Na vizinhança havia algumas casas espalhadas pelos campos proximos da herdade real Grange-Batelière, a qual distava pouco de uma famosa taverna conhecida então pelo nome de *Bom Catholico.*

A herdade real era amanhada por mestre Perrichon, escudeiro a quem o rei de França dera cartas de nobreza e um arrendamento por espaço de quarenta annos.

Hugo Perrichon contava então perto de sessenta.

Era um velho alto, com ares de principe, barbas compridas e brancas, e que tinha muita honra em ser rendeiro do rei.

O taberneiro que escrevera na porta do estabelecimento a divisa *Ao Bom Catholico* era um tratante de má fama chamado Letourneau.

O que a taberna tinha de boa tinha de má a sua reputação.

Dizia-se baixinho, nos arredores, que elle roubara e assassinara; mas, como tinha fama de máo, ninguem se atrevia a dizel-o em voz alta.

Letourneau vivia só com um rapaz chamado Pandrille.

Pandrille tinha vinte annos, era rubicundo, de estatura herculea e de intelligencia limitada.

Os dois criados da dama mysteriosa eram um honrado rapaz chamado Guilherme e uma criada que, pelo traje, revelava ser de outro paiz.

A criada ia todos os dias á villa fazer as compras, não falava a ninguem e voltava cedo para casa, de onde não sahia mais.

O criado entrava ás vezes na taberna de Letourneau para comprar vinho, pagava e sahia sem dizer uma palavra.

A's vezes viam-no ir tambem á *Grange-Batelière,* cujo rendeiro tinha o direito exclusivo da pesca na lagôa, e comprava peixe.

Quanto á desconhecida, ninguem a vira depois do dia em que tomara posse da casa. O jardim era cercado por um vallado e vedado por um renque de arvores copadas.

Pandrille, o moço do taberneiro Letourneau, subira um dia ao vallado, e dahi trepara a uma das arvores.

O seu olhar, pesquizando o jardim, encontrara a dama mysteriosa.

— Por Nossa Senhora! — dissera elle quando voltou para a taberna — é a mulher mais bonita que tenho visto.

Letourneau não disse coisa alguma, mas no dia seguinte imitou o exemplo de Pandrille.

Vira tambem a dama mysteriosa e estremecera subitamente, levando á mão á testa.

— Conheço-a, seja lá de onde fôr — dissera elle comsigo.

Desde então, era fóra de duvida que ruminava algum projecto.

Um dia que o criado Guilherme foi taberna buscar vinho disse-lhe o taberneiro:

—A sua ama é bastante rica para ter uma boa adega.

O criado perturbou-se e replicou:

— Como sabe isso?

—Ora! tem mais escudos que o rei.

Guilherme encolheu os hombros e quiz retirar-se, mas Letourneau deteve-o.

— Quer acreditar que fui caixeiro da taberna que faz esquina da rua dos Ursos para a de S. Diniz?

A perturbação de Guilherme augmentou.

Depois daquelle dia não voltou mais á taberna, mas continuou a ir á *Grange-Batelière.*

Um dia disse-lhe mestre Perrichon:

— Meu rapaz, sou escudeiro, e considerado como o homem mais leal de Paris.

— Sei isso — respondeu Guilherme, ignorando onde o rendeiro queria chegar.

— Por consequencia — continuou Perrichon — se eu lhe der um conselho, aceita-o como de boa parte?

(*Continúa*)

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

Amanhã Amanhã	Segunda-feira, 22 do corrente
215 — 51ª	231 — 16ª
16:000$000 Por 1$600	50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 27 DO CORRENTE
A'S 3 HORAS DA TARDE
227-5ª

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 17 DE FEVEREIRO
A'S 3 HORAS DA TARDE
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
238 - 1ª

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110$; quintos, a 22$; e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porto do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

BRASILIANISCHE BANK FÜR DEUTSCHLAND

FUNDADO EM 1887
RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda n. 131

Abona os seguintes juros.

sobre depositos sujeitos a aviso prévio de 30 dias	sobre depositos a prazo fixo:
4 °/o ao anno	de 3 mezes 3 °/o ao anno
	» 6 » 4 °/o » »
	» 9 » 4 1/2 °/o » »
	» 12 » 5 °/o » »

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

(DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK)

Capital............ **30.000.000** de marcos
Fundo de reserva.... **7.500.000** » »

FUNDADO EM 1886 PELO DEUTSCHE BANK DE BERLIM
Casa Matriz: **BERLIM**

CAIXAS FILIAES:
- na **Argentina**: Bahia Blanca, Buenos Aires, Cordoba, Mendoza, Rosario, Tucuman.
- na **Bolivia**: La Paz, Oruro.
- no **Chile**: Antofagasta, Concepcion, Iquique, Osorno, Santiago, Temuco, Valdivia, Valparaiso.
- no **Perú**: Arequipa, Callão, Lima, Trujillo.
- no **Uruguay**: Montevidéo.
- na **Hespanha**: Barcelona, Madrid

CAIXA FILIAL NO BRAZIL

Rio de Janeiro — RUA DA ALFANDEGA, 11

Faz todas as operações bancarias, especialmente:

Cobranças de letras, documentos, coupons, dividendos etc., etc.
Recebimento de dinheiro, em conta corrente e a prazo com juros.
Emissão de cartas de credito............ } Sobre todas as princi-
» » **saques**............ }
Pagamentos por telegramma e carta } paes praças do mundo
Compra e venda de titulos da bolsa no Brazil e no estrangeiro.
Emprestimos por conta corrente e sobre caução de titulos.
Descontos de notas promissorias e letras.

TOSSE

USAI O

XAROPE DE Grindelia

de Oliveira Junior

SEMPRE COM RESULTADO

Declaro que tenho usado sempre com resultados beneficos e satisfactorios o

XAROPE DE GRINDELIA
de Oliveira Junior

e por isso o recommendo a todos que soffrem de **tosses** e **molestias do peito.**

22—12—11 *Olympio Nogueira*
(S. Simão — S. Paulo.

VERDADEIRO ESPECIFICO DA TOSSE

O abaixo assignado, socio gerente da pharmacia Marinho, em S. Simão, Estado de S. Paulo, declara que tem empregado sempre com optimos resultados o

XAROPE DE GRINDELIA
de Oliveira Junior

recommendando-o como um verdadeiro especifico da TOSSE
Joaquim de Souza Machado
S. Simão — S. Paulo — Dezembro. 1911

A venda em qualquer pharmacia
OURIVES 88

FABRICANTES DE FOGÕES DE TODOS OS SYSTEMAS

—) E (—

MAIS ARTIGOS CONCERNENTES
PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA NACIONAL

Importadores de artigos para gaz, agua, esgotos, sanitarios e para electricidade.

Especialidade em bombas simples rotativas e de alta pressão, banheiros, lustres e artigos semelhantes.

Pessoal habilitado para installações electricas, gaz, agua, assentamento de ladrilhos e azulejos.

COM MAXIMA BREVIDADE.

CABELLOS BRANCOS

FICAM PRETOS COM O USO DA JUVENTUDE ALEXANDRE
Tonico efficaz contra a caspa e quéda dos cabellos
VENDE-SE NAS BOAS PERFUMARIAS E DROGARIAS DO RIO E EM S. PAULO
— BARUEL & C. —
Approvada pela directoria de saude publica. Premiada com medalha de ouro na exposição nacional de 1908
PEÇAM JUVENTUDE ALEXANDRE

UM SENHOR

que estevo atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

AS MELHORES MACHINAS

PARA

Serrarias e marcenarias

MARCA KIESSLING

VENDEM-SE: RUA PRIMEIRO DE MARÇO
NS. 104 e 106

GASMOTOREN - FABRIK DEUTZ, RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 1304

A CONHECIDA Fabrica Chantecler

57, RUA DA CARIOCA, 57

Communicando: em virtude de ter sido prejudicada com a nova lei que nos obriga abrir as portas ás 7 horas da manhã e fechar ás 7 horas da noite,

RESOLVE POR ESTE MOTIVO A POPULAR

FABRICA
CHANTECLER

A FAZER GRANDES BAIXAS NOS PREÇOS

Portanto o operario que perder um dia para fazer suas compras na FABRICA CHANTECLER, ganha o dia perdido nas differenças de preços

Realmente são de pasmar as nossas actuaes reducções

PREÇOS DE ALGUNS ARTIGOS

Meia duzia de lenços com as iniciaes, de seda por	1$500
Uma camisa para homem peito de mousseline por	2$300
Uma duzia de guardanapos para chá, por	1$500
Tres pares de meias para homem por..	$900
Meia duzia de lenços por	1$200
Um lençol para banho por	1$800

E muitos outros artigos que deixamos de annunciar por absoluta falta de espaço.

57, RUA DA CARIOCA, 57
TELEPHONE N. 182

Salgado Irmãos.

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL; Avenida Central 149

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a...........	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Crême puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a..........	1$000
Idem, em litros a..........	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO--OUVIDOR, 149

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

LEILÃO DE PENHORES

16 DE JANEIRO DE 1912

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

22 MODERNO

ANTIGA LEOPOLDINA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 16 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES.

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças

Como prepara-se instantaneamente uma excellente chicara de cacao soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó souvel em uma chicara.

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacao soluvel Bhering.

O cacao Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grau de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO

19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Domingo, 14 de janeiro de 1912 HOJE

Unico successo do dia!!

Imponente espectaculo

no qual se fará representar na 2ª parte do programma, **mais uma vez**, a espectaculosa e emocionante farça dramatico-fantastica em prologo e dois actos

A

FILHA DO CAMPO

De Benjamin de Oliveira e Francisco Guimarães (o Vagalume), ornada de 17 numeros de musica, do professor I. de Almeida.

Na primeira parte do programma serão executados excellentes actos equestres, gymnasticos, acrobacia e contorcionismo, e espirituosas entradas comicas pelos applaudidos excentricos EGOCHAGA e o tony SAHAHUJA.

AMANHÃ — DESCANSO.

CASA TOKIO

Artigos japonezes

PREÇOS MODERADOS

71 Rua da Quitanda 71

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

E' o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

LEILÃO DE PENHORES

EM 18 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

E

1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successoras de Jules Gérard, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Antigo 110

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

COLLEGIO ALFREDO GOMES

(Equiparado ao ex-Gymnasio Nacional)

47 RUA DAS LARANJEIRAS 47

Estão funccionando regularmente as aulas do curso preparatorio para as escolas superiores.

Reabertura geral das aulas, em 15 do corrente.

HENRIQUETA ROSAS

participa ás suas freguezas e pessoas de suas relações, que reabriu o seu atelier de modas á rua do Hospicio n. 120, 1º andar.

COLLEGIO FARIA

Praça da Republica n. 60, estão funccionando as aulas.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C. -- Companhia Christiano de Souza, da qual fazem parte os artistas Maria Falcão, Lucilia Peres e Ferreira de Souza.

HOJE HOJE

DOMINGO

Ultima matinée ás 2 1|2

DE NOITE

3 SESSÕES 3

VINTE MIL DOLLARS

Em ensaios --- A RONDA.

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro S. Dornelas

HOJE! Domingo, 14 de janeiro de 1912 HOJE!

Meio centenario da engraçadissima magica em tres actos!!!

A PEROLA ENCANTADA

3 ESPLENDIDAS SESSÕES 3

A's 7 horas, 8.30 e 10 horas

Em ensaios, estréa terça-feira, a estupenda burleta-revista de JOÃO CLAUDIO

CARNAVAL!!!

Hoje, grande festa do meio centenario!!!...

Ao RIO BRANCO! Ao RIO BRANCO!

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 55

Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA.

Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR.

HOJE HOJE

3 — ESPECTACULOS — 3

A'S 6 1|2, 8 1|2 E 10 HORAS

12ª, 13ª e 14ª representações da apparatosa e deslumbrante opera-magica, em tres actos e sete quadros, de S. Georges, musica de A. Grisar.

NOTA — A empreza communica ao respeitavel publico que modificou por um novo systema a ventilação do interior da sala de espectaculos, conservando a mesma temperatura do ar livre. Amplas e largas venezianas arejam o vasto salão deste theatro.

HOJE

THEATRO RECREIO

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO, DE LISBOA

3 SUMPTUOSOS ESPECTACULOS 3

MATINÉE ás 2 horas

Ultima representação (em matinée), da opereta portugueza, em quatro actos, musica de FELIPE DUARTE:

O FADO

A PEÇA DAS FAMILIAS

Preços de espectaculo completo

A'S 8 1|2 e 10 HORAS DA NOITE

ESPECTACULOS POR SESSÕES

1ª sessão—A revista

PEÇO A PALAVRA

2ª sessão—A opereta em 5 quadros

A CORTE DE PHARAO'

Preços de cinema

Amanhã—Recita do actor ensaiador **Pedro Cabral.**

TERÇA FEIRA, 16 - Festa artistica da actriz cantora—**Aline Benevente.**

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

TEMPORADA

— DE —

CAFE' CONCERTO

HOJE - Domingo, 14 de janeiro de 1912 - HOJE

A'S 8 3|4 EM PONTO

Grandiosa funcção de

VARIEDADE

Programma monstruoso

30 ARTISTAS 30

Exito completo das

NOVAS ESTRÉAS

BREVEMENTE

ESTRÉAS UP TO DATE

Preços e horas do costume.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas em diante.

Empreza Paschoal Segreto

Hoje Domingo, 14 de janeiro de 1912 **Hoje**

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

A's 8 e ás 10 horas da noite

5ª, 6ª e 7ª representações da hilariante revista em dois actos e sete quadros, original de Xavier da Silva e João Dantas, musica do inspirado maestro LUZ JUNIOR:

SEM REI NEM ROQUE

2 PERSONAGENS

Duas lindas apotheoses

Naufragio do «S. Raphael»

A FESTA DAS FLORES

Scenarios e guarda-roupa riquissimos

AMANHÃ e todas as noites — **Sem rei nem roque.**

Preços de cinema

Matinées

ás 2 1|2 da tarde

No S. José:

Comes e bebes

No Pavilhão:

Sem rei nem roque

AVISO

A "matinée" no S. José é precedida de magnifico programma de "films" cinematographicos.

NO CINEMA-THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO

Direcção scenica do actor Domingos Braga. Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular! A's 7, as 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite.

29ª, 30ª, 31ª e 32ª representações da engraçadissima pochade em tres actos, de costumes nacionaes, musica do maestro José Nunes

COMES E BEBES

Toma parte toda a companhia

Pilhas de graça!

Musica encantadora!

Grande cateretê final

Espectaculo da mais rigorosa moralidade, começando sempre por uma sessão de cinematographo com programma novo e variado.

AMANHÃ e todas as noites — **Comes e bebes.**

Preços de cinema

THEATRO APOLLO

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA

Direcção --- LUIS ALONSO

Companhia italiana de operetas, operas comicas e feeries **E. Lahoz**

ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE Domingo, 14 de janeiro de 1912 HOJE

GRANDE SUCCESSO

A'S 8 3|4 EM PONTO

2ª representação da preciosa opereta em tres actos do maestro Leo-Foll:

A PRINCEZA DOS DOLLARS

Maestro director de orchestra E. Lahoz

Os bilhetes a venda das 10 horas da manhã as 5 da tarde no «Jornal do Brazil», e das 6 horas em diante na bilheteria do theatro.

CINEMA PATHE'

Empreza Arnaldo & C. – Avenida Central

3º PROGRAMMA NOVO DESTA SEMANA

HOJE Os artistas da Comedia Franceza no film d'art **HOJE**

MIGNON

Segundo o romance de Gœthe musica de Ambroise Thomaz

O PATHÉ JORNAL

O AVIADOR GARROS

MAX VICTIMA DO VINHO QUINADO

SUCCESSO SUCCESSO

O palacio de Versailles

Em cores Pathé Fréres

O TIRO

Scena dramatica de Brada

DOMINGO --- **MAX LINDER**

CINEMA PATHE'

AMANHÃ

ZOUZA

pela celebre artista

MLLE. POLAIRE

800 METROS